Saltos de paraquedistas hoje pela manhã na praia do Flamengo

FERIADO MUNICIPAL DIA 8 DO CORRENTE

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de junho de 1950 — NÚMERO 2.715

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

BRILHANTEMENTE HOMENAGEADA A CASA DA PARAIBA

Como transcorreu a festa de ontem — A saudação do prof. Pereira Lira



Flagrantes colhidos ontem no auditório da Rádio Nacional, durante a homenagem à Casa da Paraiba

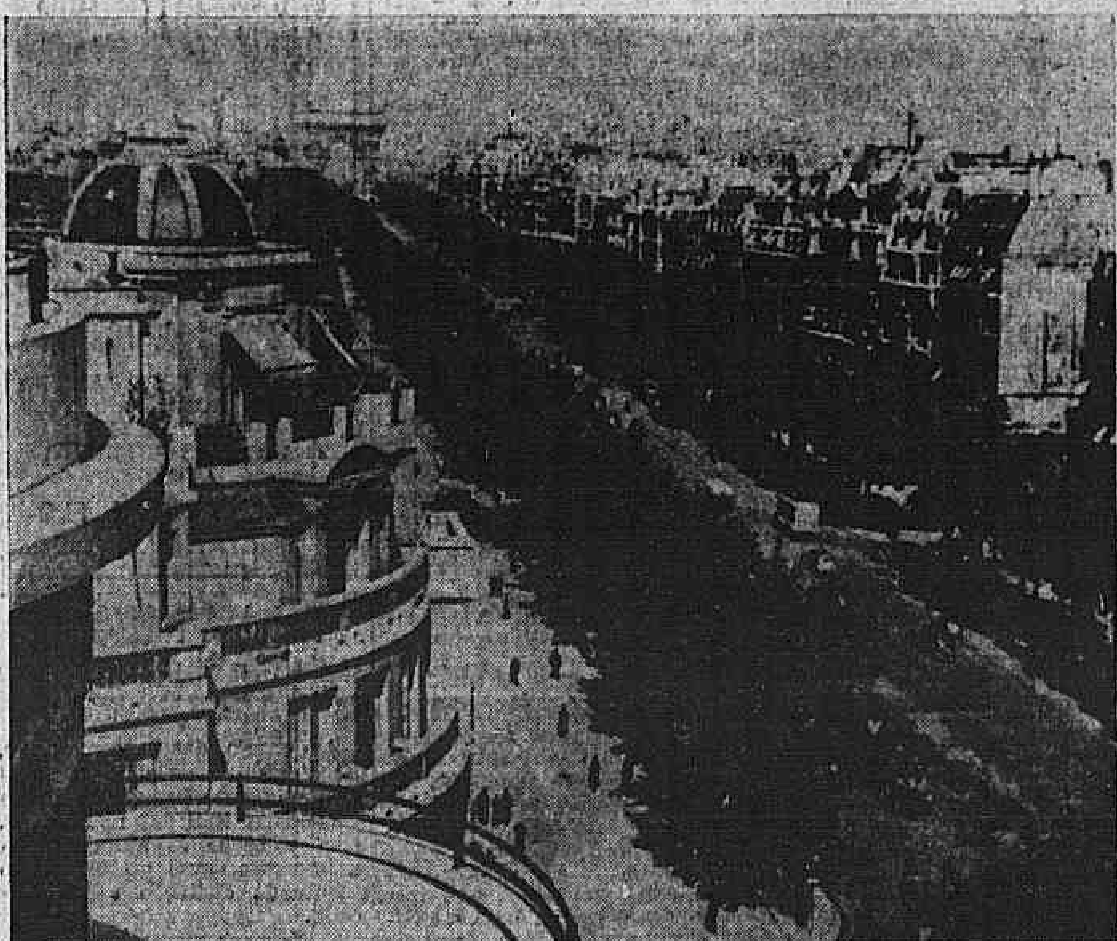
Realizou-se ontem, nos auditórios da Rádio Nacional, a esperada homenagem à Casa da Paraíba, instituição recem criada nesta capital e que tem como presidente o general Delmiro de Andrade.

A festa — e podemos sem medo de pecar por excesso denominá-la assim — teve início precisamente às 18 horas, dentro do conhecido e fartamente ouvido programa Cesar de Alencar.

Pouco antes, chegava à Rádio Nacional o professor Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República, que ia levar, com a sua presença, o muito de prestigio à nobre causa que, na Rádio Nacional, se comemorava para os filhos da Paraiba.

O programa constou de vários e excelentes números, cabendo a Estelinha Egg, abri-lo, interpretando magnificamente "Luar do Sertão", que foi repetido em côro pela numerosa assistência que se comprimia no auditório da Rádio Nacional. Em seguida, Luiz Gonzaga interpretou um baião, para logo após, entre inúmeros aplausos, surgir a figura sempre simpática de Emilinha Borba, em um número de sucesso do seu inesgotável repertório. Depois, Luiz Gonzaga e logo em seguida, Vicente Celestino, que cantou com Gilda de

(Conclui na 10ª. pág)



Trecho do "boulevard" Champs Elysées, onde estão situados alguns grandes teatros de Paris, restaurantes, hoteis e "cabarets". (Foto Aérea, especial para A MANHA

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

Serão realizadas em ambiente de tranquilidade às eleições de 3 de outubro

Importante entrevista do general Eurico Dutra — Considera definitiva a candidatura do sr. Cristiano Machado e confia na vitória do Partido Social Democrático

O presidente da Republica, general Eurico Dutra, concedeu ontem importante entrevista aos nossos colegas do "Diario da Noite", em que apreciou o momento politico e teceu considerações sobre o problema da sucessão.

Esse pronunciamento do chefe da Nação é tanto mais significativo, quanto foi feito após o lançamento das candidaturas do PSD e da UDN, em torno das quais já tomou posição o eleitorado brasileiro. Por isso mesmo, foi gran-

(Conclui na 10.ª pág.)



Presidente Eurico Dutra

leia HOJE

NA 2.ª PAGINA

- Informações Uteis
- CULTURA BRASILEIRA — "A côr vermelha", artigo de Hélio Sodré

NA 3.ª PAGINA

- DO CANIÇO AO ESPINHEL", artigo de Leandro Tocantins

NA 5.ª PAGINA

- VEM AI KATHERINE DUNHAM, a estrêla requestada pelos teatros norte-americanos
- CHEGA HOJE A ATRIZ BEATRIZ COSTA

NA PÁGINA DE ESPORTE (última)

- GAUCHOS X "SCRATCH". no campo do Vasco
- A FRANÇA AMEAÇA
- Despede-se o Fluminense do Uruguai

NA PÁGINA DE TURFE

- O MAIS COMPLETO QUADRO informativo sôbre as corridas de hoje, na Gávea

NA 11.ª PAGINA — (Vida Militar)

- Instruções sôbre inspeções de saúde na Aeronáutica
- Decretos na pasta da Guerra, movimentação de oficiais e outras notas

NA 15.ª PAGINA — (Govêrno da Cidade)

- Feriado municipal, dia 8 do corrente
- Funcionários nomeados em substituição

SALTOS DE PARAQUEDISTAS NA PRAIA DO FLAMENGO

O interessante espetáculo desta manhã — Programa

Será promovido hoje, pelo Aéro Clube do Brasil, um interessante exercício de saltos de paraquedistas civis formados por aquela entidade. Tomarão parte na organização do mesmo 32 paraquedistas que, de bôrdo de um avião cedido pelo 2.º Grupo de Transporte da F.A.B., saltarão sôbre o mar, em frente à praia do Flamengo. O programa do espetáculo, que poderá ser assistido pela população do Distrito Federal, é o seguinte: 10 hs. primeira passagem do avião transporte, a 500 mts. de altitude, em vôo do Môrro da Viúva para o Aeropôrto Santos Dumont. Essa passagem destina-se ao cálculo da deriva; 10,05 hs. — segunda passagem do avião transporte, na mesma altitude e no mesmo sentido de vôo. Salto do paraquedista sonda, cuja missão é permitir com sua descida, que os outros avaliem o ponto em que devem saltar para pousar no lugar desejado; 10,15 hs. — terceira passagem do avião transporte, na mesma altitude e no mesmo sentido de vôo (saltam 8 paraquedistas); 10,25 — Quarta passagem do avião transporte, na mesma altitude e no mesmo sentido de vôo (saltam 12 paraquedistas); 10,35 hs. — quinta passagem do avião transporte, na mesma altitude e no mesmo sentido de vôo (saltam 12 paraquedistas) 10,45 hs. — sexta passagem do avião a mil metros de altura (salta um paraquedista, que cairá 500 metros antes de abrir o paraquedas).

A MANHÃ

Edição de hoje:

48 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

"LETRAS E ARTES"

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

PARIS, MONUMENTAL E HUMANA, ESTÁ VIVA E JÁ ESQUECEU A SUA ÚLTIMA TRAGÉDIA

Aspectos de impressionante beleza em sua estrutura urbana — A mais envolvente e acolhedora cidade do mundo — A vivacidade do povo e o jornaleiro que sabe a côr política de tôdas as folhas parisienses — Moça no "Metro" adverte um "tubarão" com a capa de uma revista — Almoço ruidoso no "Grenouille" onde se é beijado pela proprietária e se deve cantar qualquer coisa — A metrópole não dorme nem bebe água

(De SÉRVULO DE MELLO, exclusivamente para A MANHÃ)

PARIS, maio, (especial para A MANHÃ) — Pode ser que existam francêses tacanhos e mesmo completamente fechados de inteligência. Eu, porém, não encontrei um só dêsse feitio. Convivi também com o povo, pois o garçon, o chauffeur, o porteiro, o gari, o barbeiro, a florista, a femme de chambre, o jornaleiro, etc., são o povo na sua expressão mais viva e humana e, entre êles, só notei vivacidade, ligeireza mental, humour e até uma compreensão generalizada das coisas do mundo. Para ilustrar, relato um fato que sucedeu comigo, na minha primeira manhã livre em

(Conclui na 10ª. pág)

CULTURA brasileira

Sôbre a cor vermelha

NUM DOS capítulos de "Casa Grande e Senzala", Gilberto Freyre dedicou algumas páginas sôbre a frequência da cor vermelha no trajo das mulheres do interior. Afirma que o fato se verifica tanto no nordeste, quanto no extremo norte e na Bahia; também constatou-o no interior dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. E lembra que Gastão Cruls, o magnifico autor de "A Amazônia que eu vi", já acentuara haver notado, naquelas paragens, a decidida predileção das mulheres pelo encarnado.

Não sabemos bem se a preferência pela cor vermelha chega a ser um traço característico, apenas das mulheres do interior. Talvez se verifique esta preferência também nas cidades, por parte das mulheres das classes pobres, menos favorecidas da sorte. Se o ilustre sociólogo, mesmo num passeio rápido, de automovel, desse uma voltinha pelos subúrbios da Leopoldina e da Central em plena Capital da República, haveria de verificar a frequência com que as mulheres se apresentam com suas blusinhas ou casacos vermelhos. Também são comuns as bolsas, os sapatos e os chales vermelhos.

Por que esta preferência pelo vermelho?

O brilhante autor de "Casa Grande e Senzala" não quis perder a oportunidade de, ao traçar o quadro de nossa formação social, estender-se sôbre o assunto. Pretendeu, mesmo, explicar sociologicamente o fenômeno, acentuando que a preferência pelo encarnado nas vestes populares da mulher brasileira, principalmente no Norte e na Amazônia "é típico daqueles em que as três influências — ameríndia, africana e portuguesa — aparecem reunidas numa só, sem antagonismo, nem atrito". Quer dizer: as figuras femininas de nosso tempo preferem o vermelho por influência que, longínqua e secularmente, receberam dos nossos índios, dos negros e dos portugueses, os quais também gostavam da cor vermelha.

Todavia, embora dizendo que esta influência tríplice — do índio, do negro e do português — se apresenta sem antagonismo, nem atrito, afirma que a influência maior veio do índio, para quem a pintura do corpo não era só uma manifestação de gôsto, mas um costume místico de proteção do indivíduo contra os espíritos e as influências más. E' certo que, no fim, Gilberto Freyre acaba por dizer que tanto os negros quanto os portugueses também preferiam o encarnado pelo mesmo motivo — e, assim, ficamos sem saber bem por que o ilustre sociólogo chegou à conclusão de que a maior influência pertence aos nossos índios...

Afirma Freyre: "Encontramos a pintura do corpo desempenhando entre os indígenas do Brasil função puramente mística, de profilaxia contra os espíritos maus". Mais adiante: "Em Portugal o vermelho dominou como em nenhum país da Europa, não só o trajo das mulheres do povo... como, por profilaxia contra malícias espirituais, várias outras expressões da vida popular e doméstica". E logo depois: "Nos africanos, encontra-se a mística do vermelho associada às principais cerimônias da vida, no que parece com o mesmo caráter profilático que entre os ameríndios".

Um dos méritos de Gilberto Freyre é que êle jamais avança uma opinião sem que, primeiro, procure o apoio de alguma autoridade. Sobretudo de alguma autoridade estrangeira. Relativamente à preferência pela cor vermelha, o ilustre sociólogo apoiou-se em Karsten. Cita-o muitas vezes, só por êste nome. Karsten diz... Conforme demonstra Karsten... Como salienta Karsten... Karsten julga... A primeira vista, o leitor fica sem saber bem qual o Karsten citado — se o mineralogista, Didier Luiz, se o agrônomo, Francisco Cristiano, se o físico, Gustavo, todos alemães. Mas, procurando as notas, no fim do capítulo, tôda a dúvida se desvanece, pois lá se encontra o nome inteiro da autoridade Rafael Karsten, autor de The Civilization of the South American Indians, with Special Reference to Magic and Religion, New York, 1926. Um grande título, certamente digno de uma grande obra. No entanto, apesar das autoridades com nomes estrangeiros serem geralmente, entre nós, consideradas infalíveis, não acreditamos que a preferência pelo vermelho tenha sido, mesmo com referência aos índios sul-americanos, um traço de natureza eminentemente mística. E, consequentemente, também não sabemos se Freyre fez bem em desposar-lhe, sem demora, as afirmativas naquele sentido.

A verdade é que a cor vermelha sempre despertou, em todos os povos, uma preferência apaixonada, mais acentuada, sem dúvida, entre os povos primitivos. "O vermelho, sobretudo o vermelho-amarelado, é a cor predileta dos povos primitivos, como de quase todos os povos", escreveu Ernest Grosse. Esse amável dissecador do problema das origens da arte lembra que as crianças, e os próprios adultos mesmo na época atual, raramente resistem ao encanto do vermelho. Lembra a opinião de Goethe, segundo a qual a fôrça ativa atinge, no encarnado, o seu mais alto desenvolvimento, não sendo, assim, para estranhar "que pessoas sãs, enérgicas e grosseiras gostem particularmente do vermelho". Lembra que era hábito dos generais romanos vitoriosos pintarem-se de vermelho e que até o século XVIII era esta cor a preferida na "toilette" de gala das mulheres francesas. Dêste modo, parece-nos arbitrário apontar a preferência pelo encarnado como um traço característico e fundamental dos indígenas sul-americanos. Eles gostavam do vermelho, como todos os demais povos primitivos, pela mesma razão que, entre civilizados, continua ela, por vezes, monopolizando as preferências: por ser uma cor ativa, berrante, que chama a atenção, repleta de vivacidade. Não acredite Gilberto Freyre que, apenas, as mulheres brasileiras do interior, ou as populações suburbanas das cidades apreciam o vermelho. Todos gostam desta cor. E se a frequência do vermelho é mais sensível no vestuário das sertanejas e representantes das classes pobres, isto revela, apenas, que elas são mais espontâneas, nem se subordinam às regras posteriores da moda, a grande ditadora, regras estas que determinam que as cores muito berrantes não devem ser usadas, pois o distinto e o elegante estão nas cores brandas, discretas, pouco vivazes. A alta sociedade aboliu o vermelho no vestuário quotidiano tão só em virtude dêste preconceito — recalcando uma preferência secular, que não foi característico dos selvagens brasileiros, mas um traço comum de todos os povos. A abolição da frequência do vermelho, no vestuário da grande dama, representa, apenas, uma conquista artificial de uma crença sôbre as inclinações naturais de tôda a criatura humana. As altas damas suprimiram a berrância do vermelho, como suprimiram as gargalhadas retumbantes, os gestos arrebatados, as atitudes desenfreadas. As sertanejas são mais espontâneas. Não chegaram até elas as regrinhas das "boas maneiras". Gargalham à vontade, falam alto, gesticulam bastante, são livres de preconceitos, pelo menos de certos preconceitos. Por isso mesmo gostam e abusam do vermelho, a côr que se faz notar à distância, a cor que atrai, a cor que chama a atenção. Estarão erradas as sertanejas? Talvez até estejam certas.

O que importa, entretanto, no momento, é duvidar da afirmativa de que a preferência pelo vermelho, por parte dos índios brasileiros, tinha um caráter essencialmente ou precipuamente místico. "E' de tal modo considerável e fácil compreensível o valor artístico do vermelho que não há necessidade de atribuir-lhe uma hipotética significação religiosa para explicar seu emprêgo universal". São palavras ainda de Grosse com as quais concordamos inteiramente, sobretudo quando, completando o seu pensamento, e referindo-se ao hábito de alguns povos de pintarem os seus mortos queridos de vermelho, afirmou que êsses povos somente assim procedem pela mesma razão por que cobrimos os nossos de flores. Isto é: para adorná-los.

O ilustre sociólogo brasileiro diante dêste hábito, talvez o interpretasse como um gesto julgado necessário para evitar, por exemplo, a influência do diabo... Mas, não julgamos que Gilberto Freyre tivesse razão. A suposição do velho Grosse é que explica tudo.

Hélio SODRÉ

DISSECAMENTO DA SEITA DO BELISÁRIO

— Caso de delirio primario de extraordinaria contagiosidade

DEPÕE O PROF JURANDIR MANFREDINI

Publicamos, hoje, o depoimento que o prof. Jurandir Manfredini, instrutor de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina e chefe da Seção de Psicologia do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, deu à Rádio Nacional e à A MANHÃ, sôbre a estranha seita de Belisário.

— Ouvi, de fato, os depoimentos do autor do assassinio, do marido da morta e do juiz de Paz. E' realmente difícil, através de uma simples irradiação, em alguns casos bastante curta, formar-se juizo sôbre o nivel mental dêsses implicados. Seria necessário, para isso, um contato direto, frente a frente, com êles, recolhendo e apreciando mais longamente a qualidade do seu material psíquico. Mas o que, de fato, permitiria o juizo definido e aproximadamente exato seria o poder submetê-los às provas psicológicas, que habitualmente fazemos sempre que se suspeita de uma deficiência do nivel mental. Contudo, apesar de tôda a sua confusa algaravia mistico-salvacionista e da pobreza do seu vocabulário, não me pareceu que o individuo chamado "Anjo" seja, tecnicamente falando, um retardado mental. O mecanismo psico-patológico, no caso, como parece evidente pelos sintomas, é o de um delirio profundo e violento, da variedade dos delirios organizados progressivos e de conteudo mistico-religioso. Não há duvida que certos delirios, sobretudo aqueles chocantes por sua puerilidade ou por sua brutalidade, encontram nos deficitários, isto é, nos chamados oligofrênicos ou débeis da inteligência, o seu terreno de melhor adubagem, que os faz prosperar com grande vigor. Mas, não é necessariamente indispensável a presença do "deficit" intelectual para a gênese e desenvolvimento dos sistemas delirantes. Ao contrário, os maiores, mais persistentes, mais perfeitos e mais consequentes delirios são os de individuos altamente qualificados, isto é, apresentando médio ou alto quociente intelectual. Como todos nós sabemos, a paranoia, que tudo demonstra seja a doença do paciente, eclode sempre em individuos de grande inteligência. Por outro lado, a rápida difusão da seita fanática não é argumento taxativo a favor do estado de debilidade intelectual dos seus adeptos. A experiencia de todos os tempos tem mostrado que o fenômeno da sugestibilidade coletiva é um fato que envolve débeis e não débeis, imbecis e talentos, idiotas e gênios. Autores como Delacroix, Maire, Leuba e outros analisaram isso a fundo no tocante ao setor religioso. E todos conhecem, além dos Le Bon e Tarde, o famoso livro do prof. Sighele estudando a sugestibilidade das multidões criminosas. De fato, a sugestibilidade coletiva, quando surge, subita ou insidiosa, em um grupo humano, a êle se impõe irresistivelmente, vencendo tôdas as resistências e possibilidades de critica. Nem, tampouco, o fato de um individuo convencer-se da verdade de determinada idéia, levando-a ao máximo da hipertrofia; de emprestar-lhe origem divina ou providencial, crendo-se o eleito, o instrumento da sua propagação; de dar-se fanàticamente a tarefa de difundi-la a todos os homens, considerando criminosos os que não a aceitam ou dela dissentem, — nada disso implica, imperativamente, na existência de uma baixa de nivel mental. Inumeros seres humanos, dotados da mais alta inteligência, sofreram, através da história, crises e paroxismos dessa natureza.

— Em suma, é certo que a debilidade intelectual, com a debilidade crítica que ela acarreta, pode produzir muitos delirantes indutores (apóstolos ou chefes) e muitos delirantes induzidos (os seguidores e adeptos). Mas o delirio, sobretudo o delirio evangelizante e salvacionista, se é planta que medra em qualquer terreno, prefere, via de regra, os intelectuais, os espiritos dialéticos e especulativos, as vocações abstratas e filosóficas, os grandes esquizotimicos meditativos, mergulhados na nevoa metafisica. E' que o problema não é intelectual. O delirio é uma imposição afetiva, poderosa e invencivel, que apenas se vale do material intelectual para a sua expressão. Direções e tendências afetivas profundas explodem no campo psiquico e vestem as suas armaduras e disfarces. Anulam as reservas de critica e põem todo o arcabouço lógico a serviço da sua justificação. No delirio, não há, de modo algum, uma simples deformação da logica, há toda a lógica a serviço de uma tendência efetiva ineludível. Sem me arriscar a adiantar um juizo positivo, não me pareceu que os retardados. Se não me equivoco, estamos apenas diante de um puro caso de delirio primário, de extraordinária contagiosidade. Nunca sabemos quando, como e em quem vai surgir um delirio primário, uma eclosão paranóica. E também nunca sabemos até quem, até onde e até quando êle irá, em sua marcha contagiante e avassaladora. E, ao encerrar, caberia mais uma vez indagar, parafraseando Maudsley, citado no final de "Os Sertões" do nosso Euclides da Cunha: quantos serão os crimes induzidos pelos grandes delirios e pelas brutais paranóias individuais e coletivas.



Lucy Inês, candidata ao nosso concurso de cinema

"Estrela" brasileira para o cinema internacional

Lucy Inês: 18 anos, loura, olhos verdes...

Vem obtendo o mais completo exito o concurso de cinema que a "MANHÃ", "A Noite", a Radio Nacional, "A Noite", de São Paulo, e revistas da Empresa estão promovendo em colaboração com a "Pelmex" do Brasil S|A, para a escolha de uma representante do sexo feminino que tomará parte em um celuloide mexicano produzido por Jaime Menasce, a ser filmado no Brasil.

Lucy Inês

A fim de solicitar inscrição ao nosso sensacional concurso de cinema, esteve ontem, em nossa redação a senhorita Lucy Inês, residente em Riachuelo.

Trata-se de uma jovem de 18 anos de idade, clara, cabelos loiros, olhos verdes, que ha tempos atrás iniciou-se na carreira artistica, fazendo ligeiros papeis no teatro de amadores do Colegio onde estudava. A sua figura, realmente simpatica, póde ser incluida entre as candidatas que reunem maiores credenciais, visto que Lucy, além de atraente, demonstra saber como atender às exigencias da arte teatral. Palestrando com a reportagem, falou-nos do seu grande desejo de tornar-se artista de cinema, acreditando, mesmo, que com bôa vontade e perseverança isso não será dificil.

OUTRA CANDIDATA AO NOSSO SENSACIONAL CONCURSO DE CINEMA — CONDIÇÕES PARA O CERTAME

E, finalizando num sorriso alegre, cheio de mocidade:

— "Aguardo confiante os "testes" a que naturalmente serei submetida, esperando não decepcionar os organizadores do concurso. Aliás, esta é tambem a impressão alimentada pelas minhas amizades, que vêm me animando para seguir carreira artistica — rematou.

Condições para o concurso

Reproduzimos abaixo as principais condições para o nosso concurso de cinema:

A finalidade é a escolha de uma representante do sexo feminino a fim de tomar parte em um celuloide mexicano produzido por Jaime Menasce e sob os auspicios da Pelmex do Brasil, a ser filmado no Brasil.

O prêmio à vencedora será custeado pelos responsáveis acima e constará de um ccontrato de filmagem tendo por base os salários que se pagam no México para o estrelato de uma pelicula e cuja quantia será fixada pela Associação dos Artistas Profissionais do México. Além dessa prerrogativa, os responsáveis custearão uma passagem aérea de ida e volta para a vencedora e acompanhante, bem como todas as despesas de estada fóra dêste país.

Simultâneamente com a prova orientada pela empresa "A NOITE" outros orgãos das principais capitais brasileiras além de Rio de Janeiro e São Paulo, escolherão também as representantes a fim de participar da seleção final.

No concurso promovido por intermédio da empresa "A NOITE", serão as seguintes as condições estipuladas para as candidatas:

1) Haverá uma seleção inicial através de retratos. Cada concorrente enviará o maior número possivel de fotografias, acompanhadas de dados referentes à identidade, endereço, atividades artisticas, desportivas, idade, pêso, altura, bem como todos os informes julgados uteis para esclarecimentos.

2) E' exigida a idade minima de 18 anos, podendo ser aceita inscrição de menos idade desde que haja permissão de pais ou responsáveis legais. A idade máxima será de 25 anos, não sendo abertas exceções fóra dos limites estabelecidos.

3) Findo o prazo que será futuramente estabelecido para o encerramento das inscrições, será reunida a comissão designada a fim de estabelecer a primeira seleção, bem como ultimar as provas posteriores.

4) O critério para as cidades brasileiras que promoverem a mesma prova será o mesmo, cabendo a direção do jornal promotor a indicação prévia da comissão.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

Baixa no mercado de algodão

S. PAULO, 3 (Asapress) — Registou-se ontem acentuada baixa do mercado de algodão, que acentuou uma depressão de 12 cruzeiros.

Congresso de Viajantes

CAMPOS, 3 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade, o sr. Adauto Ramos Figueiredo, secretário administrativo da Associação Brasileira de Viajantes e representante comercial, que pretende realizar aqui um congresso de viajantes e representantes comerciais. O sr. Adauto está estudando um meio da realização dêsse congresso.

O uso dos carros da Policia

INSTRUÇÕES DO GENERAL LIMA CAMARA

Tendo em vista a recente lei que regula o uso dos carros oficiais e até que sua regulamentação determine a adoção de novas providências, determinou o general Lima Câmara, chefe de Policia, a execução no Departamento Federal de Segurança Pública, a partir de 1.º do corrente mês, sua integral execução.

Foi o chefe do Serviço de transportes autorizado a tomar as medidas necessárias.

O chefe de Policia declarou que as autoridades com direito a uso de carros oficiais, pela natureza dos serviços que executam e funções que exercem, são as seguintes: chefe de Policia, chefe do Gabinete, ajudante de ordens delegado de Fiscalização, delegados especializados de Roubos e Falsificações, Vigilância, Costumes e Diversões, Economia Popular e Menores, diretores das Divisões Administrativas, Policia Técnica e Policia Maritima, corregedor, chefe do Serviço da Rádio Patrulha, diretores dos Serviços de Transporte e Médico e os diretores da Guarda Civil, Instituto Médico Legal e Trânsito.

Com essa medida o chefe do Serviço de Transporte fará grande economia de combustivel e já está relacionando os carros disponíveis.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Energicas providências contra os fiscais de higiene

QUER O SR. POPPE GIRÃO APURAR AS DENÚNCIAS DO VEREADOR JOÃO MACHADO

Comunicam-nos:

"O Sr. Pedro Poppe Girão, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho, tendo tomado conhecimento, pelo noticiário dos jornais de ontem, que o sr. vereador João Machado havia denunciado, da tribuna da Câmara do Distrito Federal, que cada fiscal de higiene e segurança daquele Ministério recebia a quantia de Cr$ 300,00, mensalmente, a titulo de propinas, para evitar o procedimento fiscal do Ministério em padarias e farmácias, comunicou às autoridades do Ministério do Trabalho que se havia entendido, por telefone, com o mencionado edil, a quem solicitou a documentação referida em seu discurso, para, imediatamente, tomar as devidas providências para a enérgica apuração dessas irregularidades.

O titular da Divisão da Higiene e Segurança do Trabalho comunica que está aguardando aquela documentação, indispensável ao inicio de qualquer processo, bem como, em seu gabinete, terá o máximo prazer em receber, diretamente, quaisquer denúncias fundamentadas dos prejudicados, para agir como a lei determina".

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

CONSTRUÇÃO DE NOVA RODOVIA NO PARANÁ

CURITIBA, 3 (Asapress) — Acompanhado de altas autoridades, o governador Moisés Lupion, estará hoje na cidade de Serro Azul, onde haverá uma solenidade da assinatura do contrato de construção da rodovia que ligará Jaguariayva ao porto Antonina. Trata-se de uma das mais importantes iniciativas do atual govêrno que vai interligar a extensa zona das terras riquíssimas, escoando a produção para o porto de Antonina. As obras serão atacadas imediatamente em Serro Azul, Jaguariayva e Antonina, pela firma Muller e Caron, que venceu a concorrência e que já tem adequado e moderno equipamento adquirido nos Estados Unidos.

Várias inaugurações em Palmeira

CURITIBA, 3 (Asapress) — A fim de inaugurar diversas obras e inspecionar os serviços estaduais, o governador Moisés Lupion, irá domingo à cidade de Palmeira.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-6079, RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495, Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade
TEMPERATURA estavel.
VENTOS de nordeste a sudeste, moderados.
MAXIMA: 27,4
MINIMA: 18,0.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 12.º dia útil:
MONTEPIO DO EXTERIOR
—M e M—Z.
MEIO-SÔLDO
A—M e M—Z.
DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA
A; A; A; A—C; C; C—E; E e B—G.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

Avenida Presidente Antonio Carlos, 51-A — Rua dos Andradas, 22 — Rua Senador Dantas, 118-E — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Avenida Mem de Sá, 80 — Rua Pedro Américo, 73-A — Rua do Catete, 287 — Rua das Laranjeiras, 213 — Rua Cosme Velho, 123 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Avenida Ataulfo de Paiva, 1.131-A — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Rua Jardim Botanico, 720 — Rua Gustavo Sampaio, 231-A — Avenida Copacabana, 726-A, 813 e 1.130-A — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Barata Ribeiro, 698-C e 216 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A — Rua Barão de Ipanema, 43-A — Rua Toneleiros, 218-A — Rua Marquês de Sapucaí, 314 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Av. Presidente Vargas, 2.424 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Pedro Alves, 273 — Rua Machado Coelho, 73 — Avenida Paulo de Frontin, 516 — Rua Catumbi, 521 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua Itapiru, 175 — Rua Estácio de Sá, 71 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristovão, 566 e 929 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Luiz Gonzaga, 66 e 677 — Rua Bonfim, 351 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Piratini, 854 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Pereira Siqueira, 69 — Rua Desembargador Izidro, 7-A — Avenida 28 de Setembro, 194 e 344 — Rua São Francisco Xavier, 420 e 683 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Maxwell, 288 — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B e 1876-B — Rua Barão de Mesquita, 238, 758 e 1.039 — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Souza Barros, 655 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 58-B — Rua Adolfo Bergamini, 104 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 335-A — Rua Dona Romana, 198 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Frederico Meier, 26 — Rua Goiás, 234 — Rua José Bonifácio, 593 — Rua José dos Reis, 125-B — Av. 29 de Outubro, 5.825 — Rua Assis Carneiro, 60 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Avenida João Ribeiro, 5 — Avenida 29 de Outubro, 9.536-B e 10.496 — Avenida Nova York, 150 — Rua Cardoso Moraes, 140 — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Noemia Nunes, 336 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua Nicaragua, 346-A — Rua Jucutá, 134 — Rua Goianazes, 29-C — Rua Lobo Junior, 960 — Rua Aureliano Lessa, 9 — Av. Democráticos, 816 — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Rua Uranos, 997 e 1.329 — Rua Dionisio, 36 — Rua Julia Cortines, 98-A — Estrada Monsenhor Felix, 405 e 936 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A e 1.604 — Rua Silva Vale, 326-B — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Carolina Machado, 400 e 1.480 — Rua América Rocha, 616-A — Rua dos Topazios, 71 — Rua Maria Freitas, 58 — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918-B — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siriel, 8-B Largo da Pavuna, 45-A — Avenida Geremário Dantas, 657 — Avenida Nelson Cardoso, 1.426-B — Rua Coronel Rangel, 450-A — Rua João Vicente, 115 — Avenida Cônego Vasconcelos, 101 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Maranguá, 4-A — Rua Divisória, 92 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Rua Acauan, 33 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Estrada da Cacuia, 38 — Rua Pinheiro Freire, 71.

SEGUNDA-FEIRA — Rua 1º de Março, 14 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-13 — Rua Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 87 — Praia do Flamengo, 118 — Rua Laranjeiras, 458 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 65-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Marechal Cantuaria, 106 — Rua Carlos Goís, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntarios da Pátria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 726-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro, 646 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua D. Quitéria, 65 — Rua Toneleros, 219-A — Rua Julio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares 721 — Av. Paulo Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua São Luiz Gonzaga, 666 — Rua São Cristóvão, 1021 — Rua Piratini, 78 — Rua Gal. Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Bôa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 189 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão do Bom Retiro, 459 — Rua 2 de Fevereiro, 1000 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1020 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua José Bonifacio, 658 — Rua Piaui, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — Rua Elias da Silva, 417 — Av. Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangy, 31-B — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Orojó, 179 — Rua Lobo Junior, 1354 — Rua Antenor Navarro, 45 — Av. Democraticos, 521-A — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeros, 197 — Rua Pe. Januario, 43 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, Automovel Clube, 4025 e 5344 — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — R. Silva Vale, 328-B — Estr. Mal. Rangel, 5-178 e 528 — Av. Automovel Clube, 2297 — Est. Mal. Rangel, numero 865 — Estrada da Barro Vermelho, 238 — Rua Carolina Machado, 990—A, 1480 e 1556 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Rua Jacoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siriey, 2-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 115 e 1173 — Rua Cel. Tamarindo, 596 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 598 — Rua Belisario Souza, 36 — Rua Ferreira Borges, 4 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Rua Itapiru, 175 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristóvão 568 e Av. 29 de Outubro, 8701.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Tôrres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego Vasconcelos — Bangu; Praça do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automóvel Clube — Rua José dos Reis — Inhaúma; Praça Rauí Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; ; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacê) — Estação do Del Castillo.

SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

A DATA NACIONAL DA ITALIA

Ao ensejo das comemorações, nesta capital, da data nacional da Itália, teve lugar na sede da embaixada italiana, no dia 2, uma recepção às autoridades e à imprensa, num ambiente de acentuada distinção e cordialidade.

Southern Brazil Lumber and Colonization

O "Diário Oficial", de 20 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Southern Brazil Lumber & Colonization Company, Incorporada, em Três Barras, Santa Catarina.

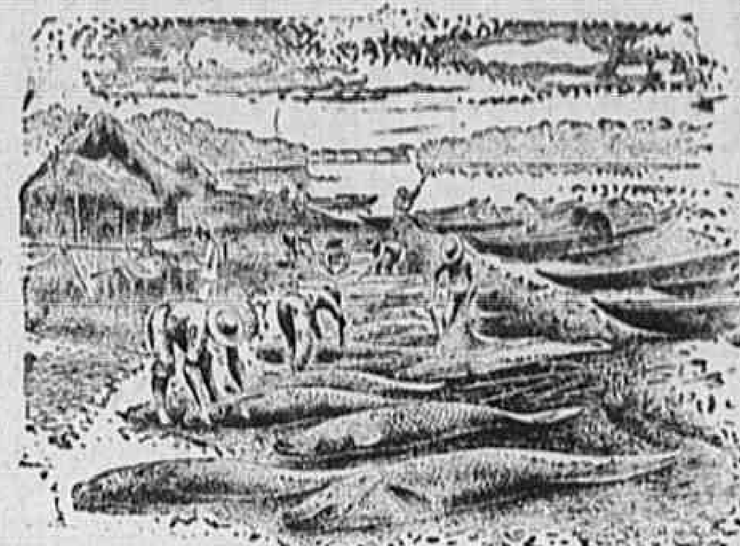
O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 3 de julho próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edificio de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONIA

DO CANIÇO AO ESPINHEL

Leandro Tocantins



Os paperis e os giraus, armados nas areias brancas das praias, indicam a afanosa SALGA do pirarucu, nos meses de verão, como — vemos em plena prática nesta fiel ilustração de Percy Lau —

A Amazonia impressiona logo à primeira vista pela água. Agassiz ao resumir suas impressões sobre a bacia do Rio-Mar expressava-se sinteticamente: "um arquipelago no meio de um oceano de água doce". Contingencia geográfica, esse panorama aquatico modelou um povo de pescadores. Nascendo à beira dágua o homem amazônico afeiçoa-se desde criança ao pequenino caniço iscado com o pirão, com a minhoca, para fisgar gostosos modiis, primeira e singela etapa da desenvolvida haliêutica regional que vai do caniço à linha do anzol, ao arpão, ao arco e flexa, ao cacurí, ao matapí, (1) à tinguijada, à batição, à tarrafa, (2) ao espinhel, numa sequencia que tambem se pode incluir muitos outros métodos secundários de origens e apelidos caracteristicamente indigenas. São maneiras diferentes usadas para o mesmo fim: o aproveitamento alimentar da riquissima fauna dos peixes, dos crustáceos, dos quelonios e dos cetáceos.

Do Acre ao Pará a pesca não é só um esporte favorito, uma ocupação predileta, mas uma necessidade diária, um farto sustento que provê a mesa do humilde e do abastado.

O caboclo conserva todos os vestigios da inteligencia e inventiva de seu ancestral e mestre selvicola na maneira por que flecha o peixe, a tartaruga, prepara-lhes a armadilha, conhece-lhes os habitos, as preferencias, e sabe das subtilezas de cada espécie. Há pouco tivemos ocasião de assistir numa exibição particular, um filme natural em tecnicolor rodado entre os indios Camaiurá, no Rio Culuene. Apreciando detalhes de sua vida, de seus hábitos, sentimos como é viva e poderosa a influencia do indio na sociedade amazonica. Na pesca, principalmente, pois, ela é que nos interessa agora, conservam-se intactos no vale os mesmos traços dos arquiavós aborigenes expostos insofismavelmente naquele celuloide colorido, movimentado pelas imagens paradisiacas dos Camaiurás.

Mas a nossa memória ajudou-nos a um retrospecto infantil, recordando as frequentes vezes que assistimos no rio Tarauacá, no Território do Acre, os indios Cachinauás flexarem os peixes num igapó por detrás do barracão do seringal, ou apanha-los nas tapagens e nos currais. Como se estas cenas emocionantes, guardadas entre as mais caras lembranças da meninice, magicamente se projetassem na tela que fixavamos tranquila e confortavelmente de uma poltrona. Porque a identidade dos costumes era perfeita entre os dois povos desconhecidos um do outro, separados por milhares de quilômetros e por alguns anos de nossas reminiscências, — os Camaiurás num afluente do Xingu e os Cachinauás no alto Tarauacá.

Assim é o pescador da Amazonia. Aonde se lhe veja o destro manejo do arco, do arpão, aonde se lhe observe a pericia de armar os engodos para a embiara (3) e a faculdade apurada de descobrir o pescado, de ir aos seus sitios preferidos, de conhecer pelo marulho da água, pelo canto dos pássaros, pelas plantas marginais, pelo cair dos frutos junto à toalha liquida, a presença e a qualidade do peixe, a vinte, a cem, a mil léguas dali, são outros ouvidos afinados, outros tactos sensiveis, outra inteligencia penetrante, outros braços e mãos habilidosos, a afirmar a identidade sanguínea da progênie.

As maiores pescas da Amazonia são a do peixe-boi e a do pirarucu. O primeiro enorme mamifero bastante procurado pela saborosidade de sua carne da qual se faz a mixira (4) e se extrai a banha, é uma singular figura de peixe que de peixe só tem a forma do corpo e da cauda, pois a pequena cabeça é de boi e ainda tem de cada lado desta uma espécie de braços diminutos de que se serve para pastar as gramineas vicejantes na beira dágua. E para terminar, a sua espécie é dos sirenideos, distanciando-se ainda mais do interessante nomear regional.

Pegado com o arpão na mansuetude dos lagos ou dos matupás (5) o peixe boi hoje vai se extinguindo em virtude da sua lenta procriação não corresponder à grande procura, tanto pelo valor alimentício como pela extraordinária resistencia de seu couro, largamente utilizado na confecção de polias. As pescarias, por isso, abusam no numero ilimitado de especimens.

Entretanto, o peixe-boi, nos tempos da presença bátava no Anfiteatro, era abundantissimo, e, remetido em postas salgadas nos brigues holandeses constituia repasto nas mesas europeias, detalhe que não ocorreu ao pirarucu, esquecido nos registros ictiológicos dos seculos XVII e XVIII, segundo observa o saudoso e eminente escritor Raimundo Morais, na sua admiravel "Na planície amazônica".

Hoje o pirarucu (6) é tambem estimadissimo no vale. A carne deliciosa, fresca ou salgada, cosida com verduras, ensopada ou desfiada com ovos, é o alimento do pobre e do rico, merecida como petisco nas pequenas postas assadas na grelha e comidas com o pirão de assaí ou simplesmente da água.

A pesca do pirarucu reveste-se de lances em que a pericia, a habilidade dão mostras da arte cultivada pelo caboclo na sua constancia ictiófaga. De pé na proa da montaria guiada pelo jacumã do companheiro, ele em completo silencio espera o grande peixe, segurando a vara armada na extremidade pelo aculeo arpão preso à longa corda terminada por uma boia. Umas bolhas de ar no calmo lençol aquoso, um rebojo quase imperceptivel, indica a respiração e o nadar do peixe, no fundo e logo depois um dorso avermelhado vem denotar o hábito do pirarucu de vir de quando em quando respirar à tona, e o momento é azado para lançar o arpão em certeira pontaria, alcançando o peixe já debaixo dágua. Ferido, o pirarucu nada furiosamente arrastando braças e mais braças da corda controlada pelo caboclo, e a peleja termina com o cansaço do peixe rendido ao seu algoz.

Essas pescarias são muito produtivas, pois do pirarucu a carne é bastante comerciada em mantas salgadas, a lingua, seca ao sol, é poderoso "ralo" triturante dos bastões de guaraná e dos tubérculos de certas plantas, e ainda as escamas são empregadas como lixa nas marcenarias.

E' comum encontrar-se nas praias dos rios, na época do verão, grupos de pescadores ajudados por mulheres e crianças, a fazer alegremente a "salga" do pirarucu, apanhado nas proximidades. Terminado o serviço, ficam os vestigios da lide ictiológica, os giraus, nos quais estendem as mantas salgadas para o banho dessecador do sol, os paperis, (7), os restos das fogueiras, até que a próxima enchente venha limpar as areias com o banho das águas em correnteza impetuosa.

As tartarugas, como o peixe-boi, já rareiam na Amazonia, considerando a enorme quantidade de outrora. A sua pesca está regulada por lei desde 1881 a fim de preservar a espécie dos continuos assaltos na época da desova, verificada geralmente nos meses mais pronunciados do estio, quando as praias se acham descobertas das águas. Romarias acorrem a essa pescaria, armando os paperis no alto da praia, dispondo a pequena bagagem necessária à divertida e apreciada vilegiatura que pode durar alguns dias, na espera da vinda dos quelônios.

Os pescadores, na quietude noturna, escondem-se por entre as folhagens dos arbustos; aguardando a hora em que as tartarugas surjam das águas. Repentinamente, as carapaças escuras, às dezenas, mancham o alvor das areias e num entrechoque de cascos escavam afanosamente o chão para deitar a postura, em geral de 80 a 100 ovos e que o sol, refletindo na areia, se incumbe de chocar. E' o momento oportuno para os homens iniciarem a "viração". Saem repentinamente do esconderijo e viram-nas de peito para cima, posição para elas impossivel de modificar. Os lerdos quelonios nem sequer ensaiam qualquer movimento de resistencia ou de fuga.

Há uma história, contada de boca em boca, com foros de verdade, na qual estes cascudos antes de assomarem das águas, aguardam a singular missão da "mãe das tartarugas" que risca com as arestas de sua carapaça na areia mole um vasto hemiciclo, para nesse perimetro as companheiras desovarem. Só depois do traço delimitador da chefe é que o pequeno exército cascudo precipitadamente acorre para a função de perpetuar a espécie.

As tartarugas tambem são pescadas nas tapagens, de flecha, de anzol sem farpa, durante os meses da enchente, quando elas vêm juntamente com os tracajás comer os grelos tenros das plantas aquáticas ou os tuberculos da vitória régia. A pescaria reveste-se de muita paciencia e completo sossego de quem a faz, porque os quelonios desconfiam e se afastam ao menor barulho.

No Acre, onde existem grandes tracajás ao contrário dos menores do Baixo Amazonas que desovam nos barrancos, participamos da colheita de seus saborosos ovos enterrados no dorso claro das praias, na quadra da estiagem. O olhar prático do regional logo descobre os monticulos de areia sinal certo da cova repleta de ovos muito apetecidos no arabu, excelente gemada feita com açucar e farinha. Numa só praia faz-se colheita de centenas de ovos. O tracajá, apesar de constantemente se aprazer com um bom cochilo em cima dos paus, aquecendo a carapaça ao sol, é ágil e escapole com facilidade à perseguição humana.

Na região das ilhas, no Pará, e em todo o estuário amazônico sujeito às marés, é muito empregado o cacurí. Toda habitação marginal possue essa armadilha construida com panos de pari, (8) a uma certa distancia da margem do rio ou do igarapé. E' um cercado com a forma de um coração cuja reentrancia em angulo agudo é voltada para a beira, de onde parte um pano de pari em linha reta até o vértice desse angulo que é aberto e maleavel, capaz de dar entrada ao peixe à menor pressão, tanto venha na maré enchente como na maré vasante. Ao topar com o obstáculo que barra desde a margem o seu nado livre, o peixe o vai seguindo paralelamente até à enganosa entrada do cacurí, pela qual a vitima pode ingressar porem jamais encontrará meios de sair. Caem na armadilha diariamente diversas qualidades de peixes.

E' tão popular para a gente paraense esse interessante meio de aprovisionar que inspirou uma quadrinha filosófica e jocosa, repetida com frequência:

"Casamento é como cacurí,
Quem está fora quer entrar, quem
[está dentro quer sair..."

Na chamada zona do salgado, na contra-costa paraense, a pesca é uma industria tradicional. A cidade de Vigia é a sua capital, emprestando até o nome para os tipos de embarcações criados nos seus estaleiros, as vigilengas, umas canoas desgraciosas nas linhas, bojudas, quase redondas, para se estabilizarem melhor nas vagas, casco preto e velas castanho-avermelhadas tintas no corante obtido da casca do muruci. A pequenina tolda na popa, deixa aberta a maior parte do barco para receber o pescado.

Durante as tardes as vigilengas saem para a faina da pesca em alto mar. Os homens estendem o espinhel, enquanto as ondas revoltas sacodem a forte estrutura da embarcação de velas e bujarronas enfunadas. O espinhel compõe-se de uma linha longa de 100, 150, 200 braças, atada na distancia de 5 em 5 palmos por linhas menores, com 60 a 80 cms., em cujas extremidades se prendem os anzois, ou melhor o "anzol de tenda", assim conhecido por ser fabricado sem o recurso da fundição, a fim de resistir às investidas e ao peso do peixe.

O espinhel é estendido tendo uma ponta presa no fundo do mar por uma pedra, e a outra atada a uma boia de cabaça, flutuando na superficie. No outro dia, aproveitando as águas paradas da baixamar, ele é "despescado", e se os peixes destinam-se frescos aos mercados de Belem são envolvidos no gelo e rumam as vigilengas para o Ver-o-Peso. Se a salga é o objetivo, beneficiam-lhe ali mesmo, retirando as tripas e as guelras, revestindo-lhes de sal, para depois espalharem as mantas nos cordames, nos gurupés, nas retrancas, nas bordas da vigilenga. E o sol termina o árduo trabalho dessecando brandamente o pescado que desse modo se conserva indefinidamente.

Há outro processo de resistir aos efeitos do tempo, chamado moquecação e transmitido pelos indios, constituindo em assar no fogo brando o peixe já beneficiado, em cima de uma grelha de varas que se denomina páu de moquém. As postas preparadas na moquecação duram meses sem a ajuda do sal, e se torradas, livres das espinhas e socadas no pilão, transformam-se na farinha de peixe, o piracuí, muito usado nos farneis de viagem.

Fora esses processos normais de pescarias, há outras maneiras que o ilustre escritor Lima Figueiredo, num forte capitulo de seu livro "Terras de Mato Grosso e da Amazonia", descreve em crua realidade, profligando o que ele denomina de "pescarias bárbaras". Presenciamos no Estado do Amazonas a tinguijada, feita em certo igarapé do rio Acuráus, uma dessas pescas reprováveis. De margem a margem levantou-se uma barragem de paus e varas com o fito de impedir a passagem dos peixes, e paralela a esta encostaram uma canoa na parte de jusante. Dois homens munidos de um pau batiam insistentemente pequenos peixes de tingui mergulhados na água, no lado de montante. (O tingui é uma das variedades do timbó, conhecido tambem como timbó de Caiena). Dentro em pouco os peixões visivelmente sufocados pelo tóxico do tingui começaram a saltar da superficie liquida e a procurar uma saida para baixo onde encontravam a tapagem e com mais um salto caíam na montaria, transformando-a em rico farnel, enquanto os pescadores agarravam-lhes na zona infectada com as próprias mãos.

Na "batição" procede-se do mesmo modo, exceto no emprego da planta ictiotóxica, substituida por uma intensa caçada nos recantos e escaninhos do igarapé, revolvido com varas e galhadas, assustando os peixes e trazendo-os na direção da tapagem e daí para dentro da montaria, ou então mortos nas flechas, apanhados às pauladas, no meio do ajuntamento ictiológico em panico. Em certas ocasiões, na barburdia da cruel batida, surgem tartarugas, tracajás, cobras, jacarés espantados com o infernal aparato que mais se alvoroça com os gritos, os chistes, as exclamações, as risadas dos homens ao notar a presença de alguns dêsses bichos, estranhos ao programa da pescaria.

Contudo um outro processo, inocente, paradisíaco, amaina as fortes impressões dessas barbarias. Quando sobem nos rios as piracemas (9) basta colocar a montaria atravessada ao caudal e bater com grandes folhas de palmeiras a toalha liquida, para que os peixes assustados venham cair prodigamente dentro do casco como em um novo milagre de Cristo a Simão Pedro no lago Tiberiade, sem ao menos lançar nas águas a rede do apóstolo... E' a pesca da xiripana".

Rios, lagos, sacados, igarapés, igapós, paranás, furos, e por fim o estuário, o mar, debruados pela selva pujante cor de jade — linfas dominantes, piscosas, tentadoras — são um perene convite à pesca no verde anfiteatro amazônico.

(1) Matapi — Grande cesto oblongo feito com as talas da palmeira jacitara, tendo uma extremidade fechada e a outra aberta em forma de cone com o vértice para dentro. Colocado com iscas e prêso a certa profundidade nos lugares sem corrente, aprisiona muitos peixes pequenos como os tamuatás, jejús, acarís, acará-mirim.

(2) Tarrafa — Rêde tecida com linha "dois zero" em forma cônica rodeada nas extremidades por pedaços de chumbo que servem para fechar a rêde no fundo da água, envolvendo os peixes nas malhas. Dá-se o nome de "tarrafear" a essa pescaria usada nos altos rios e nos lagos.

(3) Embiara — Qualquer prêsa do caçador ou do pescador.

(4) Mixira — Conserva do peixe-boi preparada com a sua própria banha. Vendida em todo o vale em latas de querozene, hermeticamente fechadas.

(5) Matupá — Blocos vegetais flutuantes, espessos, depositórios de páus, folhas, lama, e onde viçam as canaranas, os mururés, emaranhando e confundindo o inconsistente solo dessa verdadeira ilhota vegetal. Sob êsse abrigo os peixes costumam viver tranquilamente.

(6) Pirarucú — Por causa de suas escamas vermelhas os indios denominaram pira — peixe, urucú — fruto de onde se extrái uma tinta vermelha usada pelos indigenas para pintar o corpo, e nos meios civilizados como corante do arroz e outras comidas.

(7) Paperí — Abrigo rudimentar armado nas matas, nas praias, para ligeiro pouso. Alguns páus de forquilha, algumas varas, e as folhas de palmeira completam a rápida construção.

(8) Parí — Esteira feita das talas do burití ou de varas, amarradas com linha americana ou embira, para ser empregada nos diversos fins ictiológicos.

(9) Piracema — Arribação de peixes em cardumes abundantes, rio acima, na quadra das enchentes. Saem dos lagos e procuram o alto dos rios para a desova, chegando a encrespar levemente a superficie das águas, tal o número de espécies refúgiantes.

ADVOGADOS

ALVARO GONCALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Resultados concretos da política do governo em relação aos transportes maritimos

CRESCE A RECEITA DO LOIDE COM A MOVIMENTAÇÃO DAS LINHAS DE CABOTAGEM — UM AUMENTO DE CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS EM 90 DIAS APENAS — ESTÃO SENDO SALDADOS OS COMPROMISSOS COM A FROTA NOVA

O problema dos transportes marítimos vem merecendo do atual govêrno carinhosa atenção, bastando para comprovar essa assertiva lembrar que no "Plano SALTE" há um capitulo inteiro dedicado ao assunto.

Essa sadia e inspirada politica já vem, aliás, apresentando resultados concretos com a renovação da frota do Lóide Brasileiro, agora com 32 unidades novas, adquiridas na administração do general Eurico Dutra e de modernos petroleiros, já estando no Brasil dois de um lote de vinte, adquiridos no exterior pela Missão Bittencourt Sampaio.

A nossa principal empresa de navegação de comércio vem, aliás, em consonancia com a politica do govêrno, envidando esforços para saldar seus compromissos assumidos com a compra da citada frota bem como outras ainda deixadas pelas administrações anteriores.

Como um reflexo do regime de compressão de despesas vem o Lóide Brasileiro pagando em dia o funcionalismo, de terra e mar com o produto de sua própria receita.

Para que se tenha uma idéia exata das melhoras apresentadas no panorama financeiro da empresa aqui divulgamos um paralelo entre as receitas relativas aos meses de março, abril e maio de 1949 e igual periodo de 1950.

1949		1950
MARÇO:		
Cr$ 4.800.000,00	—	Cr$ 7.200.000,80
ABRIL		
Cr$ 4.000.000,00	—	Cr$ 5.400.000,00
MAIO		
Cr$ 3.300.000,00	—	Cr$ 4.500.000,60

Em apenas 90 dias registrou-se um acréscimo de cinco milhões de cruzeiros em relação à receita do ano anterior, fato esse que reflete a orientação do govêrno e a segura administração do atual diretor do Lóide, o vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas.

PAGAMENTO DE TRABALHADORES

O Lóide já efetuou o pagamento das oficinas de Mocanguê e Conceição e aos diaristas. Na próxima semana será pago o pessoal dos escritórios e dos navios em obras.

É oportuno citar o caso do vapor "Rio Branco" que saíra para Manáus e escalas no dia 6, que fez uma receita em Santos de Cr$ .... 1.400.000,00. Nesta capital está prevista uma receita para o mesmo barco de Cr$ 1.600.000,00, ou sejam cerca de três milhões de cruzeiros em dois portos somente.

Como se vê, a cabotagem do Lóide está produzindo e dando lucro. Quanto às linhas transatlanticas vêm sofrendo ligeiro decréscimo de rendas em virtude da vigência do regime de licença prévia, e da falta de divisas.

Grande Venda de Porcelanas e Louças no "Leão D'América"

Aparelho p/ jantar c/22 p., louça, lindos modêlos e padrões de Cr$ 250,00 por

Cr$ 159,00

"Leão D'América"
89 - URUGUAIANA - 91
A Maior e Melhor Casa do Ramo.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

ALMOÇO OFERECIDO AO MINISTRO MARIANI

ROMA, 3 (U.P.) — O embaixador brasileiro, Carlos Alves de Souza ofereceu um almoço ao ministro da Educação do seu país, Clemente Mariani, que chegou ontem à Roma. Mariani é o chefe da delegação brasileira à Conferência da UNESCO, atualmente em curso, em Florença, e veio à Roma em peregrinação do Ano Santo. O almoço foi assistido pelo embaixador brasileiro junto à Santa Sé, Castelo Branco Clark, e por autoridades italianas.

O ministro da Viação em visita a Ribeirão das Lajes e Piraí

BARRA DO PIRAÍ, 3 (Agência Nacional) - O General João Valdetaro de Amorim Mello, ministro da Viação, acompanhado do chefe do seu Gabinete, dr. Briggs Brito e do inspetor de iluminação publica, dr. Rui de Lima e Silva, esteve, na manhã e tarde de hoje, inspecionando as obras que a Companhia de Fôrça e Luz do Rio de Janeiro está realizando em Ribeirão das Lages e Piraí. S. Excia. foi, pelos engenheiros que alí trabalham, cientificado do andamento dos serviços, bem como dos detalhes técnicos dessa obra que visa a imediata melhoria do fornecimento de energia elétrica para a Capital da República. Faziam parte da Comitiva ministerial vários engenheiros do Ministério da Viação e jornalistas.

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial", de 16 de maio passado publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ ...... 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 14 horas do dia 21 de junho corrente, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.



HOMENAGEM AO PROF. AGENOR PÔRTO — Como já haviamos noticiado realizou-se ontem a inauguração do busto do Professor Emerito Agenor Pôrto, no pátio do Hospital São Francisco de Assis. Ao ato compareceram numerosas senhoras, autoridades, amigos e colegas que vieram de público prestar homenagem àquele ilustre clinico. Dando inicio a cerimônia, o Prof. Waldemar Berardinelli enalteceu a figura do homenageado e deu a palavra ao orador Prof. Alexandre Lafayette Stockler que em um belo e evocativo discurso fez a oferenda do bronze. O magnifico Reitor Prof. Pedro Calmon solicitou então à espôsa do homenageado, D. Vera Pôrto, que desvendasse a herma. Agradecendo, usou da palavra o Prof. Agenor Pôrto, que em um discurso finamente trabalhado e cheio de imagens elevadas encantou a todos, sendo suas últimas palavras proferidas sob intensa emoção. Falou, então, o Reitor Pedro Calmon que, em um magnifico improviso, fêz ressaltar a beleza da cerimônia como a que assistia, estendendo-se em comovedoras e poéticas comparações. Na foto, um flagrante do descerramento pela espôsa do homenageado, que também se vê ao lado, do busto em sua homenagem

Música

SHEILA IVERT

SHEILA Ivert está novamente no Rio, depois de uma longa viagem pela Europa. Procuramos saber dela um pouco de notícias. Como se desenvolve a música em relação ao rádio? Sheila nos responde: "Atuei quer na Radiodifusão Francesa, quer na RAI (a Rádio italiana), onde tive ensejo de tomar conhecimento dos processos radiofônicos europeus e da televisão. O rádio é ali uma admirável realidade e são as ondas hertzianas que vêm difundindo agora a música dos nossos dias. Na França, um compositor da envergadura de Milhaud trabalha para a Radiodifusão, que organiza, aliás, no Théatre des Champs-Elysées, festivais de autores contemporâneos franceses. Sôbre a atividade da BBC é ocioso falar. A RAI não só organiza o Festival de Veneza, como contrata regentes e solistas de projecção internacional. Para êstes concertos, festivais e temporadas líricas, são votadas verbas vultosas".

Quais as músicas novas mais interessantes ouvidas?

"Em Paris, a guerra extinguiu algumas sociedades de vanguarda e os programas giram quase sempre em torno de Debussy e Ravel. Provàvelmente nunca ouviremos execuções tão perfeitas dêstes dois mestres, como em Paris. Das resumidas primeiras audições, a que mais me impressionou foi "Edipo Rei", de Thiriet, para côro, orquestra e um narrador. Há nessa obra um hálito de vida, uma vibração emotiva, uma grandiosidade trágica, a relembrar o espirito da tragédia grega. Aliás, a influência helênica é hoje bem frequente em França como, por exemplo, no teatro de Jean Cocteau".

E como vai a música na velha Itália?

"Na Itália, o movimento artístico é notável, embora não me pareça ainda tão intenso como nos anos anteriores a 1939. Talvez faltem os homens que dirigiam então o movimento renovador da música italiana. Creio que a morte de Casella, por exemplo, deve ter afetado profundamente a vida musical da Itália. Outros elementos de valor dispersaram-se pelo mundo, em virtude da guerra ou das preseguições politicas. Todavia, o que não emigrou da Itália é o amor à música. O povo italiano superlota a Ópera e faz fila desde as quatro da madrugada para disputar, sob tremendo aguaceiro, um bilhete para um concerto de Koussevitzky. E não é preciso dizer que na Itália continuam a se realizar os festivais de Veneza e de Florença, lançando como sempre novidades e apresentando conjuntos e solistas de fama universal".

R. MASSARANI

A cantora Lucy Politano em São Paulo

SÃO PAULO — A jovem soprano carioca Lucy Politano acaba de participar de um concerto sinfônico neste Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, obtendo grande êxito.

O crítico do "Correio Paulistano", escreve o seguinte: "Dicção perfeita, dosagem de inflexões ajustadas, compreensão da escrita e do sentido da composição: eis Lucy Politano vencedora".

E o crítico do "Estado de São Paulo" julga a jovem cantora da seguinte forma: "Sua voz se demonstrou clara, bem timbrada nos agudos, e, no "Adeus de Marília" de Eleazar de Carvalho, a execução foi conduzida com a veemência exigida pela intensa vibração emotiva do trecho".

O "Diario de São Paulo", por fim, encontra em Lucy Politano "expressão, sentimento, pureza de técnica e recúrsos vocais pregados com muita propriedade".

"Mme. Butterfly"

A representação de "Mme. Butterfly", que esgotou a lotação do Municipal na noite de quinta-feira passada, convertendo-se numa verdadeira apoteóse da nossa grande artista patrícia Violeta Coelho Neto de Freitas, será repetida, pela última vez, na Vesperal de domingo próximo, dia 11, sendo novamente acompanhada a maravilhosa protagonista pelos mesmos artistas da primeira récita, Roberto Miranda, Roberto Galeno, Lydia Seabra, Bruno Magnavita, Antonio Lembo, Lisandro Sargenti, Rosa Medeiros e Henrique Simoni, sob a brilhante regência do maestro Santiago Guerra. E, mais uma vez, seguramente, ficará esgotada a lotação do Municipal.

Festival Bach

Na sexta-feira, 16, à noite, o ilustre maestro Eleazar de Carvalho, na véspera de sua volta aos Estados Unidos, onde ocupa um lugar de invulgar destaque, enaltecendo o renome do Brasil no campo da música sinfônica, regerá a Orquestra do Teatro Municipal, sendo constituido o programa por um Festival Bach, cujos detalhes serão dados a conhecer oportunamente. Já se acham à venda os ingressos para este Concerto que resultará um dos pontos de mais alto nivel artistico da atual Temporada de Arte Nacional.

Espetáculos de bailados

Está definitivamente marcada para a noite de quarta-feira, 21, já achando-se à venda os ingressos a inauguração da série de Espetáculos de Bailados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção da Coreógrafa Tatiana Leskova, com a colaboração da Orquestra do mesmo teatro, sob a regência do maestro Henrique Spedini. O programa, de excepcional atrativo, é o seguinte: Variações Sinfônicas, música de Cesar Franck; Prometeu encadeado, música de Leopoldo Miguez; Rodas de Aurora, música de Tchaikowsky, e Danças Polovtsianas do Principe Igor, música de Borodine. Esses quatro "ballets" serão montados com grande luxo de cenários e vestuários.

Concêrto da Juventude

Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, no cine-teatro Rex, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, destinado à juventude.

O concerto será dirigido pelo maestro Lamberto Baldi, e terá como solista a cantora Margarida Martins Maia, que interpretará duas árias de "Le nozze di Figaro", de Mozart, e a canção "Dona Janaína", de Francisco Mignone.

No mesmo programa: "Gruta de Fingal", abertura de Mendelssohn, e a "V Sinfonia", de Beethoven.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Hoje, às 20 horas, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro realizará na Escola Nacional de Musica o sexto Festival Popular.

A orquestra estará sob a regência da professora Joanidia Sodré.

O programa, no qual atuará o pianista Mário Neves como solista, é o seguinte:

I

TSCHAIKOWSKY — Sinfonia n.º 5.

II

CARLOS GOMES — Fantasia Sinfônica — "Impressões Ibéricas" — Para piano e orquestra — Solista, Mário Neves.

III

WAGNER — "Tannhauser" — "Ouverture".

IV

LISZT — Rapsódia n.º 2.

Maestro Malcolm Sargent

Deverá chegar hoje, por via aérea, procedente de Londres, o famoso maestro inglês Sir Malcolm Sargent, que realizará no Rio um unico concerto, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, destinado exclusivamente aos associados dessa instituição.

O concêrto em questão está programado para o próximo dia 10, às 16 horas, no Teatro Municipal e terá em seu programa obras de Beethoven, Edward Elgar, Vaugham Williams e Lorenzo Fernandez.

Amanhã, sir Malcolm Sargent dará, no sétimo andar da A.B.I., às 15 horas, uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros, quando abordará aspectos interessantes da sua vida ao nosso país.

Recreação Popular

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal, às 10 horas, um concerto da série "Recreação Popular", no qual serão apresentadas composições de Alceu Bocchino, pelos artistas Henrique Miremberg, Vicente Tropia, Henrique Morelembaum, Eberhardt Finke, Iberê Grosso, Maria Silva Pinto e Alfredo Melo.

Serão executados o Quarteto n.º 1, para cordas; a Suite Brasileira, para violoncelo e piano, e outras composições como Tema de um Relógio, Trova n.º 1, Saci Pererê, Nada, Fragmento, Despedida de Bento Cego, À Marília, Máxima n.º 1, Canchinha, Cantiga de Ninar, Canção de Inverno, Nhanderu.

Ao piano apresentar-se-á o próprio compositor.

A entrada será franca.

Recital de Piano

S. PAULO, 3 (Asapress) — Sob o patrocinio da Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura, teve lugar na noite de ontem, no Teatro Municipal, o recital de piano da já consagrada pianista Maria Augusto Menezes de Oliva, que recentemente regressou dos Estados Unidos, onde levou a efeito concêrtos nos principais centros artisticos daquele país. A jovem virtuose interpretou obras de Mozart, Bach, Schumman, Carlos Gomes, Debussy e outros consagrados mestres da musica, sendo vivamente aplaudida pela seleta assistência que compareceu ao Municipal.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Quer fiscalizar o recolhimento do imposto sindical

O ministro do Trabalho indeferiu ontem, atendendo a parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a posição em que a Federação do Comércio Varejista desta Capital pleiteava delegação de poderes para fiscalizar o recolhimento do imposto sindical, quando da apresentação das relações anuais de empregados pelas emprêsas.

AS AGRESSÕES COMUNISTAS AO BRASIL

A ATITUDE descortês e acintosa do representante russo no Conselho Aliado da Austria, recusando-se a tomar parte no ato da apresentação a êsse órgão do novo ministro do Brasil naquele país, não deve causar surprêsa entre nós. E' que essa atitude, tão aberrante das normas diplomáticas mais elementares, inspirou-se evidentemente numa tradição que as autoridades soviéticas vêm firmando e que constitui uma das suas armas na "guerra fria" contra as nações democráticas. De fato, os agentes internacionais do Kremlin não perdem oportunidade de aplicar os métodos que adotaram e que refletem não apenas uma ignorância total de deveres que não poderiam deixar de cumprir mas uma provocação constante e insolente aos povos que têm a coragem e a dignidade de reagir contra os seus planos abomináveis e de se manterem fiéis à causa da democracia, da liberdade, da justiça, em suma da civilização cristã.

Os gestos reiterados de petulância dos diplomatas soviéticos, quer na assembléia e nas comissões permanentes da ONU quer nas suas relações com os representantes das nações ocidentais, vêm revelando, desde a terminação da segunda guerra mundial, o pensamento deliberado de provocar incidentes e de irritar os ânimos. E' assim que a Rússia conduz a "guerra fria" que aliás só lhe tem valido insucessos e derrotas espetaculares.

Não há que estranhar, pois, o que acaba de acontecer em Viena. Não há também que atribuir aos incidentes maior importância. Cada um, govêrno ou indivíduo, dá o que tem. A Rússia Soviética só tem a dar provas da obstinação e da estupidez que caracterizam a estreita mentalidade dos seus dirigentes e representantes. Há, todavia, que tirar do episódio novos ensinamentos e advertências aos que entre nós ainda teimam, mais por má fé e por paixão vesânica do que por ingenuidade e por desconhecimento da verdade, em apandilhar-se com os agentes da propaganda comunista, com as suas manobras traiçoeiras e insidiosas, com os seus desígnios anti-democráticos e anti-brasileiros.

E' certo que o povo brasileiro se acha perfeitamente esclarecido e orientado acêrca dos intuitos da propaganda soviética em nosso país. Sabe que não pode transigir com os processos desleais e agressivos dessa propaganda. Tem a plena consciência de que os comunistas são inimigos do Brasil, almejam o desprestígio e a ruína da nossa Pátria, a fragmentação e o enfraquecimento das nossas fôrças democráticas.

Foi por haver chegado à conclusão de que qualquer tolerância com os planos soviéticos em relação ao Brasil seria um êrro imperdoável e de funestas consequências, que o nosso Govêrno, agindo com exemplar coragem patriótica e com acerto e com clarividência, cessou as relações diplomáticas com Moscou, fechou as nossas fronteiras aos agentes russos, deu imediato e integral cumprimento à decisão judiciária que colocou o P. C. na ilegalidade, adotou atitude de rigorosa vigilância e de justificada severidade para com os que estão a serviço do Kominform e do Kremlin.

O incidente de Viena, reduzido desde logo a proporções insignificantes pela atitude dos representantes dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França no Conselho Aliado, da absoluta solidariedade com o representante diplomático do Brasil e da enérgica repulsa à grosseria soviética, não veio, pois, senão confirmar aquilo de que nos achamos todos compenetrados e que pode ser assim definido: o dever inelutável de todos os bons brasileiros é tomar posição contra o comunismo, sejam quais forem as circunstâncias e custe o que custar. Pactuar com o comunismo é incidir em verdadeiro crime de lesa-pátria. E' trair o Brasil. E' equiparar-se aos elementos deletérios e celerados responsáveis pela escravização de povos que por se terem submetido ao jugo da Rússia Soviética perderam a independência e se converteram em feudos de um regime cujos dirigentes premeditam transformar a humanidade em instrumento dos seus planos de domínio universal. De domínio pela traição, pela fôrça, pela perda de tudo quanto forma o ideal dos povos que tem a vocação da liberdade e que por isso mesmo opõem diques à onda pestilencial da propaganda soviética.

★ Política e torre de marfim

DEPOIS que os nossos parnasianos e literatos adjacentes morreram ou desapareceram ou se envergonharam, todas as torres de marfim ficaram desocupadas. Prostíbulo intransformavel em lar, refúgio de déspota, inconversivel em recinto de assembléias democráticas, a torre de marfim passou a ser como a casa mal-assombrada dos filmes de "supense". Era a morada deserta e fantasmática, de uma fascinação inconfessavel; era o recesso vasio, o tabú, o passado inútil e vergonhoso.

Bilac, mesmo, abandonou a velha torre e se meteu pelas praças, entre a mocidade do seu tempo, em grandes campanhas patrióticas. O escotismo, o serviço militar foram a sua paixão.

A Liga da Defesa Nacional vivia um período áureo, para se transformar, em 1945, num escuro covil de frenéticos comunistas.

Depois, isto é, depois do movimento de Bilac, seguido do verdamarelismo, do antropogafismo e de outros "ismos" mais ou menos inconsequentes, processou-se, com muita discrição, o retorno às velhas torres de marfim. Os modernistas, no seu desprezo vitorioso, não perceberam a hipocrisia da atitude, cheia tambem de sarcasmo. E, por isso, à medida que foram ficando importantes, se acastelaram nas velhas torres de marfim...

Em 1945, quando muitos literatos viram no resulgimento da mística do povo uma excelente oportunidade para se tornarem notórios, lá se despencaram açodadamente do alto das suas torres para, "democraticamente", andar na rua de braço dado com o João Ninguem. Mas toda aquela agitação acabou enfadando. E quantos, em cujos livros se encontram os palavrões que qualquer homem rude profere mas que neles é traço de genialidade, começaram a suspirar pela torre de marfim!

Quantos literatos, no íntimo, não ansiavam por sair do acotovelamento dos comícios, por entrar na sua torre, apreciando, em plano elevado, as multidões da praça pública, onde a realidade mais próxima é o pescoço cabeludo do popular que se acha à nossa frente ou o guincho do alto-falante alucinado...

Vamos viver agora os meses da praça pública, dos comícios, dos discursos, e os literatos chamados "do povo" já se inquietam, já querem descer, já querem deixar o isolamento da torre. Depois, quando tudo passar, quando vierem as desilusões do consórcio entre a literatura e a política dos partidos, farão o mesmo que outros já fizeram. Refugiar-se-ão na esquecida, na desprezada torre de marfim, que os acolherá como a velha amante compassiva, que perdôa as travessuras desses eternos sonhadores, que são os literatos...

☆ A cerimônia de Pistóia

CERIMÔNIA sem dúvida alguma muito significativa para nós, pela parte saliente que nela tomou o povo italiano de Pistoia, foi a relativa à visita da Delegação Brasileira à Conferência da "Unesco" ao cemitério dos pracinhas brasileiros naquela cidade. A cerimônia, segundo o noticiário vindo de lá, foi tocante e, dada a afinidade étnica e cultural que nos une aos bravos habitantes da peninsula itálica, muito cara ao nosso coração.

Chegando a Pistoia, os brasileiros foram recebidos pelo povo e pelas autoridades, tendo ocasião de, no salão nobre da Prefeitura local, ouvir as mais largas e elogiosas referências à atuação dos pracinhas brasileiros na Itália e muito particularmente em Pistoia, cujo povo mais uma vez agradeceu os relevantes serviços por êles prestados à cidade, no desenrolar dos acontecimentos da última Grande Guerra em solo italiano.

Durante a visita ao cemitério de Pistoia, onde repousam mais de quatrocentos heróis da F.E.B., o prefeito da cidade italiana fez ver aos visitantes que o povo do lugar não ignorava o desejo do govêrno brasileiro, de transladar para o Brasil os restos mortais dos seus bravos defensores, mas que, se fôr impossivel ao mesmo govêrno furtar-se a esse desejo, que mande, a pedido do povo da cidade, erigir no local um monumento que recorde sempre a presença dos heróicos brasileiros, que tão bravamente souberam defender o solo italiano na luta colossal que visou melhores dias para o mundo.

A solenidade de Pistoia ressaltou a existência de mais um poderoso traço de união na velha amizade ítalo-brasileira. O sangue brasileiro derramado na Toscana é também um poderoso élo de amizade e confiança.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou, ontem, o decreto n.º 28.176, aprova o regulamento das alterações imobiliárias da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar.

* * *

Sancionou o decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direito, para o material importado pela Companhia Portland de Itaú.

* * *

O sr. Edmundo da Luz Pinto esteve ontem, no Palácio do Catete a fim de agradecer ao sr. presidente da República, a visita que lhe mandou fazer por ocasião da sua recente enfermidade.

REALIZAÇÕES

A lei que aprova o Plano SALTE, já em pleno vigor, autoriza o presidente da República a realizar, nos exercícios de 1950 a 1954, ou seja durante cinco anos, uma série de grandes empreendimentos destinados a resolver problemas que se relacionam com a saúde pública, a alimentação, os transportes e a energia elétrica. Para esse fim o Poder Executivo promoverá entendimentos e firmará acordos com os govêrnos estaduais e municipais, as autarquias, as sociedades de economia mista e as entidades estatais.

Quando o Plano SALTE era objeto de estudos nas duas Casas do Congresso, um dos pontos que despertaram maior atenção foi o referente ao financiamento das despesas previstas, no total de vinte bilhões de cruzeiros. Verifica-se, hoje, diante do que dispõe o projeto sancionado, que esse financiamento se acha amplamente assegurado. Não acarretará, no correr dos próximos exercícios, nenhum ônus excessivo ou incomportável para a União. Será garantido por meio de recursos normais e regulares. De um lado, por dotações incluídas nos orçamentos. De outro lado por operações de crédito.

As dotações que as leis de meios consignarão, além da de um bilhão e novecentos milhões de cruzeiros já votada para 1950, serão as seguintes: para 1951, dois bilhões e duzentos milhões, para 1952, dois bilhões e quatrocentos milhões, para 1953, dois bilhões e quinhentos e cincoenta milhões, para 1954, dois bilhões e seiscentos milhões.

As operações de créditos autorizadas para completar o financiamento constarão de um empréstimo de dois bilhões de cruzeiros pelo Banco do Brasil e de um empréstimo interno de cinco bilhões de cruzeiros a ser realizado mediante a emissão de obrigações em parcelas anuais de um bilhão, no máximo, com juros de 7%, e que serão resgatadas em dez anos. Estipula igualmente a lei que o produto da arrecadação do Fundo Rodoviário Nacional e da Contribuição de melhoria-cota pertencente à União — será aplicado no financiamento dos programas de obras rodoviárias que fazem parte do PLANO SALTE.

Em resumo: a realização dos importantes empreendimentos que são a finalidade patriótica do Plano SALTE foi distribuída por cinco anos e, aliás, já está tendo execução desde meados de 1949. As providências adotadas para o seu financiamento representam garantia segura de que a sua execução se desenvolverá sem dificuldades.

O Plano SALTE deve ser apreciado como um dos mais relevantes serviços prestados ao Brasil pelo govêrno do general Dutra e é sob todos os aspectos, a mais valiosa contribuição prestada até hoje a solução de problemas que são, de fato, de interesse vital para o progresso social e econômico da nossa Pátria.

O cumprimento do programa nele estabelecido há de influir decisivamente para o nosso melhor aparelhamento industrial e agrícola, para o saneamento de extensas regiões do país e a disseminação, em todo o território nacional, de órgãos de assistência sanitária e educacional, para o aumento da produção agro-pecuária e para o seu mais fácil escoamento com destino aos centros consumidores internos e aos do exterior graças a um mais eficiente sistema de transportes terrestres e marítimos.

Não há memória, entre nós, de um plano cuidadosamente estruturado e com tamanhas possibilidades de perfeita execução.

Há que reconhecer, pois, que o presidente Eurico Dutra teve sobejos motivos para externar a sua satisfação quando, nas declarações feitas aos jornalistas depois de sancionar o projeto votado pelo Congresso, expressou o desejo de congratular-se com todos os que contribuiram para a concretização dessa lei de tão transcendental importância para a vida nacional: com os técnicos e administradores que equacionaram o problema e propuseram as soluções mais adequadas, com os representantes da Nação pela colaboração que deram, com a imprensa pela atenção que dedicou aos problemas versados, com o povo brasileiro pela acolhida entusiástica que dispensou ao Plano SALTE.

DINHEIRO FALSO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (UP) — O Ministério da Fazenda acaba de advertir o povo de que estão circulando notas falsas de 100 pesos da atual emissão. Assinala o Ministério que os exemplares correspondem à falsificação denunciada em janeiro último.

Café da Manhã

SARTRE E A GARRAFINHA

NÃO SEI que penosa impressão me veio com a peça "Les mains sales", que a Companhia Francesa de Comédia levou no Municipal. O primeiro quadro com aquelas duas personagens de pé um tempo enorme me fêz pensar em visita que não acha feito de entrar no assunto. E, no entanto, já entrava, e na verdade daí a pouco iria começar a reviver no palco a narrativa do moço comunista que saíra da cadeia onde seus "amigos" do Partido tentaram envenená-lo para que não os denunciasse. Com a mais franca franqueza: Se a peça é, como se diz, uma peça anti-comunista, mais uma vez se terá operado a "gaffe". A vítima da história é tão desajeitada, tão pueril, tão incerta nos seus objetivos que se pergunta se os "mãos sujas" não teriam razão em sua defesa quanto a êsse burguesinho atrapalhado e metido a leituras. Francamente, o desajustado mocinho que discute, se embriaga, e mete os pés pelas mãos no momento em que deve matar um homem — conjunto de tibieza misturado à pior fanfarronada — é dessas criaturas que não sabem o que querem. Afinal, ela parecia não ter o estôfo de um homem capaz de matar — E TINHA, porque quando vê que o chefe, sabedor de que êle deveria assassiná-lo, o poupa, quando o surpreende de braço com sua mulher — êle, o burguesinho do Partido, então ganha coragem e atira, matando-o.

A moral da história parece ficar apontando para as marchas e contra-marchas do Partido Comunista. O "traidor", o chefe, cuja política merecera a condenação à morte, teve dentro de algum tempo seus planos adotados pelos que o mandaram matar. Sua memória está "reabilitada"... E seu assassino, o rapaz burguês, é uma desesperada criatura que se dá, gritando à Morte, na sua desilusão.

O que me maltratou foram as discussões, discussões que tantas vêzes nós intelectuais ouvimos. "Mãos sujas" poderiam ser as mãos dos "marmiteiros", em oposição às mãos cuidadosas da burguesia. O falso orgulho da pobresa e da fome que se passou, atirado como documento de grandeza própria, é muito bem apanhado, assim como esta reação do mocinho, o filhinho de Papai, que se mete com os comunistas:

— "Nunca passei fome, é verdade, nunca! O meu tormento era ter que comer! Quando era pequeno me empurravam a comida pela garganta... Um bocadinho para a mamãe... agora para o vovó... mais um para o tio e para a titia! Não, eu nunca passei, nem passarei fome!"

O drama do homem que tem alma e que pensa dentro da frieza, da secura das determinações de um partido — não foi realizado. Talvez nem Sartre houvesse pensado em fazê-lo. A luta da inteligência com o espírito fechado, a morte de um ideal, tudo isso nem foi fixado! O "menino" entrou na "brincadeira" comunista e saiu perdendo. Ele foi mais um errado que uma vítima.

A peça é monótona, e só lá para o meio começa a interessar. Vi pessoazinhas muito bem vestidas que a acharam admirável. Enfim, elogiar Sartre não compromete ninguém. E o "drama" era "anti-comunista". Penso que alguns artistas da Companhia Francesa deram o máximo, nesse espetáculo cheio de aborrecidos diálogos políticos. Eles fizeram o possível. Jean Desailly se entregou em sangue ao papel do jovem comunista. Até os "guardas" do chefe realizaram a sua parte com perfeição. Mas Barrault parecia não muito feliz, casado com a personagem do chefe Hoederer. Ele representou muito bem, mas não o "viveu". Será que, tanto quanto eu, êle não estava gostando? Com o perdão de muitos entusiastas, achei os cenários deploráveis, assim como até cômica a permanência da mesma mesinha com a mesmíssima toalha nos lugares mais diversos. E' verdade que a essa mesa se sentou o moço que contava a história. A permanência deveria lembrar isto? Então, não deveria ser a peça utilizada, aí como mesa de escritório, com máquina de escrever, em cima.

Enquanto os comunistas se vestiam de pesados trajes para o frio — a mulherzinha aparecia sempre com o vestidinho fresco e decotado do verão. E dois anos depois!... a "camarada" que ouve a narrativa põe o mesmo "tailleur".

Grandes artistas trabalharam num grande blefe. Que rumo diferente de vida nos dá Sartre em outras peças, como a pungente... "Respéctueuse"!

Esta é aborrecida, e só agrada ao snobismo organizado. Trouxemos, no automóvel, uma pequena que havia pago cem cruzeiros por seu lugar nas "torrinhas".

Ela veio calada durante muito tempo. Quando chegou em Botafogo espichou o pescoço para o anúncio luminoso da garrafinha vertendo o refresco de estrêlas que se espalham:

— "Vejo isto desde que nasci, mas prefiro essa garrafinha à "Les mains sales". Dela eu não me canso nunca!"

Era o próprio existencialismo que falava pela boca de um "brotinho" de cabeça livre.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

Faleceu o arcebispo primaz da Colômbia

BOGOTÁ, 3 (Ins) — Faleceu Monsenhor Ismael Perdomo, arcebispo e primaz da Colômbia que vinha doente de suma gravidade durante 22 anos. Assistiu como arcebispo numerosos congressos religiosos, presidiu todas as conferencias episcopais que se realizaram nos ultimos anos. Em virtude do falecimento, que causou profundo luto entre o povo colombiano, o governo ditará esta tarde um decreto, prestando homenagem à memória do ilustre prelado.

O maior transatlântico norte-americano

QUINCY, 3 (Ins) — O maior transatlântico construido pelos Estados Unidos no após-guerra, será colocado n'agua esta tarde, no pôrto desta cidade do Estado de Massachussets. Trata-se do vapor "Independence", de propriedade da American Export Line e que tem capacidade para mil passageiros, deslocando 26 mil toneladas.

As dimensões de Plutão

CHICAGO, 3 (INS) — Depois de vários meses de investigação, o dr. Gerard P. Kuiper, professor de Astronomia da Universidade de Chicago afirmou hoje haver conseguido o cálculo exato das dimensões do planeta Plutão, que se encontra a distância de 5.760.000.000 quilômetros da terra. Kuiper anunciou que Plutão tem um diâmetro de 5.760 quilômetros e um volume equivalente a um décimo da Terra. Os cálculos anteriores indicaram que o diâmetro de Plutão era de 11.200 quilômetros e seu volume dez vezes maior de que o da Terra. Kuiper fêz seus cálculos observando o planeta através de gigantescos telescópios de 200 polegadas do Observatório de Monte Palomar, na Califórnia.

Comentário Político de José Caó

Uma estranha orientação

TIVE ocasião, ontem, de externar a estranheza com que a opinião pública do país recebeu a notícia de que os srs. José Américo e Rui Carneiro, em sua campanha eleitoral pelo Estado da Paraíba, evitaram qualquer referência aos dois candidatos à presidência da República. Nem o sr. José Américo se animou a mencionar o nome do Brigadeiro, candidato por êle lançado na convenção da U. D. N., nem tampouco o sr. Rui Carneiro se dignou citar o nome do sr. Cristiano Machado, apresentado pelo P. S. D.. Políticos de mentalidade provinciana, ainda não libertos dos preconceitos que viciavam a vida pública do Brasil, vendo-se em face de uma situação "sui-generis", qual seja a de serem aliados no plano estadual, mas, adversários no campo federal, não tiveram a suficiente elevação de vistas para encarar de frente o problema. Não lhes passou pelo espírito a idéia de que seria até muito elegante que cada um fizesse a propaganda do seu candidato à presidência da República. Eles não estavam preparados para essa contingência. E, em sua perplexidade, decidiram-se por uma solução primária, ou melhor, preferiram não resolver nada. Ignoraram simplesmente o problema e daí o triste espetáculo que ofereceram aos paraibanos.

Como se sabe, na próxima campanha eleitoral, o ponto mais importante é a escolha do presidente da República. Esse é o aspecto que predomina sôbre todos os outros. E' o que mais diretamente interessa à Nação. O presidente da República é o único mandatário da vontade do povo que é escolhido, por tôda a nação, em seu conjunto. Os demais, senadores, deputados e vereadores são eleitos por frações do povo brasileiro. Em tôrno das candidaturas à suprema curul presidencial é que se concentra o interêsse maior do eleitorado. Nestas condições, forçoso é concluir que uma campanha de propaganda eleitoral que desconhece a existência dos candidatos ao govêrno do país, candidatos já lançados, é uma campanha inteiramente fracassada. E o caso assume feição realmente rebarbativa quando se sabe que foi o sr. José Américo quem fez, em nome da U. D. N., o discurso oficial de apresentação da candidatura do Brigadeiro. Pois então será possivel que o homem em quem o sr. José Américo enxergava, até há poucos dias, o salvador único e indispensável do país, não lhe mereça uma só referência numa campanha eminentemente politica? O mesmo podemos dizer, "mutatis mutandi", quanto ao sr. Rui Carneiro. Terá S. Exa. esquecido que se manifestou partidário da candidatura do sr. Cristiano Machado?

Dirijo daqui um apêlo aos srs. José Américo e Rui Carneiro. Abandonem o quanto antes tão estranha orientação. Procurem desfazer, enquanto é tempo, a impressão penosa que deixaram, não só entre os paraibanos, como entre todos os brasileiros, recusando-se a proclamar em praça pública, os nomes dos seus candidatos à presidência da República. A Paraíba bem merece essa demonstração de educação política. Ainda é tempo. O povo paraibano é generoso e saberá relevar o lapso cometido.

Já que falamos na Paraíba, é oportuno dizer que a Rádio Nacional dedicou hoje um dos seus programas à "Casa da Paraíba", recém-fundada no Rio de Janeiro, e que tem na presidência o general Delmiro Pereira de Andrade, o conquistador de Montese, um dos heróis máximos da F. E. B.

Durante essa homenagem que a Rádio Nacional prestou ao pequenino e valente Estado do Nordeste, o professor Pereira Lira dirigiu aos paraibanos uma vibrante alocução, da qual destaco as seguintes palavras:

"Nenhuma incompatibilidade existe entre as tradições de bravura e altivez dos paraibanos e a implantação ou enraizamento de uma mentalidade evoluida, que se caracteriza pelo respeito mútuo, pela cordialidade fecunda, pelo abandono do personalismo esterilizante, no sentido de satisfazer às aspirações do nosso Estado, servindo-se do ânimo construtivo para a obtenção do clima educativo".

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Hoje, as eleições no Japão

TOQUIO, 4 (U.P.) — O povo japonês começou a votar, esta manhã em importante eleição parlamentar que está convertida em "batalha decisiva" entre o Partido Comunista, cada vez mais desafiante, e a politica anti-comunista do general McArthur.

Ontem, sábado, a Côrte Marcial Norte-Americana condenou oito esquerdistas japoneses a penas de 7 a 10 anos de prisão, por agredirem seis soldados dos Estados Unidos, na passada semana. Os comunistas utilizaram o fato para exigir o "deslinde de posições" com McArthur. Em circunstâncias normais, a eleição de 132 membros da Alta Câmara Legislativa Nipônica poderia transcorrer sem incidentes, mas, a polícia tomou grandes precauções em vista da possibilidade de que comunistas provoquem desordens.

A votação teve início às 7 horas da manhã e será encerrada às 18 horas. O govêrno proibiu o "plebiscito de paz" planejado pelos comunistas para hoje e repeliu seus protestos contra a proibição oficial de realizar "meetings", concentrações e manifestações.

MORTO POR MINÚSCULAS ESFERAS DE AÇO

SAGINAW, Michigan, 3 (U.P.) — Minúsculas esferas de aço utilizadas sob forte pressão de ar na limpeza de peças de motores causaram a morte do operário John Sauve. O corpo foi encontrado numa câmara fechada por um seu colega. Os "projéteis" incrustaram-se de tal forma no corpo do trabalhador a ponto de tornar difícil o reconhecimento do mesmo.

LITERATURA EM VOGA

CYRO DOS ANJOS

CONTINUA hoje, e acabará no próximo domingo, a entrevista que em boa hora me arrancou o reporter radiofônico a que aludi em outro número de "A MANHÃ". Disse em boa hora, porque — compelindo um preguiçoso a refletir sôbre vários assuntos e a escrever estas notas em resposta ao questionário — lhe forneceu matéria para desobriga do seu artigo semanal, em quatro domingos consecutivos. E assim descansou-o, e tambem ao hipotético leitor, da série de artigos sôbre criação artística, que em seguida será retomada.

ABUSO DO PATOLÓGICO

— Quais são as tendências da literatura contemporânea, em conjunto?

— Há multiplicidade de tendências, como em todos os tempos. Poder-se-ia dizer que uma das mais acentuadas é a de realçar o que o homem tem de pior ou de ferozmente primitivo, com obliteração do seu lado angélico, que, afinal, tambem existe. Omite-se êsse lado luminoso do homem, para só exigir suas zonas sombrias, seus apetites primários, seus desvios. E' uma literatura de baixo-ventre, como há pouco escreveu um escritor francês, Alexandre Arnoux. Não é preciso mencionar nomes: Sartre e sequazes, na França. Nos Estados Unidos, Faulkner, Caldwell, O'Neil. E muitos outros, menores.

E' escusado acrescentar que, não obstante a excessiva apresentação do patológico, a literatura dêsse naipe tem produzido algumas grandes obras, de sobrevivência certa. Os que a preconizam pretendem, consoante a velha tese moralista, que mostrar as chagas do homem é um meio de lhes promover a cura.

Sartre recomenda aos seus discípulos não darem ao público um mundo apenas para ver, e sim para mudar. E lhes inculca que, por mais perversa e desesperada que seja a humanidade por êles pintada, tenha sempre a sua obra um cunho de generosidade: apresentem o mundo com as suas injustiças, e o homem com as suas podridões, mas pensando em despertar a indignação do leitor.

Mas, o que importa, a meu ver, é a verdade, segundo o escritor a intui ou sente. Entendo que o ideal estará num equilíbrio que exprima a verdade humana, nos seus contrastes. Mostre-se a miséria do homem, mas não se esqueça que suas aspirações e impulsos desinteressados costumam impeli-lo a empresas de sobre-humana grandeza. No fundo, creio que sou um otimista.

INFLUÊNCIA AMERICANA

— Atualmente, há quem diga que os intelectuais brasileiros se deixam influenciar mais pela literatura norte-americana do que pela de origem européia. E' verdade?

— Percebe-se que nossa época assiste a um deslocamento, para os Estados Unidos, do eixo cultural que nos ligava à Europa. Nas primeiras respostas ao questionário que você me apresentou, aludi à influência que os escritores norte-americanos exercem, hoje, sôbre as próprias letras francesas. Como homem nascido na primeira década dêste século, pertenço, ainda, às gerações que foram aleitadas pela cultura literária e social francesa, e que nela ainda encontram plena satisfação. Observo, porém, que os jóvens de agora lêem a literatura de língua inglesa com interêsse e desembaraço maiores do que, na idade deles, eu lia obras francesas.

Minha geração conhecia, por intermédio do francês, os autores ingleses e americanos. O primeiro contato que tive com Edgard Poe foi nas famosas versões de Baudelaire. Não será impossivel que, dentro em pouco, suceda o inverso, isto é, que as novas gerações leiam os escritores franceses em traduções inglesas... E' verdade que a França está reagindo bravamente, em defesa de sua hegemonia literária, mediante ativo intercâmbio intelectual com as nações sul-americanas. E que afinidades de idioma militam em seu favor.

O LIVRO TÉCNICO, VEÍCULO DE INFLUÊNCIA

— A que atribui o crescimento da influência da língua inglêsa? Ao cinema?

— Ao cinema, em boa parte, no que concerne à juventude. Mas, no caso, a literatura científica não será fator menos importante. A mocidade universitária familiariza-se hoje com o inglês, como outrora se habituava ao francês, a fim de poder estudar em tratados que, na maioria, não são vertidos para o vernáculo.

Como lhe disse, é bem perceptível o deslocamento — da Europa para os Estados Unidos — do centro de gravitação cultural. Como ainda há pouco escrevia um escritor francês, Armand Pierhal, justamente a propósito do fenômeno a que aludimos, há estreita conexão entre o poderio econômico e político de um país e a irradiação de sua vida artística. As artes, formas planturosas de uma civilização, acompanham a riqueza de um povo. O mesmo se dirá das ciências, e com argumentos mais fortes. O fato evidente é que os livros americanos estão derrotando os livros franceses no próprio território dêstes — na França. Ali se vendem mais as traduções de romances americanos do que a produção original do país. E' o que informam publicações francesas.

DESCONHECIMENTO DA LITERATURA BRASILEIRA

— Atribui o relativo desconhecimento da literatura brasileira, no estrangeiro: à pouca difusão da língua portuguesa; ao aspecto estritamente regional da obra de certos autores brasileiros; a dificuldades de ordem material?

— Não me parece que a língua seja obstáculo tão sério à difusão da nossa literatura: pertencendo à família néo-latina, o português é idioma de acesso relativamente fácil para os povos da latinidade, e mesmo para os do tronco germânico.

Por outro lado, o conhecimento de uma literatura estrangeira se processa, em grande escala, é por meio de traduções. O russo é, para os povos da Europa Ocidental, idioma incomparavelmente mais difícil que o português. E isto não impediu que Tolstoi e Dostoievsky se tornassem escritores universalmente conhecidos. Boas traduções apareceram, e "Guerra e Paz", "Ana Karenina" ou "Os Irmãos Karamazov" penetraram em todo o mundo civilizado.

As grandes obras forçam as barreiras linguísticas. Machado de Assis não pode ser considerado autor do porte daqueles a que me referi. Todavia, sua obra já se fez conhecida fora do Brasil.

Quanto aos contemporâneos, alguns deles estão sendo traduzidos para o francês e para o inglês. E isto justamente pelo fato de serem regionais os seus romances, que assim têm sabor especial para os povos europeus, fatigados de sua própria literatura.

"Perereca-Sarará" é o grande número de Dercy Gonçalves e Linda Batista em "Catuca por baixo", no Teatro Recreio ★ Carmen Amaya dará um espetáculo, depois de amanhã, no Fluminense Futebol Clube

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

Mundo Social

BELA EXPOSIÇÃO de seus trabalhos vem fazendo Ernani de Irajá, no Museu de Belas Artes. São nus femininos, paisagens e "naturezas em silêncio", perfazendo um conjunto deveras curioso. O pintor brasileiro está recebendo muitos cumprimentos.

—o—

SIR RONALD FRASER, o conhecido autor de "Circular Tour", chegará ao Brasil dentro de poucos dias, incumbido de escrever sôbre nosso país e outros da América Latina.

O antigo diretor da Companhia do Canal de Suez foi ministro Comercial em Paris e secretário assistente da "Board of Trade". Conhecido escritor, já publicou vários livros, dentre os quais destacam-se "Bird Under Glass" e "Miss Lucifer".

Ela um permanente durável, estilo Villamor, para louras e morenas

—o—

CADA QUAL TEM AQUILO que merece, em recompensa do que fez um dia: pago a pena de amar a quem me esquece como eu a outras mulheres esquecia. Muitas vezes o amor que eu presumia ser o pomo melhor de minha messe, como nascia, desaparecia... uma nuvem no céu quando anoitece... Hoje de alma sangrando e olhos pisados, não me envergonho do arrependimento... sou o maior de todos os culpados. Que se às outras roubou ventura e calma, guardou para a tua alma o sentimento e as reservas de amor que esconde nalma. (Poema de Olegario Mariano).

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Francisca Leal da Costa.
Maria José Tebet Coutinho.
Rita Leite Chamarelli.
Ofélia de Almeida.

SENHORITAS:
Silvia Guerra.
Lucila Helena Fonseca Teles.
Guilhermina Braga.

SENHORES:
Almirante Artur Pires de Amorim.
Prof. Jaime Pires Ferreira.
Aloisio Lopes Pontes.
Angelo Cunha.
Clodoaldo da Silva Tôrres.
Francisco de Paula Pinto.
Fernando Travassos.
Arnaldo de Paula Lima.
Prof. Henrique Roxo.
Nestor Moreira, nosso confrade.
Salvador Caruso.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Jacira Guimarães Silveira.
Mariana Caldas Carneiro da Cunha.
Dirce Matos Barbosa.
Rosa Adelaide Bastos.

SENHORITAS:
Dagmar Barros.
Ana Cecilia Sá Earp.
Odete Conceição.
Nair Bastos.

SENHORES:
Deputado Edgar de Arruda.
Ivolino de Vasconcelos.
Joaquim Rodrigues Neves.
Ramiro Berbert de Castro.
Prof. Severino Alves Moreira.
Aquino Furtado.
Plinio Prata Andrade.

Prof. Silvio Leite.
Cel. Pedro Massena Junior.
Alax Cunha.
Fernando Gorel.
Terrell Roxo.
Fernando Bressani.
Henrique Jorge B. Morais.

E' aniversariante hoje o garoto Perfecto, filho do sr. José Gonçalves Alarcon e d. Rosa Coelho Gonçalves, que oferecerá em sua residência uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Festeja hoje sua data natalicia a sra. Leonor de Araujo Brandão.

Transcorre hoje o aniversário natalicio do sr. Manoel Correia Portugal, funcionário da Companhia Telefônica, que por este motivo está recebendo cumprimentos de seus amigos e parentes que mandarão celebrar hoje uma missa na matriz de Pompéa em Ricardo de Albuquerque.

— Faz anos amanhã o sr. João Alves Borges Junior, engenheiro civil, perito-técnico da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. e nosso confrade de imprensa.

— Faz anos hoje a sra. Ofélia de Almeida, espôsa do sr. Candido Ferreira de Almeida.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio da senhorinha Aline Chaves de Araujo, que foi alvo de várias homenagens por parte de suas relações de amizade.

Faz anos hoje, a sra. Maria Emilia Mendes, espôsa do sr. Mario Mendes da Silva.

Casamentos

Realiza-se no dia 8, às 15 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Carmen de Oliveira, filha do sr. Arnaldo Candido de Oliveira e sra. Elisa Lamberti de Oliveira, com o sr. João José Leite, filho do sr. Antonio Gonçalves Leite e sra. Helena Gonçalves Leite.

— Realizar-se-á no próximo dia 24 do corrente, às 16,30 horas, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da srta. Harmé Maia de Melo, filha do coronel médico Edgar Corrêa de Melo, diretor do Hospital da Aeronáutica e de sua espôsa, sra. Pepita Maia de Melo, com o sr. José Augusto Barbosa de Aguiar, filho do advogado Aristeu Borges de Aguiar e de sua espôsa, sra. Nair Barbosa de Aguiar.

— Na igreja de São José será celebrado no dia 10 do corrente, às 15 horas, o casamento do nosso colega de imprensa Geraldo Luis Escobar, filho do confrade Francisco Escobar Filho, com a srta. Norma Gemignani, filha do sr. Mendiale Gemignani.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. Djalma Oliveira Maiera Ferreira da Gama e sra. Cléa Marcondes da Gama, com o nascimento do menino Djalma.

Homenagens

Os amigos e admiradores do vereador Levy Neves vão prestar-lhe uma homenagem, amanhã, às 21 horas, no Teatro Recreio.

Os diretores, chefes de serviços e servidores do Conselho Nacional do Petróleo, ao ensejo do aniversário natalicio do general João Carlos Barreto, prestaram uma manifestação de aprêço ao presidente daquele órgão.

Os funcionários compareceram incorporados ao seu gabinete de trabalho, tendo falado um dos mesmos.

Visivelmente reconhecido aos seus subordinados, o general Barreto agradeceu a manifestação com que fôra distinguido.

Conferências

Amanhã, às 17,30 horas, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, será realizada a conferência do professor Virgilio Correia Filho sôbre "Lusiadas setecentistas em Mato Grosso".

Recepções

Hoje, às 15,30 horas, na Embaixada da Itália, o embaixador da Itália e a senhora Martini, oferecerão uma recepção dedicada à coletividade italiana, a fim de comemorar a Festa Nacional Italiana.

Falecimento

— Faleceu ontem nesta capital, a sra. Luiza Sena de Vasconcelos, espôsa do general José Carlos Sena de Vasconcelos, atual diretor da Remonta e Veterinária do Exército, e ex-chefe de gabinete do ministro da Guerra.

Hemofluidina
Na arterio esclerose.

EVA NO SERRADOR
100 REPRESENTAÇÕES!
Hoje, Vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.
AI, TERESA!
UM SUCESSO DE GARGALHADAS!
PALCO GIRATÓRIO
ÚLTIMAS SEMANAS
A seguir: "HISTÓRIA DE UMA CASA"
Comédia de CALVO SOTELO
Trad. de BRICIO DE ABREU
O espetáculo mais original destes últimos tempos.

BEATRIZ COSTA



Chegando ao Rio, HOJE, às 14,30 horas, procedente de Portugal, a vedeta **Beatriz Costa**, a mais popular do teatro musicado, convidamos os seus amigos e admiradores a comparecer ao Aeroporto (Panair) para recebe-la com os nossos votos de boas vindas

A COMISSÃO

Domingos Segreto, Barreto Pinto, Henrique Tavares, Nicoláu Bachá, Dante Viggiani, Vital Ramos de Castro, Hélio Ribeiro, Maestro Antonio Lopes, Cicero Mendes e Chianca de Garcia

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Realiza-se no próximo dia 10, na Igreja de Santa Rita, a Páscoa coletiva do ano de 1950 dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A Santa Missa será celebrada por Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Nos dias 6,7, e 9, o Revmo. Padre dr. Emilio Silva Castro, professor da Pontifícia Universidade Católica, fará três conferências preparatórias, às 17 horas, no Salão de Conferências do Palácio Itamarati.

Para esse ato religioso estão convidados todos os funcionários do Ministério e suas famílias.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

PETRÓLEO EM GOIAS

GOIANIA, 2 (Asapress) — O problema das sondagens petroliferas no territorio goiano continua sendo ventilada nesta capital. Segundo se informa, serão iniciadas brevemente na Serra do Caiapó perfurações de grande profundidade para a localização naquela região de depositos oleiferos. Assinala-se que na Serra do Caiapó não é possivel tragar-se o sabor das aguas vindas de certas grutas, devido ao ressaibo pronunciado de gasolina, sintoma esse que coincide com as formações e a idade geológica da zona.

UMA FRASE DIZ TUDO...
"ROYAL" ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Seguem para Itacaré parentes das vitimas

S. PAULO, 3 (Asapress) — Seguiram para Itacaré varios parentes das vitimas do desastre verificado com o aparelho da Aerovias.

— Maiara — Transcorre terça-feira, dia 6, o 1.º aniversário de Maiara, dileta filhinha do Sr. Gerson Teixeira, funcionário do D. F. S. P., e sua espôsa Dora Guimarães Teixeira.



Por êste motivo Maiara oferecerá uma lauta mesa de dôces e um "drink" aos amiguinhos dos papás.

SEGUIU PARA MONTEVIDÉU O GENERAL ANAPIO GOMES

A fim de participar, como chefe da delegação brasileira, da Reunião da Comissão Economica para a América Latina (CEPAL) que está se realizando na capital uruguaia, seguiu para Montevidéu, por um clipper da Pan American World Airways, o general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação (CEXIM) do Banco do Brasil e antigo coordenador da Mobilização Economica.

Limpeza da bacia do rio Macabu

CAMPOS, 3 (Asapress) — Jornais desta cidade, estão publicando edital da Comissão Central de Macabú, abrindo concorrência pública para a execução dos trabalhos de limpa da Bacia do rio Macabú, onde por fôrça de barragem de água, se acumulará para atingir o nivel que alcance o tunel. Igualmente, a Emprêsa Brasileira de Energia dará inicio imediatamente à construção da sub-estação transformadora e distribuidora de energia que virá de Macabú.

Emprêsa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Pôrto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas, às 15 horas do dia 12 do corrente, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

BEATRIZ COSTA CHEGARA' HOJE AO RIO

Teatro

Depois de uma longa ausência de nossos palcos. A maior "vedeta" do teatro português chegará ao Aeroporto da Panair, às 14,30 horas. Por ocasião da sua chegada Beatriz Costa receberá uma grande manifestação que lhe será prestada pelos seus inúmeros amigos e admiradores que irão espe-la. A grande estrêla volta ao Brasil, coberta de novas glórias que lhe foram tributadas pelo teatro português, onde foi classificada como a maior artista de espetáculos do gênero musicado.

Katherine Dunham, uma estranha e singular artista

Vem aí a artista que foi requisitada pelos melhores teatros norte-americanos — Traços da grande estrêla

Está anunciada a vinda ao Brasil de Katherine Dunham. Ainda este mes, aliás, ela estreará. E' possivel que seu nome não seja largamente conhecido do grande público; certo, porém, os aficionados da dança e do teatro em geral terão noticia do seu alto valor e qualidade magnifica de sua arte.



KHATERINE DUNHAM, a grande artista que o público do Rio conhecerá dentro de poucos dias

Katherine Dunham é uma bailarina. Mas isso dirá tudo, a seu respeito? Bailarina ela o é, e das mais distinguidas da atualidade. Contudo, é mais do que bailarina; porque nos seus espetáculos, ela canta, tão bem ou, pelo menos, com tanta graça, como dança. E seus dirigidos — porque ela traz uma grande companhia, com cêrca de quarenta figuras — igualmente dançam, tocam, cantam, sapateiam...

Poder-se-ia, pois, chamar aos seus espetáculo de "revista musical" a denominação, todavia, não lhes serviria como uma luva. Porque, além de natural objetivo de agradar, a arte de Katherine Dunham tem outra finalidade. Ela "tem lutado — como acentuou um critico europeu — para recriar o ritual e a atmosfera emocional do ballado negro em suas origens, inspirando-se no culto ancestral do Yorubas, nos terrores tribais do Vudú, ou nos mistérios da feroz magia negra". A reprodução — naturalmente estilizada, e com que graça, com que beleza e profundo conhecimento da dança ! — a reprodução de tais cerimônias, das danças, das canções caracteristicas dos rituais religiosos ou tribais, do mais puro e fremente folclore negro é o que ela realiza.

Figura notável igualmente nos circulos cientificos norte-americanos, Katherine Dunham é uma grande conhecedora de antropologia social, de etnologia e de folclore. Pela Universidade de Chicago, ela diplomou-se em antropologia, a mesmo tmpo que em música, e logo em seguida conquistou uma bolsa de estudos para, nas ilhas das Antilhas, estudar detalhadamente a música, os costumes, as danças, a vida em geral das populações negras ou mestiças. Com 17 anos de idade, partiu então para as Antilhas, onde demorou cêrca de dois anos em contacto com as populações semi-selvagens de Jamaica, Martinica, Trindad e Haiti.

Quando voltou, acompanhavam-na numerosos artistas que ela atraira em sua passagem pelos exóticos paises antilhanos. E, ao mesmo tempo que publicava sua tese cientifica sôbre assuntos atinentes às suas pesquisas, estreava em Chicago, com seus artistas, no melhor teatro da dinâmica metrópole, obtendo um sucesso tão grande que determinou sua definitiva consagração ao teatro. Desde esse dia, Katherine Dunham tornou-se um nome respeitado, tanto entre os austeros circulos dos homens de ciência como entre o grande público, leigo em antropologia, mas que lhe admirava a arte exótica, fina e contagiante. Ela foi requisitada, logo, pelos melhores teatros norte-americanos e pelo cinema, marcando tôdas as suas realizações com talento e originalidade. Contribuiu assim, como criadora excelente, para enriquecer o patrimonio teatral de um gênero absolutamente inédito de espetáculos musicados.

Na Europa, onde esteve com sua companhia durante cerca de dois anos, percorreu os mais famosos centros artisticos sempre com grande sucesso. Durante meses a fio apresentou-se no "Palais Chaillot" de Paris e, por cinco meses sem interrupção — esgotou o prazo concedido pela lei inglesa para exibições de artistas estrangeiros! — ocupou o teatro "Prince of Wales" de Londres.

Sua última temporada em Nova Iorque, de abril a maio últimos passados, constituiu um acontecimento sem precedentes. A critica, por unanimidade, recebeu-a com efusivas manifestações de simpatia, realçando o polimento, a finesse, o mais perfeito acabamento de sua arte conquistados, naturalmente, graças ao contacto com o espirito parisiense. "Nenhuma temporada — escreveu a respeito o responsável pela coluna de ballado sdo "Daily Mirror" (20 de abril) — nenhuma temporada seria completa sem Katherine Dunham. Seu estilo coreográfico é único, e ela deveria constituir parte integrante da nossa temporada anual de dança".

Essa é a artista que o público carioca terá oportunidade de conhecer, dentro de breves dias. Possivelmente a 15 do corrente iniciar-se-á sua temporada, no Teatro República.



LINDA BATISTA é um dos pontos altos da revista "Catuca por Baixo", em cena no Teatro Recreio. Com Dercy Gonçalves tem Linda Baptista um grande número em "Perereca-Sarará" que é bisado diàriamente

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviadas para HENRIQUE CAMPOS.

No Fenix, "O pecado original"

— No Fenix, "O Pecado Original", (Les Parents Terribles), numa reapresentação condigna pelos Artistas Unidos, conseguiu na noite de ontem um legitimo triunfo. A peça de Cocteau, tradução de Carlos Brant, que tem como interpretes Henriete Morineau, Manoel Pera, Margarida Rey, Dinora Pena e Oscar Felipe, será apresentada hoje em duas representações: Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas.

Sétimo domingo — Foi comemorado ontem com enchentes no teatro Serrador o centenário da comédia "Ai, Teresa!" incontestavelmente o maior sucesso de gargalhada da atual temporada de "Eva e seus artistas". Hoje, domingo, encerrando a sua setima semana, "Ai, Teresa!", realizará 3 sessões, às 16, às 20 e às 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo para descanso da companhia, iniciando-se na terça-feira a oitava semana da vitoriosa comédia.

Para a criançada teremos hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Regina, a peça "O Padeiro Braulinho" de autoria de Heloisa Maranhão.

Um grande espetáculo

será o de hoje, domingo, às 16 horas, no Teatro Municipal, onde a Companhia Francesa de Comédias levará mais uma vez, em 5a. vesperal de assinatura, "On purge bébé" de Georges Feydeau e "Malborough s'en va-t-en guerre", comédia em 3 atos de Marcel Achard, com "décors" e costumes de Jean-Denis Malclès, música de Georges Auric e "mise en scène" de Barrault, obras cuja apresentação na récita noturna de sexta-feira alcançou um êxito fora do comum.

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, em 7a. récita de assinatura, será representada a grande obra de Franz Kafka "O Processo", na qual Barrault tem um dos seus extraordinários desempenhos.

Últimas apresentações — A "endiabrada" bailarina cigana Carmen Amaya e sua troupe de dançarinos, cantores, guitarristas, sapateadores, despedir-se-ão hoje do público carioca, em três representações do grande bailado "Capricho Flamengo". No Teatro República, onde a Companhia de Arte Espanhola realizou sua curta e esplêndida temporada, haverá hoje três sessões — vesperal às 16 horas e soirées às 20 e 22 horas.

Carmen Amaya concorreu — não há como desconhecer — para levantar o nível do nosso teatro de revista. Sua arte, pretendendo naturalmente agradar o grande público, nem porisso cai no popularesco sem compustura que caracteriza certo gênero de teatro. Pena é que compromissos inadiáveis tenham-na obrigado a deixar o Rio tão cêdo.

Reclamou direitos autorais

da peça "Catuca por Baixo" o escritor e produtor Walter Pinto, que alega ter um quadro de sua autoria e outras colaborações. A peça tem sido anunciada como sendo de autoria de Luis Peixoto, Geysa Bôscoli e Freire Junior.

Carmen Amaya no Fluminense

— Registrando um sucesso absoluto com a sua Companhia de Arte Espanhola, no República, a justamente famosa dançarina Carmen Amaya vai ter uma feliz oportunidade na terça-feira próxima, dia 6, às 21 horas, de oferecer as primeiras de sua apresentação e de todo o seu brilhante elenco, num espetáculo especialmente dedicado ao quadro social e convidados do Fluminense F. Clube.

Graças às demarches de Fernando Robles, um espirito fidalgo que ora se encontra na direção da parte social daquela elegante agremiação, chegou-se ao feliz resultado dessa noite de arte esplêndida que se anuncia e que terá como local o ginásio do querido clube da rua Alvaro Chaves.

O público aplaude com entusiasmo a revista "Na Copa do Mundo" em cena no Teatro João Caetano. A revista de Luiz Iglezias e J. Maia tem notáveis números de fantasias e dispõe de muita comicidade. No elenco que é magnifico estão Colé, Walter D'Avila, Armando Nascimento, Saluquia Rentine, Virginia Noronha, Durvalina Duarte, Auréa Paiva, Edyo Leal, Tito Martini, Floripes Rodrigues, Celeste Aida e muitos outros.

Gilberto Guimarães está produzindo outros originais e dentre êles já estão prontos "Crime em massa" e a comédia ""Boa bola, Risoleta", que será levada à cena pelo elenco de Alda Garrido.

Será mesmo a 16 do corrente a estréia da Companhia Lyson Gaster no Teatro Follies, em Copacabana, com a revista "Pausa para a Espinafração". O ator Alfredo Viviani será a principal figura masculina do elenco.

"A mulher do seu Adolfo" —

— Prossegue a temporada preparatória da viagem a Portugal, feita pela Companhia Brasileira de Comédias, no Teatrinho Jardel em Copacabana. Hoje, domingo, às 20 e 22 horas, teremos com Alma Flora, Dea Selva, Pepa Ruiz, Sueli Rios, Cazarré, Modesto de Souza, Rui Viana e Arlindo Costa, as últimas da peça de Oliveira Lima — "A mulher do seu Adolfo", uma comédia engraçadissima. Terça-feira, o apreciado conjunto não dará espetáculo para realização do ensaio geral de "A vida tem três andares" de Humberto Cunha, peça que irá à cena quarta-feira, em espetáculo especial às 21 horas, para a critica, e na qual já teremos, com exceção de apenas dois artistas, em cena, todo o elenco que será apresentado em Lisboa. Além das figuras acima amencionadas farão a sua estréia Itala Ferreira, Rodolfo Arena e Osvaldo Lousada, mais três nomes de projeção que vem-se enfileirar ao lado dessas legitimas expressões do nosso teatro.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · HOJE · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
FRED ASTAIRE · GINGER ROGERS
"CIUME, SINAL DE AMOR"
OSCAR LEVANT
TECHNICOLOR
GLASCREEN
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

DELITO OCULTO

(COVER — UP, UNITED)

EM CARTAZ NO REX

2 ½

Ritmo lento. Em duas palavras está a síntese do principal defeito do celulóide. Diversas circunstâncias favoreceram o resultado. Primeiramente, o roteiro alongou um pouco os motivos centrais. Depois vem o culpado máximo — O diretor. Alfred Green compôs, de maneira geral, ações visivelmente arrastadas. Falta maior movimentação às cenas, bem como um clima mais emocionante. Em outras palavras — houve displicência. Não houve vontade em efetuar um bom filme. Ficou impresso mais nitidamente o simples desejo de uma película do tipo comercial, de linha comum.

Propositadamente, deixamos para falar depois de tudo, isso sôbre a história. Relativamente ao gênero policial tem qualidades. Há, pelo menos, certas facetas menos exploradas na trama, conforme o caso do não aparecimento em imagens dos dois principais envolvidos no crime. Acreditamos mesmo que o assunto serviria para ser desdobrado em uma película com apôio na psicologia. E' realmente curioso o caso de uma coletividade que tem conhecimento de um crime e nada esclarece. Sòmente êste aspecto seria suficiente para grandes cenas. No entanto, perde-se tempo com buscas e rebuscas, por exemplo, o caso da arma de jogo.

Regulares são as principais atuações. Dennis Ô Keefe e Art Baker são os mais sinceros. Depois, estão William Bendix e Barbara Briton. Nos desempenhos menores aparecem Helen Spring, Ann E. Todd, Virginia Christine e Russell Arms. Enfim, muito arrastado, é apenas um sofrivel filme policial.

LONG-SHOT

A SEGUIR, NOS TRES CINES METRO, A APRESENTAÇAO DE "O DANUBIO VERMELHO", PODEROSO DRAMA DA METRO-GOLDWYN-MAYER.

"O DANUBIO VERMELHO", um dos filmes que mais comentários tem despertado no mundo cinematográfico, é o filme que os três cines Metro irão nos apresentar a seguir. Apresentando uma história forte e pouco comum, cheia de lances sensacionais e de "suspense", o filme tem contado com excelente acolhida em tôdos os lugares onde tem sido exibido, numa confirmação de tôdas as esperanças que a Metro-Goldwyn-Mayer depositou nessa sua produção. Sob a direção enérgica e segura de George Sydney, vemos um excelente elenco em que se destacam Walter Pidgeon, ator excelente cujo desempenho nessa película foi classificado como um do smais expressivos de sua carreira, Peter Lawford, o jovem ator inglês que se vem firmando como um dos bons intérpretes de Hollywood, Ethel Barrymore, glória do palco norte-americano atualmente radicada no cinema, onde vem alcançando sucesso cada vez maior, Janet Leigh, tão bela quanto talentosa, apesar de sua radiante mocidade, desincumbe-se de um papel dificílimo com a segurança e a habilidade de uma veterana e Angela Lansbury, num trabalho interessante e agradável, mais se firma na preferência de seus fãs. Com seu enredo original e com o bom desempenho de seus "astros". "O DANUBIO VERMELHO" está fadado a alcançar entre nós um grande sucesso, sendo sem dúvida alguma um dos pontos máximos da temporada atual. No "cliché", uma cena do filme.



Os filmes de hoje:

PALACIO e RIAN — "Lágrimas Tardias" com Lizabeth Scott, Don De Fore e Dan Duryea. — Às 12,30 — 15,30 — 17,40 — 19,5 e 22 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Frente à Frente Com os Assassinos", com Bud Abbott e Lou Costelo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — 3ª semana — "Senhora Tentação", com Ninon Sevilha, os Anjos do Inferno e Agustin Lara e sua orquestra. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

METRO PASSEIO — "Ciume, sinal de amor", com Fred Astaire. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Ciume, sinal de amor". — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Do amor... só o Dinheiro", com Claudette Colbert, Robert Young e George Brente. — Às 14 — 16 — 18 — 2 e 22 horas.

IMPERIO, ROXI e AMERICA — "Volpone", com Harry Baur, Louis Jouvet e Jaqueline Delubac. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX e PIRAJA' — "Delito Oculto", com William Bendix. — Às 14 — 15,40 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — 3ª semana — "Em qualquer parte da Europa", com Arthur Sonlay e Sury Banky. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "O Erro de Estar Vivo", com Vitterio de Sica e Isa Minanda. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

SÃO JOSE' — "Em Qualquer parte da Europa", com Arthur Sonlay e Suzy Banky. — Às 12 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL e IPANEMA — Frente à Frente Com os Assassinos", com Bud Abbott e Lou Costelo. — À 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

ELDORADO — "Quando Morre Uma Ilusão". —A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Coração Torturado", com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"ENAMORADA"

Amanhã, dia 5 do corrente, os cinemas PRESIDENTE, COLISEU, ALVORADA (Copacabana), S. JOSE' e FLUMINENSE, estarão exibindo "ENAMORADA", a mais bela historia de amor com a mais linda mulher do cinema. "ENAMORADA" tem como "estrêla" a incomparavel artista latino-americana, Maria Felix, que a par de sua extraordinária beleza é uma intérprete aplaudida já em vários papéis. Em "ENAMORADA" vive a figura de uma jovem perigosamente bela que rompe as cadeias da tradição por amar intensamente. Como se vê um fio romantico em um filme que mereceu aplausos de ingleses, franceses e americanos. E se foi aplaudido em Londres, Paris e New York, será sem dúvida acolhida entre vivas pelos brasileiros. "ENAMORADA" cumprirá, temos certeza, destino risonho em nossas telas. Produção Ultramar Filmes, distribuida por "PELMEX".

CR$ 4,00
CÊRA SEVERA
em Tabletes para Assoalhos
Rua Sete de Setembro, 75

Rádio

"A FELICIDADE BATE À SUA PORTA"

E' o sensacional programa que a Rádio Nacional lançará no dia 11, animado por Heber e Iara — "Show" na casa do ouvinte, prêmios e milhares de cruzeiros — Patrocínio da União Fabril Exportadora — Hoje, uma demonstração, das 18,30 às 19,30

Heber e Iara no dia da estréia de Heber, na PRE-8

"A Felicidade Bate à sua Porta" será um programa assim: das 18,30 às 19,30 horas, todos os domingos, a partir de hoje, na Rádio Nacional, com animação de Heber de Bôscoli e Iara Sales. Apresentará, para o auditório, um "show" completo, com números musicais, cortinas cômicas, brincadeiras, sorteios e prêmios valiosos. Durante a audição, o nome de uma rua é sorteada... e o número de uma de suas residências também. Que acontecerá?

Apenas o seguinte: Heber se dirigirá para lá, no carro de reportagem da Rádio Nacional, acompanhado de excelente grupo de artistas. Em lá chegando, perguntará: "A senhora usa o Sabão Cristal?" Provando que sim, os moradores ganharão mil cruzeiros em dinheiro. E ganharão mais quinhentos para a Pasta Cristal, e mais quinhentos para a Cêra Cristal, se tiverem os dois produtos em casa. Não tendo nenhum dêles, os moradores, ainda assim receberão uma caixa de Sabão Cristal e, de qualquer modo, o "show", será apresentado diante da residência. Os visinhos, da esquerda e da direita, também serão contemplados, se possuirem algum produto da União Fabril Exportadora.

E OS OUVINTES

Os ouvintes também não foram esquecidos. Além da própria diversão que o programa lhes proporcionará, terão ensejo de concorrer ao prêmio de 1.500 cruzeiros em dinheiro. Como? Enviando à Rádio Nacional a seguinte frase: "Eu também uso os três produtos: Sabão Cristal, Cêra Cristal e Pasta Cristal" — frase à qual será juntado o nome e endereço do armazem onde faz as compras. A carta sorteada caberá aquela quantia em dinheiro, e ao armazem citado, dez caixas de Sabão Cristal.

Assim será o programa "A Felicidade Bate à sua Porta". Hoje, das 18,30 às 19,30 horas, vai ser apresentado, internamente, para demonstrar aos ouvintes que quiserem comparecer, a sua forma. Além do "show", teremos brincadeiras, sorteios e prêmios.

Esteja alerta, portanto, ouvinte... porque "A Felicidade bate à sua Porta".

HERON DOMINGUES

Transcorre, hoje, a data natalicia do locutor radiofônico Heron Domingues, o consagrado "Reporter Esso". Dinâmico, competente e dedicado, conseguiu o nosso confrade verdadeira consagração com o seu programa "Reporter Esso", que todo o país aplaude. Como o "Primeiro a Dar as Últimas", Heron Domingues traz a população bem informada a respeito de todos os acontecimentos que ocorrem no Rio, no Acre, na China, em qualquer parte do mundo. E na data de seu aniversário natalício seus inúmeros amigos e admiradores aproveitarão o ensejo de testemunhar a admiração que lhe devotam e a gratidão pelos inestimáveis serviços que tem prestado à população.



Heron Domingues

NOTAS DOS PREFIXOS

A Rádio Nacional lançou, no dia 2, o primeiro capitulo da novela de Helio do Soveral, "Paraiso Perdido", a ser apresentada às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13,05 às 13,35 h. com Celso Guimarães, Amélia de Oliveira e Floriano Faissal nos papeis centrais. Os ensaios e direção estarão a cargo de Celso Guimarães; a sonoplastia, com Roberto Faissal, e os efeitos musicais, com Lourival Faissal.

• • •

Prosseguindo na série de audições da Orquestra Sinfônica do Rio de Janiro, a Rádio Globo apresentará hoje, domingo, às 21 horas diretamente da Escola Nacional de Música o "6º Festival Popular", sob a regência de Joanidia Sodré, tendo como solista o pianista Mário Neves.

Os "Festivais Populares" da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, são levados a efeito todos os domingos na Escola Nacional de Música, das 20,00 às 22,00 horas, sendo que a Rádio Globo transmite a 2a. parte dos mesmos, ou seja, das 21,00 às 22,00 horas. Ingressos à disposição do público, na PRE-3, Escola Nacional de Música e Quimica Bayer.

• • •

A Rádio Ministério da Educação transmistirá hoje, a partir das 19 horas, uma nova audição de "Atendendo aos Ouvintes", programa de Marina Moura Peixoto.

• • •

Amanhã, a Rádio Tupi lançará dois programas: "Será que você é assim?" às 20,30 h. no qual estreará o locutor Luiz Jatobá, e "Costumes de São João", de Almirante, às 20 horas.

• • •

A Rádio Nacional, às quintas-feiras, está apresentando, das 8,25 às 8,30, uma crônica redigida pelo sr. Manoel Barbosa, cujo tema e título são "Cooperativismo", do qual o acatado especialista mostrará as mais modernas concepções e as vantagens de sua aplicação na vida econômica do país, visando, assim, incrementá-lo entre nós.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA ...... MÊS .... ANO ....

AS HORAS ...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

DESILUDIDA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza altiva, orgulhosa e voluntariosa. Um tanto independente, dificil de ser influenciada e cuidadosa do seu próprio interêsse. Ambiciona honras, dignidades e elevação social. O ano de 1950 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

CARIOCA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral de sua carta natal revela: natureza retraida, prudente e apreensiva. Espirito sugestionável. Vontade fraca. E' cuidadosa, metódica e não empreende seja o que fôr, senão depois de acurada reflexão. Inclinada à meditação e à solidão, prefere a vida afastada da sociedade. O ano de 1950 lhe favorecerá com uma situação venturosa. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

POLIGLOTA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sincera e emotiva. Espirito de renuncia e sacrificio. Vontade persistente. Mentalidade pratica e criadora. Atitudes reservadas e persistentes. Afetos intensos e generosos. Profundo sentido mistico e gosto pelo recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 25, 29 e 33. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

CIGANINHA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza ardente, afetuosa e generosa em dar sua afeição. Tem vivacidade do espirito e amor extremo da justiça e da liberdade. Não guarda ressentimentos. Aprecia o luxo, o conforto e a vida social. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel aos seus afetos. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoraveis pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

CIGANO — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito alegre e otimista. Vontade empreendedora. Intuição notavel e inteligencia desenvolvida. Tem animo forte, coragem e iniciativa. Um tanto precipitado, inclinado a ostentação e imprevidencia. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoraveis o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

BRANCA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sentimental e sincera. Espirito contemplaivo. Vontade vacilante. Tem grande prudencia e não empreende seja o que for, senão depois de acurada reflexão. Um tanto sugestionavel e triste. O ano de 1950 lhe reserva um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva e o dia de sábado.

ROSA RUBRA — PONTE NOVA — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza alegre, sincera e curiosa. Espirito otimista. Sua vontade é poderosa e não fenece diante dos obstáculos. Confia em seu próprio mérito. E' conservadora e sabe resistir às mudanças e às influências exteriores. Inteligência viva e imaginação fertil. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável e modificações inesperadas. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ZEZÉ — S. LUIZ — MARANHÃO — A constelação astral de sua carta natal revela: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito reverente e melancólico. Vontade persistente. Tem grande capacidade de sacrificio e é extremamente dedicada. Sofre mais pelos outros que por si própria. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 40, 43 e 48. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

HERCILIA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza sonhadora, romantica e emotiva. Espirito contemplativo. Sensivel às impressões inexplicáveis e sujeita à sofrimentos e alegrias espirituais inconcebiveis. Profundo sentido mistico. Predisposta à piedade, à devoção e ao amor platônico. O ano de 1950 lhe reserva uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MARIA CRISTINA — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sentimental e caprichosa. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Tem sentimentos amorosos e caritativos. Idealiza muito e realiza pouco. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Ama com muito ardor e entusiasmo. Aprecia o luxo, o confôrto e a vida social. O ano de 1950 lhe será desfavorável à saude e aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MARIA LANE — ITAJAI — SANTA CATARINA — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito tolerante. Vontade persistente. E' dotada de desenvolvida mentalidade, fareja longe as coisas vantajosas. Tem facilidade para persuadir qualquer pessôa por mais recalcitrante que seja. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável aos seus interêsses e afetos. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

AIRAM — CAMPO GRANDE — MATO GROSSO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza retraida, sentimental e timida. Sua vontade, embora firme e sujeita a mudar de objetivo. Tem grande prudência e não empreende seja o que fôr senão depois de acurada reflexão. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

CHININHA — S. PAULO — Observo no seu tema natal: natureza altiva, vaidosa e orgulhosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Disposição apaixonada, voluntariosa e dificil de ser compreendida. Ardente desejo de posição, poder e elevação social. Grande atração pelo luxo, confôrto e divertimentos. O ano de 1950 lhe promete uma desilusão afetiva e um periodo desfavorável. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

CABOCLO — BELÉM — PARÁ — Os astros da sua carta de nascimento indicam: natureza entusiasta, alegre e otimista. Espirito altivo. Vontade empreendedora. Tem consciência do seu valor e não recua diante dos obstáculos. Possui grande dominio próprio e tem capacidade de organização. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 33, 35 e 40. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

CELESTE — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Observo no seu tema natal: disposição inconstante, emotiva e sugestionável. Espirito inquieto. Vontade fragil. Vive em conflito com a realidade. Não gosta de fazer esfôrço e é inclinada a protelar suas decisões. Aprecia as coisas da antiguidade. Imaginação fertil e gôsto pelo romantismo. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua na têrça-feira)

JUAN DANIEL apresenta por poucos dias! Sensacional! De NEW YORK para COPACABANA!
DON JOHNSON o "Frank Sinatra" do acordeon
VIANA
SELEÇÕES FOLLIES
DESFILE
OS MAIORES "HITS" DA TEMPORADA
DIARIAMENTE AS 20 e 22 h.
HOJE no Teatro Follies
Tel. 27-9216
Vesperal das Moças

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · S. LUIZ · MASCOTE
AMANHÃ ÀS 2.4.6.8 10 HORAS
PARA A SENSACIONAL ABERTURA DA TEMPORADA DE Inverno!
BURT Lancaster · PAUL Henreid · CLAUDE Rains · PETER Lorre
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"ZONA PROIBIDA"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
com SAM JAFFE e CORINNE CALVET
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
Vingança! Brutalidade! Intriga! Sedução! Cinismo!
O FAMOSO PRODUTOR DE "Casablanca" VOLTA AO SEU GÊNERO PREDILETO NÊSTE DRAMA ARREPIANTE E SELVAGEM!
"ROPE OF SAND"
Paramount Pictures
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

"VAMOS a LOS TOROS"
"FESTA BRAVA"
DOCUMENTÁRIO COMPLETO SÔBRE Touradas ESPANHOLAS E PORTUGUESAS
DOMINGUIN · PACO MUÑOZ · ORTEGA
Hoje CINEAC TRIANON

Crime estupido na rua da Constituição

SEM UMA TROCA DE PALAVRAS, SEQUER, O DESCLASSIFICADO ABATEU O LANTERNEIRO

Conforme noticiamos ontem, em ligeira nota, ocorreu, às primeiras horas da madrugada, um estúpido homicídio, na rua da Constituição esquina de Nuncio.



Antônio Estanislau da Costa, o criminoso

Alí, sem a mais leve discussão, sem troca de uma palavra, sequer, um desclassificado abateu brutalmente, com dois golpes de faca o empregado de uma garage que sentado à uma das mesas do botequim que serviu de palco ao crime estúpido, conversava com alguns amigos, acercado a uma mulher de vida airosa.

OS PERSONAGENS

Os lanterneiros Alberto Rodrigues, residente à rua Jipioca, 11 em Cascadura; João Batista Bruno, residente à rua D. Clara, 227, casa 2, em Madureira e João Rodrigues Porteira, mais conhecido por "Paulista", residente num cômodo da garage José Mauricio, sita à rua do Nuncio, 54, conversavam em uma das mesas do café e bar "Porto Rico", na confluência das ruas da Constituição e Nuncio. Depois, dêles se acercou uma mulher de nome ignorado e que costumeiramente perambula pelas imediações. Estavam todos em animada palestra, quando aproximou-se do grupo o individuo Antonio Estanislau Costa, de 29 anos, solteiro, residente Rodrigues, todavia, não deu mais à rua Carlos Seidl, 923, dirigindo insulto a Alberto Rodrigues que se achava com a mão sôbre o ombro da desclassificada.

Rodrigues, todavia, não deu maior atenção aos insultos, mantendo-se na mesma posição.

Instantes após, "Paulista", que nada tinha a ver com o fato, levantou, caminhando em direção à porta do botequim. Antonio, então, sacou de uma faca de sapateiro, desferindo um certeiro golpe no ventre de "Paulista". Este curvou-se com as mãos postas no ferimento, ocasião em que o criminoso desferiu-lhe outro golpe nas costas, tombando-o para a morte.

PRÊSO EM FLAGRANTE

A cena rápida e imprevista, conturbou totalmente a situação. Os amigos da vítima, todavia, não perderam a serenidade, prendendo em flagrante o autor do crime estúpido.

Conduzido para o 10.º Distrito Policial, foi o criminoso apresentado ao comissário Atila, sendo autuado na forma da lei. Ao ser interrogado, pelos policiais, o criminoso declarou apenas: "Foi loucura minha e dêle também".

Após as formalidades de praxe, o cadaver do inditoso lanterneiro, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Levantamento determinado pelo prefeito

MACEIÓ, 3 (Asapress) — O Município gasta Cr$ 308.000,00 mensais com o funcionalismo, e o prefeito determinou que se fizesse um levantamento para apurar se todos prestam serviços. Diante da medida, admite-se que a Prefeitura acredita estar havendo pagamento indevido de vencimentos.

A erupção do "Mauna Loa"

HILO, Hawai, 3 (Ins) — Correntes de lava ardente continuam descendo pelas bases do vulcão "Mauna Loa", arrasando as casas e demais construções que encontra em seu caminho.

Três aldeias da costa ocidental do Hawai foram parcialmente destridas e umas 70 famílias foram obrigadas a abandonar seus lares.

TERIAM SIDO ADVERTIDOS

HONOLULU, 3 (U. P.) — Os supersticiosos habitantes da zona de Koma dizem ter sido advertidos de antemão da erupção do Mauna Loa. Como sempre, esse aviso foi dado pela Deusa do Fogo, "madame Pele", que se apresenta ora como velhinha ora como menina. Asseguram os hawaianos que "madame Pele" apresentou-se por toda parte em Koma vários dias antes da erupção, batendo nas casas para pedir água. Afirmam ainda que a deusa está furiosa com a projetada transferência da "Cidade de Refugio" em Homaunau das autoridades locais para as federais, a fim de evitar atos de vandalismo naquele parque histórico.



O tesoureiro do Sindicato, Benedito, Roche, e o zelador, Emilio Vieira dos Santos, que estão detidos para averiguações

ROUBO NUM SINDICATO

283 MIL CRUZEIROS DESAPARECERAM DA GAVETA DO ARQUIVO — ASSALTO SIMULADO! — INVESTIGA A POLICIA

Audacioso assalto verificou-se ontem, na rua da Gamboa, 255, em cujo 2.º andar está localizada a sede do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios do Rio de Janeiro.

O alarma foi dado pelo funcionário Manoel Vieira de Castro que ali chegara cerca das 5.30. Ao aproximar-se da sala onde funciona o Sindicato, notou que a mesma estava aberta, adivinhando, logo que havia sido visitada pelos ladrões.

De fato, já no interior do recinto, observou, que, a gaveta do Arquivo, onde, na noite anterior haviam sido guardados 223 mil cruzeiros, havia sido arrombada e, de seu interior, retirado o dinheiro. Após refazer-se do susto, Manoel pediu que o zelador do prédio, Emilio Vieira dos Santos, casado, residente à rua Bento Teixeira, se comunicasse com o tesoureiro do Sindicato, Benedito da Rocha.

Sabedor do fato, este levou-o ao conhecimento do comissário Giordano, do 11.º D.P. que partiu incontinenti para o local.

Após as primeiras observações, já, agora coadjuvado pelo perito Sales, o comissário deteve para averiguações o tesoureiro Benedito Rocha e, o zelador Emilio Vieira dos Santos. Quanto à Manoel Vieira de Castro, não foi possivel detê-lo, uma vez que, após dar notícia do assalto ao zelador, desapareceu.

SERIA ASSALTO SIMULADO?

Um fato despertou a atenção das autoridades policiais: a porta estava forçada de dentro para fora. Ademais, o roubo deve ter sido praticado por pessoa conhecedora do local, pois os larápios encaminharam-se diretamente ao arquivo, onde habitualmente guardava-se o dinheiro.

Estas circunstâncias, aliadas ao desaparecimento de Manoel Vieira, leva a crer tenha êle simulado o assalto, tentando, ainda, arrombar o cofre para despistar a Policia.

Segundo declarações do tesoureiro do Sindicato, o dinheiro desaparecido havia sido guardado na gaveta do arquivo pelo próprio Manoel Vieira que devia recolhê-lo, ontem, à tesouraria do I.A.P.E.T.C..

NA S. R. F.

O esclarecimento do fato, dado à sua monta foi confiado à Seção de Roubos e Furtos, sendo iniciadas as investigações nesse sentido.

Não prejudica a ninguem o aumento do preço da borracha

MANAUS, 3 (Asapress) — Seguirão hoje para o Rio de Janeiro, em avião da Panair do Brasil, os delegados da Associação Comercial e da Associação de Seringalistas do Amazonas à reunião da Comissão Executiva da Defesa da Borracha destinada a estudar a fixação de novos preços para a hevea, para vigorarem a partir de 1.º de julho. A primeira delegação é constituida dos srs. Ernindo Fernandes Barbosa e Jacob Sabbah; a segunda se compõe do sr. José Negreiros Ferreira.

Os delegados amazonenses pleitearão a melhoria de preço da goma elástica, necessário para aumentar a produção do produto básico da economia amazonica.

Falando à reportagem da "Asapress", o sr. José Negreiros Ferreira declarou:

"Não importa em prejuizo para ninguém o aumento do preço da borracha, nesta oportunidade, para vigorar a partir de primeiro de julho de 1951. Nem aos industriais, nem ao Banco de Crédito da Borracha, pois, uma vez aumentada a produção, mais ganharão. Não prejudica também aos usineiros que lavam a borracha, porque terão essa matéria prima em maior quantidade para o funcionamento de suas usinas. O aviador desenvolverá seus créditos pelo interior, o seringalista ampliará seu exército de produção, que se apresentará melhor alimentado, com mais fé em seu infeliz e doloroso destino.

Se isso não acontecer, teremos o êxodo dos seringais, diante das perspectivas que se apresentam para a colheita da castanha, que está atingindo o maior preço já alcançado na Amazônia".

Para adquirir bananas no Brasil

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — Anunciou-se que o Ministério da Indústria e Comércio estará aberto de 5 a 12 do corrente mês para o registro de firmas ou entidades interessadas em adquirir bananas, procedentes do Brasil, importadas por intermédio do Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio.

SENSIVEL ALTA NO CAFE'

S. PAULO, 3 (Asapress) — Em consequencia das medidas relativas ao financiamento do café por parte do governo, o produto experimentou ontem sensivel alta no mercado de Santos. Nas entregas diretas a alta foi de 42 cruzeiros por saca de 60 quilos.

PISTA DE GRANDE VELOCIDADE NA PRAIA DE BOTAFOGO

Aprovado pelo prefeito o resultado da concorrência pública — Oito meses durarão as obras — Mais água para a Ilha do Governador — Galerias de esgôto para as ruas Aureliano Portugal e do Bispo

Em despacho com o Secretário-Geral de Viação e Obras o Prefeito do Distrito Federal autorizou a abertura de concorrência pública para a construção de canalizações distribuidoras destinadas a melhoria e extensão da rêde de abastecimento dágua da Ilha do Governador. Essas obras se fazem necessárias a uma melhor distribuição do volume de água aduzido para abastecimento da Ilha do Governador, o qual foi recentemente aumentado com a construção da nova sub-adutora. As obras de ampliação e revisão da rêde local autorizada pelo Prefeito, virão concretizar os anseios da população da Ilha do Governador no que se refere a novas ligações e regularização do abastecimento das ligações existentes.

Foi também autorizada a abertura de concorrência pública para construção da galeria de esgôto das ruas Aureliano Portugal e do Bispo, a fim de introduzir naquele local o sistema reparador absoluto, característicos do esgotamento no Distrito Federal que vinha sendo usado com o tipo misto.

No mesmo despacho foram aprovados os resultados das concorrências públicas para construção de um emissário de esgoto entre as estações da Glória e de Botafogo com a extensão de 4100 metros e o diâmetro de 900 mm.

Foi, ainda, aprovado pelo Prefeito Mendes de Morais o resultado da concorrência pública para construção e pavimentação das futuras pistas de grande velocidade na parte aterrada da enseada de Botafogo, adjacente à avenida Beira Mar. Estão compreendidas nos serviços em aprêço a substituição do calçamento a paralelepípedos no trecho da praia de Botafogo compreendido entre a av. Osvaldo Cruz e Rui Barbosa, por concreto asfáltico. O prazo estabelecido para a conclusão dêsses serviços é de oito meses.

No porto o "Serpa Pinto"

Tarde festiva e movimentada no cais — Coroada de êxito a nova medida adotada pela Alfândega para facilitar o desembaraço dos passageiros e suas bagagens

Procedente de Lisboa chegou, ontem, a êste porto, o paquete português "Serpa Pinto", que para esta capital transportou cerca de trezentos e setenta e seis passageiros, na sua maioria pessoas que haviam seguido para Portugal, a fim de visitar parentes e amigos. Foram passageiras daquele transatlântico, a espôsa e filha do jornalista Ary Barroso, que regressaram de um cruzeiro turistico pelos principais países da Europa, entre os quais França, Suiça, Itália e Portugal.

Tarde festiva no cais

Como acontece todas as vezes que aporta no Rio, um dos paquetes da frota lusitana, o ambiente no cais apresentava aspecto festivo. Elementos da colônia portuguesa desta capital acorreram para o porto de atracação, dando um colorido caracteristico e bem movimentado ao perimetro compreendido enter o armazem 1 e o Touring Club.

Inovação no cais

Com a adoção de novas medidas determinadas pelo inspetor da Alfandega, sr. Serzedelo Machado, no sentido de facilitar o desembarque dos passageiros e o desembaraço das respectivas bagagens, o cais do Touring Club durante a chegada do "Serpa Pinto", andou bastante movimentado. E' que, doravante, as visitas aos navios mercantes somente poderão efetuar-se depois que os passageiros e suas bagagens estiverem desembarcados.

O sr. Serzedelo Machado com essa iniciativa, veio facilitar as operações de desembarque, que até então se revestia de atropêlos e correrias, causando os mais sérios transtôrnos aos passageiros e mesmo àqueles que os aguardavam no cais.

Um rápido inquérito que realizamos entre o pessoal que emprega sua atividade no cais, principalmente os carregadores e funcionários do porto, verificamos o acêrto da iniciativa, de vez que todos foram unânimes em aprová-la.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.



HOMENAGEADO PELA CRONICA POLICIAL — Ao ensejo da passagem da data de seu natalicio, o inspetor Alberto Soares, foi alvo de singela homenagem por parte dos componentes da crónica policial da Cidade, com um almôço que lhe foi oferecido na Casa do Estudante do Brasil. Ao ágape, que transcorreu num ambiente de cortezia e camaradagem, compareceram representantes de todos os jornais da Metrópole, autoridades e amigos do correto policial. No clichê um flagrante do almôço, quando falava o homenageado

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

INAUGURADO O POSTO ADUANEIRO DO GALEÃO

Conforme fôra noticiado, foi, ontem, dia 3, inaugurado o novo posto aduaneiro da base aérea do Galeão, iniciativa do Inspetor Serzedelo Machado. Tendo regressado de recente viagem a adiantados centros do mundo, onde observou os mais modernos processos de desembaraço nas aduanas dos países percorridos, traçou aquele alto funcionário um programa de atividades no sentido de criar maiores facilidades aos que viajam no que tange ao desembaraço de suas bagagens.

Nesta conformidade, criou o posto recém-inaugurado, no qual o passageiro das aeronaves internacionais que aporta ao nosso país pode, fàcilmente, num curto espaço de duas ou três horas, desembaraçar suas bagagens, levando-as consigo, ao revés do que acontecia anteriormente, quando se tornavam necessários três ou quatro dias para a tramitação das mesmas gestões.

Ao ato, que foi bastante concorrido estiveram presentes os representantes do Ministro da Fazenda, do Comandante da Base Aérea, da Diretoria de Aeronáutica Civil, da policia Maritima, Aérea e de Fronteiras, altos funcionários do Ministério da Fazenda, jornalistas e outros convidados.

Após o ato oficial, foi servido um cock-tail aos presentes, tendo o Inspetor Eurico Serzedelo Machado oferecido, também um almoço a todos os que compareceram, almoço êste que foi idêntico aos que serve a bordo dos Bandeirantes das linhas transatlânticas da Panair do Brasil.

Por ocasião da inauguração falou o sr. Serzedelo Machado, tendo o representante da Panair do Brasil erguido um brinde ao Inspetor pela feliz iniciativa.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro

RUA HADDOCK LOBO, 78 — TELEFONE: 48-2555

AVISO À CLASSE

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO RIO DE JANEIRO, leva ao conhecimento da classe o resultado do inquérito mandado instaurar na Justiça do Trabalho para autorizar a dispensa de seu ex-empregado, Ataulfo Moreira da Costa, o qual foi o seguinte:

Apreciando o processo em sua fase final, após apresentação de razões pelos advogados do empregado e do Sindicato, o M. M. Dr. Juiz da 9.ª Junta, Gustavo Simões Barbosa, juntamente com os Vogais, autorizaram unânimemente a dispensa do empregado referido. Assim, o nome do citado empregado em vista da autorização judicial não mais figura no quadro de empregados do Sindicato.

A defesa do Sindicato esteve a cargo do advogado do mesmo, Dr. Hugo Bazin de Mello, que empregou todos os seus esforços no sentido da vitória, produzindo brilhante e arrebatadora defesa.

O presente aviso é feito para satisfação aos associados, dado a repercussão que teve na Classe, e fato que motivou o inquérito.

a) A DIRETORIA

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.
De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira.

★

Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agrícolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.
As 7 horas, de segunda a sábado.

Fluorescente RK-2

NÃO PRECISA INSTALAR

Lampada de 20-W. montada em micro-chassis, com tomada e interruptor, pronto para uso.
Tamanho do chassis: 70 x 50 x 630 m/m.
Peso total: 725 gramas. Voltagens: Para 110 ou 220 volts. Preço: Cr$ 230,00 completo.
PEÇAM PROSPÉTO ILUSTRADO
A venda nas boas casas do ramo
AGORA TAMBEM "FLUORESCENTE RK-2 modelo JUNIOR"
equipado com lampada T-12 de 15-W, que fornecemos pelo reembolso postal para todo o Brasil, sem aumento de preço.
Luminotécnica ROBERTO KOKIS — Praça da Republica, 52-1.º and. Tel. 22-3965 — RIO

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro

RUA HADDOCK LOBO, 78 — TELEFONE: 48-2555

Vitória do Sindicato da Construção Civil na Justiça do Trabalho

Perante a 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento foi julgado dia 30 de Maio, após inúmeras audiências, o rumoroso inquérito instaurado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil para autorização de dispensa de seu ex-empregado Ataulfo Moreira da Costa.

Presentes as partes interessadas e seus advogados, seguiram-se a apresentação de razões finais pelo advogado do Sindicato, Dr. Hugo Bazin de Mello, e pelo advogado do empregado, Dr. Carlos da Cunha Braga. Dado a impossibilidade de conciliação em vista da rejeição das partes, o M. M. Dr. Juiz Gustavo Simões Barbosa, em brilhante sentença autorizou a dispensa do empregado faltoso, no que foi acompanhado pelos Vogais, unânimemente.

Ante as provas dos autos a decisão da Junta foi das mais justas, julgando finda a demanda que tantos comentários acarretaram nos meios trabalhistas-sindicais.

Os advogados acima citados se esmeraram na instrução do processo para a defesa de seus constituintes, demonstrando conhecimento perfeito do assunto dado as defesas brilhantes produzidas.

a) A DIRETORIA

Tropas norte-americanas lutariam sob comando francês

A MANHÃ

ANO IX . RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de junho de 1950 NÚMERO 2.715

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-FRANCESAS

A França e outras nações procurarão unificar suas indústrias do carvão e do aço, sem a Inglaterra

PARIS, 3 (U.P.) — As conversações franco-britânicas em tôrno do Plano Schuman fracassaram totalmente e a França e seus cinco vizinhos ocidentais anunciaram que prosseguirão imediatamente, sem a Inglaterra, no sentido de criar uma organização visando unificar suas indústrias carbonífera e siderúrgica. A França, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Luxemburgo e Itália anunciaram seu acôrdo sôbre o "objetivo imediato" da união da produção carbonífera e siderúrgica e da criação de novo organismo supra-nacional, cujas decisões serão de cumprimento obrigatório. A conferência dessas nações para a redação dêsse tratado será celebrada em Paris, por volta de 15 de junho.

DECLARAÇÃO DO GOVÊRNO INGLÊS

Buscando evitar que o deixassem de fora, até o último momento, o govêrno britânico anunciou que não poderia assumir, antecipadamente, um compromisso dessa ordem. Em vez disso, propunha uma reunião preliminar de ministros, para discutir o processo a seguir-se, em vez de se lançarem de pleno a uma conferência imediata. A Inglaterra anunciou, em Londres, que não podia aceitar as condições francesas para a conferência e que não queria nem aceitar, nem rejeitar as bases do plano francês.

VIAJANTES

Firma atacadista de tecidos de algodão admite viajantes (2) relacionados nas zonas do Norte de Minas (Teófilo Otôni) e Minas-Vitória e Espírito Santo. Cartas com detalhes à 163, neste jornal.

ATROPELAMENTO

Ontem, pela manhã, na confluência da rua São Francisco Xavier com a Avenida Paula e Souza, foi colhido por um auto não identificado, o operário João Francisco das Neves, brasileiro, de 40 anos, casado, residente no morro do Salgueiro, em um barracão sem número. Sofreu fratura exposta dos ossos da perna esquerda, sendo conduzido para o H. P. S., onde ficou internado. A Polícia do 18.° D. P. registrou a ocorrência.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem reponso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre. 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 18 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5302

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.° AND. - 2.as, 3.as, 5.as e 6.as-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — ELECTROCARDIOGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.° ANDAR

O govêrno dos EE. UU. já teria assumido o compromisso de enviar divisões do Exército para a Europa

— DECLARAÇÕES DE VÁRIOS SENADORES IANQUES

WASHINGTON, 3 (De John Steele, correspondente da U.P.) — O senador democrata Richard B. Russell disse que o govêrno norte-americano talvez já se tenha comprometido a enviar divisões do Exército dos Estados Unidos para lutar sob o comando francês, se irromper a guerra na Europa. Disse que a Comissão de Assuntos Militares do Senado deve ter presente tal possibilidade quando estudar, na próxima semana, a proposta do presidente Truman de fornecimento de armas ao estrangeiro no valor de 1.222.500.000 dólares. O líder republicano do Senado, Kenneth S. Wherry, e o senador Owen Brewster, também republicano, censuraram o plano. Wherry disse haver chegado a hora de o govêrno dizer ao país "a verdade sôbre as perspectivas de paz ou guerra". Declarou que o presidente Truman e o secretário de Estado, Dean Acheson, fazem, aparentemente, declarações contraditórias sôbre tais perspectivas. Recordou que Truman indicou, quinta-feira passada, que o mundo está mais próximo da paz permanente, que em nenhum momento desde o fim da segunda guerra mundial. Sexta-feira, Acheson disse que o plano armamentista para o estrangeiro no valor de 1.222.500.000 dólares talvez tenha que ser ampliado num futuro imediato, a menos que a Rússia mude de processo ou haja uma "melhoria considerável" na situação mundial. Wherry disse e Webster apoiou que "é lamentável que o presidente e seu secretário de Estado não se ponham de acôrdo, pois que nós não sabemos em qual dos dois acreditar". O democrata Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse que o havia "surpreendido" a insinuação de Acheson sôbre novos gastos para ajuda em armamentos, mas que um interrogatório detalhado do secretário de Estado sôbre esse ponto deve ser efetuado a portas fechadas, para evitar "alarma entre o povo".

COMUNICADO DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 3 (INS) — A Casa Branca anunciou hoje que o presidente Truman assinará segunda-feira o projeto de lei de ajuda ao estrangeiro de 3.248.450.000 dólares. O secretário da Presidência, Charles Ross, disse que Truman emitirá uma declaração, ao assinar a lei segunda-feira, às 10 horas da manhã, numa cerimônia que será efetuada na Casa Branca.

MANOBRAS AÉREAS

WASHINGTON, 3 (INS) — A Fôrça Aérea anuncia que, durante as primeiras semanas do mês em curso, levará a cabo manobras militares para determinar a eficiência das defesas aéreas dos Estados Unidos, sob simuladas condições bélicas. Nessa operação tomarão parte o serviço militar de transporte aéreo, o comando estratégico e o comando continental.

NOVOS NAVIOS CANADENSES

MONTREAL, 3 (INS) — O ministro da Defesa, Brooke Claxton, revelou hoje que o Canadá ordenou a construção de três novos navios de guerra de desenho revolucionário. Estas unidades superarão tôdas as demais que possam dispor outras nações. Esta revelação foi feita ao I.N.S. pouco depois que o ministro da Defesa declarou que o novo avião militar C.P.100, de dupla propulsão a jato fará um vôo sem escala do Canadá à Inglaterra dentro de poucas semanas.

960 QUILÔMETROS POR HORA

MONTREAL, 3 (U.P.) — O ministro da Defesa, Brooke Claxton, disse que o novo modelo canadense de caça a jato C-100 é capaz de velocidade de 960 quilômetros horários e de fazer sem escala a travessia do Atlântico Norte — como o fará para o festival aéreo britânico de Farnsborough. Acrescentou que esse bi-place de combate de propulsão a jato apresenta "características operacionais grandemente superiores a quaisquer contemporâneos". Não foram dados mais detalhes. Os canadenses esperam que esse aparelho substitua os "Vampire" britânicos e os "F-86" norte-americanos.

ATENÇÃO

Sensacional Show em Maria da Graça

As casas comerciais patrocinadoras convidam seus fregueses e distintas famílias para assistirem o maior show do momento, com a caravana Vocal Professor Aranha (ex-Régis); Comandada por Oscar Gremaud.

O show será realizado no cinema do bairro, cito à rua Conde de Azambuja n. 976, no dia 5 do corrente.

São as seguintes as casas que patrocinam: Café e Bar São João, proprietário João Mathias; Casa de Móveis Almeida; Loja Maria da Graça; Ferragens Santa Cruz; Lavanderia N. S. das Graças e Panificação Angelus Ltda.

Os patrocinadores agradecem antecipadamente.

GREVE DE VELHOS

VIENA, 3, (INS) — Oitocentos pensionistas por velhice, de 60 anos de idade para cima, declararam-se hoje em greve de braços cruzados, numa das ruas de Viena, interrompendo o trânsito pelo espaço de meia hora. Os grevistas, que exigiam que a importância mínima da pensão que recebem fôsse aumentada, não deixaram circular os bondes e demais veículos, pela famosa Ringstrasse, a mais elegante das ruas de Viena. Os pensionistas concordaram em dissolver sua manifestação, depois de haverem recebido uma promessa das autoridades de que suas reclamações seriam objeto de estudo do Gabinete, em sua sessão da próxima segunda-feira.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

COLHIDO PELO AUTO

Francisco Bernardo Nunes, português, de 52 anos, viuvo, empregado da Cia. Carris, na noite de ontem foi colhido por um auto não identificado, na rua Senador Vergueiro. Apresentando fratura exposta da perna direita, foi medicado no H.P.S. e depois removido para o Hospital Central de Acidentados.

Dr. Alberto Renzo
Clínica Médica — Moléstias do Aparelho Respiratório.
Praça Marechal Floriano, n. 55 — 7.°
(Edifício Fontes)
Tel. 22-8727

VENDE-SE
Oficina de Rádio e Material elétrico em geral situada em ótimo ponto de Quintino, servindo também para outro negócio. Tratar hoje, à rua Padre Nóbrega n. 111, das 8 às 12 horas. — Cavalcanti.

BOLSAS, MALAS?
Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Humberto Alexandre
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.°
2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093
SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO
RES. 46-3652

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.° and. — Tel.: 43-2729

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 – Tel.: 43-1918

Clínica de nervosos Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.° and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA **CALENDULA CONCRETA**

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Comentario Internacional

POSIÇÃO DA FRANÇA

DEPOIS da libertação, em 1945, a posição internacional da França não era absolutamente clara. Havia a onda comunista. A Esquerda entrou no govêrno. Não se podia prever as conseqüências. No caso de os comunistas vencerem nas eleições, depois de promulgada a nova Constituição, a França formaria provavelmente ao lado da Rússia, transformando-se em satélite à maneira polonêsa ou húngara.

Como se sabe, não aconteceu isso. Ao caráter profundamente individualista do povo francês repugnou o comunismo ortodóxo. Os esquerdistas, não tendo alcançado nas eleições a vitória esperada, saíram do govêrno. Definiu-se, então, a política exterior da França. O país entrou no Pacto do Atlântico. E nada podia mais modificar essa tomada de atitude.

Com efeito, uma recidiva, no sentido da França tomar o partido da Rússia contra os Estados Unidos — assim como ainda o preconizam os Thorez e Duclos — parece impossível. Mas por isso, a França ainda não precisa tomar a atitude contrária. E' possível uma terceira solução: a neutralidade.

Essa idéia, igualmente aborrecida pelos comunistas e pelos anti-comunistas, foi primeiro defendida com certo vigor nas páginas da revista "Les Temps Modernes", em que pontificam os existencialistas, inimigos do stalinismo e inimigos da americanização. Mas enquanto essa sugestão não saiu das páginas de uma revista principalmente literária, os políticos não a tomaram a sério.

Agora, porém, a mesma idéia encontra o apoio do jornal "Le Monde", órgão de um catolicismo liberal. E quem defende a neutralidade francesa é Etienne Gilson, o grande erudito e líder católico. Os motivos da campanha são portanto dos mais honestos. Afirma-se que o totalitarismo russo e o igualitarismo americano são igualmente incompatíveis com o espírito genuinamente francês, expressão suprema dos valores que a Europa criou.

A esse raciocínio não se pode recusar o direito de defesa. Apenas é possível duvidar da eficiência. Já seria lugar-comum afirmar que numa futura guerra a neutralidade será impossível. Mas suposto mesmo que seja possível — que seria o resultado? A França, "ou-dessus de la mêlée", seria transformada em país marginal, à maneira da Dinamarca ou de Portugal. Perderia a fôrça de defender e representar aqueles valores do Espírito. E o fim da generosa campanha de Gilson não seria alcançado.

O. M. C.

Preocupado o Pio XII com o desemprêgo

O PROBLEMA TENDE A AUMENTAR O PERIGO DE GUERRA

CIDADE DO VATICANO, 3 (U.P.) — O Papa Pio XII advertiu que o desemprego sem controle fomentará a propagação do comunismo e agravará o perigo de que a guerra fria degenere em "guerra cruenta" incomparavelmente mais desastrosa. O Sumo Pontífice fez essas declarações ao dirigir a palavra, em francês, aos delegados ao Congresso Internacional de Estudos Sociais. Acrescentou que o desemprego é um dos "fatores que mais me preocupam" na atual situação internacional". Fez, em seguida, um apelo a todas as pessoas de bom coração do mundo a constituir poderosa coaligação para resolver os problemas da "imensa multidão de infelizes aos quais o desemprego faz padecer fome ou ameaça-os de fome".

Mais adiante, disse: "E' com sua miseria, com seu desanimo, que o espirito do mal conta para afasta-los de Cristo, verdadeiro e unico Salvador, para lança-los aos braços do ateismo e do materialismo, para incorporá-los ao mecanismo das organizações osiciais que se contrapõem à ordem estabelecida por Deus".

SONHOS DOURADOS

O Papa Pio XII, que denunciou varias vezes o comunismo como doutrina materialista e ateu, preveniu que os homens que sofrem fome são os mais susceptiveis a acreditar nos que lhes prometem sonhos dourados. Sua Santidade disse, ainda: "Fascinados pela luz cegante dessas belas promessas, os desempregados são tentados a abandonar-se às faceis ilusões que não podem levá-los senão a novos e temiveis disturbios sociais".

CONSELHOS AO CAPITAL E AO TRABALHO

Declarou tambem que os países que projetam sua propria industrialização deveriam adotar a doutrina social da Igreja Catolica para garantir o liberalismo economico. Nesse ponto, o Santo Padre deu varios conselhos ao capital e ao trabalho. Declarou que o trabalho deve estar alerta para não repetir os erros do capital em sua progressiva marcha para o poder. E frisou: "O capital deve reconhecer os progressos da epoca atual e não aferrar-se às ideias do seculo passado. O Papa Pio XII afirmou ainda que o Ano Santo significava para êle renovação e florescimento da grande comunidade humana do espirito de justiça, amor e paz. A falta ou declinio desse espirito devem ser vistos como uma das principais causas dos males que sofrem na sociedade moderna milhões de homens — toda a imensa multidão de infelizes aos quais o desemprego faz padecer fome ou ameaça de fome".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98, De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 6 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO
RUA SACADURA ...AL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CAD... NO
Não pode ser ven... ...radamente

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de junho de 1950 | NÚMERO 2.715

IMPORTANTES FORÇAS POLITICAS TRARÃO O SEU CONCURSO AO CANDIDATO DO P. S. D.

Confiantes os líderes majoritários na vitória do sr. Cristiano Machado

Ao encerrar-se a semana politica, era de franco entusiasmo e confiança na vitória o ambiente no P. S. D. Os lideres majoritários não têm duvidas de que o resultado nas urnas, no pleito de 3 de outubro, será inteiramente favoravel ao sr. Cristiano Machado, prevendo-se uma diferença de mais de um milhão de votos.

Nas últimas eleições realizadas, que foram a 19 de janeiro de 1947, os partidos levaram às urnas os seguintes eleitores:

P.S.D. 1.626.326; U.D.N. 1.087.074; P.T.B. .... 730.903; P.R. 381.548; P.S.P. 232.340. Seguindo-se os partidos menores.

Os algarismos mostram que o P.S.D. continua levando vantagem sôbre a U.D.N., tendo elegido a maioria dos governadores, a maioria das assembléias legislativas estaduais, a maioria dos prefeitos e a maioria das camaras municipais

Em face do problema presidencial verifica-se que emquanto o P.S.D., para desespero dos seus adversários, manteve a unidade, a U.D.N. foi gravemente afetada nos seus dois mais importantes nucleos eleitorais, Minas Gerais e Bahia, prevendo-se que em ambos os Estados, a candidatura Cristiano vencerá por larga margem. Mas a vitória do lider mineiro tornar-se-á ainda mais consideravel se vier a contar, como se espera, com o apoio do P.R., do P.S.T. e de outras importantes forças politicas brasileiras, cujas simpatias se manifestam francamente pelo sr. Cristiano Machado.

Sexta-feira próxima, a Convenção Nacional do P.S.D. homologará o seu candidato. Até o fim do mês todos os partidos estarão definidos. Até o presente momento, a U.D.N. permanece isolada e continua depositando suas esperanças no desentendimento dos adversários, o que constitui uma base de calculos muito eleatória. Mas a candidatura Cristiano vê crescer as perspectivas de receber o reforço de importantes adesões. Vale ainda registrar que o nome de Cristiano encontrou em todo o país a mais simpática ressonância popular.

Interessado o general Dutra no aproveitamento economico do interior goiano

GOIANIA, 3 (Asapress) — Durante sua visita de poucas horas a esta capital, o presidente Dutra teve oportunidade de palestrar com o sr. Altamiro de Moura Pacheco, candidato da coligação UDN-PSP à sucessão estadual. No Palácio das Esmeraldas, tendo ao lado os ministros Novais Filho e Honório Monteiro, o chefe do govêrno trocou com o governador Coimbra Bueno e o sr. Altamiro de Moura Pacheco algumas impressões sôbre problemas de ordem económico-social do Estado de Goiás, manifestando o interêsse de sua administração em dar o maior impulso possivel ao aproveitamento das fontes de riqueza do interior brasileiro. O presidente Dutra que, apesar da viagem que fizera de Campo Grande a esta capital, estava visivelmente bem disposto, lamentou não poder demorar-se mais aqui, porém, prometeu que brevemente, talvez em julho, virá a Goiânia assistir à inauguração oficial do trecho ferroviário que liga Leopoldo Bulhões a esta capital.

Volta a funcionar a Assembléia amazonense

MANAUS, 3 (Asapress) — Regressou ontem de sua excursão ao interior do Estado a caravana udenista chefiada pelo senador Severiano Nunes. Os caravaneiros mostram-se satisfeitos com a acolhida que lhes foi dispensada pelas populações do "hinterland". Com o retôrno da caravana udenista, voltou a funcionar normalmente a Assembléia Legislativa do Estado, isto porque, entre os caravaneiros, encontravam-se vários parlamentares da bancada majoritária, a qual, vendo-se em inferioridade, deixou de comparecer às sessões, a fim de não dar número para votações.

Dificil o apoio do P. T. B. carioca à candidatura senatorial do sr. Ademar

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Ao que se informa, dificilmente o PTB do Rio de Janeiro poderia apoiar a candidatura do sr. Ademar de Barros para o Senado pelo Distrito Federal — o que poderia criar sérios embaraços ao acôrdo entre o governador de São Paulo e o sr. Getulio Vargas. Segundo o que nos informou uma fonte digna de todo o crédito, o PTB carioca já tem decidido indicar o nome do sr. Alencastro Guimarães para aquela senatoria.

ADIADA A CONVENÇÃO DO P. S. D. CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS, 3 — (Asapress) — Foi adiada por uma semana a Convenção Estadual do PSD para a escolha do candidato ao cargo de governador do Estado, que estava marcada para dias 17 e 18 do corrente.

O QUARTO



— Já estão falando no quarto candidato.
— Ué! Ainda não apareceu o terceiro...

Cindida a U. D. N. em varios Estados da federação

Bevin aproveita a viagem para trabalhar



LONDRES — O ministro do Exterior, Ernest Be vin, passa o tempo fazendo algum trabalho no compartimento do trem, antes de deixar a Estação Vitória, rumo a Strasbourg, onde tomará parte na reunião do Comitê de Ministros do Conselho da Europa. Bevin, que tem estado doente, viaja acompanhado de seu médico, Sir Alexander McCall. (Foto UP-ACME)

Em Minas, na Bahia, em Goiás e agora no Piauí

Anuncia-se que o sr. Coelho Rodrigues, em dissidência aberta com os seus antigos companheiros, pretende fundar a Ala Autonomista piauiense

Quando mais se tornava necessário, à UDN, manter sua unidade, vai esta sofrendo brechas, aqui, ali e acolá.

Em Minas e na Bahia, a situação do partido é bem precária. Em Minas porque o eleitorado se volta, em pêso, para a candidatura mineira do sr. Cristiano Machado; na Bahia, porque o partido se dividiu, ficando uma corrente com o sr. Juraci Magalhães e outra contra o ex-interventor. Mesmo na ala que ficou na UDN, o deputado Manoel Novais votará no sr. Cristiano Machado.

Igualmente, é má a situação da UDN em Goiás, onde o partido, em vista das recentes coalizões ali verificadas, sofreu um desmembramento de amplas proporções.

Agora, chegou a vez do Piauí. Descontente porque não viu seu nome lembrado para candidato a governador, o sr. Coelho Rodrigues tornou-se um dissidente. Ao que se diz, vai êle fundar, naquele Estado, a "Ala Autonomista" da UDN. O sr. José Candido diz que o sr. Coelho Rodrigues não vale nada, mas isso é já uma outra história.

Distinguidos o general Dutra e outras personalidades

MANAUS, 3 (Asapress) — Presentes autoridades e membros dos corpos discentes e docente, a Faculdade de Direito do Amazonas iniciou ante-ontem nova fase de vida, transformada que foi em estabelecimento federal de ensino. A aula inaugural foi dada pelo prof. José Bernardino Lindoso, da cadeira de Economia Politica. O diretor da Congregação, prof. Aristides Rocha propôs, sendo aprovado, a concessão do titulo de professores Honoris Causa ao general Dutra ao governador Leopoldo Neves ao sr. Clemente Mariani e ao sr. Pereira Lira.

Empenhados na organização de suas chapas

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — A UDN, o PSP, o PSD e outros partidos politicos continúam empenhados, nesta capital, na organização de suas chapas de deputados que concorrerão ao pleito de outubro próximo.

Unindo o PSD paulista em tôrno do sr. Cristiano Machado

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — O sr. Benedito Costa Neto continúa em grande atividade nesta capital, empenhado no sentido de mobilizar os diretórios do partido para a Convenção Nacional.



Sr. Benedito Costa Neto

Falando à imprensa, o vice-presidente da Comissão Executiva do PSD declarou que notou com satisfação que todo o PSD de São Paulo está unido em tôrno da candidatura do sr. Cristiano Machado.

Em ebulição a politica cearense por causa da sucessão governamental do Estado

Declarações do desembargador Faustino de Albuquerque — Continua desejando a escolha de um candidato de conciliação — De novo em foco o nome do sr. Fausto Cabral

FORTALEZA, 3 — (Asapress) — O governador Faustino de Albuquerque concedeu importante entrevista ao vespertino "O Povo", sôbre o momento politico estadual. Abordado sôbre se participava de algum movimento pró-pacificação da politica do Estado, afirmou:

"No que diz respeito à pacificação do Estado já houve, como é do conhecimento publico, troca de ideias sôbre a possibilidade de um candidato unico. Nessa oportunidade ofereci a lista triplice dos partidos coligados, na qual figuravam os nomes dos srs. Fernandes Tavora, Plinio Pompeu e Edgar Arruda. Ainda hoje estou com o proposito de aceitar qualquer entendimento em torno desses nomes por julgá-los à altura e com investidura governamental. De lá para cá, não participei de qualquer movimento visando outra formula, senão a sugerida por mim. Continuo firme no proposito de prestigiar o partido que me vem apoiando e que contribuiu com maior soma de votos para minha eleição, aceitando natural e logicamente a indicação de qualquer dos tres nomes mencionados ou outro que em harmonia com o governo, venha a UDN tirar de suas fileiras ou aceitar em acordo, inclusive do proprio senhor Fausto Cabral. Darei como chefe do poder executivo, todas as garantias necessárias à realização do pleito livre, no qual o povo manifeste, sem minha coação, suas preferências. Aliás essa atitude não constituirá novidade, pois já tive oportunidade de assim agir na ultima eleição realizada entre nós, merecendo elogios do proprio Tribunal de Justiça Eleitoral, em oficio que me dirigiu".

O Rio Grande na Convenção Nacional do P.S.D.

O governador Walter Jobim far-se-á representar pelo sr. Fausto Freitas e Castro, orador oficial da solenidade

Como a imprensa noticiou, o sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, recebeu



Sr. Fausto Freitas e Castro

um convite do sr. Cirilo Júnior para comparecer à Convenção Nacional do P.S.D., a realizar-se no próximo dia 9.

Acontece que o sr. Jobim não pode deixar o Estado, visto que o seu sucessor eventual pertence ao Partido Trabalhista. Como demonstração, entretanto, de sua plena identidade de vistas com o P.S.D. e de seu apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado, o governador gaucho far-se-á representar no conclave pessedista pelo próprio orador oficial da solenidade, deputado Fausto Freitas e Castro.

Possivel ainda o apoio do P.T.B. á candidatura Cristiano

Volta-se a falar na composição da chapa com um vice-presidente trabalhista

Em rodas categorizadas circulou, ontem, que o sr. Getulio Vargas não aceitaria o lançamento de sua candidatura à sucessão.

Dizia-se, inclusive, que o ex-presidente se manifestaria, em tal sentido, publicamente.

Enquanto isso, circulou, em fontes autorizadas, que o ex-presidente estaria inclinado a apoiar a candidatura do sr. Cristiano Machado.

Em troca do apoio trabalhista, ao PTB caberia a indicação do candidato à vice-presidência.

Abertura do Consulado Geral Alemão em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 3 (INS) — Um veterano diplomata, exilado pelos nazistas em 1939, voltou hoje aos Estados Unidos para abrir o consulado alemão em Nova Iorque, que esteve fechado desde 1941. O funcionário em questão é Hans Riesser, que foi secretário da Embaixada alemã em Washington, em 1931. Declarou Reisser que veio ultimar os preparativos para a abertura do consulado, que contará com 20 empregados, por instruções de Heinrich Krekeler, que foi nomeado recentemente cônsul-general alemão em Nova Iorque, pelo govêrno de Bonn. As atividades do consulado, que por ora serão de caráter restringido, consistirão principalmente em tratar dos problemas dos homens de negócios norte-americanos e dos nacionais alemães nos Estados Unidos.

Secretário fluminense no P.R.

O sr. Helio Cruz, secretario do govêrno fluminense, acabou de deixar o PSD, ingressando no PR.

Elevado o número de membros da Assembléia paranaense

CURITIBA, 3 (Asapress) — A Assembléia Legislativa aprovou e o governador sancionou o projeto do deputado Alfredo Pinheiro, elevando de 37 para 45 o numero de membros do legislativo paranaense.

Notícias políticas dos Estados

Chegou a São Paulo o sr. Danton Coelho, trazendo ao sr. Ademar de Barros a resposta do sr. Getulio Vargas — Homenageado na Bahia o sr. Lauro Farani — Candidato o sr. Landulfo Alves ao govêrno baiano — Viajou para o Rio o governador Oswaldo Trigueiro



Governador Oswaldo Trigueiros

S. PAULO, 3 (Asapress) — Chegou, hoje, a esta capital viajando por via aérea, procedente da Fazenda de Itú, o sr Danton Coelho. Sua chegada estava sendo esperada com grande ansiedade, pois, como se sabe, o sr. Danton Coelho é portador da resposta de Vargas e de uma carta ao sr. Ademar de Barros, considerada da mais alta significação.

O sr. Danton Coelho, ao chegar a S. Paulo, não fez ainda qualquer declaração oficial, propalando-se, entretanto, que, com o resultado que traz dos pampas, a candidatura do sr. Getúlio Vargas seria lançada nesta capital, ainda antes da convenção nacional do PTB, marcada

(Conclui na página seguinte)

Notícias políticas dos Estados

(Conclusão da página anterior) para 16 do corrente, na Capital da República.

Escolhido candidato do P.S.D. à governança do Estado

SALVADOR, 3 (Asapress) — Por motivo da sua escolha para candidato do PSD à governança do Estado, o engenheiro Lauro de Freitas foi homenageado no salão da diretoria da Leste pelos servidores daquela ferrovia, saudando-o o engenheiro Joaquim dos Santos Pereira e o ferroviário José Bastos. Em agradecimento falou o homenageado, que declarou: — "Será ardua e difícil, porém leal a campanha; sob a nossa bandeira haverá lugar para os baianos ou não baianos que tenham interêsse em servir à Bahia".

Viajou para o Rio o governador da Paraíba

JOAO PESSOA, 3 (Asapress) — Viajou para o Rio de Janeiro o governador Oswaldo Trigueiro. O Chefe do Executivo paraibano permanecerá alguns dias na capital do país.

Prossegue em sua excursão o deputado Juracy Magalhães

SALVADOR, 3 (Asapress) — O deputado Juraci Magalhães prossegue em sua excursão pelo interior, visitando, agora, a zona norte do Estado. Depois de recepcionado em Entre Rios, o candidato udenista à sucessão de Mangabeira rumou para Esplanada de onde seguiu para Conde. Depois visitará os municípios de Jandaíra e Barracão, regressando à capital, para, daqui, excursionar ao Alto Sertão.

Candidato o sr. Landulfo Alves ao govêrno da Bahia

SALVADOR, 3 (Do correspondente) — A Comissão Executiva do PTB neste Estado telegrafou ao sr. Getúlio Vargas comunicando o lançamento da candidatura do sr. Landulfo Alves ao govêrno do Estado. No mesmo telegrama o diretório trabalhista assegura que o partido só comparecerá às urnas a 3 de outubro se fôr para votar no nome do sr. Getúlio Vargas para presidente.

Boato, a saída do secretário da Segurança da Bahia

SALVADOR, 3 (Asapress) — A propósito da anunciada exoneração do Secretário da Segurança, prestou-nos Oliveira Brito a declaração de que "não passa de boato dos que estão com pressa de me verem fora da chefatura de Polícia. Não vejo porque me apressar, quando terei, dentro em breve, de deixar o cargo para desincompatibilizar-me, pois, concorrerei à deputação federal, como mais uma exigência do meu partido".

Mensagem do governador da Paraíba à Assembléia Legislativa

JOAO PESSOA, 3 (Asapress) — O governador Osvaldo Trigueiro enviou à Assembleia uma longa mensagem descriminativa de todos os setores da administração. O documento foi entregue pelo secretário do govêrno, solenemente, ao presidente daquela Casa, deputado João Fernandes Lima, logo depois da posse da Mesa e da abertura dos trabalhos do novo período legislativo.

Candidato também o sr. Nestor Duarte ao govêrno baiano

SALVADOR, 3 (Asapress) — Nascido de uma iniciativa de um grupo de estudantes de várias escolas superiores, o movimento pró candidatura Nestor Duarte ao govêrno do Estado vai tomando vulto dia a dia, obrigando os partidos e o povo a dêle tomarem conhecimento. Há poucos dias, foi improvisado um comício na Praça Municipal e que, apesar disso, atraiu grande massa popular. Procurando desenvolver a campanha e para que ela prossiga melhor orientada os estudantes resolveram organizar uma comissão estudantil para dirigi-la.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Brilhantemente homenageada a Casa da Paraíba

(Conclusão da 1ª. pág.)

Abreu e com o [illegible] Madrigal. Também o [illegible] Trio de Ouro emprestou [illegible] concurso à homenagem que se prestava à Casa da Paraíba instituição que visa reunir, nesta Capital, todos os filhos do pequenino e heróico Estado, sem distinção de côr partidária, religiosa ou social.

Finalmente, para agradecer às justas referências que lhe foram feitas, como paraibano dos mais ilustres, usou da palavra o professor Pereira Lira, que proferiu o seguinte discurso:

"Aquiesço ao convite com que sou honrado.

Deste lar sonoro do Brasil — a Rádio Nacional — saúdo, nesta homenagem à "Casa da Paraíba", os nossos conterrâneos do sertão, do brejo e do litoral. E agradeço, na pessoa do dr. José Caó, à direção dessa rádio-difusora e ao seu brilhante "cast" esta festa tão expressiva e comovedora que visa ao cooperamento construtivo de agremiar a nossa família em tôrno dos superiores interêsses da nossa terra pequenina e heróica.

Na "Casa da Paraíba", mediante a argamassa da solidariedade, da-se o corpo e vida aos elevados propósitos que animaram os fundadores desta instituição, destinada ao congraçamento dos paraibanos que residem no Rio de Janeiro.

As suas diretrizes colimam permitir o entendimento e cooperação entre os nossos conterrâneos, acima das controvérsias de partidos, de religião e de ideologias, no altiplano aonde se ajustam os interêsses, de ordem coletiva.

Nenhuma incompatibilidade existe entre as tradições de bravura e altivez dos paraibanos e a implantação ou enraizamento de uma mentalidade evoluida que se caracteriza pelo respeito mútuo, pela cordialidade fecunda, pelo abandono do personalismo esterilizante, no sentido de satisfazer às aspirações do nosso Estado, servindo-se do ânimo construtivo para a obtenção de clima educativo.

Devemos tornar a nossa terra natal cada vez maior. Maior pelo crescente desenvolvimento das suas riquezas materiais. Maior pela obtenção de padrões cada vez mais adiantados de harmonia convivência humana.

Maior pela cristalização de conquistas pacíficas de avançados índices culturais. Maior pela consecução de fórmulas exemplares que orgulhem, mais e mais, a civilização brasileira.

A Paraíba rutila na constelação da nossa terra como um diamante de raro valor.

E' mister que ela dê rendimento sempre e sempre mais valioso na sua contribuição nas artes, nas letras, nas ciências, na indústria, no constante progresso técnico e no adiantamento cívico que vem ilustrando em sua história.

Essa tarefa de alevantamento da nossa educação e do teor cívico do nosso gente — é o que nos convoca a todos os nossos compatrícios.

E é para ela que já está contribuindo a "Casa da Paraíba", recem-fundada no Rio de Janeiro.

Representa, desde já, um esfôrço meritório de todos aquêles que acudiram ao apêlo do ilustre general Delmiro Pereira de Andrade.

Significa uma resultante do rumo da mentalidade renovadora que se apossou do espírito dos nossos coestaduanos no sentido de confirmar a nossa Paraíba na sua posição de pioneira das grandes causas nacionais.

A Paraíba é a terra pátria em que o sol, ao nascer, vê primeiro, banhando de luz o marco territorial do Cabo Branco, e o solo sagrado onde o Brasil se fez brasileiro nas muralhas gloriosas do Forte de Cabedelo.

Daqui, unimos neste instante os nossos corações e mandamos um fraternal abraço para todos os paraibanos e a palavra da esperança para a ti, Paraíba, pequenina e heróica.

Um "cock-tail" no gabinete do diretor da Rádio Nacional

Ao finalizar o programa, que teve a dirigi-lo Cezar de Alencar, Fila, ao professor Pereira Lira, ao general Delmiro de Andrade, ao dr. Vieira de Melo e demais convidados, um "cocktail" no gabinete do diretor da Rádio Nacional, dr. José Caó. Ali, foi servida uma taça de champanhe aos ilustres visitantes, tendo a reunião decorrido num ambiente da mais estreita amisade. O professor Pereira Lira, ao agradecer que dele tomassem parte os artistas que tão brilhantemente interpretaram o programa em homenagem à Casa da Paraíba.

Faleceu o bispo de London

LONDON, Província de Ontário, Canadá, 3 (INS) — Aos 81 anos de idade, faleceu hoje o bispo de London, Monsenhor John T. Kidd.

Concentração Eleitoral Potista

O Dr. Antonio Vieira de Melo, candidato a deputado pelo Partido Orientador Trabalhista, comunica a todos os seus amigos e correligionários que os atenderá tôdas as quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na sede da Concentração Eleitoral Potista, à avenida Venezuela n. 27, 1.º andar, salas 207/208.

EDMUNDO F. NIGRO,
Presidente.

"RAINHA DO COMÉRCIO"

CANDIDATOU-SE NOVA CONCORRENTE

CONTINUA NO INDICE SEMPRE CRESCENTE AS INSCRIÇÕES PARA O EMPOLGANTE CONCURSO — AS BASES DO SENSACIONAL CERTAME QUE CONTA COM O PATROCINIO DOS ORGÃOS DA EMPRESA "A NOITE"



Srta. Zely Pinto de Souza, a mais nova concorrente ao título de Rainha do Comércio

Continuam afluindo à redação de "A Noite Ilustrada", numerosas jovens, a fim de se inscreverem no sensacional Concurso que elegerá a Rainha do Comércio.

Nova candidata

Na tarde de ontem, inscreveu-se no empolgante certame, que conta com o patrocínio dos órgãos da Emprêsa A NOITE, a jovem Zely Pinto de Souza. A novel candidata, possuidora de um belo sorriso e uma plástica perfeita, será sem dúvida uma séria concorrente ao expressivo título. Zely exerce sua profissão de comerciária na Camisaria Progresso.

Os prêmios

As candidatas vencedoras serão conferidos valiosos prêmios, entre os quais, viagens a pontos de real atração, quer no Brasil, quer no exterior, jóias, objetos de valor e utilidades.

A lista completa de tais prêmios será publicada simultaneamente com o resultado da primeira apuração.

Deslumbrantes festividades

Cuidadoso programa de festividades para assinalar a coroação da "Rainha do Comércio" e suas princesas está sendo elaborado.

Além do suntuoso desfile das candidatas qualificadas para o julgamento final, a comissão encarregada da realização dêsse certame vem estudando ativamente os detalhes da realização de grandiosa batalha de flores, festejo popular dos mais brilhantes e de maior galanteria, de há muito em desuso, não só no Brasil como em outros países.

A escolha da "Rainha do Comércio" será, assim, a oportunidade para que se reviva uma encantadora festa, transportando para as terras cariocas as tardes inesquecíveis do Bois de Boulogne do princípio do século.

Dela participarão carros ornamentados e todo um cortejo de aspectos encantadores.

As candidatas inscritas

As concorrentes inscritas até ontem são as seguintes: Ivonne Corrêa, Dulcéa Cardoso, Tereza Gomes Jardim, Marly Ramos Batista, Zeli Pinto de Souza, Nelly Glória de Oliveira, Tereza Barbosa Lima, Maria Miranda Azevedo, Osny Silva, Dulce Faria, Terezinha de Jesus [illegible], Lêda Lucia Gouvêa, Elisa de Pontes, Yolanda Jeanne Capilli e Leni Gonçalves Dias.

As bases

Tornamos a publicar hoje, as bases dêsse empolgante concurso que está movimentando o comércio da metrópole. São as seguintes as bases do concurso para a escolha da "RAINHA DO COMERCIO":

1) — O pleito será realizado por meio de votação popular, cujas cédulas serão publicadas nas revistas e jornais da Emprêsa "A Noite", a êle podendo concorrer comerciárias de tôdas as categorias.

2) — As inscrições só poderão ser efetuadas individualmente pelas candidatas ou pelas casas comerciais a que pertençam, mediante sua aquiescência.

3) — Sendo a candidata menor de 18 anos, ao ato de inscrição deverá comparecer pessoa legalmente responsável pela menor.

4) — A "Rainha do Comércio" deverá reunir as condições de graça e beleza, eficiência profissional comprovada, além de conhecimentos gerais.

5) — Para a escolha da "Rainha do Comércio" será formado um juri que se reunirá a fim de elegê-la entre as 3 (três) primeiras votadas, de acôrdo com as condições pré-estabelecidas.

6) — O pleito terá a duração de quatro meses, aproximadamente, devendo o juri proclamar eleitas rainha e princesas no dia 21 de setembro, Dia da Primavera, em solenidade especialmente preparada para tal. Uma semana antes será encerrada a votação, realizada, imediatamente a última e definitiva apuração.

7) — As candidatas deverão submeter-se às contingências da publicidade em tôrno de seus nomes, bem como à publicação de fotografias, em reportagens ou isoladas.

8) — A partir da terceira semana e semanalmente serão realizadas as apurações parciais, na redação de "A Noite Ilustrada", na praça Mauá, 7, 3.º andar, na presença das candidatas ou de seus delegados, dando-se a mais ampla divulgação aos seus resultados.

9) — Eleitas, rainha e princesas, estas as mesmas obrigadas ao comparecimento às solenidades que se realizem, relacionadas ao Concurso.

NOTA: — Em caso de desistência de qualquer das candidatas, seus votos não poderão ser transferidos a outra concorrente. Quaisquer dúvidas surgidas durante o desenrolar do Concurso, inclusive nas apurações, serão resolvidas pela comissão que supervisiona o presente certame.

SÓ SERÃO COMPUTADOS OS VOTOS DAS CANDIDATAS INSCRITAS NA REDAÇÃO DE "A NOITE ILUSTRADA"

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDERÊÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDERÊÇO ....

Preencher com clareza todos os dados.

Remeta êste cupão para o endereço abaixo:
"CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO" — Redação "A NOITE ilustrada" — Praça Mauá n. 7 — 3.º andar.

Aprovado o acôrdo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental

Reuniu-se ontem, no Palácio Itamaraty, pela segunda vez, a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, a fim de prosseguir no exame dos acordos econômicos negociados entre o Govêrno brasileiro e a Delegação Alemã que se acha entre nós.

A sessão contou com a presença dos seguintes membros: Ministro Bueno do Prado, Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, que a presidiu; Marcial Dias Pequeno, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; Júlio Cesar Covelo, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura; Lucilio Briggs de Brito, chefe do Gabinete do Ministro da Viação e Obras Públicas; Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; João Soares Neves, no impedimento do diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; Oscar de Lima Chaves, diretor das Rendas Aduaneiras; Ministro Hugo Gouthier, diretor executivo da Comissão; Otávio Gouveia de Bulhões, chefe da Seção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda e Gileno de Carli, representante da Confederação Nacional do Comércio.

Trocas de mercadorias

O Diretor Executivo submeteu à consideração da Comissão a informação final sôbre o Ajuste de troca de mercadorias com a Alemanha, as respectivas listas de produtos a serem importados e exportados e o Protocolo Adicional relativo a diversos assuntos ligados ao intercâmbio comercial entre o Brasil e a Alemanha. Os textos respectivos já haviam sido distribuidos aos membros da Comissão na sessão anterior. Houve longos debates nos quais tomaram parte todos os membros presentes, não tendo resultado nenhuma alteração do fundo ao projeto apresentado. Registraram-se apenas algumas emendas de redação.

Aprovado o Acôrdo

O sr. Gileno de Carli, representante da Confederação Nacional do Comércio louvou o trabalho de preparação do Acôrdo e propôs fossem votadas as listas que acompanham o dito ato.

Em seguida, passou-se à discussão individual das cláusulas do Ajuste Comercial, tendo sido o mesmo aprovado. Mereceu igualmente aprovação o Protocolo Adicional. Ficam, desta maneira, terminadas as negociações com a Missão Econômica Alemã, faltando apenas a apreciação do Acôrdo de Pagamentos por ser celebrado, de que se ocupará a Comissão na próxima quarta-feira.

Os instrumentos já acordados pela Comissão Consultiva serão apresentados, sem delongas, ao Ministro de Estado das Relações Exteriores, para sua consideração, e encaminhamento ao Presidente da República que, caso o aprove, o submeterá a ratificação do Congresso Nacional.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE

(Conclusão da 1ª. pág.)

de a repercussão das palavras do general Eurico Dutra, sobretudo nos meios parlamentares e entre os dirigentes das principais agremiações políticas.

Falando com serenidade e elevação, o Presidente colocou nos devidos termos a questão sucessoria, mostrando-se uma vez mais fiel aos princípios legais que têm orientado sua conduta nesses quatro anos e meio de sua proveitosa administração.

A voz autorizada do primeiro mandatario do país manifesta-se com muita oportunidade quando é sabido que os demagogos, nos ultimos dias, procuraram semear a confusão com o fim de embair a massa eleitoral e prejudicar, assim, a campanha politica que agora, com a entrevista do chefe do Executivo, se inicia sob os melhores e mais tranquilizadores auspicios.

A entrevista

Foram as seguintes as respostas do presidente Dutra às perguntas do jornalista:

REPORTER — Como vê Vossa Excelência o panorama da sucessão presidencial?

Gen. DUTRA — Vejo muito bem e confiante no meu partido, o PSD, que já tem o seu candidato.

REPORTER — Admite Vossa Excelencia a possibilidade de perturbação nas eleições de 3 de Outubro?

Gen. DUTRA — Absolutamente. As eleições de 3 de Outubro se realizarão em ambiente da maior tranquilidade. Esse o proposito do meu govêrno. Darei posse a quem fôr eleito pelo voto soberano do povo brasileiro.

Estou contando os dias, ansioso pelo 31 de janeiro, quando passarei o governo ao meu sucessor indicado pelo povo.

Cristiano Machado é um ótimo candidato

REPORTER — Qual a opinião de Vossa Excelencia sobre o candidato Cristiano Machado?

Gen. DUTRA — Acho que a escolha do PSD foi muito bem feita. E' o deputado Cristiano Machado um homem conhecido de todo o Brasil e de larga experiência politica e administrativa. Já ocupou êle altos postos administrativos em Minas Gerais e foi deputado varias vezes.

REPORTER — Espera Vossa Excelencia que o sr. Cristiano Machado, se eleito, continue o seu programa de governo?

Gen. DUTRA — Cada governo tem o seu programa. Mas deixo um programa que não é meu, nem do meu governo mas do Congresso Nacional o Plano SALTE. Espero que o futuro presidente da Republica continue na sua execução.

O PSD NAO PODE RECUAR

REPORTER — Na opinião de Vossa Excelencia qual será o resultado do pleito?

Gen. DUTRA — Confio na vitoria do Partido Social Democratico, que é um grande partido.

REPORTER — Na opinião de rumores da retirada da candidatura Cristiano Machado, o que pode Vossa Excelencia nos adiantar?

Gen. DUTRA — Considero definitiva a candidatura do sr. Cristiano Machado. O PSD. não pode mais mudar de candidato, como tambem a UDN, que já tem o seu candidato, muito bem escolhido".

Paris, monumental e humana, está viva e já esqueceu a sua ultima tragédia

(Conclusão da 1ª. pág.)

Paris. Saindo do hotel, fui a um jornaleiro, logo em frente, e pedi um jornal da manhã.

— Droite ou gauche? (direita ou esquerda) perguntou-me êle.

Respondi que justamente ao centro e êle me deu "Le Monde", aconselhando-me também o "Figaro". Comprei os dois e parti.

Tomei o metro, sem direção certa, apenas para andar e conhecer. Não há em matéria de transporte urbano coisa mais perfeita nem mais bem organizada do que o metro de Paris. E' impossível errar ou perder o rumo dentro dêsses colossais subterrâneos. Tudo está vivamente indicado, mesmo quando se tem de mudar de um para outro. E' rapidíssimo, confortável e até divertido.

Viajava a meu lado um vilão que não desviava os olhos de lôbo da jovem sentada em frente. Ela, muito simplesmente, abriu uma revista e voltou para êle afrontosamente a capa na qual se via um enorme instantâneo de uma corista do Tabarin, pouquíssimo vestida, esbofeteando um rapaz. A legenda, em grandes letras, dizia o seguinte: "A mulher que não se conhece é sempre uma surprêsa. Não a julgue nunca pelas pernas..."

Do outro lado da página a moça lia ou fingia ler o texto.

A cidade se revela e nos acolhe

Desci na segunda parada, quando vi escrito "La Condorde". Subindo a escada subterrânea encontrei a maior clareira do mundo: o Praça da Concórdia, às margens do Sena, divisando-se a magistral perspectiva do boulevard Champs Elysées até a "Etoile". E, claro que senti uma emoção extraordinária. Contemplei as pontes sôbre o Sena, os monumentos de bronze dourado, brilhando ao sol "du primtemps", os jardins, o obelisco, a Champelion e a formidável massa de construção em volta do histórico logradouro. Notei também os jardins, as glicinias, os lilazes e as arvores já verdejantes.

Estava só em Paris, naquela manhã de Primavera, perturbado e, porque não dizer, lírico, em estado de choque, passando de um lado a outro da praça, contemplando-a, amando-a e penetrando em suas intimidade miraculosa.

O aspecto monumental de Paris é a primeira coisa que choca a sensibilidade tropical, habituada às construções apressadas e à vertigem do urbanismo desorrumado que avança e cresce sem planos pré-estabelecidos. Logo em seguida surpreende-nos o silêncio. E' verdadeiramente espantoso o silêncio de Paris com a sua vida febril, seus seis milhões (contando-se a população flutuante) e sua inquietação latente. E o tráfego é tão bem dirigido que qualquer carioca se sente perfeitamente à vontade para cruzar os boulevards e as ruas, sem pensar no seu seguro de vida.

Ao primeiro contacto, os nossos olhos se espantam com as paredes escuras, as amuradas de pedra que bordejam "La Seine" e a ausência do sol, deixando a metrópole sob o véu "gris-perle" das nuvens.

E' de uma beleza triste, Paris, para os olhos. E essa impressão só se desfaz depois que se penetra os interiores, quando se estabelece o contacto carnal com a cidade ou quando a vemos brilhar sob o sol da primavera. Verifica-se, então, que Paris é limpa e brilhante, acolhedora e amorável. Começa-se a amar a patina. E cada passo que se dá é detido pela surprêsa. Vêm-nos a sensação de encontro com alguma coisa muito familiar como se nos lembrassemos de uma outra encarnação. E' a própria história viva que nos envolve, a presença literária que se nos revela, a arte arquitetônica, a escultura, a pintura e o urbanismo dos que construiram para a eternidade. E quando se descobre tudo isso, sente-se em casa, não se apalpa mais o bolso onde está o passaporte, passeia-se na grande "ville du monde", protegido pela experiência e a sabedoria acumulada no fluxo da vida e dos séculos, envolvido na atmosfera da mais alta civilização.

No Grenoville

Depois dêsse sonambulismo nas ruas da cidade, lembrei-me de visitar o escritório comercial do Brasil, à rua Boetie. Pedimos ao gendarme informações e êle indicou-nos o percurso que podia ser feito a pé. Lá encontramos o simpático José Augusto Alvim que dirige o Bureau e desenvolve atividade febril para tornar o Brasil conhecido na França. Presentes também estavam Rubem Braga e George, irmão de Alvim. Fomos almoçar todos no "Greñoville", por sugestão de José Augusto. Ao chegar a essa curiosíssima casa de pasto ouví uma gritaria infernal. Fomos entrando e recebemos beijos de uma francêsa. Era a mulher do Roger, o proprietário do restaurante. Os clientes, às mesas, cantavam canções diversas e vaiavam os que entravam. E Roger, por sua vez, aguardava que entrasse atrás de nós uma mulher que êle próprio beijaria, pois assim faz com tôdas. O seu restaurante é frequentado por gente importante e sem importância de tôda a parte do mundo e especialmente dos francêses temperamentais. A cozinha é tipicamente francêsa e os vinhos provêm de tôdas as províncias. E' barato e pitoresco. Nas paredes existem souvenirs os mais exóticos e caricaturas contando anedotas picantes.

Tendo Roger descoberto que eramos brasileiros, anunciou para os outros e êles começaram a gritar exigindo uma canção. Em côro cantamos, então, "Nega Maluca" que, *malgré* as vozes e o desentôo, causou um enorme sucesso. Atrás de nós, entrou logo depois um casal de inglêses, êle e ela perfeitamente conspícuos. Roger e a mulher prepararam-lhe a mesma recepção e em breve o inglês estava também de pé, cantando uma toada das Ilhas que sabia à ladainha de Igreja. Cantaram húngaros, espanhóis, italianos, todo o mundo cantou e o almôço transcorreu engraçadíssimo, dando-nos uma impressão alegre e ruidosa do espírito parisiense. Sentimos, então, que Paris está mais viva do que nunca e que já esqueceu a sua última tragédia.

Não se bebe água

Outra curiosidade de Paris que espanta o visitante, logo aos seus primeiros contactos com a cidade, é a absoluta ausência de bebedouros d'água em tôda parte. Não existem também bilhas, talhas, ou vasilhas quaisquer que contenham água. E os que a bebem o fazem por terapêutica, tomam Perrier ou Vichy, para o estômago e o fígado. Água mesmo, natural, ninguém bebe.

Em compensação bebe-se o vinho o dia inteiro, toma-se aperitivos às 11 e às 12 hs. bebe-se vinho ao almoço; tomam-se novos aperitivos à tarde, janta-se com novos vinhos e à noite tôda gente bebe vinho, conhaque ou champagne. Não vi uma só vez, em bares, cafés, restaurantes e hotéis, um só copo d'água. Nem mesmo para as mulheres ou para as crianças ou a título de curiosidade.

As sugestões da noite

E' muito difícil escolher o que se vai fazer à noite em Paris. As vêzes o melhor é não consultar os programas e sair ao deus dará pelas ruas. Caso contrário fica-se confuso e perturbado com as sugestões. Teme-se perder uma coisa ao ver outra, faz-se cálculos sôbre tempo e as distâncias, fica-se numa dúvida cruel. Só teatros existem funcionando agora cerca de cem com as mais vivas atrações desde a Comedie e a Opera até o Follies Belleville e Follies Bergére.

Mas, ainda que não se vá a parte alguma, a noite em Paris nunca é vazia ou esperdiçada. E' um espetáculo completo beber um café e um conhaque no Café de Flore em Saint Germain-de-Prés ou no Café de La Pair. Andar simplesmente pelo Boulevard des Italien ou pelo Champs Elysées é e será sempre um encontro às surpresas. E mesmo vagabundar pelos trechos solitários, como a Praça do Louvre e Galeria do Palais Royal é alguma coisa emocionante e sugestiva. Aqui sob as arcadas os namorados se beijam demoradamente e não notam os transeuntes.

De qualquer forma pode-se atravessar a noite até a madrugada como se se estivesse em festa permanente. Isso, entretanto, será assunto de outra reportagem, tal a densidade e a vastidão da vida noturna em Paris. Esclareço que também comprei um bouquet de violetas às primeiras horas da manhã em mãos de uma velha florista e ainda um quilo de cerejas numa quitanda, que me custou cem francos, cêrca de oito cruzeiros em nossa moeda.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

ATOS DA PRESIDENCIA — PÁSCOA NA 2.ª R. M. — FESTAS JUNINAS NA VILA MILITAR — AVISO DO ESTABELECIMENTO DE FUNDOS — NO D. D. E.

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, classificando, por necessidade do serviço o major Alvaro Mirapalheta, no 15.º R. I.; exonerando o coronel Eduardo Monteiro de Barros Junior, das funções de chefe da 9.ª C. R.; a pedido, das funções de chefe do E. M. do C. A. E. R. o coronel Luiz de Mendonça Padilha, sendo, em consequência, transferido para o Q. E. M. A.; nomeando segundos tenentes da reserva os sargentos Nichol Xavier Aratuba, Davida Gomes da Rocha, Elmo Coutinho Ponte e Rubens Floresta de Magalhães; chefe da Comissão Especial de Obras n. 1, o coronel Paulo Mac-Cord, o ten. cel. José Osorio, prefeito militar de Deodoro; por interesse próprio o major João de Almeida Vieira Filho, para servir na 6.ª C. R.; transferindo o ten. cel. Arnould Antunes Maciel, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 9.º G. A. Cav.; o ten. cel. Evaristo Rodrigues Teixeira, do Q. S. G., para o Q. O. sendo classificado no 6.º R. I. A.; o ten. cel. José da Trindade Jardim, do Q. O., para o Q. S. G.; o ten. cel. Armando Ribeiro de Almeida e Luz, do Q. O., para o Q. S. G.; o ten. cel. Djalma Bayma, do 5.º R. C., para o 10.º R. C.; o major Francisco de Araujo Leitão, do Q. S. P., para o Q. O., sendo classificado no 4.º Btl. Eng.; o major José Botero de Meneres, do Q. S. P., para o Q. O., sendo classificado no 1.º Btl. Eng.; o major José Ventura Pinto, do Q. S. G., para o Q. O., sendo classificado no 25.º Btl. Caçadores.

PASCOA NA 2.ª R. M.

Será realizada no dia 8 do corrente, às 8 horas, na praça da Sé, em S. Paulo, a Páscoa dos Militares da 2.ª Região e guarnição do Estado de S. Paulo. A cerimônia será precedida de missa campal celebrada pelo bispo auxiliar D. Antonio Maria Alves de Siqueira. Para assisti-la foram convidadas as altas autoridades civis e militares paulistas e cariocas. Para o maior brilhantismo do ato o comandante daquela Região, general Teixeira Lott, organizou um esmerado programa.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 6 do corrente.

FESTAS JUNINAS NA VILA MILITAR

O Circulo Militar da Vila participa aos seus associados que fará realizar em sua sede, nos dias 23 e 26 do corrente, das 20 às 3 horas, as suas tradicionais festas juninas, contando, para isso, com a presença de seus sócios e exmas. famílias. Entrada mediante apresentação do permanente de sócio ou de convite. Traje: caipira ou passeio. Somente os alunos das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica poderão entrar mediante à apresentação da Carteira de Identidade.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de 60 dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão José Elias de Vasconcelos; de 30 dias ao tenente Armando Gonçalves e de 20 dias ao general Americano Freire, todos para o mesmo fim.

NO CLUBE MILITAR

Acham-se abertas, no Clube Militar, as inscrições para o Curso de Decoração do Lar, sob a orientação da professora Hauardelina da Cruz Rangel. As aulas terão início no próximo dia 7, devendo as interessadas procurar a srta. Lucy, na Biblioteca do Departamento Cultural do Clube, das 12 às 18 horas.

AVISO DO ESTABELECIMENTO DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de maio do corrente ano, referentes a "Alimento de Familia", proveniente da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagas no dia 6 dêste mês, das 13 às 15 horas, na respectiva contadoria.

VAI COMANDAR A 2ª. B. M.

A fim de assumir o seu novo cargo de comandante da 2.ª Brigada Mista, seguirá no próximo dia 8 do corrente, quinta-feira e não no dia 7, como estava marcado, para Corumbá, Estado de Mato Grosso, sede daquela Brigada o general Nelson de Melo, acompanhado de sua exma. familia e do seu ajudante de ordens, capitão José Ribamar Raposo. O embarque realizar-se-á às 7 horas da manhã no Aeroporto Santos Dumont, onde os chefes, amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe u'a manifestação de apreço. O antigo chefe de polícia apresentou ontem suas despedidas ao ministro da Guerra e demais altas autoridades e jornalistas credenciados no gabinete ministerial.

ATOS DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Armando de Castro Uchôa, Celso Lobo de Oliveira, Felinto Abaeté Cavalcanti, Ciro Furtado Sodré, Felicio dos Santos Guida, Ademar Caetano da Fonseca, Hugo Muller, João de Brito Miranda, Julio Nunes, Guilhermino Clarimundo dos Santos, Antonio Graciudo de Gusmão Lobo, Helio Ivo Nunes, Juvenal Pereira, Jorge Corrêa Gonçalves, Luiz Carlos Torres de Castro, Silvio Rebelo de Azevedo, Orlando Rafael Viegas Lauro, René Chamusca e Benedito Francisco Pereira; indeferidos os de Lisbelo Nunes, Anibal dos Santos Silva; arquivado o de Oto Mohn; e nada há o que deferir o de Mario Figueiredo Rodrigues.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

OFICIAIS

Nesta capital, aos 1ºs. Tenentes de Infantaria José Tavares Machado, transferido do 7.º para o 12.º Regimento de Infantaria e Euclides Edelbe Farias, transferido do Q. O. (III-4.º Regimento de Infantaria), para o Q. S. P. (C. P. O. R. de São Paulo).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria

Affonso Henrique de Miranda Corrêa, Tenente Coronel da Arma de Artilharia, solicitando uma certidão relativa ao serviço de guerra prestado como componente da FEB. Deferido. Certifique o que constar.

Italo de Almeida, Major da Arma de Infantaria, adido à D. E. Ex., pedindo certidão de ter servido na FEB, para efeitos de vantagens instituidas na Lei Municipal nº. 31. Deferido. Certifique-se o constar. Em 31-5-1950.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transferência.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Quartel General da 2.ª Região Militar (Adj. da Insp. de Tiro), o Capitão Domingos da Costa Hernandez.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência.

Transfiro, de ordem do Exmo. Sr Ministro da Guerra e por interesse próprio, o 1.º Tenente Eduardo Emilio Maurel Muller, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o 6.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

ARMA DE ENGENHARIA

Transferência.

Transfiro, por necessidade do serviço, para a 1.ª Companhia de Transmissões da Divisão Blindada, os 1ºs. Tenentes Solon José de Albuquerque Maranhão e Luiz Alberto Ordonez Daniel, da 1.ª Companhia de Transmissões e Companhia Escola de Transmissões, respectivamente.

Retificação de Classificação.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Rubens de Matos Gomes, para a 1.ª Companhia de Transmissões da Divisão Blindada e não para o 4.º Batalhão de Engenharia, conforme publicou o B. I. n. 109, de 12-5-1950.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adido a esta Diretoria, o 2.º Tenente do Q. A. C. da Arma de Infantaria Lauro D'Albuquerque Theofilo, por ter sido transferido para a Reserva do Exército, por Decreto de 22, publicado no D. O. de 25, tudo de maio findo.

Desligo de adido a esta Diretoria, entrando em transito, o 2.º Tenente Q. A. O. da Arma de Cavalaria Lourival Nunes Ribeiro, ultimamente nomeado para o serviço de Correio da 10ª Região Militar.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, para passagem de carga e encargos, o Major da Arma de Infantaria Manoel da Graça Lessa.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS — OS TRABALHOS REALIZADOS NA ILHA TRINDADE PELA D. H. N. — ALIENAÇÃO DE TRÊS CAÇA-SUBMARINOS

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata João Pereira Machado.

EXONERADO O COMANDANTE DO NAVIO-TANQUE "MARAJO"

Exonerando o capitão de fragata Gentil Homem Joaquim de Menezes, do cargo de comandante do navio-tanque "Marajó".

RETIFICAÇÃO DE DECRETO DE PROMOÇÃO

Retificando o decreto de 26 de janeiro de 1950, que promoveu, na reserva remunerada, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Nelson Simas de Souza, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto na forma dos artigos 9.º e 10.º da lei 488-1948, visto haver sido considerado inválido definitivamente para o serviço da Armada.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA REMUNERADA

Promovendo, nos termos da lei n. 288-48, alterada pela de n. 616-49, ao pôsto de 2.º tenente os suboficiais José Boaventura Lobato Neves e Francisco Barbosa e os 1ºs: sargentos Felinto José da Silva Ramôa, Manoel Raymundo da Silva, João Gonçalves Figueiredo e Antenor Manoel da Silveira e transferindo-os para a reserva remunerada.

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA REMUNERADA

Transferindo para a reserva remunerada o 1.º sargento Martins José dos Santos, no pôsto de 2.º tenente; os 1ºs. sargentos Cicero Ferreira da Silva, José Rodrigues de Lima e Antonio da Silva Bibiano, na mesma graduação; o cabo Raphael Archanjo dos Anjos, na graduação de 3.º sargento; o marinheiro de 1.ª classe Raymundo Sampaio de Oliveira, na graduação de cabo e o cozinheiro de 3.ª classe João Alves da Rocha, na graduação de 2.ª classe.

REFORMAS POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Reformando, por invalidez definitiva, o 2.º sargento William de Siqueira Bastos, o marinheiro de 1.ª classe Manoel Menisio de Miranda, o marinheiro de 2.ª classe Francisco de Assis da Silva, o grumete Eduardo Lourenço Gomes, o soldado fuzileiro naval Lauro de Azevedo Mangabeira e o grumete Carlos Humberto Luiz de Andrade, todos na mesma graduação.

PROMOVIDOS DE ACORDO COM A LEI 288-48

Promovendo, nos termos da lei n. 288-48, alterada pela de n. 616-49, ao pôsto de contra-almirante, os capitães de mar e guerra Octavio Soares de Freitas e Benjamin Constant de Magalhães Serejo e transferindo-os para a reserva remunerada.

JUBILEU DE PRATA DE "A GALERA"

Acompanhados pelo capitão-tenente Roberto Mario Monerat estiveram no gabinete do ministro da Marinha, sendo recebidos por S. Exa., os aspirantes José Carlos Franco de Abreu, José Muanis Neto, Luiz Fernando Silva Souza, diretores de "A Galera", os quais entregaram ao titular da pasta da Marinha o número daquela revista, comemorativo do seu jubileu de prata.

OS TRABALHOS REALIZADOS PELA D. H. N. NA ILHA DA TRINDADE

Aproveitando a recente viagem dos contratorpedeiros "Beberibe" e "Baependi" à ilha da Trindade, vários trabalhos foram realizados pela Marinha, inclusive alguns da atribuição da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Dentre êsses figuram o levantamento do "plateau" insular, por meio de sondagens ecobatimétricas — trabalho realizado pelo contratorpedeiro "Baependi" — e a determinação rigorosa das coordenadas da ilha e de seus elementos magnéticos, levada a efeito por oficiais da Diretoria de Hidrografia e Navegação. A mesma D. H. N. colheu amostras dágua em quinze diferentes estações próximas da ilha, e a várias profundidades: a análise de tais amostras constituirá valioso subsídio para o conhecimento da oceanografia daquela zona do Atlantico.

O SUBCHEFE DO E. M. F. A. NO E. M. A.

Esteve no Estado Maior da Armada, onde conferenciou com o chefe do Estado Maior da Armada, o contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

A FESTA DA RAÇA

Uma comissão da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, chefiada pelo seu presidente sr. Albino Souza Cruz, esteve no gabinete do Ministro da Marinha a fim de convidá-lo para assistir à "Festa da Raça" que será realizada, no próximo dia 10 de junho às 21 horas, no salão nobre do Real Gabinete Português de Leitura, em homenagem à memória de Luiz de Camões.

O DIRETOR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL NO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Conferenciou com o chefe do Estado-Maior da Armada o vice-almirante Attila Monteiro Aché, diretor da Escola de Guerra Naval.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA F. E. B.

O comandante do navio-auxiliar "Duque de Caxias" comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que uma comissão de oficiais dêsse navio visitou o cemitério militar brasileiro, em Pistoia, onde depositou uma coroa em nôme da Marinha, em homenagem aos companheiros da F. E. B. mortos na Itália.

MOVIMENTACAO DE NAVIO

O rebocador de socorros marítimos "Tridente" chegou ao pôrto de Natal, procedente de Fortaleza.

NO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Apresentaram-se ao chefe do Estado-Maior da Armada, o contra-almirante Harold Reuben Cox e o capitão de mar e guerra Octacilio Cunha por terem assumido, respectivamente, as funções de diretor-geral do Armamento da Marinha e diretor da Fábrica de Artilharia da Marinha.

O CORPO DO CORONEL A BORDO DO NAVIO-AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

O Estado-Maior da Armada recebeu comunicação do navio-auxiliar "Duque de Caxias" de que o corpo do coronel Aldemaro Cabral Costa, recentemente falecido em Roma fôra recebido a bordo daquele navio.

VISITA DO DIRETOR GERAL DE SAUDE NAVAL AO SANATORIO NAVAL DE NOVA FRIBURGO

Em continuação ao seu programa de visitas oficiais, o contra-almirante, médico, dr. José Juliano Vanzolini, acompanhado do capitão tenente, médico, dr. Celso Ferreira Ramos, ajudante de ordens, esteve inspecionando o Sanatório Naval de Nova Friburgo.

Recebido pelo diretor capitão de mar e guerra dr. Orlando Costa e toda oficialidade, s. excia. teve oportunidade de visitar, demoradamente, as dependencias hospitalares, demonstrando particular interesse pelo desenvolvimento do plano agro-pecuário, que está sendo executado em colaboração com técnicos do Ministério da Agricultura.

S. excia. foi homenageado pelo diretor e oficialidade do Sanatório, com um almoço, ao qual estiveram presentes o prefeito, o presidente da Camara Municipal e outras autoridades locais.

Ao término da visita, que durou três dias, o diretor geral de Saude Naval manifestou ao diretor do Sanatório a magnifica impressão que lhe causaram os serviços sob sua direção.

COMEMORAÇÕES DO TRANSCURSO DO 85.º ANIVERSARIO DA BATALHA NAVAL DE RIACHUELO, NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS ARMADA

Como parte dos festejos comemorativos do transcurso do 85.º aniversario da batalha naval de Riachuelo, a Associação dos Sub-Oficiais da Armada, pelo seu Departamento Cultural e Recreativo, fará realizar, no próximo dia 11 de junho, domingo, às 20 horas, em sua sede social, à rua Conselheiro Saraiva, 22, uma Sessão Magna, na qual falará, sobre a significação daquele grande feito naval, o associado suboficial Benedito Ignacio Maria. Nessa ocasião, será empossada a nova diretoria do mesmo Departamento, recentemente eleita, e da qual fazem parte os associados Antonio Carlos de Souza Lobo, Francisco Guedes da Rocha e Pedro José Lobo. Da Sessão Magna constará, tambem, uma "Hora de Arte", com a apresentação dos consagrados artistas Leda Barbosa, Edson Lopes e Bandeirante, cujos numeros serão acompanhados pela orquestra do professor Waldemar Szpilmann. Após a Sessão Magna, haverá baile. Todos os filiados e exmas. familias são cordialmente convidados a participarem dos festejos aqui anunciados. Na forma do regulamento do DCR, os menores de 15 anos não poderão tomar parte nos mesmos, por se tratar de festividade de adultos realizada à noite.

Será exigido o seguinte traje: Damas e cavalheiros — De passeio, completo. Militares fardados — Uniforme do dia.

A MARINHA ALIENA OS CASCOS DE TRES CAÇA-SUBMARINOS

O Departamento Administrativo de Recuperação do Material receberá no próximo dia quinze, às 14,00 horas, propostas para alienação dos cascos de madeira de três caça-submarinos retirados do serviço e que se acham em seco nas carreiras do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, na ilha das Cobras.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

SERA' CELEBRADA PELO CARDEAL A PÁSCOA DA GUARNIÇÃO DOS AFONSOS — INSTRUÇÕES PARA INSPEÇÕES DE SAÚDE

Está marcada para o próximo dia 8, às 8.30 horas, a Pascoa dos Militares e Civis da Guarnição dos Afonsos. Essa cerimônia religiosa será celebrada no ginásio da Escola de Aeronáutica, no tradicional Campo dos Afonsos. O cardeal D. Jaime de Barros Câmara dará a comunhão aos oficiais e cadetes, sendo auxiliado na missa pelo major capelão frei Rolim e o capitão tenente capelão D. Carlos. Além dos oficiais, cadetes e operários das unidades dos Afonsos foram convidados para a cerimônia suas famílias. O grande orador sacro padre Archimedes Bueno, capelão da Policia Militar de Fortaleza pronunciará o sermão. Após a missa o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, acompanhado da sra. Sephora Trompowsky, espôsa do ministro Armando Trompowsky e das altas autoridades presentes procederá a uma visita nas obras de construção da capela da Escola de Aeronáutica.

Do programa elaborado pelo brigadeiro Dias da Costa, comandante da Escola de Aeronáutica, constam, ainda, competições desportivas.

As famílias dos oficiais e servidores da Guarnição dos Afonsos contarão com um trem especial, que partirá da Estação D. Pedro II, às 7.30 horas, parando nas estações de S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e Bento Ribeiro, regressando à cidade, às 11.30 horas.

GARAGEM DO GABINETE DO MINISTRO

No interêsse do serviço foram permutadas as garagens do Gabinete do Ministro e da 3.ª Zona Aérea. Assim, os cargos do Gabinete passarão a ser abrigados na garagem da rua Santa Luzia, esquina de Av. Graça Aranha e os da 3.ª Zona Aérea no Aeroporto Santos Dumont. Oportunamente o Gabinete do Ministro baixará as instruções reguladoras da utilização da garagem.

COOPERAÇÃO DA F.A.B.

Os diretores da Confederação Brasileira de Bola ao Cêsto, srs. Ivan Raposo, Paulo Meira, Roberto Peixoto de Aderbal Carneiro compareceram incorporados ao gabinete do ministro Armando Trompowsky a fim de manifestarem o profundo reconhecimento dessa entidade, pela cooperação que o Ministério da Aeronáutica prestou na realização do III Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cêsto.

Os desportistas reafirmaram que, pelos inestimáveis serviços já prestados à causa desportiva, fora das mais justas a suprema honraria que lhe conferira a Confederação Brasileira de Desportos, de "benemérito dos desportos nacionais".

Penhorado com mais essa demonstração de gratidão dos desportistas, o ministro Trompowsky disse que a cooperação que vinha prestando a êsse setor obedecia ao plano traçado pelo presidente da República.

TRANSFERENCIAS DE AVIADORES

Por necessidade do serviço o brigadeiro Américo Leal, diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o capitão aviador Leonardo Teixeira Colares, da Base Aérea de Porto Alegre; para a Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica o cap. av. Cesar Pereira Grillo, do Dep. Aer. R. J.; para a Base Aérea de Pôrto Alegre o cap. av. Modesto Antonio Miguel Dall'Agnoll, da B. Aé. de Belém e para a Base Aérea de Fortaleza o 1.º ten. av. José Alexandrino Nogueira, da B. Aé. de Santa Cruz.

INTERDIÇÃO DE AERONAVE

O diretor geral de Aeronáutica determinou a interdição da aeronave "PP-RYJ", cuja propriedade fôra transferida sem conhecimento da mencionada repartição, para o cidadão uruguaio José Antonio Benavidez, que a estaria utilizando no serviço de taxi-aéreo clandestino.

JUNTAS PARA INSPEÇÕES DE SAÚDE

A partir de 1.º do corrente, de acôrdo com a solicitação do diretor geral de Saúde da Aeronáutica, as inspeções de saúde do pessoal militar sediado no Distrito Federal, serão procedidas pelas seguintes Juntas: Controle, os classificados ou adidos ao: Gabinete Militar da Presidência da República; Gabinete do Ministro da Aeronáutica; Estado Maior Geral; Estado Maior da Aeronáutica; Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica; Escola de Aeronáutica e demais Unidades sediadas no Campo dos Afonsos; b) — pela Junta Especial de Saúde do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, os classificados ou adidos no centro da Cidade; Unidades sediadas em Manguinhos; Unidades sediadas na Ilha do Governador; c) pela Junta Especial de Saúde do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, os classificados ou adidos à: Base Aérea de Santa Cruz e pessoal de terra; a) pela Junta de Saúde do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos ou Junta do Serviço de Saúde da 3.ª Zona Aérea, todo o pessoal militar de terra sediado no Distrito Federal.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Foram classificados por necessidade do serviço, os oficiais que se seguem nas seguintes unidades: na Diretoria do Pessoal o cap. av. Q.O. Aux. Ildefonso Patrício de Almeida; no Núcleo do Parque de Aer. de Belém o cap. av. José Castro Dieguez; na Base Aérea de São Paulo, o cap. av. Q.O. Aux. Mario Guimarães da Graça; na Fábrica do Galeão o 2.º ten. av. João Batista Campos Neto e por terem sido promovidos e onde já se encontram na Base Aérea de Belém o cap. av. Valter da Silva Barros e no Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 1.º ten. mec. av. Julio Florentino de Albuquerque.

APURAÇÃO DO CUSTO DAS OBRAS

Atendendo à necessidade de ser feita, e mantida em dia a apuração do custo de todas as obras realizadas pelo Ministério da Aeronáutica, por intermédio dos seus vários orgãos de execução, o ministro da Aeronáutica determinou aos comandantes de Zonas Aéreas, diretores e chefes de Serviços façam remeter mensalmente, à Diretoria de Engenharia, a partir de 1º de dezembro vindouro, cópias dos seguintes documentos: a) — empenhos extraídos para a execução de obras, aquisição de materiais ou para prestação de serviços destinados ou pertinentes a obras realizadas por administração direta; b) — faturas dos materiais adquiridos e dos serviços indicados no item anterior; c) — ajustes celebrados para a execução de obras; d) — folhas de pagamento de obras realizadas por administração direta; e) — quaisquer outros elementos que possam melhor esclarecer e facilitar as apropriações das obras. Recordou o ministro Armando Trompowsky que esses elementos deverão ser remetidos, o mais tardar, até o dia 10 de cada mês seguinte ao que os mesmos corresponderem.

DESPACHOS DO DIRETOR DE ENSINO

O diretor geral do Ensino da Aeronáutica exarou os seguintes despachos em requerimentos que lhe foram dirigidos: Luiz Homero Alves Maciel solicitando matrícula no Curso de Formação de Oficiais Aviadores, da Escola de Aeronáutica: "Indeferido, por falta de amparo legal e na conformidade do Aviso 89, de 18-10-1948".

Otton Gomes de Oliveira, ex-cadete, solicitando rematrícula na Escola de Aeronáutica: "Indeferido por falta de amparo legal".

A Instalação da Faculdade de Medicina

MACEIÓ, 3 (Asapress) — Prossegue o movimento para a instalação da Faculdade de Medicina, na Capital. Vários médicos estão interessados na solução e estudam medidas que devem ser tomadas para a concretização das aspirações da mocidade.

Nos tempos modernos..

ESCRITÓRIO MODERNO!

Modernize seu escritório com a NOVA máquina de contabilidade...

"FOREMOST"

da Remington Rand

Completamente *nova*, desde o maquinismo até o teclado, a máquina de contabilidade "Foremost" facilita o trabalho de seus empregados, torna o serviço mais rápido e perfeito, modernizando seu escritório. Elétrica e automática, "Foremost" proporciona produção máxima e eficiente.

CONTABILIDADE — Diário, Contas Correntes e Razão, escriturados simultâneamente.

FATURAMENTO — com Análise de Vendas por Departamento.

FÔLHA DE PAGAMENTO — confecção da Fôlha, Envelope, Cheque e Ficha Individual do Empregado, de uma só vez.

ESTOQUE — escrituração simultânea de quantidades e valores.

E inúmeras outras aplicações

Peça catálogos ou demonstrações práticas, sem compromisso, à

S.A. CASA PRATT

RUA DA QUITANDA, 46 - 48 CAIXA POSTAL, 1025 - RIO

FILIAIS EM: São Paulo - R. José Bonifácio, 227-233 ★ Curitiba - R. 15 de Novembro, 458 ★ Recife - R. Cáis da Alfândega, 130 ★ Belo Horizonte - R. Goiás, 187 (Ed. Automóvel Clube).

Agrediu o filho e o pai

O indivíduo de nome Hélio, conhecido também pelo vulgo de "Gato Branco", reside na rua Miranda Vele, e é visinho de Nestor de Almeida Filho, morador no n.º 124. Ontem por questões de somenos importância, teve êle una discussão com Almeida e armado de faca como estava deu-lhe vários golpes. Em socorro do filho, foi Nestor de Almeida, que também relebeu um ferimento na mão direita. O criminoso fugiu, tendo sido a primeira vitima encaminhada ao H. P. S., onde ficou internada e a segunda foi medicada no Posto do Meyer.

A polícia do Pôsto Policial da Pavuna, tomou conhecimento do fato.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tabagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6960 e 22-1535. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Colhido pelo fio da rede elétrica

Ocorreu na rua "12"1 em Ramos um acidente de consequências funestas. Por ali passava o caminhão, chapa 6-57-79, tendo como seu ajudante Albano Gomes Serrano, de 35 anos, solteiro, morador na rua general Pedra 211, que fazia uma mudança da rua Marquês de ..., 160, para ... rua citada, n.º 65, apt. 102. Em dado momento, Albano, que vigiava em cima do veículo foi colhido por um fio da rêde elétrica, sendo atirado violentamente ao solo.

Recolhido por uma ambulância foi logo transportado para o Hospital Getulio Vargas, onde veio a falecer, momentos depois. Sofrera êle estrangulamento da carotida.

A polícia do 21.º Distrito, na pessoa do comissário Mascarenhas, foi cientificado do ocorrido.

"Quando êles eram pequenos"

PROGRAMA SÔBRE A VIDA DOS GRANDES VULTOS, A SER ESTREADO AMANHÃ NA RÁDIO NACIONAL

Na série dos novos programas que a Rádio Nacional, vem lançando, inclui-se um, de autoria de José Roberto Penteado, e intitulado: "Quando Eles Eram Pequenos", a ser transmitido de segunda a sexta-feira, das 17,45 às 18 horas, a partir de amanhã.

Trata-se de uma audição destinada a focalizar a vida infantil dos que, em qualquer atividade, alcançaram posição de destaque ou proeminência. Não será um programa narrativo, isto é, não se limitará a descrever, cronologicamente, fatos e episódios. Apresentará um panorama completo da infância das figuras que se projetaram na civilização brasileira ou estrangeira, expondo-o, através dos recursos radio-teatrais, sob todos os aspectos, ora relembrando uma ocorrência pitoresca, ou uma manifestação de rebeldia, ora mostrando como um acontecimento influiu na escolha de uma profissão ou na floração de uma idéia ou carater.

Dessa maneira, "Quando Eles Eram Pequenos" surge com os traços de um programa util, porque aliará, ao escôpo de recrear, o de inspirar os ouvintes — o de ministrar-lhes verdadeiras aulas de como vencer na vida, aulas de civismo, de educação moral também. Sim, porque a meninice dos grandes vultos das ciências, politica, economia das belas artes e das belas letras, da indústria e do pensamento são, em geral, matizadas de lances cheios de beleza e desprendimento, de dignidade e firmeza espiritual.

Por tudo isso, "Quando Eles Eram Pequenos", a ser estreado amanhã, sob o patrocínio dos Biscoitos Aymoré, às 17,45 horas, deverá interesar muito aos ouvintes da Rádio Nacional.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1581

Finanças do Dia

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem", na Alfandega, durante o corrente mês, a Camara Sindical forneceu as seguintes médias cambiais:

Praças	Merc. Livre
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,66 12
Espanha	1,70 90
Suiça	4,53 85
Bélgica (Francos belgas)	0,37 76
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Tcheco Eslovaquia	0,37 44
Nova Iorque	18,72
Uruguai	6,94 63
Argentina	2,08 40
Holanda	4,91 91
Canadá	17,00

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,36 05	4,26 60
Peseta	1,70 16	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 60
Peso uruguaio	6,80 73	6,57 60
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 77	4,82 84
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 63
Coroa sueca	3,62 09	3,53 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

C A M A R A S I N D I C A L

Em 2 de junho de 1950

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 73
Belgica (francos-belgas)	0,37 78
Suiça	4,39 19
Suécia	3,62 09
T. Slovaquia	0,37 44
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96

B O L S A D E V A L O R E S

Não funciona aos sábados.

C A F É

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	Saidas
Do Est. do Rio	3.000
De Maceió	4.000
De Pernambuco	14.089
Total	21.089
Saidas	1.380
Existencia	75.015

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	192,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas.	Saidas
Do Ceará	—
De Cabedelo	641
De Maceió	105
Total	746
Saidas	102
Existencia	9.343

Fibra longa:	
Tipo 3	189,00 a 191,00
Tipo 4	185,00 a 187,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 5	166,00 a 168,00
Ceará:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	160,00 a 162,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	150,00 a 152,00
Paulista, tipo 5	144,00 a 146,00

G E N E R O S A L I M E N T I C I O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	—	1.500
Farinha (sacos)	—	500
Milho (sacos)	10.557	700
Açucar (sacos)	4.089	1.000
Arroz (sacos)	2.566	1.400
Banha (sacos)	—	800
Charque (fardos)	—	50
Bacalhau (fardos)	1.835	—
Azeite (caixas)	1.215	—
Manteiga (quilos)	4.375	—

C E R E A I S

Cotações em vigor em 31 de maio de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos		Cr$
Alfafa	—	1,60
Mercado firme.		
Alpiste	[illegible]	7,00
Mercado calmo.		
Amendoim, 25	80,00	85,00
Mercado firme.		
Arroz, (São Paulo, Minas, Goiás):		
Amarelão extra	305,00	310,00
Amarelão especial	290,00	295,00
Amarelão superior	270,00	275,00
Agulha, extra	240,00	250,00
Agulha especial	220,00	230,00
Agulha superior	200,00	210,00
Agulha regular	Nominal	
Arroz (Rio G. do Sul):		
Agulha amar. especial	235,00	240,00
Agulha especial	210,00	215,00
Agulha de 1.ª	190,00	195,00
Agulha de 2.ª	Nominal	
Blue-rose especial	210,00	215,00
Blue-rose de 1.ª	190,00	195,00
Blue-rose de 2.ª	Nominal	
Japonês especial	195,00	200,00
Japonês de 1.ª	185,00	190,00
1/2 arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	
Arroz (E. do Rio, tipo Malo):		
Selecionado	210,00	215,00
Selecionado	230,00	235,00
Superior	Nominal	
Arroz (Sta. Catarina):		
Especial	210,00	220,00
Superior	Nominal	
Arroz (Alagoas e Sergipe):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Arroz (Maranhão):		
Especial	Não ha	
Arroz (Pará):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Mercado calmo.		
Banha:		
Latas de 20 ks.	—	976,00
Latas de 2 ks.	—	978,00
Pacotes de 1 k.	—	976,00
Mercado firme.		
Batatas (S. Paulo):		
Amarelas esp. graudas	5,20	5,40
Idem especiais	3,20	3,60
Regulares	2,80	3,00
Mercado firme.		
Cebolas (R. G. do Sul):		
Norte p/embarque	—	220,00
Ilhas p/embarque	Nominal	
Disponivel	Nominal	
Mercado firme.		
Charque:		
Estados centrais	11,00	11,50
Rio Grande	—	12,00
Mercado firme.		
Côco:		
Disponiveis	225,00	230,00
Para embarque	225,00	230,00
Mercado firme.		
Farinha de mandioca:		
P. Alegre, extra fina	80,00	82,00
P. Alegre especial	74,00	75,00
Sta. Cat. extra fina	75,00	76,00
Sta. Cat. especial	72,00	73,00
Mercado calmo.		
Fécula:		
Sta. Catarina	Nominal	
Mercado frouxo.		
Feijão cavalo claro	220,00	225,00
Feijão enxofre	220,00	225,00
Mercado calmo.		
Feijão preto:		
Rio Grande safra de 1950, polido	140,00	145,00
Rio Grande safra de 1950, comum	—	130,00
Rio Grande safra de 1949 polido	Nominal	
Minas, polido	Nominal	
Minas, comum	Nominal	
Uberabinha	Nominal	
Mercado frouxo.		
Fubá de mandioca:		
P. Alegre	68,00	70,00
Sta. Catarina	68,00	70,00
Mercado calmo.		
Lentilhas:		
Especiais	150,00	155,00
Mercado calmo.		
Manteiga:		
Especial	24,00	25,00
Mercado calmo.		
Milho:		
Vermelho especial	80,00	85,00
Amarelo	65,00	70,00
Mercado calmo.		
Polvilho:		
Norte e Sul especial	—	2,80
Mercado calmo.		
Sagu	3,20	3,30
Mercado calmo.		
Salgados:		
Touc. branco salg.	—	13,50
Toc. Lombo c/costela salgado	—	12,50
Touc. Barriga c/costela salgado	—	10,00
Touc. Barriga c/costela salgado	—	10,50
Lombo c/costela salg.	11,00	11,20
Lombo s/cost. salg.	—	11,70
Pés (chispes)	—	6,00
Orelhas salgadas	—	8,00
Rabos, salgados	—	8,00
Costelas salgadas	—	8,00
Bacon def. em pano	—	14,00
Bacon def. em papel	—	13,60
Mercado firme.		
Sebo	—	6,00
Mercado firme.		
Tapioca	3,00	3,05
Mercado firme.		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país (cif) Rio de Janeiro.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-376
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-152
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CAMPOS SALES"

Sairá a 10 de junho, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CTE. RIPER"

PASSAGEIROS/CARGAS

Sairá a 12 de junho, ás 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"SANTAREM"

Sairá a 16 de junho, ás 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ (opcional) e BELÉM

"BARÃO RIO BRANCO"

(CARGA)

Sairá a 6 de junho, para:
MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GURUPI"

Sairá a 10 de junho, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BOLIVIA"

(CARGA)

Sairá a 15 de junho, para:
FORTALEZA — TENERIFE — SOUTHAMPTOM — HAVRE — ANTUÉRPIA — LONDRES — BREMEN e HAMBURGO

PRÓXIMAS SAIDAS: — "Loide-Paraguai" a 14-6; "Loide-Canadá" a 29-6; "Loide-Perú" a 14-7; "Loide-Cuba" a 29-7.

"LOIDE-ARGENTINA"

Sairá a 23 de junho, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA

PROXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-NICARAGUA"

Sairá a 22 de junho, para:
VITORIA — TRINIDAD e NEW ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS — "Loide-Colombia" a 2-7.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

P A S S A G E I R O S

"ITABERA"

Sai 3.ª-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARATIMBÓ"

Sai segunda-feira, 12 de corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAIMBE"

Sai 4.ª-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ARARANGUA"

Sai 3.ª-feira, 6 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATAIA"

(CARGUEIRO)

Sai dia 5 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' e ANTONINA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saída de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazem 18 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 4 de junho de 1950)

VENDA

AREA PARA LOTEAR

Vendo na Estrada asfaltada Rio-São Paulo, na parte do Estado do Rio, 2 quilómetros distante da divisa da Capital Federal, duas areas planas de 600 mil km2 e 1 milhão e 500 m2. Não sujeitas a enchentes. F. L. Utinguassú.

BOTAFOGO

Terreno á Rua Barão de Macaúbas, 12 x 22. Arnaldo Wright.

Vendo á Rua Marquês de Abrantes, apartamento de frente, com 2 quartos, sala, banheiro, 2 varandas, cozinha e instalações para empregados; entrega em 90 dias. Cr$ 490.000,00, com Cr$ 360.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo avenida e loja á Rua Alvaro Ramos, 16 x 76 x 203,00 preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

CENTRO

Excepcional oportunidade. Vendemos próximo á Avenida Rio Branco, magnificamente construido sob rigorosa técnica moderna com subsolo, os andares superiores para escritórios, servidos por 2 elevadores "Cia". Excelente e oportuno investimento. Otimo financiamento. Plantas e informações com *Lowndes & Sons, Ltda.*

Atenção! está em venda o prédio á Rua Marquês de Sapucaí, próximo á Avenida Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edificio Civitas, á Rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Edificio Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, á Rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do I. A. P. I. e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edificio Farroupilha, Rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e "kitchnete". Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Prédio com 3 pavimentos vende-se á Rua S. Francisco da Prainha (Praça Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo na Rua Santo Cristo, grande terreno plano com 2 mil m2. José Bauer.

COPACABANA

Vendo alguns apartamentos novos, vasios, de quarto, sala, quarto de banho e cosinha, que poderão dar renda liquida de 9 por cento. Facilita-se 60%, em 5 anos. F. L. Utinguassú.

Vendo apartamentos, em final de construção, situados á Rua Maestro Francisco Braga, 170, com 2 quartos e sala ou 1 quarto e sala e demais dependências. Pagamento: parte financiada em 5 anos e o restante facilitado até a entrega das chaves. Murilo Alencar.

Apartamentos vasios. Vendo, a começar de 160.000,00, com 100 mil financiados, apartamentos ainda não habitados, de quarto, sala, quarto de banho completo, área de serviço com tanque, instalação central de água quente a qualquer hora. Ver no local. R. Maestro Francisco Braga, 216. F. L. Utinguassú.

Residência — Vendo á Rua Ronald de Carvalho, magnifica residência desocupada, constando de 2 pavimentos, com grande varanda, um amplo terraço, 3 salas, 5 quartos, garagem e jardim. Informações com Oswaldo Santos Parente.

Vendo apartamentos de sala, 2 quartos e dep. p/empregadas, pronta ocupação. 260.000,00 com pequeno financiamento. Rufino C. Fernandes.

Vendo apartamento de saleta, sala, banheiro e "kitchnete". Cr$ 120.000,00 fica na Rua Pomp. Loureiro, 66, apt. 101, está ocupado s/contrato. Sebastião Lyra Pedrosa.

Ótimo apartamento. Vendemos á Rua General Barbosa Lima, próximo á Rua Barata Ribeiro, com 2 salas, 3 ótimos quartos, ampla varanda, banheiro em côr, garagem, dependências empregada, etc. Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 a vista e o restante em 10 anos. Alugado sem contrato. Lowndes & Sons, Ltda.

ESTRADA BRAZ DE PINA

Terreno — Transpasso um lote comercial nesta estrada junto á Praça do Carmo, em parte de Cr$ 20.000,00 e o saldo e prestações de Cr$ 975,00 por mês. Chaim Lindem.

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

Estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 20, vendo belissima área á beira desta Estrada, com 64 x 200; 1 sitio de 40 x 200, plantado cercado, boa casa; 1 terreno de 20 x 200 em Duque de Caxias, Jardim Gramacho, quadra 77, lote 27, um ótimo lote. Francisco Hala.

FLAMENGO

Vendo no Edificio Solar Visconde de Figueiredo, Rua Senador Vergueiro, 154, apartamento alto 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 quartos para empregadas, garagem, etc. Area construida cerca de 250 m2. José Bauer.

Vendo no Edificio Barão de Laguna, apartamentos com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregadas etc. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

GRAJAU

Vendo Edificio de 12 apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependência de empregado. Preço ocasião Cr$ 2.400.000,00, facilito 60%, próprio para desmembramento. Sebastião Lyra Pedrosa.

JACAREZINHO

Vendo á Rua Baronesa do Eng. Novo, ótima área com 2.640 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e ônibus á porta. Preço para negócio urgente: Cr$ .... 450.000,00. Alvaro Barros.

JACAREPAGUA'

Vendo magnifico sitio otimamente localisado, medindo 12.000 m2, lindo pomar, constando de 1.000 bananeiras, 400 mamoeiros melão, 50 abacateiros, 50 mangueiras, e mais 17 espécies de frutos, diferentes, tudo já produzindo. Casa, paiol, horta, plantação de milho, água encanada, luz, etc. Preço para solução urgente: Cr$ .... 550.000,00. Alvaro Barros.

LAGOA

Ampla e confortável residência. Vendemos para pronta entrega á Avenida Epitácio Pessoa, edificada em centro de magnifico terreno de esquina, de construção moderna, possuindo amplo jardim, grande varanda, espaçoso "hall", 3 ótimas salas, escritório, 4 grandes quartos, terraço, cozinha, dependências de empregada, etc. 1.200.000,00 com parte financiada. Lowndes & Sons Ltda.

LARANJEIRAS

Prédio residencial de luxo. Vendemos á Rua Marques de Pinedo, construido em centro de terreno com magnificas acomodações, ótima construção e primoroso acabamento. Cr$ 2.000.000,00. Maiores informações e detalhes com Lowndes & Sons Ltda.

LEBLON

Apartamento á Rua General Artigas, com 2 quartos, sala, 2 varandas, e demais dependências. Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 á vista e o restante em 12 anos. Arnaldo Wright.

Vendo na Rua Dias Ferreira, zona de 6 pavimentos, 2 lotes junto de 12 x 32 cada lote. José Bauer.

Residência com 5 quartos, 2 banheiros, "living", sala de jantar, bar, garagem com 2 apartamento, Piscina. Arnaldo Wright.

NITERÓI

Rodo-Alcantara — Lindos laranjais — Dentro do mais lindo loteamento do Estado do Rio, situado á margem da nova rodovia — "Amaral Peixoto". Lotes 20 x 50 (1.000 m2) a partir de 10 mil cruzeiros, pagáveis em prestações mensais sem juros. Lugar alto (245 m. alt.) Lindos panoramas, ótimo emprêgo de capital. Damos posse imediata e auxiliamos a construções da casa própria. Detalhes com Alvaro Barros.

PARQUE FLUMINENSE EM SAO BENTO

Terrenos — Vendo a partir de Cr$ 10.000,00, prestação de 118,00 por mês, lotes com água, luz, ruas abertas, demarcado, posse imediata, para residência comercial, indústria, com frente para a estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 9. Chaim Linden.

PETRÓPOLIS

A poucos passos do Hotel Quitandinha, vendo ótimo terreno com 240 metros, sendo 60 metros de frente. Francisco Hala.

Vendo á Rua Sousa Franco, 309, magnifico terreno, já com as fundações prontas para um edificio de 5 pavimentos; mede 17,50 de frente, com área de 4.287 metros. Cr$ .. 2.500.000,00. Oswaldo Santos Parente.

SÃO JOÃO DE MERITI

Vendo ótimos terrenos, com bastante água e luz elétrica, posse imediata com pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

TIJUCA

Vende-se á Rua Colina, prédio em terreno próprio 10 x 40. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo á Rua S. Francisco Xavier, próximo ao Largo da 2.ª Feira, ótimo apartamento de frente, andar alto, lindo panorama, constando de 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, banheiro de luxo, dependências de empregados e armários embutidos etc. Preço para negócio rápido. 600.000,00. Alvaro Barros.

URCA

Vendo aprtamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependência de empregado, está ocupado, sem contrato. Fica á rua Almirante Gomes Pereira, 21, apartamento 204. Cr$ 230.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Terrenos em Duque de Caxias — vendo de todos os preços lotes comerciais residenciais, industriais, a partir de Cr$ 18.000,00, em prestações mensais de Cr$ 193,00, posse imediata, pode construir livre. Chaim Linden.

VERANEIO

Zona de veraneio, vendo ótimos lotes de terrenos para residências, sitios ou chácaras. Grande facilidade de pagamento. Francisco Hala.

TERRENO x AUTOMOVEL

Troco por automovel, 2 lotes de terreno, situado em ótima Rua do Realengo, com água e luz. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

COMPRA

Compro prédios para renda na zona Norte ou Sul, pagamento á vista e solução rápida. Michel Sayer.

Compro apartamentos, preferência na zona Sul, com ou sem financiamento. Michel Sayer.

HIPOTECAS

Empresto dinheiro sob garantia hipotecária de prédios bem localizados e adianto dinheiro para regularizar os documentos. Michel Sayer.

Anunciaram neste número do suplemento

ALVARO BARROS — Av. Pres. Vargas, 461-A - 4.º - das 11 ás 12 ou das 17 ás 18 hs. ou pelo telefone 23-6094.
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
ARNALDO WRIGHT — Avenida Rio Branco, 137 — s/115 — 22-5670.
CHAIM LINDEN — Av. Pres. Vargas, 529 - s| 511 — 23-4121.
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º — 22-9641 e 22-6670.
F. L. UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 — s| 511 — 32-6442.
FRANCISCO HALA — Rua do do Ouvidor, 107 - 1.º - 43-6030.
JOSE' BAUER — Av. Presidente Wilson, 198 — s| 803 — 22-9495.
LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 s| 201 — 43-0905.
MICHEL SAYER — Avenida Rio Branco, 117, 3.º — s/ 322 — 23-2416.
MURILO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 - s| 922 - 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s| 807 — 42-1280.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 177 - s| 322 — 23-2416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Sant'Ana, 77 - s| 606 — 23-0981.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Concretizado importante plano estrategico

CHEGA A TERRITÓRIO BAIANO O PRIMEIRO TREM CARIOCA — ESPERADO HOJE EM SALVADOR

SALVADOR, 3 (Asapress) — O vespertino A TARDE divulgou um telegrama do seu enviado especial, anunciando a entrada no dia 1.º, precisamente ás 10,30 horas, em território baiano, do primeiro trem que partiu há quatro dias da capital do país. A penetração se deu através do município de Urandí, que faz fronteiras com Minas Gerais, efetivando, assim, a ligação ferroviária Rio-Bahia e dêste Estado com Sergipe, devendo concluir-se dentro em breve a ligação com Pernambuco e Ceará.

CONCRETIZADO IMPORTANTE PLANO ESTRATEGICO

SALVADOR, 3 (Asapress) — A efetivação da ligação ferroviaria Rio-Bahia constitui a concretização de plano estratégico de uma rêde de comunicação Norte-Sul da mais alta importância nacional destinada a suprir, nas emergências, a suspensão do tráfego marítimo, como aconteceu a última guerra mundial.

ESPERADO HOJE EM SALVADOR

SALVADOR, 3 (Asapress) — O trem que está inaugurando a ligação ferroviária Rio-Bahia é esperado nesta capital amanhã. A população local aguarda cheia de jubilo a chegada da composição que, vinda do Rio de Janeiro, será festivamente recebida aqui.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO DE SURDOS-MUDOS NA HOLANDA

SEGUIU ONTEM O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO CONCLAVE

Pelo Constellation da Frota Transatlantica da Panair do Brasil seguiu, ontem, dia 3, com destino a Londres, o prof. Antonio Carlos de Melo Barreto, diretor do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos do Rio de Janeiro. Chefiando a delegação do Brasil, que é composta pelos professores Carlos Potsch e José Rokerto de Melo Barreto, prosseguirá o referido educador para a cidade de Groningue, na Holanda, a fim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Internacional de Ensino de Surdos-Mudos, que se realizará naquela cidade de 5 a 9 do corrente mês.

NILÓPOLIS — TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

PREÇOS A PARTIR DE	CR$ 13.500,00
ENTRADAS	CR$ 1.350,00
PRESTAÇÕES	CR$ 202,50
SEM JUROS	POSSE IMEDIATA

Vendemos nas condições acima bons lotes com água, luz e todo comércio, farmácia, colégio, armazens, etc., a 5 minutos da estação, com muita condução, duas linhas de ônibus á porta e lotações, trens, etc. Informações e plantas á rua Frei Caneca n. 36, sobrado. Tel. 32-0962, com o Sr. Humberto, das 8,30 ás 18 hs., e aos sábados, domingos e feriados em Nilópolis, no Foto Nilópolis, lado esquerdo da estação, partindo de D. Pedro II, com Severino ou Martins, das 8 ás 17 horas. Visitas diariamente.

NOVOS TELEFONES

PARA SUA COMODIDADE A
"VASP"
MANDOU INSTALAR MAIS TRÊS TELEFONES EM SUA AGÊNCIA:
52-2898 — 52-4328 e 42-8094
RUA SANTA LUZIA N. 735-A e B
(Mesa telefônica)
RUA MÉXICO N. 116-A (SUB-AGÊNCIA) 22-8681
PARA SEGURANCA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM, VIAJEM PELA VASP

RECREATIVISMO

Elogiada

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, mandou constar em ata um voto de louvor à Escola de Samba "Paraiso do Grotão", cujos Estatutos, servirão de modelo para as demais filiadas.

E. S. "Vitória do Bento Ribeiro"

Em virtude de compromissos anteriormente assumidos pela nossa reportagem, a visita marcada para hoje, à querida Escola suburbana, ficou transferida "sine-die".

E. S. "Unidos da Babilônia"

Comenta-se no cenário sambistico da metrópole, que a querida Escola do Morro da Babilonia, pretende modificar completamente a sua direção, já que Tatão e Jurandyr, desistiram dos cargos que ocupavam naquela agremiação.

E. S. "Império da Colina"

A simpática Escola de Vaz Lobo, vem se preparando na "surdina", esperando seus dirigentes surpreenderem os "catedráticos" do samba, nos próximos desfiles da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

... que o "Manoel Macaco", pretende organizar uma grande festa no morro do Salgueiro.

—o—

... que na "Unidos do Outeiro", alguém quer ser presidente a fôrça...

—o—

... que por êste motivo, o Ramiro Nascentes, não está muito satisfeito...

—o—

... que o nome da "Birinha" continua promovendo ciumadas em Vaz Lobo...

—o—

... que o concurso da "Império da Tijuca", está empolgando muita gente...

—o—

... que o "Moreno Cabaleira" deve estar todo contente com o nosso noticiário...

—o—

... que a F. B. E. S., continua lavrando tentos no cenário do samba...

—o—

... que a "Unidos da Barão", tenta fazer frente a muita gente nos próximos desfiles...

—o—

... que na Praia do Pinto, as coisas estão melhorando muito...

"TOQUE-TOQUE"

Taça "Brasil"

Dentro em breve a Federação Brasileira das Escolas de Samba promoverá os festejos comemorativos de sua tradicional competição em disputa da valiosíssima "Taça Brasil".

Um aviso às Escolas de Samba

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, promoverá, em combinação com a Rádio Nacional e o nosso matutino, a tradicional PARADA DA PRIMAVERA, a realizar-se possivelmente durante o mês de setembro. Numerosos premios serão conferidos às Escolas vencedoras dêsse desfile. Durante os dias que antecederem a essa apresentação primaveril das Escolas de Samba, nosso matutino e a Rádio Nacional tornarão público maiores instruções a respeito.

REGISTRO DO SAMBA

"BELA MELODIA"

(Samba de Manoel dos Santos "(Osso"), da E. S. "Unidos do Grajaú)

De manhã
Quando eu saio para trabalhar
Ouço sempre uma voz...
A solfejar
Bela... Melodia
Que dá prazer
E que me traz alegria.

Lá... lá, lá, lá, lá, lá,
Lá... lá... lá,
Lá... lá, lá, lá, lá, lá,
Lá... lá, lá, lá, lá, lá,
Lá, lá, lá, lá,
Lá, lá, lá.

II

Ela parece
Querer dizer
Que já sofreu
Como ninguém
Mas o seu consôlo sou eu
Porque já sofri também
"De manhã".

E. S. "Unidos do Salgueiro"

A E. S. "Unidos do Salgueiro", vem se preparando com afinco para a apresentação de sua turma no próximo desfile oficial da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

E. S. "Unidos da Barão"

A Escola de Samba "Unidos da Barão" vem de solicitar filiação a F. B. E. S. que em sua última reunião, aprovou o pedido feito. Dêsse modo, a maior entidade do samba acaba de conquistar mais uma filiada.

E. S. "Unidos de Vicente de Carvalho"

Mais uma Escola de Samba, vem de ser criada e solicitar filiação à Federação Brasileira das Escolas de Samba. A novel agremiação denomina-se "Unidos de Vicente de Carvalho" e está integrada de veteranos sambistas. A Entidade da rua Joaquim Palhares, concedeu filiação a essa agremiação.

E. S. "Unidos do Telégrafo"

A promissora Escola de Samba do Morro da Mangueira, continua em sua marcha vitoriosa objetivando alcançar o ponto culminante de sua existência. Já no próximo desfile da Primavera, a E. S. "Unidos do Telégrafo" deverá se apresentar digna dos maiores encômios.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

GRAVATAS
De seda e rayon
Padrões lisos, fantasia e xadrez
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES

A REVISTA DAS 3 GRANDES! DERCY!
"CATUCA POR BAIXO"
De Luis Peixoto, Freire Junior, Geysa Boscoli
IMP. ATÉ 18 ANOS
LINDA BAPTISTA! O Espetáculo das Sensações
NO RECREIO LUZ DEL FUEGO!...
HOJE às 20 e 22 HORAS
VESPERAL às 16 HORAS!

DESCARRILOU O ELÉTRICO

Na rua Monte Alegre, próximo à rua Aures, ontem pela manhã, um bonde da linha "Paula Matos", dirigido pelo motorneiro Augusto Rodrigues da Silva, de 25 anos, solteiro, residente à rua Oriente, n.º 414, saltou dos trilhos, indo chocar-se contra o prédio n.º 24, da referida artéria. Em consequência, tanto o veiculo como o prédio ficaram com algumas avarias, tendo, ainda, o motorneiro sofrido ferimentos de carater leve. O comissário Magioli, de plantão no 6.º Distrito Policial, teve conhecimento do fato. Augusto foi medicado no Posto Central da Assistência, retirando-se em seguida.

Entre o bonde e o caminhão

Paulino Alves Barbosa, de 68 anos, casado, residente à travessa Aires Pinto, 14, na noite de ontem, ao tentar saltar de um bonde da linha "94" em frente à "gare" D. Pedro II, contra o mesmo foi imprensado pelo caminhão 1-30-47, sofrendo fratura da perna direita. Foi internado no H.P.S. Fugiram mortoneiro e motorista das viaturas.

QUERIA MORRER

Em sua residência, à rua Visconde do Cabo Frio, 40, apt. 203, tentou o suicídio o estudante Sérgio Bernardes Witt, de 18 anos. Ingeriu um tóxico, recusando-se a dizer o motivo do seu gesto. Medicado no H.P.S., foi pôsto fora de perigo.

PARA O FÍGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do figado, gazes, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8888

ATROPELADO O MENSAGEIRO

O auto n. 4-88-44, atropelou, ontem, na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 283, o mensageiro da "Western" Luiz Ribeiro da Silva, de 16 anos, residente na rua São Miguel, 396, casa 4.

O menor, que sofreu concussão cerebral foi medicado no Dispensario do Meier e, a seguir, internado na Casa de Saúde Santa Luzia.

A policia do 19.º Distrito tomou conhecimento do fato.

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE — VENDE-SE
No momento, de grande utilidade para qualquer partido político
Com nome sugestivo e escritório com telefone, possuindo uma concessão no melhor ponto da cidade, considerado o local de maior movimento do Rio de Janeiro, dando uma renda liquida acima de Cr$ 300.00,00 anuais, podendo alcançar um milhão de cruzeiros somente nêsse local. Tratar com o sr. Cassia, à rua do Rosário n. 54 — 2.º andar.

PATHÉ FONE 22-8795 ★ PARA TODOS FONE 29-5191
Amanhã
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
ART-FILMS APRESENTA
DORIS DURANTI
CARLA CANDIANI
ADRIANO RIMOLDI
CARLO NINCHI
em
CAPITÃO TEMPESTADE
(CAPITAN TEMPESTA)
PAIXÕES E ÓDIOS SUBLIMADOS EM CRIMES E AVENTURAS POR UMA MULHER!
BASEADO NO ROMANCE de EMILIO SALGARI
IMP. 10 ANOS e COMP. NACIONAIS



SENSACIONAL VENDA DOS 16 ANOS!
Preços reduzidos! Saldos do Balanço!



CAMISARIA SENADOR POMPEU, 235
ARCO IRIS
JUNTO AO QUARTEL GENERAL
SAPATARIA MARCILIO DIAS, 60

REVISTA DO RÁDIO
Fique a par da vida do rádio e seus artistas lendo
REVISTA DO RÁDIO
Seções de:
CINEMA — TEATRO — PALAVRAS CRUZADAS
E GRANDES REPORTAGENS
FARTO MATERIAL FOTOGRÁFICO
DOS ASTROS DO RÁDIO
EM TÔDAS AS BANCAS

NARIZ DE FERRO TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA — Nariz de Ferro, um produto científico de W. Oberlaender, á rua Senador Dantas, 117-A — Rio — Fone: 42-1169, que serve também para ser usado em armários hermeticamente fechados — Preço em todo lugar: Cr$ 12,00.

FAUSTO, IRRESISTIVEL E LAURINA, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

Gambrinus (S. Ferreira), Cati (P. Machado), La Pluma (E. Castillo), Sátiro (A. Araujo), Cumberland (F. Irigoyen), La Coruna (O. Ulloa), Lord Polar (G. Costa) e Inca (J. Pinheiro), foram os ganhadores dos páreos da sabatina

A reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro, constante de oito páreos, apresentou os seguintes resultados:

1.º PAREO

1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º Gambrinus, S. Ferreira, 54 ks.
2.º Lacimia, N. Motta, 52 ks.
3.º Drilla, I. Pinheiro, 51 ks.
4.º Orcina, D. Ferreira, 53 ks.
5.º Olstria, O. Serra, 52 ks.
6.º Palmosa, O. Macedo, 52 ks.
7.º Monterrey, J. Araujo, 54 ks.
Tempo — 77 2|5.
Diferenças — 2 corpos e 1|2 e 1 corpo e 1|2.
Ponta — Cr$ 20,00.
Dupla (13) — Cr$ 27,00.
Placés — Cr$ 13,00 e 56,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 533.840,00.
Proprietário — Maria Cecilia da Silveira.
Tratador — Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS
Vencedores
1 — Gambrinus . . . 13.301 20,00
2 — Drilla 2.068 127,00
3 — Palmosa 1.723 153,00
4 — Orcina 6.172 43,00
5 — Lacimia 1.038 253,00
6 — Olstria 6.911 38,00
7 — Monterrey . . . 1.658 159,00
Total 22.871

Duplas
12 — 3.031 45,00
13 — 5.076 27,00
14 — 4.576 30,00
22 — 266 511,00
23 — 764 178,00
24 — 793 171,50
33 — 408 333,00
34 — 1.634 82,00
44 .. .. 438 311,00
Total 17.006

2.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º Cati, P. Machado, 54 ks.
2.º Mon Rêve, J. Tinoco, 54 ks.
3.º Jaguarão, J. Graça, 54 ks.
4.º Hazy, P. Tavares, 52 ks.
5.º Assalto, J. Souza, 54 ks.
6.º Ocol, P. Machado, 54 ks.
7.º Bom Crack, E. Cardoso, 52 ks.
8.º Thais, C. Calleri, 48 s.
Não correram: Iman, Come On! e Jalisco.
Tempo — 104 3|5.
Diferenças — 2 corpos e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 126,00.
Dupla (12) — Cr$ 133,00.
Placés — Cr$ 41,00 e 21,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 655.470,00.
Proprietario — Kenneth H. Mac Crimmon.
Tratador: — João Emilio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS
Vencedores
2 — Mon Rêve . . 10.935 29,00
3 — Cati 2.530 126,00
6 — Assalto 2.839 113,00
7 — Hazy 5.970 53,50
8 — Ocol 5.476 58,00
9 — Jaguarão . . . 2.860 111,00
10 — Thais — Bom Crack 9.359 34,00
Total 39.989

Duplas
12 — 1.263 133,00
13 — 3.965 42,00
14 — 4.136 40,50
23 .. .. 1.255 134,00
24 — 1.028 163,00
33 — 1.842 86,00
34 — 5.653 30,00
44 — 1.725 97,00
Total 20.967

3.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º La Pluma, E. Castillo, 54 ks.
2.º Cabana, S. Ferreira, 60 ks.
3.º Laturno, J. Tinoco, 48 ks.
4.º Curupay, O. Ulloa, 58 ks.
5.º Don José, I. Pinheiro, 50 ks.
6.º Insólito, D. Moreira, 50 ks.
7.º Danton, D. Ferreira, 54 ks.
Tempo — 100".

(Conclui na página seguinte)

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 12,50 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Lipe	M. L. Ollierou	56	12.º/18 p. Sunshine	21-5	1.000	60 1|5	GL	1 1|2-1	Melhorou algo	R. Dancer e Voltereta	5 M. C.	S. Paulo	Raggio - Castro	Levy Ferreira	Verde e br. em diag. e bt. verde
2 Ival	J. Araujo	50	1.º/6 p. Dona China	1948	1.400	89 1|5	AL	3-1	Reaparece bem preparado	Bosphore e Congellada	5 M. C.	S. Paulo	Stud Congo	O. Maria	Enc., brçs. azuis e bt. br.
3 Borrachudo	J. Costa	54	4.º/8 p. Gralhana	29-4	1.400	90 3|5	AP	3-4	Gosta da distancia	Montijo e Barca	6 M. C.	R. Janeiro	Luiz Vassallo	A. Barbosa	Enc., faixa, mgs. e bt. pr.
" Hibernia	L. Leite	48	16.º/18 p. Sunshine	21-5	1.000	60 1|5	GL	1 1|2-1	Não acreditamos	S. Bequest e Panfilia	6 F. C.	M. Gerais	D. de V. Braga	Idem	Lilás, cruz S. André e bt. ouro
2—4 Dracula	S. Camara	50	11.º/18 p. Sunshine	21-5	1.000	60 1|5	GL	1 1|2-1	Pode surpreender	Duggan e Pudica	5 M. C.	R. G. Sul	M. Raphael	O proprietário	Azul, listas e bt. br.
5 Arsenal	N. Motta	52	15.º/15 p. Brutus	13-5	1.600	104 1|5	AL	3-2	Não corre	Pitangui e Aduna	5 M. C.	M. Gerais	José Salgado	J. Attianesi	Br., cruz enc. e borla ouro
6 Faloaz	L. Rigoni	56	4.º/10 p. Sunshine	27-5	1.600	105 3|5	AL	2 1|2-C	Nossa indicação	Pike Barn e Guanabara	6 M. C.	R. G. Sul	A. S. Braga	H. de Souza	Pr. e br. e bt. enc.
7 Cauteloso	Ot. Reichel	52	6.º/10 p. Sunshine	27-5	1.500	97"	AL	4-1	Está para "estourar"	Lapachito e Best Girl	5 M. A.	Paraná	Justo Peres	O proprietário	Laranja e manchas pretas
8 Sulamita	P. Coelho	50	4.º/10 p. Sunshine	27-5	1.500	97"	AL	4-1	Corre bem na grama	Malandro e Rapina	5 F. C.	S. Paulo	Jacyrio Ribeiro	C. Torres	Ouro, raios pr. e bt. enc.
9 Night Club	I. Pinheiro	50	5.º/10 p. Sunshine	27-5	1.500	97"	AL	4-1	Adversário de respeito	Ptolémy e Climena	5 M. C.	S. Paulo	A. P. Paulino	I. R. Silva	Azul e br. em lts. vts. e bt. enc.
10 El Alamein	Não corre	52	10.º/10 p. Sunshine	27-5	1.500	97"	AL	4-1	Não corre	Bucanero e Loteria	5 M. C.	S. Paulo	Stud Triade	E. Pereira F.º	Cinza, losango, mgs. e bt. marron
11 Betraco	Não corre	56	1.º/8 p. Never Fails	20-8	1.600	102 2|5	AL	C-3	Não corre	Almanzora e Betulia	5 M. C.	S. Paulo	A. O. Novo	J. Carrapito	Rosa e manchas azuis
" Polidor	E. Cardoso	52	4.º/15 p. Arissimo	27-5	1.400	92 3|5	AL	P-P	Nada deve pretender	Polar e L. Henriette	5 M. C.	R. G. Sul	Sarah de M. Boet.	R. Carrapito	Br., cruz e bt. azul
4-12 Irak	D. Ferreira	58	8.º/18 p. Sunshine	21-5	1.000	60 1|5	GL	1 1|2-1	Não cremos	Bosphore e Venus II	5 M. C.	S. Paulo	St. Cavalcanti	J. Morgado	Solferino e faixa azul e br.
13 Galarin	G. Costa	54	3.º/10 p. Sunshine	27-5	1.500	97"	AL	4-1	Bom azar	Galeon e Mme. Roland	5 M. C.	R. G. Sul	C. M. da Silva	N. Gomes	Azul, cruz e bt. ouro
14 Lizete	N/Corre	48	10.º/18 p. Sunshine	21-5	1.000	60 1|5	GL	1 1|2-1	Não corre	R. Dancer e Deliciosa	5 F. C.	S. Paulo	Stud Paraná	Luiz Tripodi	Ouro e enc. em lts. hts. e bt. enc
15 Holanda	D. Moreira	54	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	His Highness e Sultanita	5 F. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
" Maresia	C. Moreno	54	7.º/18 p. Sunshine	21-5	1.000	60 1|5	GL	1 1|2-1	Na grama é perigosa	Morador II e Marble	5 F. A.	R. G. Sul	C. A. L. Bitencourt	A. Morales	Azul, triangulo br. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: FALOAZ — NIGHT CLUB — SULA MITA — PONTA 6 — DUPLA 23

SEGUNDO PAREO — As 13,20 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Cachimbo	A. Rosa	55	2.º/10 p. My Lord	27-5	1.600	101 4|5	AL	3-P	Vem de ótimas atuações	P. Antipas e Sobria	3 M. C.	R. Janeiro	F. A. Maciel	C. Rosa	Verde, mangas e bt. rosa
2 Argonauta	L. Rigoni	55	4.º/10 p. My Lord	27-5	1.600	101 4|5	AL	3-P	Corre melhor na areia	Helium e Romantica	3 M. T.	S. Paulo	Guilhem-Souza	G. Morgado	Azul, divisas e bt. ouro
3 Rochester	G. Costa	55	7.º/10 p. My Lord	27-5	1.600	101 4|5	AL	3-P	E' francamente da grama	Felicitation e Rockes	3 M. C.	S. Paulo	C. M. da Silva	N. Gomes	Azul, cruz e bonet ouro
3—4 Lear	O. Ulloa	55	2.º/6 p. Formoso	14-5	1.300	79 1|5	GL	P-1|2	Nosso preferido	Formasterus e Krebelina	3 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
5 Jeruqui	L. Mezaros	55	6.º/10 p. My Lord	27-5	1.600	101 4|5	AL	3-P	Bom azar	B. Success e Bocaina	3 M. A.	M. Gerais	A. J. Coelho	W. Costa	Ouro, brçs. e bt. pret
4—6 Ouro Preto	A. Ribas	55	3.º/10 p. My Lord	27-5	1.600	101 4|5	AL	3-P	Prefere a areia	S. Roockh e Balaiada	3 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
" Reuno	L. Leighton	55	10.º/10 p. My Lord	27-5	1.600	101 4|5	AL	3-P	Não acreditamos	Reversion e Metralla	3 M. C.	M. Gerais	Idem	Levy Ferreira	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES: LEAR — ROCHESTER — CACHIMBO — PONTA 4 — DUPLA 23

TERCEIRO PAREO — As 13,55 horas — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Volage	F. Irigoien	54	3.º/8 p. Marinha	14-5	1.200	73 4|5	GL	3-3	Anda bem	Felicitation e Volcanica	2 F. C.	S. Paulo	R. Guthmann	J. Zuniga	Br., mangas e bt. marron
2 Vivianne	N/Corre	54	4.º/8 p. Marinha	14-5	1.200	73 4|5	GL	3-3	Não corre	Madariaga e Desiderata	2 F. C.	M. Gerais	St. Nova Era	W. Costa	Rosa e pr. em lts. vts. e bt. pr.
2—3 Gold Mary	D. Moreira	54	2.º/7 p. Contesse	28-5	1.000	60 1|5	GL	3|4-2	Nossa indicação	Sunset e Cadenera	2 F. C.	S. Paulo	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
4 Bola Azul	A. Brito	54	6.º/8 p. Ocre	28-5	1.000	59 3|5	GL	3-1	Não gostamos	Duplicate e B. Preta	2 F. P.	M. Gerais	A. B. de Castro	E. Moreira	Ouro, cruz S. André, mgs. e bt enc
3—5 Kaifa	N. Motta	54	Estreante	—	—	—	—	—	Levam muita fé	Lunar e Miss Chelita	2 F. T.	S. Paulo	J. P. F. Magalhães	O. Maria	Br., cruz Malta pr. e bt. enc.
6 Girafa	O. Ulloa	54	5.º/8 p. Marinha	14-5	1.200	73 4|5	GL	3-3	Não acreditamos	Jecyron e Parahyba	2 F. A.	Pernambuco	St. D. Semeraro	F. P. Schneider	Azul, cruzes br. e bt. enc.
4—7 Saraninha	I. Souza	54	3.º/7 p. Contesse	28-5	1.000	60 1|5	GL	3|4-2	Adversária de respeito	Corregidor e Famita	2 F. A.	D. Federal	Sarah de M. Boet.	J. Carrapito	Branco, cruz e bt. azul
8 Elnegi	M. L' Ollierou	54	4.º/7 p. Contesse	28-5	1.000	60 1|5	GL	3|4-2	Vai correr melhor agora	Alibi e Egide	2 F. A.	R. Janeiro	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Br. e estrelas azuis
9 Ancladinha	Ot. Reichel	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Denbigh e B. Roock	2 F. C.	Pernambuco	F. A. Rego F.º	J. Coutinho	Enc. e triangulo azul

NOSSAS INDICAÇÕES: GOLD MARY — SARANINHA — VOLAGE — PONTA 3 — DUPLA 24

QUARTO PAREO — As 14,30 horas — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Algarve	F. Irigoien	54	Estreante	—	—	—	—	—	Dizem que é "só largar"	H. Moon e A. Waters	2 M. C.	S. Paulo	Eurico Salgado	J. Zuniga	Azul e faixa ouro
2 Osman	E. Castillo	54	4.º/4 p. Presidente	16-4	1.200	77"	AP	3-2	Não gostamos	R. Dancer e Monita	2 M. T.	S. Paulo	St. Mineiro	C. Gomes	Enc., cruz e bt. preto
2—3 Phillidor	N/Corre	54	2.º/7 p. Croydon	27-5	1.000	59 3|5	GL	2 1|2-2 1|2	Não corre	[illegible]	2 M. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
4 Karbolito	A. Ribas	54	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Lunar e Colombella	2 M. A.	S. Paulo	J. P. F. M. Mag.	O. Maria	Br., cruz Malta pr. e bt. enc.
3—5 Osculo	M. L'Ollierou	54	Estreante	—	—	—	—	—	Trabalhou bem	R. Dancer e S. Corn	2 M. C.	S. Paulo	Pedro Raggio	O. Feijó	Verde e br. em diag. e bt. verde
6 Murmansk	I. Souza	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Albatroz e Pratacada	[illegible]	[illegible]	Sarah de M. Boet.	M. de Souza	Br., cruz e bonet azul
4—7 Orestes	P. Coelho	54	3.º/7 p. Croydon	27-5	1.000	59 3|5	GL	2 1|2-2 1|2	Melhorou algo	K. Salmon e S. Sally	2 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, cinto, punhos e bt. preto
" Elasal	O. Ulloa	54	Estreante	—	—	—	—	—	Vai ajudar o companheiro	Alibi e Salaula	2 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Idem	Enc. e costuras azuis

NOSSAS INDICAÇÕES: ALGARVE — OSCULO — ORESTES — PONTA 1 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — As 15,05 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Dynamo	J. Tinoco	50	1.º/6 p. Iliada	11-3	1.400	89 1|5	AP	2-2	Nosso preferido	Sunset e Nubecilla	5 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Pr. e estrelas encarnadas
2 Pury	A. Brito	48	2.º/6 p. Never Looses	20-5	1.600	101"	AL	1-3	Corre mais na areia	Galan e Lantejoula	6 M. A.	R. Janeiro	H. Roberti	A. Marques	Br., ferraduras verde e bt. enc.
2—3 Palmar	A. Barbosa	48	6.º/9 p. Jamary	20-5	1.600	100 3|5	AL	2-3	Gosta muito da grama	Sea Bequest e Sleet	5 M. C.	S. Paulo	R. Junqueira Neto	C. Ferreira	Vermelho
4 Guaranisinho	D. Moreira	48	10.º/11 p. Botafogo	13-11	1.400	88"	AP	1|2C-3	Reaparece bem preparado	Toby e Brasilica	6 M. C.	Paraná	Sarah de M. Boet.	M. de Souza	Br., cruz e bt. azul
5 Royal Kiss	N. Motta	48	7.º/7 p. Diolan	19-11	1.800	115"	AL	1-5	Não gostamos	R. Dancer e Kiss-me	7 M. C.	S. Paulo	Luiz Tripodi	O proprietário	Lilás, cinto e bt. rosa
3—6 Imbu	P. Coelho	50	4.º/9 p. Mustafá	23-4	1.500	91 4|5	GL	F-1	Bom azar	Six Avril e Zela	5 M. C.	S. Paulo	Alves - Almeida	M. de Almeida	Rosa, cruz S. André e bt. azul
7 Meriot	O. Macedo	48	5.º/9 p. Idealista	13-5	1.800	115"	AL	1-3	Pode surpreender	Meulen e Pitanguera	6 M. A.	R. G. Sul	M. D'Andrea	Adair Feijó	Ouro e manchas pretas
" Grão Mogol	C. Moreno	48	1.º/14 p. Dulipé	20-5	1.500	95 2|5	AL	C-4	Anda muito bem	Santarem e P. d'Alren	7 M. C.	S. Paulo	Alfredo Saad	Idem	Azul, losangos e bt. branco
4—8 Diolan	E. Castillo	54	3.º/6 p. N. Looses	20-5	1.600	101"	AL	1-3	E' francamente da areia	Formasterus e Charente	6 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Maur. Almeida	Enc. e costuras azuis
" Leste	O. Ulloa	50	4.º/6 p. Pracinha	28-5	1.400	84 3|5	GL	1|2-3|4	Melhorou algo	K. Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Idem	Levy Ferreira	Idem e faixa azul
" Hong Kong	S. Camara	48	5.º/6 p. N. Looses	20-5	1.600	101"	AL	1-3	Bom reforço	Morrinhos e Quatiá	6 M. A.	S. Paulo	N. Q. C. Oliveira	Idem	Enc., cinto br., mgs. e bt. verde

NOSSAS INDICAÇÕES: DYNAMO — PALMAR — LESTE — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — SEXTO PAREO — As 15,40 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Fairfax	D. Ferreira	55	3.º/7 p. My Lord	21-5	1.600	98 2|5	GL	2-3	Levam muita fé	H. Moon e F. Song	3 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
" Honey Chile	F. Irigoyen	53	5.º/10 p. Loire	28-5	1.400	86 3|5	GL	3|4-2	Vai ajudar o companheiro	Felicitation e Honra	3 F. A.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2 Cherife	A. Brito	55	5.º/7 p. My Lord	21-5	1.600	98 2|5	GL	2-3	Corre bem na grama	Cheerio e Macapá	3 M. C.	R. G. Sul	A. de A. Ramos	L. Benitez	Ouro
3 Belmont Park	O. Macedo	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Truchiman e Rumba	3 M. C.	Paraná	H. Brunatto	P. Gusso F.º	Enc., estrelas, mgs. e bt. ouro
4 Phaléron	J. Dias	55	Estreante	—	—	—	—	—	Cedo ainda	Piracuy e Pimpa	3 M. C.	M. Gerais	E. W. M. Barreto	N. Gomes	Enc., faixa br. e mgs. azuis
" Normalista	S. Ferreira	53	6.º/10 p. Loire	28-5	1.400	86 3|5	GL	3|4-2	Não acreditamos	Léxico e Margot	3 F. C.	R. G. Sul	J. G. Paiva	C. Ferreira	Laranja, friso e bt. lilás
2—5 Fausto	L. Rigoni	55	7.º/14 p. Guama	1-5	1.300	84 1|5	AP	1-2	Nossa indicação	Sunset e Princess	3 M. C.	S. Paulo	C. G. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
" Florena	N/Corre	53	7.º/10 p. Loire	28-5	1.400	86 3|5	GL	3|4-2	Não corre	Maritain e Climena	3 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
6 Charão	D. Moreira	55	7.º/11 p. Cachimbo	22-4	1.400	88 4|5	AL	3-1|2	Não gostamos	Polux e Cinema	3 M. T.	R. Janeiro	A. de S. Bastos	L. Tripodi	Solferino, faixa, brçs. e bt. cinza
" Ninive	L. Meszaros	53	6.º/8 p. Cigana	25-2	1.200	76 3|5	AL	3-3	Nada deve pretender	R. Dancer e C. Entry	3 F. T.	S. Paulo	K. H. Mc Crimon	J. E. de Souza	Br., folhas de bordo e bt. verde
7 Brejo	O. Serra	55	7.º/7 p. My Lord	21-5	1.600	98 2|5	GL	2-3	Só como surpresa	Haddock e Abela	3 M. C.	Paraná	J. B. A. Oliveira	W. Attianesi	Br., estrelas enc., mgs. e bt. azul
" Mandú	N/Corre	55	7.º/8 p. Vardam	4-3	1.400	88 2|5	AL	1-1|2	Não corre	Manduca e D. Vale	3 M. C.	R. G. Sul	S. de M. Valle	I. R. Silva	Br., susp. pr. e enc. e bt. enc.
3—8 Don Pancho	E. Castillo	55	4.º/10 p. Jeruqui	13-5	1.400	89 3|5	AL	1-1 1|2	Pode surpreender	Clyde e Xantarym	3 M. C.	Paraná	Sarah de M. Bot.	M. de Souza	Br., cruz e bt. azul
" Saraguapa	I. Souza	53	4.º/10 p. Loire	28-5	1.400	86 3|5	GL	3|4-2	Bom reforço	W. Garden e Xiriry	3 F. A.	Paraná	Idem	J. Carrapito	Idem e faixa encarnada
9 Bristol	N/Corre	55	10.º/10 p. Jeruqui	13-5	1.400	89 3|5	AL	1-1 1|2	Não corre	Shangai e Capitu	3 M. A.	M. Gerais	R. da S. Campos	M. de Almeida	Verde, faixa e bt. solferino
10 Cipreste	A. Ribas	55	5.º/11 p. Ituano	25-12	1.200	75 2|5	AE	2-1|2	Está muito falado	W. Garden e Cygala	3 M. A.	Paraná	J. S. Padilha	W. Costa	Enc. e azul e bt. enc.
" Noviço	Ot. Reichel	55	9.º/14 p. Guama	1-5	1.300	84 1|5	AP	1-2	Não é impossivel	Tallboy e Concheta	3 M. C.	R. G. Sul	St. Casablanca	Claudio Rosa	Ouro, ferradura e bt. enc.
11 Nico	M. L'Ollierou	55	8.º/14 p. Guama	1-5	1.300	84 1|5	AP	1-2	Não cremos	Hallall e Darly	3 M. C.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
" Morôcho	N/Corre	55	4.º/11 p. Livramento	25-3	1.300	84 4|5	AP	1-P	Não corre	Alfiler e Olindabia	3 M. T.	R. Janeiro	M. Zaurrain	M. Salles	Ouro, cinto e bt. verde
4-12 Nilo	Não corre	55	6.º/11 p. Islete	8-1	1.300	83"	AU	2-P	Não corre	Valerian e Darlingo	3 M. C.	S. Paulo	E. Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
" Libertino	I. Pinheiro	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Pitangui e Guapa	3 M. C.	M. Gerais	Idem	Idem	Idem e faixa branca
13 Chefe	O. Castro	55	9.º/10 p. Jeruqui	13-5	1.400	89 3|5	AL	1-1 1|2	Nada deve pretender	Cheerio e Oitava	3 M. A.	R. G. Sul	Mendes - Rego	F. P. Schneider	Azul e br. em lts.hts.,mgs.e bt.ouro
" Indaba	N. corre	53	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Monte Alvo e Lamina	3 F. C.	Pernambuco	C. de B. Lima	J. Piotto	Verde, susp. e mgs. rosa
14 Tarascon	Não corre	55	11.º/13 p. Ouro Preto	15-4	1.500	96 2|5	AP	C-3	Não corre	Scarone e Trianera	3 M. C.	S. Paulo	Elbio Viana	Levy Ferreira	Enc., cinto, mgs. e bt. branco
15 Thunderbolt	N. corre	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Tallboy e M. Gris	3 M. T.	R. G. Sul	Inah de Moraes	W. Oliveira	Azul marinho e faixa branca
" Barran	N/Corre	55	7.º/10 p. Jeruqui	13-5	1.400	89 3|5	AL	1-1 1|2	Não corre	Shangai e Traira	3 M. C.	M. Gerais	G. P. da Silva	W. Silva	Roxo, mgs. lilás e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: FAUSTO — FAIRFAX — CHERIFE — PONTA 5 — DUPLA 13

(Betting) — SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — (Clássico) — (2.ª prova da triplice-coroa) — As 16.20 horas — 2.400 metros — Premios: Cr$ 500.000,00; Cr$ 100.000,00 e Cr$ 50.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Jocosa	L. Rigoni	53	3.º/9 p. Cyclamen	21-5	2.400	149 3|5	GL	3-2	E' a favorita do páreo	S. Wonder e Palmiron	3 F. C.	S. Paulo	St. J. Botanico	C. Pereira	Br. e enc. em lts. horizontais
" Jutlandia	S. Ferreira	53	1.º/8 p. La Fleche	1-5	1.600	100 4|5	GP	1-C	Ótimo reforço	S. Wonder e Tamboa	3 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul
" Irrequieto	Ot. Reichel	55	3.º/7 p. Martini	21-5	2.000	123"	GL	P-2	Vai ajudar as companheiras	Helium e Estroina	3 M. T.	S. Paulo	Cicero - Almeida	Idem	Verde, estrelas e bt. ouro
2 Guatambu	Não corre	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Trunfo e Zurra	3 M. C.	S. Paulo	I. Assumpção	Levy Ferreira	Ouro, mgs. verde e ouro e bt. verde
2—3 Guaruman	A. Barbosa	55	4.º/7 p. Martini	21-5	2.000	123"	GL	P-2	Só como surpresa	Bucanero e Normandie	3 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bonet roxo
4 D. Euvaldo	G. Costa	55	4.º/5 p. Irrequieto	23-4	1.800	110 1|5	GL	6-2	Não gostamos	Caaimbé e Furtiva	3 M. C.	S. Paulo	St. Caaimbé	C. Gomes	Ouro e bonet azul
5 Irresistivel	O. Ulloa	55	2.º/14 p. Jocosa	9-4	1.600	98 2|5	GU	1-P	Nosso preferido	Helium e Tipoia	3 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
" Invictus	L. Mezaros	55	6.º/7 p. Martini	21-5	2.000	123"	GL	P-2	Melhorou bastante	Helium e Ultima	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul
3—6 Furiosa	R. Olguin	53	2.º/9 p. Cyclamen	21-5	2.400	149 3|5	GL	3-2	Adversária de respeito	Congratulat. e Valerosa	3 F. A.	S. Paulo	Haras Faxina	L. Tripodi	Ouro e pr. em lts. hts.
7 Attacker	A. Araujo	55	7.º/7 p. Grumete	21-5	1.800	111 1|5	GL	3-1 1|2	Não nos agrada	Punch e Balaklana	3 M. C.	M. Gerais	Inah de Moraes	W. Oliveira	Azul marinho e faixa branca
8 Impavido	E. Castillo	55	2.º/7 p. Martini	21-5	2.000	123"	GL	P-2	Não cremos	Helium e Eeasy	3 M. C.	S. Paulo	Pitigliani-Solanés	G. Feijó	Verde e pr. em lts. hts.
9 Torpedo	C. Moreno	55	1.º/4 p. Martini	12-3	1.500	91 3|5	GL	1-3|4	Gosta muito da grama	Sargento e Barcarola	3 M. C.	S. Paulo	V. Gulihem	G. Morgado	Azul, divisas e bt. ouro
" Grumete	N. Linhares	55	1.º/7 p. D. Antonico	21-5	1.800	111 1|5	GL	3-1 1|2	Fraco para a turma	B. Hissar e In Luck	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa ouro
4-10 Martini	F. Irigoien	55	1.º/7 p. Impavido	21-5	2.000	123"	GL	P-2	Vem de boa vitória	Felicitation e Mab	3 M. C.	S. Paulo	St. Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
" Scarface	D. Ferreira	55	7.º/7 p. Martini	21-5	2.000	123"	GL	P-2	Não acreditamos	B. Hissar e S. Hussy	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
11 Campeador	R. Pacheco	55	14.º/14 p. Jocosa	9-4	1.600	98 2|5	GU	1-P	Levam muita fé	Strauss e Vihuela	3 M. C.	S. Paulo	St. Carmen	A. Fabbri	Lilás, mgs. lilás e enc. e bt. enc.
12 Nacar	D. Moreira	55	5.º/7 p. Martini	21-5	2.000	123"	GL	P-2	Vai correr melhor agora	R. Dancer e Dola	3 M. C.	S. Paulo	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Br. e estrelas azuis
" Noticia	M. L'Ollierou	53	5.º/6 p. Jocosa	26-3	1.600	102"	GP	5-6	Só como grande surpresa	K. Salmon e Goleta	3 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	Idem	Azul e estrelas brancas

NOSSAS INDICAÇÕES: IRRESISTIVEL — JOCOSA — FURIOSA — PONTA 5 — DUPLA 13

(Betting) — OITAVO PAREO — Francisco Calmon — X Handicap Especial — As 17.00 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país e no exterior, neste ano — Handicap

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Forget	A. Barbosa	58	2.º/9 p. Empenosa	2-4	1.000	57 3|5	GL	5-3|4	Gosta muito da distancia	Meadow e Folly	4 F. C.	Argentina	Roger Guedon	C. Pereira	Br., cinto azul e enc.
" Consultiva	S. Ferreira	55	7.º/9 p. Helas	21-5	1.600	96 3|5	AP	1 1|2-1	Tambem é bastante ligeira	D'aloque e Conjetura	4 F. C.	Argentina	E. Lodi	Idem	Solferino e azul em lts. vts.
" Don Navarro	I. Pinheiro	50	4.º/6 p. Impavido	1-5	1.600	102 2|5	AP	1 1|2-1	Não acreditamos	S. Wonder e Miss Cholita	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2 Maravedi	D. Moreira	48	9.º/11 p. Palmeira	5-3	1.500	90"	GL	P-1|2	Não nos agrada	Musloom e M. Lenta	4 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. [illegible]
3 Jequitinhonha	N. Motta	48	6.º/8 p. Jamary	29-4	1.400	88 4|5	AP	2-1 1|2	Não gostamos	P. Boy e G. wood	4 F. T.	S. Paulo	Anibal Luz	B. Seixas	Azul, cinto e brçs. enc. e br.
2—4 Laurina	L. Rigoni	56	Estreante	—	—	—	—	—	Pelos "trabalhos" não deve perder	Petrarco e La Linda	3 F. A.	Argentina	C. G. R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
5 Jo-Jo	N/Corre	48	8.º/9 p. Jamary	20-5	1.600	100 3|5	AL	2-3	Não corre	Bosphore e Venus III	4 M. C.	S. Paulo	D. de Almeida	E. Pereira F.º	Azul, cruz br. e bt. enc.
6 La Pluma	S. Camara	48	5.º/9 p. Helas	21-5	1.600	96 3|5	AP	1 1|2-1	Não cremos	Debutante e Nilu	3 F. A.	Uruguai	St. Rio La Plata	C. Gomes	Br., alamares e bt. ouro
7 Jahu	O. Ulloa	55	4.º/9 p. Empenosa	2-4	1.000	57 3|5	GL	1-2	Pode reabilitar-se agora	Santarem e Checa	4 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Holkar	R. Pacheco	53	4.º/7 p. Forget	26-3	1.200	75 4|5	AP	1|2-3	Já andou melhor	Santarem e Xal	6 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa enc.
3—8 Retang	A. Ribas	58	2.º/5 p. Palma	1-5	1.400	88"	AP	3|4-1	Anda muito bem	Requete e Queen Tang	3 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Cabo Frio	N. corre	48	1.º/8 p. Boticelli	30-4	1.500	97 1|5	AP	C-3	Não corre	Trinidad e Danaé	3 M. C.	S. Paulo	Soares - Jabour	M. de Almeida	Grenat, botões e bt. turque..
9 S. Bernhardt	C. Moreno	50	6.º/6 p. Jocosa	26-3	1.600	102"	GP	5-6	Na distancia é adversária	W. Garden e Carona	3 F. A.	Paraná	Sarah de M. Boet.	J. Carrapito	Br., cruz e bt. azul
10 Mustafá	P. Coelho	49	1.º/6 p. Pracinha	28-5	1.400	84 3|5	GL	1|2-3|4	Está bem preparado	Yamete e Bronca	4 M. T.	R. G. Sul	St. Paranassu	Carlos Torres	Br., mgs. pr. e br. e bt. enc.
" Urubixaba	Não corre	48	2.º/7 p. B. Boy	22-4	1.000	60 2|5	GL	1|2-1	Não corre	Inu e Solidaria	4 M. C.	Pernambuco	St. Ipanema	Idem	Verde, cinto e bt. branco
4-11 L. Moon	F. Irigoien	53	2.º/8 p. Jutlandia	9-4	1.300	79"	GU	1|2-3	Adversário de respeito	H. Moon e L. Cup	4 M. C.	S. Paulo	St. Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
" Nero	D. Ferreira	54	2.º/10 p. Manguari	19-3	1.400	84 3|5	GL	C-2	Se folgar na ponta...	Ruler e Volcanica	6 M. C.	Uruguai	Idem	Idem	Idem e faixa branca
12 Palmeiras	N/Corre	53	4.º/9 p. Helas	21-5	1.600	96 3|5	AP	1 1|2-1	Não corre	Soneto e Cataca	5 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
13 Palipa	O. Macedo	53	9.º/9 p. Helas	21-5	1.600	96 3|5	AP	1 1|2-1	Não gostamos	Perceba e Perlita	5 F. C.	Uruguai	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Br. e estrelas azuis
14 Miraplara	J. Araujo	48	8.º/9 p. Cyclamen	21-5	2.400	149 3|5	GL	3-2	Pode surpreender	Miragaio e Uruaniara	3 F. C.	R. G. Sul	C. M. Tabert	Adair Feijó	Verde e estrela branca
" Grão Mogol	N/Corre	48	1.º/14 p. Dulipé	20-5	1.500	95 2|5	AL	C-4	Não corre	Santarem e P. d'Alrein	7 M. C.	S. Paulo	Alfredo Saad	Idem	Azul, los. e bt. branco

NOSSAS INDICAÇÕES: LAURINA — FORGET — LOVER'S MOON — PONTA 4 — DUPLA 12

HORARIOS: — Pesagem 11,50 horas — 1.º Páreo 12,50 — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

CORTE DA PAGINA DE TURFE

Diferenças — 3/4 corpo e cabeça.
Ponta — Cr$ 45,30.
Dupla (14) — Cr$ 33,00.
Placés — Cr$ 13,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 663.120,00.
Proprietário — Stud Rio de La Plata.
Tratador — Celestino Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS
Vencedores

1 — Cabana	13.967	34,00
2 — Curupay	8.115	42,00
3 — Laturno	2.831	120,30
4 — Insolito	4.005	83,00
5 — Don José	2.493	137,00
6 — La Pluma	7.492	43,00
7 — Danton	3.743	91,00
Total	42.646	

Duplas

12	3.922	41,50
13	2.140	76,00
14	4.850	33,00
22	643	254,00
23	1.995	83,00
24	3.840	43,50
33	444	368,00
34	1.654	98,00
44	879	186,00
Total	20.417	

4.º PAREO
1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Sátiro, A. Araujo, 56.
2.º — Saquarema, O. Ulilóa, 54.
3.º — Sunshine, C. Calleri, 50.
4.º — Al Arussa, J. Araujo, 51.
5.º — Olympus, J. Tinoco, 49.
6.º — Tupiara, S. Ferreira, 51.
7.º — Maneador, S. Barbosa, 49.
8.º — Guanumbi, I. Pinheiro, 51.
9.º — Janda, A. Brito, 52.
10.º — Apolita, O. Macedo, 50.
11.º — Guido, R. Freitas, F.º, 51.
Não correu: Maresia.
Tempo — 61".
Diferenças — 1 corpo e meio e cabeça.
Ponta — Cr$ 38,00.
Dupla (14) — Cr$ 48,50.
Placés — Cr$ 14,00 (10), Cr$ 16,00 (7) Cr$ 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.111.440,00.
Proprietário — Stud Castro.
Tratador — R. Carrapito.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Sátiro	13.746	38,00
2 Al Arussa	1.515	347,00
3 Maneador	305	1.722,00
4 Olympus	5.007	105,00
5 Guido	2.598	202,00
6 Maresia	N/C	
7 Sunshine	12.932	41,00
8 Apolita	8.369	63,00
9 Janda	2.449	214,30
10 Saquarema	8.949	59,00
11 Guanumbi e Tupiara	9.796	54,00
TOTAL	63.666	

DUPLAS

11	725	405,00
12	2.879	101,00
13	5.429	54,00
14	6.041	48,50
22	399	735,50
23	2.775	106,00
24	3.064	66,00
33	5.741	31,00
34	6.784	43,00
44	2.849	103,00
TOTAL	36.686	

5.º PAREO
1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1.º — Cumberland, F. Irigoyen, 56.
2.º — Rio Verde, P. Simões, 56.
3.º — Alpina, J. Tinoco, 48.
4.º — Fogo Bravo, A. Ribas, 56.
5.º — Ecelero, J. Martins, 53.
6.º — Luetzow, E. Castillo, 56.
7.º — Javanês, O. Ulilóa, 56.
Tempo — 101" 4/5.
Diferenças — 2 corpos e meia cabeça.
Ponta — Cr$ 42,00.
Dupla (34) — Cr$ 89,00.
Placés — Cr$ 20,00 e Cr$ 39,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.051.610,00.
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Javanês	17.393	28,00
2 Luetzow	12.933	38,00
3 Alpina	4.918	100,00
4 Cumberland	11.770	42,00
5 Fogo Bravo	4.637	106,00
6 Rio Verde	6.195	79,00
7 Ecelero	3.651	135,00
TOTAL	61.506	

DUPLAS

11	N/C	
12	9.241	33,00
13	9.481	32,00
14	3.591	85,00
22	2.109	144,00
23	5.389	56,00
24	2.658	114,00
33	1.583	192,00
34	3.403	89,00
44	556	547,00
TOTAL	38.011	

6.º PAREO
1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00 — (BETTING).
1.º — La Coruña, O. Ulilóa, 56.
2.º — Coraje, E. Castillo, 54.
3.º — Puritana, J. Tinoco, 49.
4.º — Laturno, A. Ribas, 58.
5.º — Lucanor, A. Rosa, 54.
6.º — Perlino, N. Motta, 54.
7.º — Péniche, J. Graça, 53.
8.º — Doña Paulina, G. Costa, 56.
9.º — Don Rosendo, L. Meszaros, 54.
Não correram: Umoristico, Laurina e Chevrette.
Tempo — 87" 3/5.
Diferenças — 2 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 17,00.
Dupla (12) — Cr$ 21,00.
Placés — Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.009.360,00.
Proprietário — João J. de Figueiredo.
Tratador — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 La Coruña	26.627	17,00
2 Perlino	1.351	332,00
3 Doña Paulina	441	1.017,00
4 Coraje	17.104	26,00
5 Péniche	1.334	336,00
6 Don Rosendo	703	638,00
7 Lucanor	3.117	144,00
8 Umoristico	N/C	
9 Laturno	1.508	297,50
10 Laurina, Puritana e Chevrette	3.903	115,00
TOTAL	56.088	

DUPLAS

11	3.681	81,50
12	14.327	21,00
13	5.969	50,00
22	1.317	228,50
23	2.409	125,00
24	1.938	155,00
33	292	1.031,00
34	982	306,00
TOTAL	37.619	

7.º PAREO
1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — (BETTING).
1.º — Lord Polar, G. Costa, 56.
2.º — Taruman, A. Barbosa, 56.
3.º — Jeffy, F. Machado, 53.
4.º — Janota, I. Pinheiro, 54.
5.º — Don Padija, D. Moreira, 56.
6.º — Urubixaba, E. Cardoso, 53.
7.º — Jangadeiro, O. Ulilóa, 56.
8.º — Grão Pará, A. Ribas, 56.
9.º — Caviuna, E. Castillo, 54.
10.º — Aviador, A. Brito, 56.
Não correram: Jo-Jo, Choró, Má, Cracovia, Uganda e Istar.
Tempo — 83".
Diferenças — ¾ de corpo e cabeça.
Ponta — Cr$ 41,00.
Dupla (22) — Cr$ 26,00.
Placés — Cr$ 13,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.138.980,00.
Proprietário — Sarah de M. Boettcher.
Tratador — Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Jo-Jo e Janota	9.666	57,00
2 Aviador	1.746	314,00
3 Grão Pará	2.994	185,00
4 Lord Polar	13.351	41,00
5 Caviuna	2.350	243,00
6 Taruman	9.027	55,00
7 Urubixaba	2.075	264,00
8 Choró	N/C	
9 Jeffy	12.878	39,00
10 Má	N/C	
11 Cracovia	N/C	
12 Jangadeiro	5.783	95,00
13 Uganda	N/C	
14 Don Padija e Istar	6.933	79,00
TOTAL	66.512	

DUPLAS

11	1.172	258,00
12	5.363	56,00
13	1.876	161,00
14	2.342	129,00
22	8.392	36,00
23	6.666	45,00
24	7.057	38,00
33	N/C	
34	2.923	103,00
44	1.078	280,00
TOTAL	37.778	

8.º PAREO
1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.300,00 — (BETTING).
1.º — Inca, I. Pinheiro, 52.
2.º — Piesse, E. Silva, 56.
3.º — Carinhosa, D. Moreira, 50.
4.º — Dulipé, N. Motta, 50.
5.º — Grisu, O. Macedo, 56.
6.º — Haramun, J. Tinoco, 49.
7.º — Haridan, A. Brito, 50.
8.º — Caá-Puan, A. Aleixo, 51.
9.º — Alecrim, S. Ferreira, 52.
Não correram: Cousinet e Lumen.
Tempo — 103" 4/5.
Diferenças — meio corpo e 1 cropo.
Ponta — Cr$ 39,00.
Dupla (11) — Cr$ 139,00.
Placés — Cr$ 21,00, Cr$ 46,00 e Cr$ 40,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.125.070,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — Claudemiro Pereira.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 7.296.890,00.
Concursos — Cr$ 618.385,00.
Pista de areia leve.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Inca	13.686	39,00
2 Piesse	3.670	144,00
3 Caá-Puan	2.251	235,00
4 Alecrim	6.988	76,00
5 Haramun	10.599	50,00
6 Cousinet	N/C	
7 Dulipé	11.769	45,00
8 Carinhosa	3.545	149,00
9 Purão	N/C	
10 Grisú	12.141	44,00
11 Haridan	1.541	344,00
12 Lumen	N/C	
TOTAL	66.189	

DUPLAS

11	2.309	139,00
12	5.979	35,00
13	6.061	46,00
14	6.226	31,00
22	1.398	229,00
23	4.000	70,00
24	5.194	62,00
33	1.349	137,50
34	5.411	59,00
44	632	507,00
TOTAL	40.059	

TURFE EM SAO PAULO

SAO PAULO, 3 (Asapress) — As carreiras levadas a efeito esta tarde no Hipódromo da Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.000 Mts. — Bertia (3) R. Olguin e Troia (2) O. Reichel — Tempo: 60"4/10. Diferença: 2 corpos — Rateios: Ponta Cr$ 47,00; dupla Cr$ 42,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 14,00.

2.º Páreo — 1.200 Mts. — Justa (3) O. Rosa e Mauritania (6) L. Osorio — Tempo: 76"6/10. Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 31,00; dupla Cr$ 67,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 104,00.

3.º Páreo — 1.500 Mts. — Helios (6) J. Alves, Garopa (1) F. Mauzan e Chico Chispe (8) J. P. Souza — Tempo: 100". Diferença: 1 corpo e cabeça. Ponta Cr$ 61,00; dupla Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.

4.º Páreo — 1.500 Mts. — Basca (6) O. Rosa, Tapajú (8) O. Reichel e Cacuri (3) R. Zamudios — Tempo: 97"8/10. Diferença: Pescoço e meio corpo. Ponta Cr$ 128,00; dupla Cr$ 97,00. Placés: Cr$ 45,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 16,00.

5.º Páreo — 1.000 Mts. — Hidra (7) P. Vaz, Lucky-Lady (1) O. Rosa e Dona Inez (11) A. Nobrega — Tempo: 61". Diferença: meio corpo e 2 corpos. Ponta Cr$ 39,00; dupla Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 29,00.

6.º Páreo — 1.600 Mts. — Estatuto (5) P. Vaz, Miraculo (1) L. Gonzalez. — Tempo: 103"2/10. Diferença: 3 corpos. Ponta Cr$ 52,00; dupla Cr$ 62,00. Placés: Cr$ 34,00, e Cr$ 30,00.

7.º Páreo — 1.300 Mts. — Gazela (5) L. Gonzalez, Analy (12) O. Rosa e Comendador (8) F. Sobreiro. — Tempo: 84"6/10. Diferença: 2 corpos e 1 corpo. Ponta Cr$ 41,00; dupla Cr$ 84,00. Placés: Cr$ 22,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 96,00.

8.º Páreo — 1.400 Mts. — Pirajú (1) O. Rosa, Volta Grande (7), C. Biui e Taquari (5) M. Signoretti — Ponta Cr$ 29,00; dupla Cr$ 75,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 21,00 e Cr$ .... 30,00.

Movimento geral, Cr$ 6.741.320,00.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 12,30, hora em que será corrido o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
1.º PAREO — Arsenal, El Alamein, Retraco e Lizete
3.º PAREO — Vivianne
4.º PAREO — Phillidor
6.º PAREO — Florena, Mandu, Bristol, Morôcho, Nilo, Indaba, Tarascon, Thunderbolt e Barran
7.º PAREO — Guatambu
8.º PAREO — Jo-Jo, Cabo Frio, Urubixaba, Palmeiras e Grão Mogol

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO
IVAL — J. Araujo — 600 em 40".
BORRACHUDO — A. Portilho — 700 em 45".
HIBERNIA — L. Leite — 360 em 23"3/5.
DRACULA — S. Camara — 360 em 22".
ARSENAL — N. Motta — 700 em 46".
CAUTELOSO — Ot. Reichel — 600 em 37".
NIGTH CLUB — J. Tinoco — 600 em 37".
IRAK — D. Moreira — 600 em 38".
LIZETE — I. Pinheiro — 360 em 25".

2.º PAREO
ARGONAUTA — L. Rigoni — 600 em 38"2/5.
ROCHESTER — G. Costa — 600 em 38".
LEAR — Lad. 600 em 37".
JERUQUI — L. Mzaros — 360 em 23".

3.º PAREO
VOLAGE — F. Irigoyen — 600 em 38".
VIVIANNE — A. Ribas — 600 em 37".
GOLD MARY — D. Moreira — 600 em 37"2/5.
KAIFA — N. Motta — 600 em 36"2/5.
GIRAFA — O. Ulilóa — 600 em 37".
ELABGY — Marcel — 360 em 23"2/5.

4.º PAREO
OSMAN — E. Castillo — 600 em 37".
KARBOLITO — N. Motta — 600 em 36"3/5.
MURMANSK — I. Souza — 360 em 21"3/5.
ORESTES — F. Coelho — 600
ELASAL — O. Ulilóa — 600 em 37".

5.º PAREO
PALMAR — A. Barbosa — 700 em 43"3/5.
MERLOT — O. Macedo — 500 em 30"4/5.
LESTE — O. Ulilóa — 700 em 44".
HONG KONG — A. Torres — 600

6.º PAREO
FAIRFAIX — D. Ferreira — 600 em 36"3/5.
BELMONT PARK — O. Macedo — 600 em 36".
NORMALISTA — S. Ferreira — 600 em 36"4/5.
FLORENA — L. Rigoni — 360 em 22".
BREJO — R. Filho — 360 em 22"3/5.
SARAGUAPA — L. Coelho — 360 em 22"2/5.
CYPRESTE — A. Ribas — 600 em 362/5.
NICO — J. Martins — 600 em 30".
CHEFE — A. Rosa — 600 em 37".

7.º PAREO
JOCOSA — L. Rigoni — 600
..JOCOSA — L. Rigoni — 600 em 40".
IRRIQUIETO — Ot. Reichel — 800 em 50".
GUARUMAN — A. Barbosa — 1.000 em 64".
D. EUVALDO — G. Costa — 800 em 52"1/5.
IRRESISTIVEL — O. Ulilóa — 800 em 51"2/5.
INVICTUS — L. Meszros — 800 em 51"2/5.
FURIOSA — R. Olguin — 1.000 em 63"1/5.
ATTACKER — A. Araujo — 800 em 51"4/5.
IMPAVIDO — E. Castillo — 800 em 51"4/5.
TORPEDO — G. Moreno — 1.000 em 62"3/5.
GRUMETE — N. Linhares — 1.000 em 65".
MARTINI — F. Irigoyen — 800 em 51"2/5.
SCARFACE — D. Ferreira — 800 em 50".
CAMPEADOR — R. Pacheco — 1.000 em 64".
NACAR — D. Moreira — 1.000 em 63"1/5.
NOTICIA — M. L'Olliérou — 1.000 em 63"1/5.

8.º PAREO
FORGET — E. P. Coutinho — 360 em 21".
DON NAVARRO — J. Tinoco — 360 em 21"1/5.
MARAVEDI — D. Moreira — 360 em 21"3/5.
JEQUITINHONHA — J. Araujo — 600 em 39".
LAURINA — L. Rigoni — 600 em 35"3/5.
LA PLUMA — S. Camara — 600 em 35".
JAHU — O. Ulilóa — 360 em 22".
HOLKAR — E. Castillo — 360 em 22".
SARAH BERNHARDT — J. Morgado — 600 em 36".
MUSTAFA — F. Coelho — 600 em 37".
LOVER'S MOON — F. Irigoyen — 600 em 21"2/5.
NERO — D. Ferreira — 360 em 23".
PALINA — O. Macedo — 360 em 21"3/5.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "Bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
18 — Vencedores com 6 pontos
Rateio — Cr$ 8.340,00.

BOLO DUPLO
1 — Vencedor com 13 pontos
Rateio — Cr$ 45.362,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
49 — Vencedores — Combinação 1 — 4 — 1
Rateio — Cr$ 220,00.

ITAMARATI SIMPLES
712 — Vencedores — Combinação 1 — 4 — 1
Rateio — Cr$ 109,00.

ITAMARATI DUPLO
50 — Vencedores — Combinação 1-4 — 4-6 — 1-2
Rateio — Cr$ 4.624,00.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião de hoje, na Gávea:

Faloaz — Night Club — Sulamita
Lear — Rochester — Cachimbo
Gold Mary — Saraninha — Volage
Algarve — Ósculo — Orestes
Dynamo — Palmar — Leste
Fausto — Fairfax — Cherife
Irresistível — Jocosa — Furiosa
Laurina — Forget — Lover's Moon

O Sabão CRISTAL Apresenta
A FELICIDADE BATE À SUA PORTA
Domingo às 18,30
PELA ONDA DA Rádio NACIONAL
DIRETAMENTE DE UM DOS BAIRROS do RIO DE JANEIRO
Cr$ 50.000,00
De prêmios por mês
Tenha em sua casa o SABÃO CRISTAL e aguarde a visita de "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA"
um programa novo, diferente e animado pelos campeões dos auditórios
HEBER DE BOSCOLI e YARA SALLES
SABÃO CRISTAL 250 GRS
SABÃO CRISTAL
NO TANQUE OU NA COZINHA
UM SABÃO SEM IGUAL
MAIS QUALIDADE - MAIS ECONOMIA - MAIS PROTEÇÃO

O GOVERNO DA CIDADE

FERIADO MUNICIPAL, O PRÓXIMO DIA 8 — ANULADA A DENOMINAÇÃO DE AVENIDA PREFEITO MENDES DE MORAIS — FUNCIONARIOS NOMEADOS EM SUBSTITUIÇÃO — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

FERIADO MUNICIPAL, O PROXIMO DIA 8

A fim de evitar dúvidas sôbre o feriado do próximo dia 8 do corrente, dia de "Corpus Christi", é oportuno que se divulgue o texto da lei, publicada a 13 de setembro de 1949, que é o seguinte: "Artigo único: E' considerado feriado municipal o dia consagrado pelo catolicismo ao "Corpus Cristi", revogadas as disposições em contrário." (a) prefeito Angelo Mendes de Morais.

ANULADO O ATO QUE DEU A DENOMINAÇÃO DE AVENIDA PREFEITO MENDES DE MORAIS A' AVENIDA LITORANEA

Pelo prefeito carioca, vem de ser anulado o decreto 10.304, de 27 de maio de 1950, pelo qual foi alterada a denominação da Avenida Litoranea, cujo texto é o seguinte: "Considerando que a nova avenida mandada abrir pelo atual Govêrno ao longo da praia da Gávea, Barra da Tijuca, Bandeirantes até Guaratiba, ainda não está concluida;

Considerando que a denominação de "Avenida Litorânea" deve ser mantida até pelo menos a sua conclusão;

Considerando que o nome dado, na ausência do atual Prefeito importa em ato de sua responsabilidade, por ser uno o govêrno e o secretário em exercicio, durante dois dias apenas respondia pelo expediente normal, e, portanto não pode ser juiz de uma homenagem ou reconhecimento público à si mesmo;

RESOLVE:

Artigo único — Tornar insubsistente o Decreto nº 10.304, de 27 de maio de 1950, que mudou a denominação da Avenida Litoranea para "Prefeito Mendes de Morais"."

NOMEAÇÕES POR SUBSTITUIÇÃO

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, tendo em vista o art. 5º da Lei 133, para o cargo de médico, com os técnicos de laboratório, Lucidio Portella Nunes, Djalma Costa da Silva e José Clemente Magalhães; por substituição, para o cargo de técnico de divulgação, enquanto durar o impedimento de Faustino Passarell e Daniel Cesar da Costa, com Mauro Cid Lahorgue Maurell e Arthur Prado Figueiredo; exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de assistente do Secretário Geral de Viação e Obras, o engenheiro Jorge Alberto Diniz Carneiro.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs. José Rojas y Moreno — Embaixador da Espanha, diretoria da Associação Cristã de Moços; em despacho, os capitães Luiz Fernando Novaes e Josquim Couto e Souza, respectivamente, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e Superintendente do Transporte e o sr. Clovis Monteiro, secretário de Educação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Armando Francisco de Paula Ourique, Nicola Janibell — Autorizo; Carlinda Nogueira, Ilena Teixeira, Afranio Paes Leonardo Pereira, Floripes Nunes do Nascimento Santana, Leda Sá Pavanell — Isente-se; Aglaide Gabriel Nassara, Teresa Cristina Batista Costa, Paulo Clibeo da Silva, Centro de Ação Social Rural de Sepetiba e Irajá Atlético Clube — Conceda-se; Irmãos Chami — Mantenho o ato; João Ferreira Moreira — Deferido; Alfredo Ferrante, Acrisio dos Santos Viegas, Waldemar Luiz de Brito, Francisco Capela — Deferido; Manoel Machado Cardoso Fonte e outros — Autorizo; José Ribeiro Medrado — Mantenho o ato; Carlota Augusta Leite de Carvalho, Maria Antonieta Canavale — Conceda-se.

Na Secretaria de Administração: Luiz Martins da Rocha e outros — Certifique-se o que constar, na forma da lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário Geral: Foram designados Marcelo Mario Domingues de Oliveira para o Serviço de Planejamento; Alice Alexandrina Saldanha para a Secretaria de Saude; Yedda Maria Moutinho Quadros para o Departamento de Assistência ao Servidor e Daysy Lopes Glass para o Departamento do Pessoal.

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: Foram transferidos Rosalina Almada Cardoso para o nucleo 1117; Antonieta Fontes Simas para o nucleo 1135.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Nodoçor Duarte de Menezes, Anibal Ferro Chaves e Jorge Pinheiro Guimarães Junior para o Departamento de Fiscalização; Jean Fenelon Maria Gerard Fleury para o Departamento de Turismo; Ecy Silverio Pacheco e Nelson Borges do Carmo para o Departamento de Geografia e Estatística.

Despachos: Edilson da Silva Dutra — Deferido; Casa e Jardim Artes e Oficios — Reduzo a multa; Carmelita Dantas, Aloisio Cardoso de Araujo — Cancelo o auto; Pereta Spector — Mantenho a decisão.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram transferidos Cecilio Jorge Elias Daher, Mario Frontino de Almeida e José Romero Dantas para o Departamento de Assistência Hospitalar; Pedro Ribeiro Santos para o Departamento de Tuberculose.

Despachos: Manuel Antônio Teixeira — Registre-se; Maria Amalia Torres Valadares — Autorizo; Lojas Coelho Calçados Ltda. — Mantenho a multa.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Alvaro Pereira da Silva Filho para o Departamento de Educação Primária; José Florentino Marques Leite para o Instituto de Educação e Fernando Antonio de Athayde Silva para o Departamento de Difusão Cultural.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor: Foram designados Stella de Souza Pessanha para exercer as funções de coordenador de ensino no Ginásio Barão do Rio Branco; Adelaide Gomes Bueno para a escola Visconde de Cairú e Lauro Giovaneti para a escola Souza Aguiar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral — Foi designado Jorge Santos para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal. Despachos — Graciliano Monteiro — restitua-se; Agostinho dos Reis — autorizo; Departamento do Contencioso Fiscal — de acôrdo. Ao DCF; — Asilo São José, da Santa Casa dpe Misericordia — restitua-se, em termos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de emprestimos

Será efetuado, na próxima terça-feira, dia 6, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 16921 — 16923 — 16.925 — 16.926 — 19.928 — 16.929 — 16.931 — 16.932 — 16.934 — 16.935 — 16.936 — 16.943 — 16.938 — 16.944 — 16.945 — 16.946 — 16.949 — 16.950 — 16.955 — 16.956 — 16.957 — 16.959 — 16.960 — 16.961 — 16.962 — 16.963 — 16.964 — 16.965 — 16.966.

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS — 58.448 — 58.986 — 58.992 — 59.012 — 52.024 — 59.026 — 59.027 — 59.028 — 59.029 — 59.032 — 59.033 — 59.034 — 59.035 — 59.036 e 59.040.

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 270 — 3.973 — 4.113 — 11.501 — 16.238 — 17.542 — 27.066 — 23.309 — 32.187 — 33.915 — 34.164 — 36.103 — 36.387 — 37.27 — 37.654 — 37.839 — 40.778 — 44.650 — 49.898 — 52.154 — 52.440 — 53.569 — 55.488 — 57.831 — 88.233.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

EM 5 DIAS
Suas roupas, lavadas e passadas pelos mais modernos processos de higiene existentes na Capital
MARQUE SEU DIA DE COLETA E ENTREGA — FONE 26-6252
SERVIÇO À DOMICILIO
SERVIÇO ESPECIAL
Traga suas roupas e venha buscá-las em 48 horas, sem aumento da tabela.
LAVAMOS A SECO EM TRES DIAS PONTUALMENTE.
EMPREZA DE LAVANDARIAS E TINTURARIAS POLAR LTDA.
RUA GAGO COUTINHO, 66-B E 66-E (LOJAS)
TEL.: 26-6252 (Largo do Machado)

Barasi e Fracaroli retornarão, amanhã, ao Rio

O PUBLICO VAI CONHECER A SELEÇÃO

A MANHÃ *Esportiva*

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de junho de 1950 — NÚMERO 2.715

Contra os gaúchos o "match-treino" de apresentação — Quadros prováveis — Promete agradar o espetáculo de hoje em São Januário



Flávio Costa dando as suas ordens a Chico, Baltazar, Zizinho e Ademir, antes de um dos ensaios

Os brasileiros realizam, hoje, um "match-treino" de suma importância, pois, vão enfrentar a seleção gaucha, que aqui chegou disposta a colaborar um pouco com o preparo dos nossos.

Uma equipe forte, pois, irá servir de "sparring" aos componentes da seleção nacinal, que dêsse modo, poderão mostrar ao público, que poderá confiar neles para a arrancada decisiva pela conquista do "soccer" mundial.

DEVERA AGRADAR

Deverá agradar o "match treino". E isso porque, veremos em ação autenticos "ases" do futebol pátrio. Mesmo o "onze" gaucho pode ser considerado como poderoso, principalmente, porque, nele militarão dois "ases" dos convocados por Flavio, — Nena e Adãosinho.

Os dois quadros deverão sofrer modificações durante o desenrolar do prelio. Começarão porém o ensaio assim organisados:

SELECIONADO CEBEDENSE: — Barbosa; Augusto e Santos; Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

GAUCHOS: — Ivo (Int.) Nena (Int.) e Johny (Gremio); Hugo (Gremio), Ruaro (Int.) e Heitor (Gremio); Balejo (Gremio), Hermes (Gremio) Adãosinho (Int.), Mojica (Int.) e Areovaldo (Int.).

Mario Viana foi o arbitro escolhido para atuar o prelio.

A seleção gaúcha é pois, um combinado Gremal. Na preliminar jogarão os juvenis do America e do São Cristovão.

A preliminar será iniciada às 13,15 e o "match-treino" Selecionado "A" x Gauchos, às 15 horas.



VÃO "SOBRAR" CINCO, AMANHÃ — *Eis aí uma fotografia oportuna. Nela aparecem os vinte e sete "cracks" que sobraram dos chamados inicialmente por Flávio Costa, e que se encontram ainda concentrados no Joá. Amanhã, cinco dêstes vinte e sete sobrarão. Quais serão? Palpites, existem vários. A verdade, entretanto, é que ninguém pode ao certo dizer que o cortado será fulano ou beltrano, principalmente, sabendo que o "Alicate" gosta "pra chuchu" de contrariar. Vejamos a relação dos que vemos na gravura: Em pé, da esquerda para a direita: Ipojucan, Rui, Mauro, Friaça, Nena, Bauer, Maneca, Alfredo, Rodrigues, Noronha, Santos, Jair, Castilho, Pinga, Adãozinho, e Branddozinho; sentados, na mesma ordem: Barbosa, Augusto, Juvenal, Zizinho, Ademir, Tesourinha, Baltazar, Chico, Bigode, Eli e Danilo*

ATLETISMO

CAMPEONATO FEMININO DE ESTREANTES

NOVO ENCONTRO ENTRE ALVI-NEGROS E TRICOLORES — NA PISTA DO FLUMINENSE

Na pista do Fluminense, com início marcado para às 9 horas, será disputada, hoje, a primeira competição feminina da temporada, reunindo em novo confronto Botafogo e Fluminense.

Tecnicamente os resultados deverão ser satisfatorios uma vez que varias atletas que competiram na temporada passada na classe de juvenis, possuem marcas melhores do que os records da classe de estreantes.

VALORES EM DESFILE

A pouca experiencia de atletas como as que hoje vão competir coloca qualquer prognostico em cheque. Isto porque estas atletas possuem pouca pratica do atletismo e se deixam na maiores das vezes dominarem pelos nervos. O Fluminense possue atletas bem preparadas como: Vera Vianna e Liliane Ferreira nos 100 metros rasos. Isaura Muril esta arremessando o disco bem, Leila Fernandes que é a maior figura da equipe, deverá fazer boa figura nas provas de Salto em Distancia, Salto em Altura e Arremesso do Peso. Carolina Bastos no Lançamento do Dardo e do Peso deverá alcançar bôas marcas. No Botafogo Evarista de Sousa nos 100 metros não deve fazer má figura. Gelcyra Braga nos arremessos do Peso, Dardo e Disco deverá cumprir bôns performances. Adelaide Mussi, no Salto em Distancia e Lançamento do Peso esta bem credenciada. Em conclusão a prova do "relley", 4 x 100 metros será a chave do campeonato.

O Bangu em Miracema

Um quadro misto do Bangú jogará, hoje, à tarde em Miracema, terra do técnico Aimoré Moreira. Seguiram hoje, com destino à essa longiqua cidade mineira os jogadores Pedrinho, Luiz, Elpidio, Mendonça, Sula, Dico, Joel, Eloi, Pinguela, Bucao, Menezes, Calixto, Vermelho Ciro, Joel e De Paula.

O quadro misto do Bangú atuará contra o Esportivo Miracemense.

Roupa na corda

ANTONIO CONSELHEIRO

E' "INHACA"!

— Eu disse aqui, há muito tempo! Mas vocês não ligaram, deram de ombros! Olha: anteontem foi primeira sexta-feira do mês. Eu podia levar quem quisesse ao "gongá" de velhos amigos meus, como o "Cobra Coral", o Jõãosinho da Goméia, Pai Nacreto e outros morubixabas de valor na lei. Mas ninguém acredita, o que é que eu hei de fazer? Amarre-se o burro a vontade do dono, ora essa é muito boa. Ainda anteontem eu fui num "gongá" e tomei meu banho de descarga. Depois fui deixar numa encruzilhada, no meio de um alguidar de barro, rodeado de velas acesas em intenção a Ogum Guerreiro (Salve Seja, para todo soja Louvado!). Porque é preciso fechar o corpo do pessoal do "scratch", lá isso é preciso. Se o Jaú estivesse nele, ou o Oscarino, já tinham "baixado" num "cavalo" para espantar os caranga e os obcessores. Me admira é o Jonson, estar lá e não tomar providência nenhuma! Porque o Mario Americo não entende nada de Lei de Umbanda. O único "santo" que êle sabe passar, é o que lhe manda Flavio Costa fazer em campo...

Mas que é preciso, é preciso! Agora é Tesourinha. Volta e meia cái um do galho (salvo seja!) Danilo e Juvenal, também estão sob os cuidados médicos. Isso é "encôsto" e do brabo, que está acompanhando o pessoal. O caso de Tesourinha é interessante: rapaz consagrado, tido e havido como um jogador que nos "scratchs" fazia o diabo, o ex-colorado ainda não convenceu completamente, depois que veio atuar no Rio. O Gifoni diz que é preciso mandá-lo para um cutileiro, para dois pequenos consertos!

— Um, disse êle, é endireitar a "ponta". Tesourinha não tem sido boa "ponta"... e o segundo, é preciso depois dos treinos, ao invés do Mario Américo fazer massagens nele com talco, fazer com vaselina e deixar!

— Prá que? — perguntei interessado.

E o Gifoni, muito sério:

— Parece que a "tesourinha" já está "enferrujando"...

A França ameaça

Não gostaram da tabela os franceses

Os franceses que foram eliminados pelos iugoslavos, depois de muita cavação, conseguiram entrar na vaga de um dos concorrentes que fizeram "forfait". Exultaram com o fato e recomeçaram os preparativos para a viagem ao Brasil.

Ontem, porém, surgiu uma nova: os mentores da dirigente francesa não gostaram da tabela e por isso, ameaçam desistir do certame.

Não sabemos se levarão avante o intento. A verdade, porém, é que não têm razão para agir assim, pois, com o transporte aéreo, a distância diminui consideràvelmente, e com quatro dias de diferença de um jôgo para outro, os atletas não ficarão cansados mesmo jogando em Pôrto Alegre e Recife, como determina a tabela para os franceses.

Depois, devemos lembrar que na França, em 38, jogamos em menos de 48 horas duas vezes em Bordeaux contra os tchecos, viajando daquela cidade do Atlântico para Marselha, no Mediterrâneo, onde 48 horas depois enfrentavamos os italianos. E lá, a viagem foi em trem. Portanto, não vemos razão para o "estrilo" dos franceses. O "choro" é livre, mas, quando há razão!

DESPEDE-SE O FLUMINENSE DO URUGUAI

Mais uma vez o selecionad o oriental jogará com o tricolor carioca — Os quadros — Regressarão em duas turmas os "players" das Laranjeiras

Encerrando a sua excursão pelo exterior, o Fluminense enfrentará na tarde de hoje pela segunda vez, o selecionado uruguaio que intervirá no próximo Campeonato Mundial de Futebol, para o qual está ultimando os seus preparativos, uma vez que faltam apenas 20 dias para a sua inauguração.

Ainda está bem lembrado pelos nossos leitores o empate alcançado pela equipe do tricolor carioca domingo ultimo contra aquela seleção, reabilitando-se de suas fracas exibições no Chile, onde esteve antes de seguir para o Uruguaio. Em vista disso, o embate de hoje à tarde é aguardado com grande interesse pelos uruguaios, uma vez que o consideram como um texte definitivo das possibilidades do "scratch" oriental que, ostentando o titulo de bi-campeão mudial, intervirá no certame máximo do futebol internacional.

Para o encontro da tarde de hoje no estádio Nacional, em Montevidéo, os dois quadros deverão obedecer a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Mário Cabeça; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

URUGUAIOS — Maspoli; Matias; Gonzalez e Tejera; J. C. Gonzalez, O. Varela e Andrade; Gighia, J. Perez, Migueis, Schiaffini e Moran.

O regresso da delegação do Fluminense, dar-se-á em duas turmas, devendo a primeira seguir amanhã, e a segunda terça-feira. As duas turmas viajarão por via aérea.



A F.A.B. COLABORA COM OS DESPORTOS — Os diretores da Confederação Brasileira de Bola ao Césto, srs. Ivan Raposo, Paulo Meira, Roberto Peixoto e Aderbal Carneiro compareceram incorporados ao gabinete do ministro Armando Trompowsky, a fim de manifestarem o profundo reconhecimento dessa entidade, pela cooperação que o Ministério da Aeronáutica prestou na realização do III Campeonato Sul Americano de Bola ao Césto. Os desportistas reafirmaram que, pelos inestimáveis serviços já prestados à causa desportiva, fôra das mais justas a suprema honraria que lhe conferira a Confederação Brasileira de Desportos, de "benemérito dos desportos nacionais". Penhorado com mais essa demonstração de gratidão dos desportistas, o ministro Trompowsky disse que a cooperação que vinha prestando a êsse setor obedecia ao plano traçado pelo presidente da República

João Lira Filho, o novo Diretor Geral

O novo diretor geral do DIE, é o sr. João Lira Filho, que foi ontem, eleito pela Assembléia Geral daquele órgão de imprensa, vinculado à ABI.

BASQUETEBOL

Tijuca x Vasco, a sensação de amanhã

RIACHUELO X SAMPAIO, O CLASSICO DE SENSAÇÃO — GRAJAÚ T. C. X AMÉRICA, NUMA PARTIDA EQUILIBRADA

A ultima rodada do primeiro turno embora fraca tecnicamente, deverá ser das mais renhidas. Na quadro do Tijuca será travado o principal encontro da noitada. O quadro tijucano embora não atravesse uma bôa fase, deverá enfrentar o vice-leader do certame de igual para igual. O Vasco depois da derrota frente ao Flamengo necessita de uma vitória convincente a fim de apagar a má impressão causada deante dos rubros-negros.

Os quadros provaveis para este encontro são os seguintes: — Tijuca: Carlito, Waldir, Celso, Tavares e Alvaro.

Vasco: Donato, Cadete, Falão, Plutão e Haroldo.

OS DEMAIS JOGOS

Nos demais jogos da rodada de amanhã, veremos na quadra do Riachuelo o Classico Riachuelo x Sampaio, que vale pela tradição e também pela situação em que se encontram estes dois conjuntos, sendo que o ultimo é o lanterninha do certame e o Riachuelo está com um ponto na sua frente. Na quadra do Grajaú T. C. o gremio local deverá travar uma luta equilibrada com o America.

ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL —

Em São Januário — Seleção A do Brasil x Selecionado Gaúcho — Inicio às 15,30 horas.
Em Montevidéu — Fluminense x Selecionado Uruguaio
No México — Botafogo x Leon
Em Miracema — Miracemense x Bangú (misto)

ATLETISMO —

Campeonato de Estreantes Feminino — Local: Estádio do Fluminese. Inicio: 9, horas.

TENIS —

Torneio Inter-clubes da 5a classe de cavalheiros!
Tijuca "A" x Tijuca "B"
Caiçaras "A" x Caiçaras "B"
Vasco "A" x Vasco "B"
Fluminense x Grajau T.C.
Country Club x Jacarepaguá

CICLISMO —

Circuito de Jacarepaguá, promovido pelo Centro Ciclistico, no bairro que lhe empresta o nome.

GOLFE —

Torneio de qualificação no Gávea Golfe Clube, para a disputa da taça "Dunlop".

POLO AQUATICO —

"Initium" do Torneio patrocinado pelo Tijuca T.C., às 9 horas, na piscina do clube "cajutí".

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

BASQUETEBOL

VITÓRIA DO UNIDOS DO CONJUNTO

O five do Unidos do Conjunto venceu o do Ligia no amistoso disputado na quadra do primeiro. A contagem foi de 40 x 28, tendo os dois conjuntos atuado assim:

UNIDOS DO CONJUNTO: Gustavo, Nelson II, Paulino, Badejo, Haroldo e Jaime.

LIGIA: Lourival, Marly, Oldinho, Nilton, Corrêa, Jeferson e Barbosa.

HOJE, A ESTRÉIA DO BOTAFOGO NO MÉXICO

Continuando o seu roteiro, o Botafogo encontra-se no México, onde estreará na tarde de hoje, na cidade de Leon, contra o esquadrão do mesmo nome, campeão local.

A primeira exibição dos "alvi-negros" em gramados mexicanos está sendo aguardada com vivo interêsse, pois que esta é a terceira vez que uma equipe representativa do Botafogo F. R. se exibe naquele pais, sendo que das vezes anteriores, o quadro nacional brilhou intensamente, cativando a simpatia do querido povo da terra de Tito Guizar.

O quadro botafoguense, para o jôgo de hoje, em Leon, deverá ser o seguinte: Osvaldo; Nilton e Indio; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Zézinho e Braguinho.



REPOUSANDO NOS "ARCOS" — A vida dos craques nacionais continua tranquila e calma. Lá no Joá, na "Casa dos Arcos" tudo está "azul". Flavio e os seus "comandados" estão satisfeitos e felizes. Ainda, ontem, tivemos disso uma prova, como também poderão ter os leitores, pela gravura, àcima, na qual vemos repousando, tranquilamente, após o "breakfast" Danilo, Bauer, Augusto e Chico. Aparece na foto, o nosso companheiro Valadão.

O FLAMENGO EM ILHÉUS — O quadro do Flamengo voltará a exibir-se, hoje, em Ilhéus. Além dêsse compromisso, é provável que os rubro-negros realizem um outro, em Salvador, contra o Esporte Clube Bahia

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

CARTEL EUROPEU DE AÇO E CARVÃO

EIS O QUE PROPOE A FRANÇA — A CONCRETIZAÇAO DO PROJETO SERIA A MELHOR GARANTIA DE PAZ MUNDIAL — VOLTARIA A NAÇAO FRANCESA AO POSTO DE GRANDE POTENCIA

LOUIS WIZNITZER

PARIS, Maio (via ... France). — Há muito tempo falavam os norte-americanos de união econômica européia, de união aduaneira, de incorporação da Alemanha. Todos os projetos fracassavam. Eis que agora sensacional iniciativa é tomada por Mr. Schuman, a qual poderá lançar as bases de uma Europa forte e unida e que será o melhor penhor da paz mundial.

A proposta francesa

Sentindo a precariedade das garantias anglo-americanas no que concerne ao perigo de rearmamento por parte da Alemanha, o govêrno francês resolveu seguir uma política diferente e precipitar a união franco-alemã estabelecendo-o em bases limitadas, mas sólidas. Na verdade, o projeto de Mr. Schuman havia transpirado nos bastidores, há já algum tempo, mas o cerne do mesmo permanecera em segrêdo. Daí ser Mr. Acheson quem mais se surpreendesse, ao saber do que se tratava.

Antes de criticar ou aprovar o "trust" sugerido pelo govêrno francês, será interessante verificar algumas cifras.

Se vier a realizar-se, o projeto porá a Europa à frente da produção mundial de aço e carvão. Enquanto os Estados Unidos produzem 440 milhões de toneladas de carvão, e a Rússia 260, a Europa franco-germano-italiana produziria 514. Ao lado dos Estados Unidos, que produzem 70 milhões de toneladas de aço, está a Rússia com, apenas, 23, enquanto a nova Europa apresentaria 75.

A união das riquezas dos três países europeus importaria, num futuro próximo, em enorme melhora do nivel de vida dos europeus, o que, por sua vez, constituiria uma garantia valiosa tanto de paz social como de paz mundial. Entre dois impérios hostis se levantaria uma Europa não mais diminuida, satélite, arrasada, mas sim forte, progressista, sem ser extremista, democrática, e bastante prudente para que pouco a pouco impusesse aos grandes vizinhos soluções intermediárias e pacificas.

Seria impedir a guerra

Até agora, faltavam bases sólidas à idéia de união européia. O plano de Mr. Schuman tem a vantagem de tomar como ponto de partida um setor econômico essencial. A união pretendida é o principio concreto da união franco-alemã, e Mr. Schuman mesmo o disse: "A solidariedade de produção assim levada a cabo manifestará que toda guerra entre a França e a Alemanha se tornará não apenas inconcebível, mas também impossível, materialmente."

Em tôrno do projeto francês girará tôda a idéia de união européia. Em vez de começá-la pela superfície, pela união aduaneira ou política, a intenção é começá-la pelo núcleo — o carvão e a siderurgia. O projeto inclui o Sarre, o que constitui regularização satisfatória, quer para a França, quer para a Alemanha, do problema de tal região. A Itália acolheu com entusiasmo o projeto, e seguramente a êle se associará o Benelux.

Permanece como ponto de interrogação a participação inglesa. A acolhida inglesa dispensada ao projeto foi muito reservada. Até aqui a França esteve em minoria no conselho dos três grandes, sofrendo a pressão de ingleses e americanos nos assuntos relativos à integração e ao rearmamento alemão. Agora, a França se coloca numa posição tal, que os Estados Unidos forçosamente a apoiarão, passando a Grã-Bretanha a uma posição delicada. Aceitará esta associar a

(Conclui na 2.ª pág.)

VIDA POLÍTICA
Orientação de JOSÉ CAÓ
A MANHÃ
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 4 de junho de 1950

Livres para voltar à pátria os pretendentes ao trono da França

Revogadas pela Assembléia Francesa a lei do exílio das famílias reais — O conde de Paris, ligado à realeza do Brasil, o principal beneficiado

PARIS, maio. — A Assembléia Nacional aprovou recentemente um projeto de lei, apresentado pelo deputado Hurtin-Desgrées, do M.R.P., que revoga uma antiga lei (de 23 de junho de 1886), a qual bania do território francês os chefes das famílias reinantes em França.

O parecer da comissão de justiça, apresentado por M. Chautard, também do M.R.P., lembrava que, embora a Restauração, com a lei de 1816, houvesse proscrito a família Bonaparte, e a monarquia de julho, com a lei de 1832, a família de Carlos X, a República de 1848 se mostrara mais generosa, notadamente para os Bonaparte, "pelo que não foi recompensada", e que a III.ª República havia, em 1871, revogado as leis de exceção antes de votar, em 1886, uma lei tão só de circunstância, segundo o autor do projeto, M. de Freycinet, lei que respondia a uma agitação realista momentânea.

Permitido o regresso dos pretendentes

"Revogando a lei que bania os chefes das antigas famílias reais e seus herdeiros diretos, acrescentou M. Chautard, voltamos à verdadeira tradição republicana. Tal lei, aliás, sòmente por esquecimento subsistia, pois, quem poderá imaginar que a República, a esta altura, venha a ser ameaçada pelas pretensões monarquistas? Ademais, o conservá-la estaria em contradição com os principios de liberdade e igualdade, com a Declaração dos direitos do homem, reafirmada no preâmbulo de nossa Constituição e com aquela adotada pela Assembléia das Nações Unidas".

Terminando o parecer da comissão, o relator ressaltava o patriotismo do conde de Paris e do principe Bonaparte, que em 1939 se haviam incorporado à Legião Estrangeira. Naquela ocasião, tinha já, o primeiro, nove filhos.

O principe Bonaparte, por sua vez, foi preso, devido a sua atividade nas fileiras da Resistência; evadiu-se, ligando-se novamente aos "maquis". Ao terminar a guerra, ocupava o posto de tenente das Fôrças Francesas do Interior. Por sua atuação anti-nazista, fêz-se merecedor da Legião de Honra e da cruz de guerra com palma.

O projeto, como era natural, encontrou oposição da parte dos representantes comunistas. Ainda uma vez, pela voz de seu intérprete, M. Toujas, argumentaram que "tudo está coerente com uma política que visa anistiar os colaboracionistas, enquanto leis estúpidas são votadas contra os trabalhadores e os grevistas, e os conspiradores se organizam livremente".

Réplica veemente, entretanto, foi feita por M. Schumann. Lembrou que, por estranha coincidência, nos mesmos bancos hoje ocupados pelos comunistas, sentavam-se outrora os representantes dos partidos tradicionalmente hostis às leis de exceção. E, repetindo Barodet: "Se as leis de exceção foram sempre inúteis aos bons governos, muito menos salvaram os maus". Também em veemente aparte, o autor do projeto, M. Hurtin-Degrées, chamou a atenção para o fato de que a proscrição é a regra atualmente adotada entre os comunistas, os quais já não cabem mais o que seja a República.

Por 320 votos contra 179 (os socialistas abstiveram-se de votar) foi finalmente adotado o projeto de lei, assim redigido:

"Art. 1.º — A lei de 23 de junho de 1886, relativa aos membros das antigas famílias reais da França é revogado.

Art. 2.º — No caso de que as necessidades de ordem pública o exijam, o território da República poderá ser interditado aos membros das famílias reinantes em França, por decreto do Conselho de Ministros".

O conde de Paris

A revogação da lei de exílio, que será definitiva sòmente quando o Conselho da República a vote e aprove, atinge com efeito a uma só pessoa: o conde de Paris, que es-

(Conclui na 3.ª pág.)

Uma experiencia constitucional

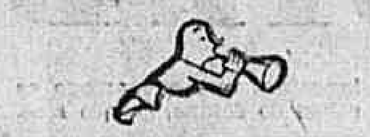
JOSÉ MARIA BELLO

APESAR de decorridos apenas vinte anos e de muitas figuras que neles atuaram estarem ainda em foco, os acontecimentos que se seguiram à vitória de 1930 parecem, por vezes, tão distantes que custa evocá-los. Como lembrei em artigo anterior a revolução não amadurecera propriamente nenhum programa construtivo. O que importava, pois, ao govêrno que dela surgira era destruir o que fôra feito pelos seus antecessores, e era, sobretudo, viver os seus dias sôbre o tumulto dos fatos e das acesas ambições e rivalidades pessoais. Pouco a pouco, o seu chefe, que se deixara como que apagar-se em segundo plano, concentrava e afirmava a sua autoridade. Autoridade discricionária e, portanto, imensa, que só encontrava limites na espécie de lei orgânica por ele mesmo traçada. Entretanto, passados os primeiros entusiasmos ou o primeiro atordoamento do triunfo, começou a avolumar-se em certas camadas do país a corrente dos que exigiam o pronto retôrno às fórmulas constitucionais ou, em outros termos, ao Estado representativo, sôbre a base de livres eleições, conforme as melhores promessas revolucionárias.

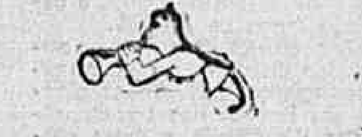
Essa corrente, forte principalmente em São Paulo, chocar-se-ia depressa com a dos que por motivos diversos esperavam prolongar o mais possível o govêrno discricionário, essencial aos movidos, aceso, por bôa fé, à tarefa preliminar de desbastamento do terreno, utilíssimo para grande parte que dele se aproveitava, na oportunidade unica de satisfazer velhas aspirações ou antigos apetites. O sr. Getulio Vargas, fiel à sua costumeira tática, não se definia exatamente entre os compromissos assumidos pela revolução "liberalizante" e o desejo de não arriscar a própria situação de mando quase soberano. Tudo isto acabaria pela deflagração de novo movimento revolucionário, talvez insuficientemente articulado, e partido de São Paulo, o grande Estado mais atingido nos seus interesses e mais ferido no seu amor próprio. Não foi muito difícil a vitória do sr. Getulio Vargas, fortemente apoiado pelos elementos militares, sobretudo, os mais jovens e ainda não libertos da mística de 1930. Todavia, a revolução paulista, mau grado a derrota, conseguiu o seu grande fim "teórico", forçando o govêrno a precipitar a volta ao regime constitucional. Criou os homens de 1930 a sua melhor obra, a justiça eleitoral, que pôde garantir ao país, pleitos livres ou, pelo menos, isentos da imediata pressão oficial, e "reconhecimentos de poderes" honesto, fôra das influências partidárias, regionais ou pessoais. [illegible] julgamento pelo Poder Legislativo, que tantas vezes se convertera numa forma de revisão do pleito primitivo.

Quatro anos depois do regime de poderes ditatoriais, iniciava o Brasil outra fase constitucional. Mas ao que parece aos que hoje se distraem numa visão retrospectiva dos acontecimentos, o clima geral do país ainda não seria propício à cuidadosa e serena elaboração da nova Carta política. Chocavam-se os princípios ou idéias mais antagônicas; o solo movediço sôbre o qual trabalhavam os constituintes de 1934 tornava-se ameaçador à solidez da construção jurídica a que eles se propunham. Por causas, como reflexos de ordem interna e de ordem externa. De ordem interna, pela efervescência ainda não extinta dos espíritos; de ordem externa, pelo panorama que, então, oferecia o mundo. Generalizava-se por tôda parte a descrença na velha democracia, fundada no individualismo do século XIX. O êxito espetacular de Mussolini e a rápida ascensão de Hitler impressionavam, tanto os mais céticos ou os mais arraigados ao liberalismo clássico. Para salvar-se no decisivo embate entre os extremismos da esquerda e da direita, a democracia teria de modificar substancialmente a escala dos seus antigos valores, transpondo o acento do "político" para o "econômico". Se os Estados Unidos e as nações mais ricas e mais cultas da Europa, fiéis à longa tradição dos governos livres, podiam resistir ao contágio italiano e alemão, nos povos mais pobres e

(Conclui na 3.ª pág.)



AS ATUALIDADES



CID SILVEIRA

SINAL de que as discussões em tôrno da Carta de Havana vinham ultimamente sendo mais favoráveis a êsse documento nos Estados Unidos, é a opinião agora manifestada pela Câmara Norteamericana de Comércio Internacional.

Não fôsse isso, o Conselho daquela forte entidade se calaria, certo de que não havia perigo de ser a Carta de Havana ratificada pelo Congresso, apesar dos pedidos de Truman em tal sentido. Mas, secundando a atitude da "National Association of Manufacturers", ergueu agora a sua voz contra a Carta, apresentando-a como cerceadora do livre empreendimento e prejudicial aos interêsses internacionais dos Estados Unidos.

E, mais, ou menos, o que disse em princípios do ano passado a "National Association of Manufacturers", segundo a qual a Carta de Havana coloca o comércio exterior norteamericano em posição precária, pois não lhe dá possibilidades de defesa eficaz contra numerosos ataques de que ficará sujeito, e, o que é pior, prepara o mundo para a planificação socialista...

Realmente na Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Emprêgo, prevê a Carta de Havana a criação da Organização Internacional do Comércio. E é contra êsse instituto que se rebelam poderosos setores do comércio e da indústria norteamericanos, que desejam ter as mãos livres para mexer a seu gosto na panela das trocas internacionais.

Basta ler o artigo 1.º da Carta para que se conheçam quais os objetivos da Organização Internacional do Comércio. Consistem êles, em suma, na democratização da economia mundial. E a impressão que se tem é a de que os homens que controlam aquêles setores não deram pela passagem do tempo, e estão ainda convencidos de que só com o prestígio do dólar podem os Estados Unidos reger os destinos do mundo.

Não perceberam, parece, que êsse prestígio também acarreta em certos casos consequências desagradáveis, provoca desconfianças que dificultam as relações normais de comércio, base fundamental para a paz.

Truman tem, sem dúvida, elementos muito influentes no mundo dos negócios. Mas apesar disso, apesar de se ter feito entre o povo, entre o norteamericano comum, intensa propaganda a favor da Carta de Havana, até hoje não foi ela ratificada pelo Congresso...

TEMOS em mãos o primeiro número de "Estudos Econômicos", revista do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria. Os trabalhos desse primeiro número — Estimativa do valor da produção industrial, Problema cambial do Brasil e Limitações à concorrência e projetos sôbre abusos do poder econômico — com observações e informações interessantes, são muito valiosos. Embora se possa discordar num ou noutro ponto de vista defendido em cada estudo, refletem sempre o alto preparo dos seus elaboradores.

Composta de nomes bastante conhecidos, como Romulo Almeida, Ewaldo Correia Lima e Heitor Lima Rocha, este último nosso caro amigo e colega de turma, a Comissão de Redação é a garantia da alta qualidade dos trabalhos que a revista estampará.

• • •

SEGUNDO dados divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de aço, em 1948, atingiu o volume de 483.065.099 quilos, no valor de Cr$ 987.619.684,00. Foram as seguintes as maiores empresas produtoras de aço, em 1948:

Companhia Siderúrgica Nacional, 243.736.000 quilos; Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira (Monlevade), 85.149.000 quilos; Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira (Siderúrgica), 28.505.000 quilos; Siderúrgica Itrepila (São Paulo), 24.642.485 quilos; Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas (Rio de Janeiro), 20.392.156 quilos; Cia. Brasileira de Mineração e Metalúrgica (incorporada à Cia. Mecânica de São Paulo), 18.715.000 quilos; Mineração Geral do Brasil (São Paulo), 14.273.862 quilos, e Metalúrgica São Francisco S. A. (São Paulo), 13.845.597 quilos. As demais emprêsas apresentaram produção variável inferior a 11 milhões de quilos.

O CULTIVO do agave na Paraíba teve, nestes últimos anos, expansão na verdade surpreendente, o que contribuiu para que o Brasil participasse em posição de relevo no comércio internacional dessa fibra.

Durante a guerra o agave começou a ser exportado. Graças às providências tomadas pelos governos da Paraíba e Pernambuco, o nosso país, que em 1945 exportou cinco toneladas do produto, nos anos seguintes remetia quantidades sempre crescentes. A Paraíba, no entanto, tem posição excepcional no cultivo e na exploração do agave. Em 1940 aquele Estado exportara apenas quarenta toneladas da fibra, no valor de perto de cinquenta mil cruzeiros. No ano seguinte exportou duzentas e sessenta e nove. Em 1944 exportou mil toneladas de agave. Em 1945, quatro mil. E em 1948, vinte e duas mil. no valor de cento e trinta e dois milhões de cruzeiros.

• • •

O sr. Francisco Hernandez, diretor da Divisão de Turismo da União Pan-Americana, declarou que dentro de dois ou três anos os paises sul-americanos poderão ter um movimento anual de cem mil turistas dos Estados Unidos, desde que ponham rapidamente em prática os seus projetos de eliminar os obstáculos ao turismo.

• • •

DEU o Departamento de Comércio Norte-Americano a conhecer oficialmente os dados sôbre o intercâmbio dos Estados Unidos com a América Latina em fevereiro último.

As cifras publicadas revelam notável declínio, pois os embarques elevaram-se a 188.800.000 dólares naquele mês, contra os 198.100.000 de janeiro. Comparando-se com as exportações de fevereiro de 1949, aquele declínio ainda se torna mais notá-

(Conclui na 2.ª pág.)

A GRANDE DESCRENÇA

OTTO MARIA CARPEAUX

O NOVO livro de Alceu Amoroso Lima — "Mensagem de Roma" (Livraria Agir) — não pode deixar de inspirar profunda simpatia. A obra é de um admirável equilíbrio: entre os abusos do capitalismo e os erros do socialismo sobressai a doutrina social que, espera-se, não perderá confiança pelo motivo de ser a doutrina da Igreja.

A documentação em que Alceu Amoroso Lima se apoia, é muito rica. Com razão preferiu o autor citar, com maior frequência, manifestações recentes da Santa Sé, por serem destinadas a solucionar problemas atuais e também, talvez, por outro motivo: para apoiar-se sempre na norma e diretrizes da suprema autoridade. Observa-se o mesmo processo em outros escritos de sociologia católica, por exemplo, nos dois admiráveis artigos que, na "Nouvelle Revue Théologique" de Louvain (Outubro de 1934 e Abril de 1935), dedicou aos problemas "Igreja e Capitalismo" e "Igreja e Socialismo" o P. R. Boigelot S. I. — artigos admiráveis pela riqueza da documentação e, sobretudo, pelo fato de um jesuita defender as mesmas doutrinas avançadas da democracia social que Alceu Amoroso Lima também adotou. Defendendo-as, êles se defendem: é porque a demonstração pela autoridade é difícil, havendo quase sempre outra autoridade que não está de acôrdo. Apesar da linguagem clara e inequívoca das encíclicas papais com respeito à possibilidade de nacionalização de indústrias e serviços, e apesar da interpretação autorizada da parte do P. De Marco S. J. (citada em "Mensagem de Roma", p. 201), existem bispos e arcebispos que consideraram a nacionalização como medida comunista, chegando a incluir entre as normas do comportamento cristão a eficiência econômica; e são também autoridades.

O chamado "intelectualismo" (mas não racionalismo) das doutrinas católicas, de que São Tomás é o mais ilustre representante, permite porém empregar mais outros métodos de demonstração do que pela autoridade. E o resultado da demonstração rigorosa seria um justo meio-têrmo entre o capitalismo radical e o socialismo radical, bastante comparável ao socialismo moderado do que os partidos socialistas não-comunistas da Europa representam; quem deseja completar essa demonstração por autoridade pode citar as respectivas palavras da encíclica "Quadragesimo anno" e também o fato de que, conforme declarações do cardeal-arcebispo Bourne e do então cardeal Pacelli o "Labour Party" inglês não foi atingido pelas condenações papais. Mas por que, então, não adotar simplesmente a tese socialista-democrática?

Os partidos socialistas-democráticos da Europa, sobretudo os da França, têm, desde o seu berço, há 30 anos uma série quase ininterrupta de [illegible] derrotas só pela distribuição desfavorável das fôrças sociais. Na verdade, os partidos já abandonaram o materialismo original da doutrina marxista, admitindo a importância das fôrças espirituais; mas não conseguiram fazer vencer êsse novo ponto de vista porque ao seu "neo-espiritualismo" falta uma autoridade espiritual que possa definir e defender. Daí as derrotas, ao passo que a fôrça e o poder da Igreja não cessaram, durante êstes últimos 30 anos, de crescer.

Mas aí se levanta grave problema: a Igreja está com a Verdade; por outro lado, Ela está poderosa como talvez nunca antes em sua longa história — e no entanto é preciso confessar que a doutrina social católica não venceu, nem sequer e justamente nos países que gostam de chamar-se católicos. Nem parecem muito promissoras as expectativas para o futuro imediato. Como explicar essa desproporção? Diríamos que é responsável a Grande Descrença dos fiéis que hoje governam, em tôda parte, o mundo. Mas também é possível encontrar outro responsável: a Grande Descrença dos próprios católicos.

A questão é das mais delicadas. Talvez não convenha citar exemplos recentes e atuais. Mas aí está: "la mort n'est pas une excuse", e assim é possível citar vários casos estranhos. Existe, porventura mandamento mais claro de Deus do que o do descanso no sétimo dia? Pois bem, na Assembléia Legislativa de 1878, na França, uma maioria de 450 deputados católicos rejeitou a lei do descanso dominical dos operários. Em 1891, poucas semanas antes da publicação de "Rerum Novarum", o famoso orador sacro e deputado Mgre. Freppel votou contra regulamentar o trabalho de mulheres e crianças porque "essa lei limitaria a liberdade dos trabalhadores". É pouco depois, quando

(Conclui na 3.ª pág.)

O NORDESTE DO BRASIL

GUSTAVO BARROSO

ENQUANTO outras regiões do Brasil se orgulham de feitos antigos ou de riquezas modernas, a glória do Nordeste é, como a dos Heróis e dos Santos, feita de provações, sacrifícios e martírios. No fogo e na bigorna se tempera o aço. Todo o destemor, toda a resignação e toda a combatividade dos Estados Nordestinos vêm do seu sofrimento secular.

O Nordeste é geograficamente uma cunha enterrada na parte do território brasileiro que mais avança para o Oceano. Limitam-na os rios Parnaíba, ao norte, e S. Francisco, ao sul. O mar, a leste. A oeste, os altos sertões que da Borborema e das chapadas da Serra Grande vão ter ao planalto central do Brasil. Compreende seis Estados, de aspécte físico semelhante: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagôas. Terrenos planos cobertos de carrascal e de catingas. Poucas matas nas serras e nos vales. Vegetação driádica resistente, capaz de hibernação. Rios sem perenidade. Ar seco e quente. Céu quase sempre azul e luminoso. E, mais azul do que o céu, nos amplos horizontes o vulto das montanhas dispersas na vastidão das planuras.

Paisagem pouco variada, mas suave, amena, melancólica. Vastos carnaubais mais característicos do que os palmeirais do Nilo e da Mesopotamia embalam as tardes com o gemido de seus leques tocados pela brisa. A flor rubra dos cardeiros desabrocha na face dos lagedos que rompem o solo arenoso como uma nódoa de sangue. E o grito aspero das cauãs e das arapangas, os passaros-ferreiros, povôa as solidões batidas de sol.

Depois de ocupada pelos portuguêses a costa arenosa e baixa, o estuário dos cursos de agua, as angras litorâneas, começou a infiltração dos conquistadores pelo interior. Fez-se de dois modos: um mais rápido, porém incoerente, descontínuo em seus esforços — a bandeira à caça do indio ou do metal; outro lento, contínuo, infatigavel — o gado. O bandeirante baiano, sergipano ou paulista entrava pelo sertão farejando o ouro, que por ali não achava ou encontrava em diminuta quantidade, escravizava o indio que descia para a costa e, às vêzes, aqui e ali fundava uma aldeia, semeando algumas cidades do futuro. O criador, trazendo o gado alentejano, açoriano, beirão ou barrosão à sua frente, estabelecia a fazenda numa ribeira, de onde afugentava a indiada ou com ela se aliava. Dentro de anos, pedia novas sesmarias, porque o gado se multiplicara, a familia e a domesticidade também.

Depois, ia mandando filhos, genros e vaqueiros, já donos de rebanhos, se estabelecerem mais adiante, no sertão brabo, onde o indio frechava e comia os bois, mas era repelido ou subjugado ou aniquilado nas guerras de corso e nas guerras de morte. A frente do homem, o gado conquistou, assim, o interior nordestino passo a passo. O homem limitava-se a seguí-lo, defendê-lo e estabelecê-lo. A forma desse povoamento merecia um Le Play para estudá-la. Caldeados brancos e indigenas, quase ausente o negro, porque a pecuaria não exigia tantos braços quanto a agricultura, exercida esta nas fazendas de criação subsidiariamente pelo indio agregado, surgiu naqueles solos uma subraça valente, dura, tenaz, prolifera, que, sem o menor coeficiente de emigração européia, a não ser o legado pelos antepassados lusos, conserva uma densidade até agora ainda não atingida em qualquer outra parte do Brasil. O Estado mais densamente povoado do país é Alagôas, vindo em seguida Pernambuco e o Ceará.

As terras ferteis e as ricas pastagens do sertão, as aguas salubres e abundantes, no entanto, estão fadadas a desaparecer dum ano para outro. O clima é traidor. Em rajadas ciclicas de cem e de dez anos, a seca constringe nos tentáculos da sêde e da fome todas as criaturas viventes nesse meio inconstante, onde a unica constancia é a impavidez do homem. O céu, espanado, liso, luminosamente azul, se arqueia sobre as catingas sem folhas e os vargedos comburidos. O sol incendeia tudo. Mêses e mêses nem uma gota de

(Conclui na 2.ª pág.)

Tipos de construção na paisagem nordestina

INFLUENCIA DA CASA — O MEIO E A ARQUITETURA — UM MEDICO DE 1856 VÊ OS MALES DAS SENZALAS — A CASA GRANDE

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

DO BRASILEIRO já afirmou Gilberto Freyre ser "um tipo social em quem a influência da casa se acusa em traços da maior significação". O brasileiro do Nordeste, em particular, não pode fugir a essa realidade; é um homem cujas relações com a casa refletem não só ou apenas suas condições de vida, como também, em grande parte, sua acomodação ao meio.

Dessa acomodação resulta, numa constância quase inalterável, o tipo de construção, cuja variedade se condiciona principalmente às possibilidades do ambiente; estas possibilidades se traduzem de duas maneiras; ora, pela existência do material de construção da casa na região, ora pela adaptação do tipo arquitetônico, às condições físicas — de clima, de solo, de temperatura — da área ocupada. Um contacto, portanto, duplamente íntimo êsse do homem com a casa.

Constitui a casa o elemento fundamental, de importância decisiva se não única, da acomodação e da adaptação do homem ao ambiente; de sua acomodação ou adaptação à flora, à fauna, ao clima da região. Porque o fato é que a casa forma o centro vital da existência humana como traço de ligação dessa existência à existência das árvores, das plantas, dos animais, da terra, que cercam o indivíduo.

Os tipos de construção no Nordeste acompanham, em sua forma tradicional às exigências ou às condições de vida dos tipos humanos ou sociais da região. A casa grande, a senzala, os mucambos, os sobrados, a casa de telha ou a casa de taipa, os tectos de carnauba ou de palha de coqueiro, as paredes de massapê ou de buriti traduzem as condições do ambiente físico em suas relações com o homem.

O chalet moderno ou mais recentemente o bangalow constituem uma perturbação — tanto quando a derrubada de árvores numa destruição impiedosa nas cidades e mesmo no interior com a devastação das florestas — no equilíbrio ecológico destas relações do homem com o seu meio; não simplesmente ou exclusivamente por serem bangalows ou chalets, mas simplesmente ou exclusivamente por traduzirem uma técnica de construção que foge ao meio físico; que não se adapta a êste; que, não se condiciona às exigências de aeração ou de insolação do ambiente tropical ou semi-tropical do Nordeste.

Não é o chalet ou o bangalow um mal para o Nordestino; o que representa um mal, e nisso é que se evidencia o desequilíbrio ecológico, é o uso de tipos suiços ou dinamarquêses ou normandos para um clima como o do Nordeste. São exigências diversas, fugindo às condições de clima, de aeração, de temperatura. Tão anti-ecológicas ou anti-higiênicas do ponto de vista do clima como o eram as senzalas.

Das senzalas já nos deu modernamente um exame exato de sua influência no meio social do Nordeste o notável estudo de Gilberto Freyre; mas convém salientar que, em pleno meado do século XIX um médico pernambucano, o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, acentuava, com uma precisão que parece de engenheiro social ou de sociólogo de hoje, os erros de construção, a sua falta de adaptação ao ambiente. Não fujo de referir-me a alguns trechos dêsse libelo que para a época era qualquer coisa de avançado e talvez importuno.

Em 1856, realmente, dizer que rara é a senzala de engenho situada e construida em condições higiênicas, parece um bocado temerário; em plena sociedade ainda semi-feudalizada e patriarcal e escravocrata um médico como o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca teria ido muito longe. Mas o fato é que êle fêz uma afirmativa puramente científica; e foi mais além, ao acrescentar: "quando mesmo alguma não há de mal situada ou construida, os escravos não têm leitos convenientes, nem roupa que os cubram".

O Dr. Fonseca via um dos males mais agudos da senzala na sua construção aglomerada, isto é, pegadas às moradias — ou melhor, os dormitórios, quase ao que se reduzia a senzala — umas às outras, sem ventilação interna, sem aeração, abafadas. Desta "aglomeração de habitações", a que se referia o médico pernambucano, resultam causas de insalubridade e também o aparecimento de males dos pulmões e outras afeções.

Em grande parte está aí uma censura não sòmente às senzalas, porque também se sente extensiva aos sobrados — os sobrados esguios, magros, compridos, cuja construção o Recife ficou a dever aos holandeses e que apareceram, principalmente no século XIX, também em Maceió, em Fortaleza, ou em Natal; os sobrados que encheram as áreas urbanas, num

(Conclui na 3.ª pág.)

Uma cultura exotica que se aclimatou no Brasil

A hortelã na economia agricola nacional — Aspectos positivos e negativos do cultivo dessa labiada — O ciclo da menta — Capacidade de absorção do mercado interno — Cautelas que se impõem

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

A CULTURA da hortelã, entre nós, não data de muito tempo. Seu aparecimento, em nossas atividades agricolas, verificou-se em 1941, ocasião em que, com o insulamento dos mercados do Extremo Oriente — devido ao bloqueio dos mares — e a entrada dos Estados Unidos no conflito armado, ressentiu-se o mercado brasileiro da falta de diversas matérias primas, de que não podia, de modo algum, prescindir, incluindo-se, entre elas, o óleo de hortelã.

Ante, pois, as restrições impostas pela situação, fomos obrigados a tentar o cultivo da Mentha viridis, a fim de, por êsse meio, suprir os diversos setores industriais em que ela é de importância fundamental.

Coube à Alta Sorocabana, no Estado de São Paulo, a honra de ter sido a pioneira dessa cultura exótica, fato que, aliás, se reveste, ainda, de maior expressão, pôsto que, também naquela zona, se apresentaram as maiores plantações de todo o território nacional.

Como é em função do fator econômico que as atividades se desenvolvem ou atrofiam, os preços altamente compensadores das primeiras tentativas agricolas incentivaram fortemente os lavradores, levando-os, no ano seguinte, à cultura intensa dessa labiada, o que constituiu, não há negar, o período áureo da hortelã.

A aquisição de ramas — antes tão difícil —, tornou-se extremamente fácil. Todos plantavam hortelã nas terras próprias disponíveis, e dessa corrida para a cultura da planta alienígena resultaram vultosas colheitas, messes fartas que a todos assombravam.

A destilação do óleo — ponto alto do interêsse econômico daqueles que se atiraram no grande empreendimento agrícola —, efetuada na própria zona rural, apresentava-se rendosíssima. Os preços do produto excediam aos cálculos mais otimistas. Basta dizer que, em fins de 1942, um litro de óleo de hortelã valia nada menos de Cr$ 400,00.

Conversando com um amigo sôbre o assunto, disse-me êle que, de um momento para outro, operou-se verdadeira transmutação no aspecto econômico da região. Tôdas as facilidades de crédito (não bancário) eram proporcionadas aos lavradores, advindo, desse fato, que o dinheiro corria a rôdo para as suas mãos, num espetáculo jamais observado na zona.

Como bem notou Ferraz de Sampaio em observações que fixou a respeito, era a "febre da hortelã a agitar tôdas as classes sociais, pois ninguém mais falava em outra coisa nos bares, cafés e reuniões, senão na lavoura que, em boa hora, proporcionava lucros sem precedentes".

A Alta Sorocabana — não é exagêro dizê-lo — passou aos esplendores do "El Dorado". O dinheiro, fruto dos lucros imprevistos e extraordinários, tilintava em todos os recantos das diversas cidades que formam aquela importante região da terra bandeirante, desde os círculos sociais mais elegantes até aqueles que se reunem nos mais sórdidos botequins, bodegas ou tascas.

A "febre da hortelã" a todos desvairava. E só em hortelã se falava das primeiras horas do dia às últimas da noite.

Um antitérmico, porém, surgiu em fins de 1943 e, com êle, os primeiros reveses. E' que uma sêca implacável assolou tôda a região, torrando, impiedosamente, alqueires e mais alqueires de terra, onde vicejava, luxuriante, a "Mentha viridis".

Os prejuizos foram simplesmente incalculáveis. Os lavradores, desatinados, reuniram esforços e tentaram várias replantas. Contudo, não lograram o mínimo êxito. E, desesperançados e abatidos pelos fortes danos que sofreram,

(Conclui na 3.ª pág.)

CURSO DE COOPERATIVISMO

Primeiras Cooperativas de Consumo

M. GOMES BARBOSA

As Cooperativas de consumo, que apareceram antes de 1844, não lograram êxito. Por isso não convem perder tempo com sua história. Alguns autores, entretanto, dizem que elas constituiram uma forma de conjugação de esforços dos consumidores no domínio da distribuição das utilidades.

Para se compreender bem a necessidade da ação coletiva, seria necessário fazer-se um retrospecto da história econômica daquela época. Não o fazemos porque isto exige uma coisa de que não dispomos aqui: Tempo. Por este motivo, nos limitaremos a dar, aos ouvintes, apenas uma idéia.

No século XVIII, grandes descobertas modificaram profundamente a fisionomia da indústria, especialmente a textil. O aparecimento da máquina transformou quase tôdas as condições de atividade humana. As tendas de artesãos, as modestas oficinas ou manufaturas cederam lugar às vastas fábricas e usinas, reunindo, ao mesmo tempo, exércitos de operários.

Quanto à parte social, só podemos dizer que, nas regiões, onde nascia a indústria, criavam-se cidades operárias. Os operários, reunidos numa mesma localidade, adquiriram consciência de classe. Criou-se uma profunda separação entre os operários e o patronato. Convem notar que, enquanto o proletariado aumentava, o artesanato diminuia.

Quanto à vida econômica a história nos diz que, naquela época, era muito grande a miséria da classe operária. Para se ter uma idéia de sua extensão, existe um documento de grande valor, de autoria do Dr. Villermé, membro da Academia de Ciências Morais, e publicado em 1840.

Encarregado pela citada Academia, o autor procedeu numerosos inquéritos na Alsacia, na Normandia e em Languedoc.

Em seus relatórios existem quadros impressionantes sobre o estado físico e moral dos operários empregados nas manufaturas francesas de algodão, lã e seda. Um deles é o seguinte:

"Enquanto a metade das crianças nascidas na classe dos fabricantes, negociantes e diretores de usinas, atingem a idade de 29 anos, a metade dos filhos de tecelões e de simples trabalhadores de fiação, morrem antes de completar dois anos de vdia".

Outro: "A jornada de trabalho, para todos os operários das fábricas de algodão, e de lã, é, ordinariamente, de quinze e meia horas, das quais se exigem treze horas de trabalho efetivo. Também as crianças, desde os doze ou treze anos, são obrigadas a trabalhar nas usinas, dezesseis a dezessete horas, todos os dias, sendo, pelo menos treze horas em pé, num compartimento fechado, quase sem mudar de posição.

Estamos falando da França. Na Inglaterra, porém — diz o Dr. Villermé, a miséria da classe operária, na região textil, parece ser mais completa que a do operariado francês". Por ai já se pode avaliar o resto.

Nessas condições de vida, foi fundada, em 1844, em Rochdale, na Inglaterra, não a primeira cooperativa de consumo, mas a primeira a ser bem sucedida. Vinte e oito tecelões em greves, conhecidos pelos 28 Pioneiros, aproveitaram as lições das primeiras experiências malogradas, estabeleceram princípios novos e se lançaram na aventura.

Não obstante um início tão pouco promissor, eles triunfaram. A seguir, a idéia da cooperação generalizou-se.

"A primeira operação dessa cooperativa, correspondente a um saco de farinha, sucederam-se bilhões de operações. A 28 libras de capital transformaram-se em milhões de libras. Ao apelo dos 28 tecelões, responderam milhões de famílias" Isso porque, na realidade, os "Pioneiros de Rochdale" tiveram o mérito de aplicar em seus estatutos, desde o primeiro dia, os princípios que constituem a própria base do Movimento Cooperativo, os quais permitiram desenvolverem-se. "Esses princípios são de tal ordem, que tôda cooperativa, que se afasta deles, desaparece quase infalivelmente."

(Esta Crônica foi irradiada pela Rádio Nacional, quinta-feira, 1 de junho corrente, às 6 horas e 25 minutos).

O NORDESTE DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

água cái sôbre o chão torvo e negro, nem uma nuvem tolda a serenidade azul do firmamento. Os animais da selva fogem, desaparecem. Asas rumorosas não riscam mais o espaço. Sòmente os enxames negros dos urubús remigiam e espiralam nos ares, buscando a carniça das rezes que morrem diàriamente às centenas ou aos milhares.

O habitante, porém, é de ferro na alma e no corpo. Cava o sôlo à cata de água. Encontra-a, mas a caparrosa salga-a. Cava-o mais fundo. Alimenta-se com raizes e com o miolo dos cactos. Procura as arvores que resistem à sequidão, o joazeiro, a oiticica e a canafistula, corta suas ramas ou folhagens e dá de comer às vacas inanidas, que deita em rêdes ou macas nas poucas sombras existentes, dando-lhes água e alimento à bôca, para salvar as sementes de gado!

As vêzes, contudo, o flagelo prolonga-se por dois ou três anos, obrigando-o a emigrar. Deixa, então, aquela terra sáfara que ama acima de tudo, com a esperança de voltar um dia. Só a morte impedirá esse regresso e o pedir-lhe agasalho para os últimos dias.

Sol escaldante, penúria, obrigação de lutar, outros tantos fatores da sub-raça nordestina que desbravou a Amazonia e conquistou o Acre, heroina ignara de Canudos, que encheu sempre, mais do que qualquer outra, os quadros das tropas brasileiras nos momentos difíceis das guerras externas e das contendas civis. Esse longo martírio através do tempo fez toda a grandeza do Nordestino. E' seu orgulho enfrentar a desgraça com serena intrepidez, sorrindo sob o vergaste de séculos de dor.

A dor é a forja do seu temperamento, ao mesmo tempo audaz e paciente. A seca, repito o que já disse alhures, molda e forma uma raça de fortes, cuja consciência coletiva é, no Brasil, tão limpa quanto o azul de seu céu varrido de nuvens, cuja alma é luminosa e quente como o sol que refulge à face de suas areias e cujo coração é maior do que o mar bravio que lhe açoita àquelas alvas praias ensombradas de coqueiros cantadas por José de Alencar.

Esse céu, profundamente arqueado sôbre as catingas esqueléticas e as varzeas estorricadas criou ao seu calor a psiqué estoica do sertanejo, que, vestido de couro, desafia os espinhos dos carrascais com a mesma serenidade e a mesma impavidez com que arrosta os golpes do destino, quando a seca lhe mata o gado e a fome lhe arrebata os filhos. Esse mar verde e revolto, espumando convulso sob a vastidão do firmamento, por cima de cujas maretas e jazidas a jangada aventureira deslisa, tripulada por três ou quatro heróis obscuros, embalou a alma do jangadeiro, tipo formidável de lobo do mar, que vai sôbre seis paus toscos buscar diàriamente o sustento no seio perigoso do Oceano. Essa luz desmedida, vibrante, infinita iluminou os espíritos ali nascidos e lhes deu entranhado amor à liberdade.

Foi esse espírito que armou essa gente simples e corajosa na epopéia da expulsão dos holandeses, na reconquista do Maranhão, na guerra da Independência, nas lutas dos Balaios e dos Quebra-quilos e na resistência troiana de Canudos. E ele ainda que, em muitos casos, faz abortar em bandidos ou cangaceiros notáveis indivíduos nascidos com a félpa de heróis.

O Nordeste é uma forja de elementos etnicos ainda não estudados devidamente nem devidamente aproveitados. E preciso conhecê-lo para amá-lo. E é preciso amá-lo para sentir como, através de séculos de torturas e vicissitudes, o esforço de gerações e gerações de seus filhos o tem fecundado com patriotismo, heroismo, abnegação e amor!

Cartel europeu de aço e carvão

(Conclusão da 1ª. pagina)

Commonwealth à nova Europa? Ou aceitará ser afastada dela para sempre? Desta vez será forçada a escolher definitivamente entre a Europa e a Commonwealth — escolha que, diga-se, será para ela de excepcional gravidade.

Não se trata mais de sentimentalismo. Os protestos de amizade, de Herr Adenauer, a ninguém comoveram. Sabe-se que em Bonn o parlamento canta a "Deutschland uber alles", quando se oferece ocasião. Vivemos numa época em que as reconciliações e as amizades sujeitam-se a interesses economicos, sobretudo. A idéia de Mr. Schuman está lançada e seguirá seu caminho. A direção internacional que representa e a que aspira é ainda melhor e mais valiosa que as diretrizes nacionais. Um sistema como o da fusão Ruhr-Lorraine ressaltará os interesses privados e, num certo sentido, ultrapassará o que os comunistas fariam, se fossem os senhores da Europa.

Nova posição da França

Também por isto devemos felicitar-nos. Se o projeto Schuman evidencia o despertar dos aliados, o despertar da França em particular, no plano social como no internacional, podemos esperar um recuo comunista de grande envergadura. Tirem os aliados, aos comunistas, seus argumentos, impedindo as grandes crises economicas, fazendo face às necessidades obreiras, organizando a produção européia de maneira coordenada: abandonem seus interesses particulares, suas diferenças, em favor de uma cooperação estreita e eficaz, e cedo o perigo comunista recuará, tanto no plano interior, como no internacional. A conferência de Londres será decisiva: ou o projeto é adotado e pôsto em prática, ou será relegado aos papéis utópicos que há trinta anos se acumulam nos gabinetes governamentais. Impossível então não ser pessimista e não esperar senão a guerra. De qualquer modo, felicitemo-nos por ter a França, após um longo sono, retomado o lugar que lhe convém na política internacional: o primeiro.

RURALISMO METROPOLITANO

OLDEGAR VIEIRA

OS RURALISTAS brasileiros, após tantos anos de afanosa campanha, começam a ver concretizados os seus patrióticos ideais. Ensaiada em diferentes recantos, eis que a educação ruralista vai encontrando, no Distrito Federal, uma forma de realização, por diferentes aspectos, das mais dignas de apreciação e destaque. Cumpre notar que a iniciativa ganha, pelo seu carater metropolitano, significação especial para que se voltará, certamente, o espírito de imitação de outras unidades de administração de ensino primário. Bem conhecemos a tendência de urbanização que caracteriza a mentalidade dos meios provincianos. O interior vive a espreitar as Capitais no interêsse de imitar-lhes as boas e as más realizações. E' então consoladora a verificação de que a reação anti-urbanista parte da Capital Federal, no sector mais apropriado e eficaz: o da educação.

Merece, pois, comentário a iniciativa da administração pública do Distrito Federal, instituindo, em maio de 1948, a educação ruralista. Este ato, cujo segundo aniversário a administração Mendes de Morais acaba de comemorar, resultou na floração de 25 escolas que não se atêm a nenhuma das antigas concepções da educação fundamental. Trata-se, antes, de centros sociais ao serviço das comunidades rurais cariocas, do que, pròpriamente, de escolas, na acepção que o povo empresta à velha palavra. Efetivamente, estas unidades não se limitam ao simples ensino tradicional. Foram criadas para "atender primacialmente, aos objetivos de saúde, de bem-estar, de trabalho útil, de cultura e de novos ideais de vida". Mas êstes objetivos, enquadráveis nos programas de qualquer escola, nas escolas rurais do D. F., são procurados através de métodos caracteristicamente educativos, porque ativos, e adequados ao tipo de vida e aos interêsses imediatos do povo.

Sua influência não recai sòmente nas crianças, mas repercute no seio das famílias, já pela educação imediatamente utilizável que ministra, já pelo propósito da escola, de "atrair para o seu ambiente os moradores da localidade, favorecendo a sua participação nas atividades escolares".

Vê-se, por aí, o sentido social e econômico que vai assumindo a organização escolar do Rio de Janeiro. Para isto, foi necessário que se colocasse à frente da respectiva administração, não um político qualquer, mas um homem afeito às lides pedagógicas, que trouxe para a educação metropolitana o espírito de sua grei, dominadora da terra, tenaz e produtiva. Clóvis Monteiro confirmou, desta forma, a vocação ruralista de sua gente, pois foi no Ceará que a educação pelo trabalho dos campos realizou, com os esforços de educadores como Moreira de Souza, as suas primeiras investidas.

Para nós que, através de estudos e experiência pedagógica logo empunhamos a bandeira ruralista, esta é uma evidência profundamente animadora. Responsáveis pela implantação de serviços educacionais no Território do Guaporé, tentamos dar às escolas sentido regionalista idêntico ao que hoje vai norteando a educação carioca. Detivemo-nos, infelizmente, ante a falta de elementos indispensáveis à consecução daquele objetivo. Aqui, a escola tem por fim executar um "programa de indústrias rurais tendentes a aproveitar os recursos naturais da própria zona". Lá, recomendava-se "que o terreno da escola se apresente limpo e cultivado, que nêle vicejem a horta, o jardim e o pomar e que sejam estas culturas obra dos alunos. Aí deverão estar os criatórios de animais domésticos. Em tôrno do prédio, árvores e trepadeiras floridas. Nas varandas, estores de fibras, de palha e de varêtas trançadas com gôsto artístico. No teto e como forros de paredes e tapetes, os mesmos trançados de fibra e palha, tão interessantes e ornamentais, singelos produtos de arte popular que se revela também na fabricação de chapéus, paneiros, balaios, mocós, abanos, etc. e que os meninos também deverão fazer, como exercícios programados no curso de artes industriais". Vencidos, porém, por circunstâncias adversas, não nos desiludimos e, logo depois, na Bahia, tomávamos a iniciativa de pôr em funcionamento, mediante acôrdo com o Govêrno do Estado, um ginásio agronômico, anexo à magnífica Escola Agronômica da Bahia. Havia dois anos que o edifício do Ginásio, construído pelo Govêrno, encontrava-se inaproveitado, por dificuldades burocráticas. Graças, porém, ao espírito novo da atual administração baiana, em 1946, conseguimos abrir as portas do Ginásio "Alberto Torres", agora em via de cumprir sua missão, encaminhando a juventude sertaneja para as classes da Escola Agronômica, antes quase vasias.

Este ideal, concretizado em outros pontos do Brasil, prestigia-se agora pela adesão do Govêrno Metropolitano. O ruralismo, necessário em todo o país, é justamente no Distrito Federal onde se faz mais oportuno. Inaugurando o Ginásio "Alberto Torres", a propósito, diziamos: "Para o desenvolvimento da riqueza agrícola num meio dominado por preconceitos anti-ruralistas, torna-se indispensavel a destruição de tais preconceitos, a substituição da mentalidade que os abriga, por uma mentalidade favorável ao trabalho do campo, animada pelo entusiasmo da produção ao ar livre, o que só se poderá conseguir pela educação, mas não uma educação intelectualista e livresca, nos moldes da que é geralmente ministrada nas nossas escolas primárias e secundárias. Esta educação não desperta na mocidade o gosto pela vida rural. E' uma educação urbanizante, e aí temos o exemplo das escolas superiores de agronomia, despovoadas e, até certo ponto — fôrça é dizer — menoscabadas, justamente por não se ter orientado a educação na escola primária e secundária, segundo uma sã pedagogia ruralista. Esta pedagogia não deve escolher entre a cidade e o campo, para agir. Numa e noutro, ela se faz necessária. E se tivéssemos de afirmar a primazia do meio rural ou do meio citadino, logo nos deveríamos decidir por êste — pelo meio urbano — onde a educação ruralista encontraria maior tarefa que desempenhar, mais importante e extensa, pois é nas cidades que estão os centros propulsores e inspiradores das atividades gerais. A simples razão de não se ter criado nas cidades uma mentalidade ruralista, fez o que hoje vemos: a urbanização das populações dos campos, em detrimento da produção das matérias primas. O desejável entretanto seria que as cidades se desurbanizassem, que as indústrias se espalhassem pelos campos, prevalecendo-se dos recursos da técnica moderna, pela distribuição, em larga escala, aos camponeses, dos meios de comunicação e de transporte, do fornecimento de energia elétrica e, sobretudo, da distribuição dos serviços sanitários e culturais. Ao contrário, vêmos que a civilização dos nossos dias se caracteriza pela supremacia das cidades, predomínio das cidades sôbre os campos, o que é um escárneo aos nossos ideais de igualdade democrática. Desta situação surge, então, o nosso pensamento de que a pedagogia ruralista deveria constituir um dos elementos mais importantes para a reconstrução do nosso velho mundo subvertido. Uma pedagogia que não se refugiasse exclusivamente nas escolas primárias ou no meio campestre, mas se estendesse por tôda parte, em todos os graus do ensino formativo, seria a verdadeira fôrça determinante da revolução econômica que, só depois de muito sacrifícios, o mundo de amanhã nos vai trazer".

Com efeito, a sociologia empresta a máxima importância ao problema crucial da urbanização das massas. A solução dêste problema, característico da civilização capitalista em desenvolvimento liberal e, por isso mesmo, desordenado, torna-se então possível, em vista dos recursos atuais do planejamento social. Ao crescimento desmedido das cidades, com seu cortêjo de sofrimentos, opomos os novos ideais distribuistas. Numa visão geral dos problemas humanos, estes ideais procuram objetividade no aproveitamento racional destes recursos de que o homem abusou em sua corrida individualista a serem submetidos finalmente à uma ética de disciplina social. E são tão numerosos e eficientes tais recursos, que tudo, afinal, se reduz a um problema de ordem. A ordenação geral de tôdas as contribuições humanas constitui, em verdade, o problema fundamental do nosso tempo. Encontrada a chave dêste problema, é justo, supôr-se que a humanidade retomará o caminho da paz social porque, paradoxalmente, se bate.

A solução deste problema, eminentemente espiritual, só a atingiremos através da cultura ou, por outras palavras, por meio da instituição escolar em todos os seus graus. No domínio da educação da infância, que é decisivo, se há um tipo de escola capaz de conduzir o ser humano ao encontro de si mesmo, êste há de ser a escola que se volta para a natureza, empenhando-se, dêste modo, numa verdadeira preparação do homem para a vida. Parecem-me dêsse tipo as escolas que estão sendo criadas no "sertão" carioca.

Chega-se a pensar que há, nesta providência, uma intuição mais profunda, e que o programa ruralista da Prefeitura vale como um ensaio de ruralização da cidade, tão necessitada de expansão horizontal, porque asfixiada entre a montanha e o oceano. Se não constitui tal providência um ato de deliberação consciente, não há negar que se articula, na orientação geral do desenvolvimento urbanístico do Rio de Janeiro, como repercussão, no plano dos serviços culturais, do propósito de reagir contra o verticalismo doentio da Metrópole. Lutando, embora, com enormes dificuldades, êste propósito aí está, em permanente objetivação, no desenvolvimento quantitativo e qualitativo das vias de circulação, atacadas em tôdas as direções, pelo desmonte de morros, abertura de túneis, atêrro de águas mortas, alargamento de velhas ruas e abertura de novas avenidas. Como que se pretende salvar a Cidade do gigantismo artificial das construções, que se avolumam em detrimento dos panoramas. Estas medidas, de ordem urbanística, tendem, em última análise, à ruralização da Cidade, para o que não se poderia dispensar o concurso da ação educacional. A educação é, na verdade, um dos mais eficientes instrumentos para a execução de qualquer plano. E, no momento em que o poder público tanto se empenha em descongestionar a Cidade, mistér se faz reconhecer, também sob êste aspecto, a significação e a oportunidade da atual orientação ruralista ministrada nas escolas públicas do Distrito Federal.

AS ATUALIDADES

(Conclusão da 1.ª página)

vel, pois as exportações do mesmo mês no ano passado elevaram-se a 241.100.000 dólares.

Assinalou-se, também, a diminuição das importações recebidas da América Latina, as quais foram de 219.500.000 dólares em fevereiro contra 235.300.000 em janeiro. Em fevereiro de 1949, essa cifra fôra de 195.300.000 dólares.

Uma cultura exotica que se aclimatou no Brasil

(Conclusão da 2.ª pág.)

abandonaram as plantações ressequidas e, com elas, a cultura que haviam empreendido.

Quando, por fim, as primeiras chuvas caíram, mais de 50 por cento das áreas cultivadas encontravam-se relegadas ao mais inteiro abandono. Afora isso, e somando-se aos prejuízos verificados, o preço do óleo baixara num verticalismo impressionante, descendo de Cr$ 400,00 (a quanto atingira no ano anterior) para Cr$ 60,00 por litro.

Com exceção de poucos agricultores, que, corajosos, prosseguiram na cultura da menta, quase mais ninguém, nos anos subseqüentes, se preocupou com êsse ramo de cultura, de amargas recordações.

Em 1949, talvez por esquecidos os dias desalentadores de 1943 e lembrados os de prosperidade e ganhos fáceis e surpreendentes que a todos seduziram, eis que, outra vez, surge a hortelã na Alta Sorocabana, polarizando, como dantes, a atenção e interêsse dos lavradores da região.

Como conseqüência, porém, da experiência adquirida, os plantadores da tentadora labiada se mostram, atualmente, mais cautelosos. E, dentre os cuidados que dispensam à sua cultura, não descuram de procurar as baixadas — onde a terra é úmida e escura — para, aí, proceder ao seu plantio.

Observam-se, no momento, numerosas plantações nos municípios de Martinópolis, Regente Feijó, Rancharia e Presidente Prudente, assim como nas imediações do rio do Peixe.

No setor agrícola do último dos citados municípios, espera-se produzir, êste ano, nada menos de 271.000 quilos de óleo de menta.

Esse entusiasmo ressurgido na lavoura da hortelã decorre, em grande parte, das atuais condições do mercado interno. A falta do produto intensificou a procura, reerguendo o preço, destarte, de Cr$ 60,00 para Cr$ 250,00 por quilo.

Devido à sêca — que afetou, sensivelmente, as culturas na época do plantio —, os rendimentos não se vêm mostrando favoráveis às expectativas alimentadas pelos lavradores. Todavia, com o emprêgo das variedades comuns remanescentes do "ciclo da menta", contam êles obter, em média, de 40 a 50 quilos de óleo por alqueire. Há, no entanto, lavradores que esperam uma produção média maior, da ordem, aproximadamente, de 100 quilos, nos dois cortes.

O Instituto Agronômico, visando a corrigir essa deficiência verificada no rendimento, está facilitando, aos interessados, a aquisição de variedades novas, por êle cuidadosamente selecionadas.

A frente dos que pretendem cultivar tais espécies, encontram-se, empenhadíssimos, os agricultores japonêses da região, que não perderam tempo em cultivá-las em suas lavouras. E das experiências que fizeram em canteiros próprios, compararam os resultados obtidos com os dos canteiros em que plantaram a variedade comum, chegando à conclusão de que a produtividade das variedades novas é sensivelmente maior do que a da variedade comum.

Um desses agricultores plantou dois alqueires da variedade M. A.-3, e 6 da M. A.-701. Não obstante os rigores da sêca, a cultura desenvolveu-se excelentemente, tendo o primeiro corte da variedade M. A.-701 produzido 250 quilos de óleo por alqueire e, o da M. A.-3, cêrca de 150. No segundo corte da 701, o rendimento alcançado foi de mais de 200 quilos. Verifica-se, portanto, que só essa variedade rendeu nada menos de 450 quilos, por alqueire, nos dois cortes, o que quer dizer uma renda bruta de Cr$ 112.500,00 para o lavrador.

Como se vê, é uma ótima cultura. E disso mais nos convenceremos se atentarmos para o fato de que o custo de produção, por alqueire, não chega, sequer, a Cr$ 8.000,00. A renda líquida é, pois, considerável.

Como tivemos oportunidade de notar, a variedade M. A.-3 revela-se menos produtiva, pois, nos dois cortes, atinge em regra, 250 quilos por alqueire. Todavia, ainda assim é bem mais vantajosa do que a comum, cujo rendimento, por alqueire, é, em geral, de 60 quilos, o que equivale a uma renda bruta de, apenas, Cr$ 15.000,00. Verificou-se, também, que a M. A.-3 produz um óleo acentuadamente mais forte que o da M. A.-701.

A hortelã não pode ser plantada diretamente. Os rizomas, que servem de mudas, são plantados em canteiros, aguados constantemente, e, na ocasião da safra, que vai de setembro a outubro, são, então, transplantados para o lugar definitivo. E' uma tarefa difícil e delicada, pois deve ser executada com a terra molhada e o céu encoberto, ou, se possível (o que é melhor) debaixo de chuva. Depois disso, torna-se a cultura mais fácil, não obstante continue a exigir cuidados especiais. Para adubar a terra, usa-se, de preferência, a torta de algodão. Entretanto, após a extração do óleo, a folhagem sêca — outrora sem finalidade — é, hoje, aproveitada como adubo.

As condições de absorção do mercado interno, relativamente ao óleo de hortelã, são das melhores. Exatamente por isso, espera-se grande aumento da área cultivada na Alta Sorocabana. E' preciso, porém, que a lição do passado esteja presente e, assim, se cultive a menta com certa moderação, a fim de que não advenha, pelo excesso de produção, o aviltamento do preço do óleo, como aconteceu, como vimos, no fim da guerra.

Desde que os produtores equilibrem a produção com as exigências do consumo, não há perigo de que essa lavoura se desmorone outra vez. E' uma questão, apenas, de equilíbrio estatístico, necessário para resguardar os próprios interêsses da lavoura. A não ser assim, até mesmo as variedades novas, hoje tão produtivas, tornar-se-ão, amanhã, antieconômicas.

IPASE
DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL
URGENTE
Solicitamos a todos os contribuintes que têm transação imobiliária no IPASE e que receberam as guias dos impostos predial e territorial de 1950, apresentarem as mesmas na rua Santa Luzia, n. 732 — 3.º pavimento — Seção Local de Administração de Bens, a fim de ser providenciado o pagamento.

Livres para voltar à pátria os pretendentes ao trono da França

(Conclusão da 1.ª pág.)

tá ligado à família imperial brasileira através dos Orleans. Desde há dois anos seu filho mais velho, o príncipe Henri d'Orléans, goza de uma derrogação que lhe permite continuar seus estudos em um liceu de Bordéus; enquanto que o príncipe Napoleão, por sua vez, foi autorizado a residir na França, em virtude dos serviços prestados na Resistência e nas fôrças de libertação. O pretendente ao trono imperial foi, mesmo, recebido pelo presidente da República, no ano passado, por ocasião de seu casamento. Quanto aos demais membros das famílias de Orléans e Bonaparte, foi-lhes sempre permitido vir à França, restringindo-se os efeitos da lei de exílio aos dois pretendentes, apenas, e ao filho mais velho do conde de Paris.

E' de supor-se que, tão pronto seja promulgada a nova lei, o conde de Paris faça uma viagem de algumas semanas pela França, voltando após à Suíça, para ali passar as férias com sua família. Em outubro, então, se instalaria na região parisiense, indo depois para o castelo de Amboise, prèviamente arrumado.

Ao saber do voto da Assembléia Nacional, o príncipe, que atualmente se encontra em sua propriedade de Sintra (Portugal), declarou a um jornalista:

— "De certo modo, estava à espera desta decisão. Mas mesmo assim não pode imaginar que alegria me causa tal decisão. E' como se um pêso fôsse retirado de minha consciência..."

Henri d'Orléans, conde de Paris, de quarenta e um anos, é o quarto filho, e o mais velho, do duque de Guise e primo do duque de Orléans, que morreu sem deixar descendentes masculinos. Declarou-se pretendente após a morte de seu pai, em agôsto de 1940. Em abril de 1931 havia desposado a princesa Isabel de Orléans e Bragança, de quem teve onze filhos. Tomou desde 1934 uma série de posições políticas, que lhe valeram simpatias nos meios naturalmente hostis à idéia monárquica. Publicou antes da guerra, um jornal "Courrier Royal", e dois livros: "Ensaio sôbre o govêrno do futuro" e "O Proletariado", nos quais expunha teses que o levariam a romper com a Ação Francesa, culpada do desvio da tradição monárquica, erradamente confundida com o nacionalismo integral. Várias vêzes insiste na importância dos problemas sociais, condenando o totalitarismo e o racismo. Em 1939, após inúteis esforços para incorporar-se ao exército, recebe do govêrno francês diferentes missões de informação. Foi, finalmente, admitido nas fileiras da Legião Estrangeira. Desmobilizado em agôsto, estabeleceu contato com Vichy, afirmando sua simpatia pelo marechal Pétain, ao qual visitou em agôsto de 1942. Desta vez, porém, os dois interlocutores não se puseram de acôrdo, e o pretendente partiu para o Marrocos, onde habitualmente residia. Com o desembarque aliado na África do Norte, pensou-se em determinado momento convidar o conde de Paris para encabeçar o govêrno provisório, mas o veto americano fêz fracassar tal projeto, indo então o príncipe instalar-se na Espanha. Em 15 de novembro de 1947, pelas colunas do jornal "Ici France", declarava renunciar à tentativa de organizar os monarquistas franceses, limitando-se desde então a expor seus pontos de vista em cartas dirigidas a certo número de personalidades de tôdas as classes.

O príncipe Napoleão

O príncipe Luís-Napoleão Bonaparte, nascido em 1914, é bisneto do rei Jerônimo de Westphalia, o mais jovem dos irmãos do imperador. Seu pai, o príncipe Napoleão-Vitor, havia desposado a princesa Clementina da Bélgica. O pretendente, que residia antes da guerra na Suíça, combateu também na Legião Estrangeira de 1939 a 1940. Detido pelos alemães por sua atividade na Resistência, foi internado no forte de Há, e depois sôlto sob vigilância. Conseguiu escapar e incorporar-se aos "maquis" de Indre. Nomeado tenente das F.F.I., foi gravemente ferido; serviu mais tarde nas fileiras da 27.ª divisão alpina. O príncipe Napoleão recebeu a Legião de Honra e a cruz de guerra, passando após a viver na França, sob o nome de conde de Montfort. Casou-se em agôsto último com Alice de Foresta, abstendo-se, desde então, de tôda atividade política.

A GRANDE DESCRENÇA

(Conclusão da 1.ª página)

do Leão XIII aconselhou aos católicos franceses o "ralliement", a reconciliação com a democracia republicana, rezaram-se em numerosas igrejas de Paris e da província novenas "pela libertação da Igreja" (exemplos reunidos por Henri Guillemin). Hoje, não seria mais possível êsse ultimo fato; a disciplina tornou-se mais firme. Mas quanto aos outros casos — sabemos que a unanimidade dentro da Igreja não é, até hoje, tão absoluta como imaginam os de fóra; e que essa liberdade de opinião nem sempre tem efeitos benéficos.

A interpretação materialistica da História não é admissivel para os católicos. Mas os sociólogos católicos mais eminentes, os Briefs, Brauer, Jostock, Steinbuechel, sempre afirmaram que se pode aprender muita coisa em Marx, e que não se deu, antigamente, a devida importancia ao estudo dos fatores econômicos na evolução histórica, dentro de um esquema pluralista de interpretação. Quanto à história do catolicismo moderno pode-se afirmar, sem exagero, que a Igreja perdeu, por multiplos motivos, o apoio de grande parte da burguesia e da maioria do proletariado. Quem ficou com a Igreja é a maioria das classes-médias abastadas e sobretudo dos proprietários imobiliários, urbanos e rurais. Essa situação não influi, evidentemente, nem pode influir na doutrina da Igreja: cada página de "Mensagem de Roma" pode servir de eloquente prova disso. Mas influi muito nas atitudes dos católicos, colocando-os com preferência nas alas de direita dos movimentos politicos. O próprio autor de "Mensagem de Roma" confirma-nos essa tese, considerando-se seu livro de 1936, "Indicações politicas". Mas só se citou êsse fato incontestável para salientar tanto mais, com a devida admiração, a independência altiva de quem, esquecendo êssas suas origens, se libertou de limitações sociais do seu pensamento ,chegando às conclusões que "Mensagem de Roma" oferece.

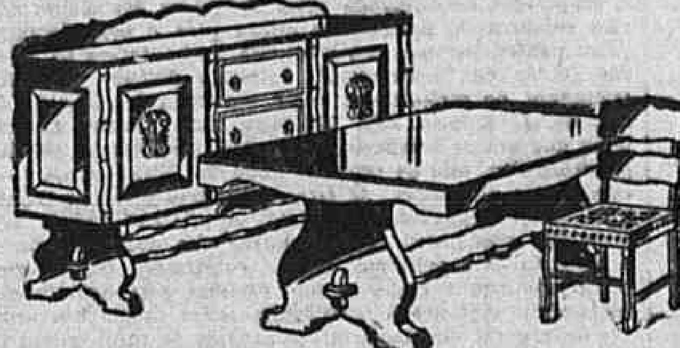
Mas não chegam a tanto os outros. E êsses outros são — dolorosa verificação! — a maioria. Conseguem colocar os partidários da pura doutrina social católica na situação de grupos isolados — alguns dizem, com temeridade de "sectários". Não se pode imaginar injustiça maior. Mas as consequências psicológicas da situação de minoria não deixam de aparecer, no entanto. E já se notou, ao lado do mais digno zelo apostólico, certa imprudência em admitir-se adeptos que poderiam comprometer o renome e o futuro do mais importante — ao lado do movimento liturgico — de todos os movimentos católicos da época atual.

Esse perigo é, porém, mínimo. Libertar-se e libertar os outros são atos paralelos. E para os dois temos a promessa solene da palavra evangélica (Joh., VIII, 32): "Veritas liberabit vos".

Onde se ler DRAGO
leia-se Qualidade
móveis distintos, a preços de fábrica!



DORMITÓRIO Rústico: Folheado em imbúia, de 6 peças. Amplo guarda roupa com espelho interno. Cr$ 5.995,0
C/Colchão de Molas Drago, mais Cr$ 1.787,00

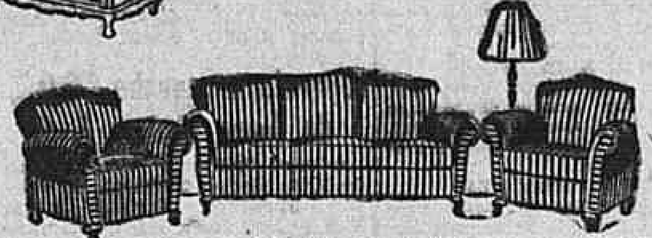


SALA DE JANTAR Rústica: Folheada em jacarandá ou imbúia, com 8 peças. Cadeiras com assento de couro cinzelado....................Cr$ 5.555,00

A's vantagens dos móveis Drago não se limitam ao seu baixo preço, em relação ao bom gôsto da aparência. Os móveis Drago se impõem como indiscutível conveniência, porque cada peça, por mais barata que seja, é sempre fabricada criteriosamente, com matéria prima que lhe assegure durabilidade, e mão de obra que lhe transmita distinção.
Antes de resolver qualquer compra de móveis, visite uma das lojas Drago, onde se encontra tudo o que é necessário para mobilar uma casa. Negociando com os móveis de sua própria fabricação, Drago pode oferecer ao comprador uma real garantia de qualidade e economia!



DORMITÓRIO Chippendale: 6 peças de acabamento esmerado, inclusive armário de 3 corpos. Cr$ 8.490,00
Com Colchão de Molas Drago, mais.......................Cr$ 1.787,00



GRUPO INGLÊS: Majestoso grupo, inteiramente acolchoado no encosto, braços e assento de almofadas soltas. Tapeçado de tecidos da melhor qualidade, em lindas padronagens........................Cr$ 8.595,00

— Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda. —
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7896, 48-2091 e 48-3490
Lojas: Avenida Princêsa Isabel, 72-A, Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430
Rua 7 de Setembro 164, Tel. 43-8704 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5812
Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1872 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

Tipos de construção na paisagem nordestina

(Conclusão da 2.ª pág.)

crescimento muitas vêzes mais vertical que horizontal, embora fôsse grande a região das cidades ou das capitais ainda a povoar. Foi de certo referindo-se a êstes sobrados que Maurício Lamberg falou das casas de Pernambuco; o alemão que visitou o Brasil em fins do século passado achou as casas pernambucanas "geralmente altas, estreitas e de aparência desagradável". Estes sobrados contrastavam na sua estreiteza, na sua falta de ventilação, com o tipo principal de habitação do Nordeste: a casa grande.

Aliás, foi diretamente aos sobrados das capitais — e melhor dito da Capital de Pernambuco — que se referiu o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, ao dizer que a comissão de saúde pública vinha mostrando, em seus relatórios, a necessidade de proibir as construções aglomeradas, julgando aconselhável estender as edificações a lugares próximos da cidade; crescimento horizontal e não vertical, portanto; ocupando as áreas ainda não povoadas e cobertas de matas, e não estendendo as habitações para o ceu. Uma antecipação, na condenação dêsse tipo de construção, ao arranha-ceu de hoje.

Resultam da aglomeração de habitações — acrescentava o Dr. Fonseca — "causas de insalubridade; e concorrendo estas para que o estado sanitário desta capital não seja tão satisfatório quanto podia ser; além disto tendo-se nota de que a tuberculização dos pulmões e outras afecções se vão desenvolvendo em grande escala desde algum tempo, e devendo sobre estas influir a humidade que esta aglomeração entretem, e a falta de ventilação e de luz solar a que elas se opõe".

A casa grande foi o tipo principal de arquitetura do Nordeste; representa todo um sistema de civilização, e aparece, ao lado da senzala e da capela, como um dos elementos arquitetônicos do triângulo social que traduzia o triângulo econômico da exploração agrária: a monocultura, o latifundio, a escravidão. Este tipo arquitetônico — o da casa grande — se adaptou, tanto quanto possível, ao clima da região; e não sòmente ao clima como também, em grande parte, ao material de construção existente.

Houve, é certo, algumas concessões, mas que nem por isso prejudicaram a harmonia do equilibrio ecológico da habitação com o meio, do elemento humano com o elemento material — a casa, a flora, o solo. Estas concessões serviram antes para presidir e compor a paisagem regional, completada, no que toca à arquitetura, com a capela e com a senzala; com a capela para as atividades religiosas — as orações, os batizados, os casamentos ,os enterros; com a senzala para as exigências do trabalho agrário — a mão de obra escrava.

A própria posição em que geralmente se construia a casa grande, já traduzia em boa parte a influência do meio: a localização em um ponto alto. Assim a viu Vauthier, ocupando a casa grande o ponto mais alto do conjunto do engenho, e reconhecida logo pela sobrelevação do primeiro andar. Nem sempre êste primeiro andar seria um pavimento a mais na construção — porque houve também casas grandes de dois pavimentos, às vêzes esguias, como que carentes de espaço para estender-se horizontalmente — mas uma construção mais elevada sôbre um porão, ou sôbre estacas mesmo, para dar maior relevo à casa.

E ainda Vauthier notava, em seu tempo, encontrarem-se casas grandes erguidas sôbre uma fila de colunas elegantes, sacada provida de balaustrada de ferro, com nove ou dez janelas de fachada, salas no interior guarnecidas com lambris de madeira ou forradas de papéis suntuosos. O tipo comum da casa grande era o da edificação larga, ampla, dando idéia não sòmente de gordura, mas também de fartura — gordura e fartura na construção, na área dos aposentos, no acolhimento aos visitantes.

UMA EXPERIÊNCIA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1ª. pagina)

politicamente mais retardados da Europa e da América contaminavam-se mais ou menos da mística totalitária.

Foi neste ambiente de confusão de ideias que se fez a Constituição de 1934. Por isto mesmo, ela se assinalou pela mais larga modalidade de compromissos de tôda natureza. A representação de classes, transposta do fascismo, e que não era, no fundo, mais do que a revivescência de velhas concepções medievais, começou a agir no Congresso Constituinte como um fermento a mais de desagregação. Os homens mais clarividentes sentiam que marcava o Brasil apenas um compasso de espera, ou que alguma coisa de sensacional se preparava nos bastidores. Eram inequívocos os sinais de nova guerra mundial, que mais do que um grande conflito entre potências como, em suma, fôra o de 1914, já se prefigurava como um encontro de vida e morte entre ideologias irreconciliáveis. Tudo isto naturalmente repercutia no meio brasileiro, explorado e agravado pelos que tinham interesse no novo sacrifício da ordem democrática.

Veio o golpe branco de 1937 que instalou o chamado Novo. Hoje é facil condenar de plano tudo que foi feito naquela época, como absurdo e inexplicável. O Estado ditatorial aberrava de tôdas as nossas tradições e de tôdas as nossas aspirações de govêrno representativo, já velhas de mais de um século. Mas para compreender o seu advento seria preciso não esquecer as condições especiais do mundo e do Brasil no período imediatamente anterior à guerra hitleriana. Também a quem se colocar num ângulo histórico mais amplo não seria arbitrário prender á tentativa do regime totalitário ao próprio desenvolvimento histórico da revolução de 1930. Tal, por exemplo, guardadas as enormes distâncias, o surgimento dos dois bonapartismos depois das incertezas e desordens do Consulado e da República de 1848. Mas, de qualquer forma, seria perigoso remexer em fatos de ontem, ainda tão mal esclarecidos. O que importa recôrdar aqui, nesta rápida tentativa de reconstituição das coisas politicas, é que 1937 assinalou o colapso da democracia representativa, que sòmente oito anos depois renasceria para nova experiência...

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTO
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

"1.ª VOLTA RÚSTICA DE ROCHA MIRANDA" — Continuam abertas, em nossa redação, as inscrições para a sensacional prova rústica denominada "Volta de Rocha Miranda". Nessa competição de fundo poderá participar qualquer clube desportivo, estabelecimento militar ou atleta avulso. As inscrições são inteiramente gratuitas.

TRINTA E SEIS ANOS DE GLORIOSA EXISTENCIA

MUITO EQUILIBRIO NA SEGUNDA RODADA

GUANABARA X ORIENTE, REALENGO X SÃO JOSE', PROGRESSO X ENGENHO DE DENTRO, VALIM X ANCHIETA E DEL CASTILLO X RIO, OS JOGOS PRINCIPAIS — EM BUSCA DA REABILITAÇÃO O CRUZEIRO, O PIEDADE E O CLUBE DOS CARIOCAS — OS DEMAIS JOGOS DE HOJE

A segunda rodada do certame amadorista oferece maiores atrações que a etapa inicial. Prélios mais equilibrados, em que entram em luta, equipes categorizadas. Além disso, os resultados dos primeiros jogos fizeram com que muitos clubes aguardem ancIosos a segunda apresentação, para se reabilitarem totalmente. Damos abaixo uma sinte das pelejas que serão disputadas hoje, pelo campeonato promovido pelo Departamento Autonomo:

OITI X CORINTIANS

Um prelio que deverá oferecer caracteristicas interessantes, pelo equilibrio de forças. O Oiti que foi derrotado pelo Rosita Sofia, tem a seu favor o "handicap" campo, ao passo que o Corintians vindo de uma apresentação nada lisonjeira, lutará pela primeira vitória no certame.

REALENGO X SÃO JOSE'

Outro "match" em que o equilibrio de forças aparece como principal atrativo. O Realengo cumpriu boa "performance" frente ao Campo Grande ao passo que o São José fez uma estréia das mais auspiciosas.

CRUZEIRO X ROSITA SOFIA

Depois da catastrofica derrota que sofreu ante o Oriente, o Cruzeiro aguarda a reabilitação, um tanto dificil no prélio de hoje, porquanto o Rosita Sofia está bem preparado e surge com as credenciais de franco favorito.

GUANABARA X ORIENTE

Este será o melhor prélio da tarde de domingo. Isso, pela rivalidade entre os dois clubes, rivais de bairro e quadros possuidores de bons elementos.

COSMOS X CAMPO GRANDE

Nesta peleja se acentua o favoritismo do Campo Grande. O Cosmos, entretanto, se transfigura quando em seus dominios, nos quais é forte adversário para qualquer dos disputantes do certame.

PARAMES X IRAJA'

Na cancha da rua Dr. Bernardino, Parames e Irajá, que boa impressão deixaram no compromisso inicial, bater-se-ão num duelo interessante, em que não há favoritos, embora se reconheça que o srubros estão com melhor conjunto.

MANUFATURA X NACIONAL

Os "industriários" são francos favoritos nesta partida, em que o Nacional lutará para reabilitar-se.

PROGRESSO X ENGENHO DE DENTRO

Sem dúvida esse é o melhor cotejo da série "Suburbana" para hoje. O Progresso aparece com um conjunto bem melhor, vindo de excelente exibição, e por certo dará grande trabalho aos campeões do ano passado.

ROIAL X OPOSIÇÃO

Pouco se pode esperar dessa contenda. O Roial possue um quadro bem fraco e o Oposição estreou mal. O desejo de reabilitação poderá salvar o espetáculo.

VALIM X ANCHIETA

Grande equilibrio de forças nessa peleja, em que o Valim e o Anchieta procurarão um triunfo dificil.

PIEDADE X UNIÃO

O União vonja à cancha, para dar combate ao Piedade, que tentará reabilitar-se. Prélio de dificil prognóstico, porque os dois adversários ainda não atingiram a bom nivel de exibições.

ANDARAI X CACIQUE

Os "indios" deverão confirmar o favoritismo, frente à equipe do Andaraí, que está disposta a oferecer resistência.

DEL CASTILLO X RIO

Peleja de alguma facilidade para os rubros da Linha Auxiliar, já que a equipe do Rio carece de um conjunto mais ajustado.

ASTORIA X CARIOCAS

..Facil compromisso para o Astória, cuja equipe vem de ser reforçada.

OS ARBITROS ESCALADOS

Para a segunda rodada, foram designados os seguintes apitadores:

SERIE URBANA

OITI X CORINTIANS

Campo do Campo Grande.
Aspirantes: Carlos H. Silva, Amadores: José B. da Silva. Auxiliar: Edgard X. Ribeiro.

REALENGO X S. JOSE'

Campo do Realengo.
Aspirantes: Euclides F. Silva. Amadores: Herminio F. Souza. Auxiliar: Rubens N. Costa.

CRUZEIRO X ROSITA SOFIA

Campo do Cruzeiro, em Realengo.
Aspirantes: Jacob Goldstein. Amadores: Artur P. Silva. Auxiliar José Macedo Gomes.

GUANABARA X ORIENTE

Campo do Distinta, em Santa Cruz.
Aspirantes: Durval José de Castro. Amadores: Leonidas Rougmont. Auxiliar: Serafim C. de Souza.

COSMOS X CAMPO GRANDE

Na estação de Cosmos.
Aspirantes: Antonio H. Lopes. Amadores: Osvaldo Mayo. Auxiliar: Edwiges Ribeiro.

SERIE SUBURBANA:

PARAMES X IRAJA'

Na rua Dr. Bernardino, em Jacarepaguá.
Aspirantes: José Crispim Cassemiro. Amadores: Francisco Chagas Reis. Auxiliar: Manoel Cristino.

MANUFATURA X NACIONAL

Campo da rua José Bonifácio.
Aspirantes: Mario Frontino Almeida. Amadores: João Travassos Arruda. Auxiliar Rui de Souza.

PROGRESSO X ENG. DENTRO

Campo do Nacional, em R. Albuquerque.
Aspirantes: Osvaldo O. Maia. Amadores: Claudionor Salermo. Auxiliar: Josaphat A. Pequeno.

ROIAL X OPOSIÇÃO

Campo do Anchieta, na rua A. Murinell.
Aspirantes: Paulo Barreto. Amadores: Arlindo Outeiro. Auxiliar: Astenio Seixas.

VALIM X ANCHIETA

Campo do Oposição, rua Silva Xavier.
Aspirantes: Belmiro de Almeida. Amadores: Osvaldo P. Cruz. Auxiliar: Joaquim Cavalcanti.

PIEDADE X UNIÃO

Campo do Eng. Dentro, rua H. Scheid.
Aspirantes Maury G. Dutra. Amadores: Mario Borges. Auxiliar: Aldacir E. Mendonça.

SERIE URBANA:

ANDARAI' X CACIQUE

Campo do Benfica, em São Francisco Xavier.
Aspirante: Sebastião R. Filho. Amadores: Alvarino de Castro. Auxiliar: Joaquim dos Santos.

DEL CASTILLO X RIO

Campo do Nova América, em Del Castillo.
Aspirantes: Osvaldo Miranda Menezes. Amadores: Januário Fernandes. Auxiliar: Aurelio Dionisio.

ASTORIA X CLUBE CARIOCAS

Campo do Bonsucesso.
Aspirantes: Gentil R. Fibeiro. Amadores: Valdemar F. Carvalho. Auxiliar :Luiz F. Pereira Souza.

Operado o zagueiro "G.O.", do Torres Homem F. C.

Acha-se internado no 7.º andar do Bloco Médico Cirúrgico, do Centro Psiquiátrico Nacional, à rua Ramiro Magalhães, 521, no Engenho de Dentro, o valoroso zagueiro "G. O.", do Torres Homem, que foi submetido a uma operação de apendicite.

Os trabalhos operatórios estiveram a cargo dos competentes cirurgiões drs. Paulo Leitão da Cunha e Antonio da Costa Carvalho, sendo coroados do mais completo êxito.

G. O. está passando muito bem e tem sido grandemente visitado por seus companheiros de quadro e torcedores do clube alvi-azul. Nossos votos de pronto restabelecimento.

No morro da Conceição

Em sua praça de esportes, no morro da Conceição, o E. C. Restauradores, prelIará amistosamente na tarde de hoje, com o forte conjunto do Independente F. C..

Para este encontro que, vem sendo aguardado com grande ansiedade pelos adeptos dos dois clubes, devido ao valor de seus quadros onde, militam verdadeiros "ases" de nosso amadorismo, a diretoria do E. C. Restauradores, por nosso intermédio, convoca todos os seus jogadores das equipes de amadores e aspirantes.

1ª "VOLTA DE ROCHA MIRANDA"

REGULAMENTO DA PROVA — VI

CAPITULO X

DOS PRÊMIOS:

Art. 27 — Serão conferidos os seguintes prêmios:
a) — Para a equipe civil classificada em primeiro lugar, "COPA VIEIRA DE MELO";
b) — Para a equipe militar classificada em 1.º lugar; "COPA A MANHÃ, oferecida pelo matutino A MANHÃ.
c) — Para o atleta vencedor da prova:
Uma medalha de ouro, denominada "NIVIA VIEIRA DE MELO", oferecida pelo sr. Oswaldo de Almeida Melo.
d) — Para a equipe local melhor classificada:
"COPA E. C. INTERNACIONAL".
e) — Para o atleta que obter, indistintamente, a primeira colocação:
Uma medalha de vermeil, oferecida pelo jornalista Antonio Vieira de Melo.
f) — Para os atletas classificados, indistintamente, nos segundos e terceiros lugares:
Medalhas de vermeil, oferecidas pela União Familiar Estrêla de Rocha Miranda.
g) — Para os atletas pertencentes aos clubes locais que obtiverem as segundas e terceiras colocações:
Medalhas de vermeil, oferecidas pela União Familiar Estrêla de Rocha Miranda.
Art. 28 — Além dos prêmios acima mencionados, outros serão oferecidos oportunamente tornados públicos através do matutino A MANHÃ, oferecidos pelo comércio local e pelo comércio de outros bairros.

(CONTINÚA)

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de junho de 1950 — NÚMERO 2.715

Lutando sempre

Escreve: IRÊNIO DELGADO

A SEGUNDA RODADA DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Realizar-se-á, na tarde de hoje, a segunda rodada do campeonato oficial promovido pelo Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. A primeira etapa foi cumprida sem incidentes, evidenciando assim, que os gremios e desportistas amadores compreenderam finalmente que é possível aos próprios clubes realizarem certames sem o auxilio de elementos estranhos às suas atividades. O trabalho que vem sendo árduamente executado pelos auxiliares imediatos de João Machado, diretor geral daquele organismo da Federação Metropolitana de Futebol, é digno de elogios. O índice técnico dos jogadores, por sua vez, vem aumentando pouco a pouco e tudo faz crer que, dentro em breve, poderemos matar as saudades dos velhos tempos do futebol amador suburbano. Não resta dúvida que inúmeros clubes daquela época enrolaram seus pavilhões; todavia, outros surgiram e estão demonstrando que podem perfeitamente ascender ao lugar dos veteranos. Até o eterno problema das arbitragens, parece ter ficado estagnado. A cooperação demonstrada pelos dirigentes dos clubes disputantes, vem colaborando de maneira eficaz para o bom desempenho dos juizes. Estes, por sua vez, procuram aprimorar-se na interpretação das regras do "association", evitando decisões precipitadas que redundam, na maioria das vezes, em justa reprimenda dos prejudicados. O próprio João Machado, num alcance antecipado dos fatos que ora se verificam no cenário amadorista, sob a sua responsabilidade, veio de convidar João da Silva Ramos para o selecionamento dos juizes. Aí está, em linhas gerais, o atual campeonato do Departamento Autônomo. A primeira rodada oficial, correspondeu plenamente à expectativa dos dirigentes do D. A., e a segunda — acreditamos nós — confirmará definitivamente que estávamos com a razão quando lutamos pela organização do Departamento Autônomo, concedendo assim ensejo aos próprios clubes de mostrar que também são capazes de se dirigirem sem o auxilio de terceiros.

O Aniversário da A. A. Aliança

Foi comemorado condignamente — Um símbolo de progresso — Bons dirigentes — Homenageada a imprensa

A Associação Atlética Aliança, com grande brilhantismo, comemorou domingo último, a passagem do seu terceiro aniversário de fundação.



O diretor social da A. A. Aliança

UM SIMBOLO DE PROGRESSO

Muito embora, conte apenas três anos de existência, o simpatico clube da Praça Rio Grande do Norte, tem se destacado entre seus coirmãos, conquistando uma posição prestigiosa no cenário amadorista.

BONS DIRIGENTES

Um dos fatores que muito têm contribuido para, sua crescente prosperidade é, sem dúvida alguma, o esforço de seus abnegados dirigentes, espurtistas capazes e compenetrados de seus deveres.

AS COMEMORAÇÕES

De real brilhantismo se revestiram os festejos de aniversário do A. A. Aliança. Na noite de domingo último, um grandioso baile foi levado a efeito. Um "big" bolo com as clássicas velas, foi partido por uma componente do Departamento Feminino, exatamente quando, os ponteiros dos relógios marcavam 24 horas.

Mocidade x Rapid

Realiza-se hoje no campo do Grotão, na Penha a sensacional peleja entre o Mocidade e do Rapid, peleja essa, que vem despertando grande interesse no local.

O Mocidade apresentará na defesa de seu arco o veterano goleiro Waldir que há muito se achava fora do gramado.

O Rapid apesar de ser um clube novato, tem uma rapaziada entusiasta, razão pela qual a peleja vem sendo aguardada com justificada ansiedade. Os quadros para essa peleja serão os seguintes:

MOCIDADE: — Waldir; Fernando e Cesal; Nelson, Arlindo e Zé Maria; Chiquinho ou Luiz, Dirceu, Russo, Zomar e Slome.

RAPID: — Jorge; Moacir e Jorge 2.º; Rubens, Edimilson e Dilson; Wilson, Jorge 3.º, Albinu, Fernando e Edson.

"Show-Revista A MANHÃ"

Instruções para os Artistas

JUANITA RIOS, ALADIM E HUGO DEL SARRE, EM "TOURNÉE" PELO INTERIOR — TRES ARTISTAS CONVOCADOS PARA AMANHÃ — ENSAIO OBRIGATÓRIO NA SEXTA-FEIRA, DIA 9

A direção geral do famoso elenco, torna público por nosso intermédio, que fará realizar na próxima quarta-feira, mais um espetáculo no auditorio da Quimica Bayer, devendo os integrantes do consagrado "cast" aguardarem o noticiário de terça-feira, quando serão conhecidos os nomes dos que vão participar da exibição em apreço.



Juanita Rios, que se encontra — excursionando pelo interior —

UM AVISO

Deverão estar na próxima segunda-feira, isto é, amanhã, em frente ao Teatro Rival, às 15,45 horas os seguintes artistas: Sidney Más, Marly Brasil e Carlos Filho.

ENSAIOS PARA O ESPETACULO DO DIA 19

Para o espetáculo do próximo dia 19, a direção artística, vem de marcar um ensaio obrigatório na sexta-feira, dia 9 para todo o elenco. Esse ensaio será realisado na Praça Mauá, 7-sala 507 do Edifício de "A NOITE".

EMBARCARAM

Encontram-se em excursão pelo interior, os seguintes artistas que compoem o elenco do famoso "show Revista A Manhã". Hugo Del Sarre, Juanita Rios e Aladim. Com excepção de Juanita Rios, que se encontra em Petropolis, os demais realisam espetáculos em Muriaé, onde nossa reportagem os encontrará no proximo domingo, dia 11.

Sociais esportivas

A data de hoje marca a passagem de mais um aniversário natalicio da galante menina Daisy, dileta filha do casal Ilka-Manoel Terroso.

Por éste motivo, na residência da rua Licinio Barcelos, 802, em Irajá, haverá uma festinha dedicada às inúmeras amiguinhas da Daisy. A aniversariante é sobrinha e afilhada de Helio Terroso, o popular Esquerdinha, defensor do Olaria A. C.

—o—

A data de ontem, assinalou a passagem do natalicio do interessante menino Alfredo José Venancio de Carvalho, filho do sr. Gustavo de Carvalho, ex-presidente do C. R. Flamengo e sua dileta espôsa d. Sila Venancio de Carvalho.

Ao galante Alfredinho que, por tão grato motivo ofereceu em sua residência, à rua Guapiára, 15, uma lauta mesa de doces aos seus parentes e amiguinhos, as sinceras felicitações da Seção de Esporte Amador da MANHÃ.

—o—

Contratará casamento, hoje, Julio Vogeler de Azevedo, irmão de Batista de Azevedo, artista do "Show-Revista A MANHÃ", com a graciosa senhorita Otacilia da Silva, dileta filha de d. Gracinda da Silva.

Aos noivinhos, juntamos por estas colunas, votos de eterna felicidade, desejando que seus sonhos se realizem o mais breve possivel.

Laranjeiras F. C. de Inhaúma x Progresso F. C. de Engenho de Dentro

NUMA PELEJA QUE PROMETE AGRADAR

Uma boa peleja está programada para hoje em Inhauma, entre as equipes do Laranjeiras F. C. e do Progresso F. C. Em tôrno dessa luta reina grande interêsse por parte dos adeptos das duas agremiações; o Laranjeiras, que vem de uma completa reabilitação frente ao Central F. C.; quando venceu de forma brilhante pela contagem de 5x 1. Como preliminar estarão em luta as equipes de aspirantes, que promete um bom desenrolar.

CONVOCA O LARANJEIRAS F. C.

O Laranjeiras convoca, por nosso intermédio, os seguintes jogadores:

1.º QUADRO: — Lelu, Kosme, Arnaldo, Herá, Berré, Enis, João, Jorginho, Osmar, Russo, Veiga, Tal e Jair.

2.º QUADRO: — Izidio, Paulinho, Dário, Tião, Machado, Afonsinho, Zeno, Imai, Jorge, Nenem, Davi, Adalberto, Carlinho Dodocha e Manoel.

OUÇA, HOJE, PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
SELECIONADO X SELECIONADO GAÚCHO
com
ANTONIO CORDEIRO
e
JORGE CURY
Rádio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocínio exclusivo de
Brahma
CHOPP
— a cerveja pura... saborosa e aromática.

COMEMORA O RIVER F. C. — UM PROGRAMA ESPORTIVO E SOCIAL DOS MELHORES — CONTRA O TORRES HOMEM F. CLUBE NO DIA 11 E UM QUADRO MISTO DO AMERICA NO DIA 25, AS SENSAÇÕES ANUNCIADAS — HOJE, CONTRA O S.H.N.E.C.

O River F. C. comemora este mês o seu 36.º aniversario de fundação. Essa noticia é recebida pelos "fans" e admiradores do popular gremio, com enorme satisfação, principalmente quando o clube da Piedade vai pouco a pouco, tornando-se um gigante nos meios esportivos e sociais de nossa metropole.

UM ORGULHO PARA O ESPORTE AMADOR DA CIDADE

Sem duvida, é o River F C., um orgulho do futebol amador da cidade. Para isto, conta o gremio da rua João Pinheiro, com uma diretoria cem por cento, que tem à frente um homem do quilate de Gama Filho, avança aceleradamente para um futuro bem risonho. Possui o River uma das melhores sedes da cidade, alem de uma ótima praça de esportes, com um campo para futebol e uma quadra de basquetebol e voleibol, e uma para jogos de malha.

GRANDE QUADRO DE FUTEBOL

Alem do que tivemos oportunidade de citar linhas acima, possui o River um quadro de futebol à altura de suas tradições, obtendo belas vitórias frente a quadros categorizados. E este quadro, está sob a orientação de Idio da Silveira, que com sua competencia e dedicação vem contribuindo para o sucesso de seus "pupilos".

O PROGRAMA ESPORTIVO E SOCIAL

Alem do grande baile que será realizado na noite de 24, quando será homenageado o presidente Gama Filho pelo quadro social, terão ainda os associados bailes e cinema, nas quinta-feiras e domingos deste mês.

Na parte esportiva, terá o River grandes adversários, principalmente no que toca ao futebol, já que estarão tambem em ação as equipes de voleibol e basquetebol.

TRES GRANDES PELEJAS DE FUTEBOL

Alem de enfrentar o Torres Homem F. C. numa "negra" sensacional no próximo dia 11, caberá ao quadro do futebol defender o prestigio do clube frente ao Hidrografia e Navegação E. C. na tarde de hoje. No dia 25, dará combate a um quadro misto do América F. C.. Como vêem é dos melhores o programa esportivo e social traçado pela diretoria, em comemoração ao 35º aniversário de fundação do tradicional River Futebol Clube.

Liberdade x Amorim

Em sua praça de esportes, o Liberdade F. C., receberá na tarde de hoje, a visita do Amorim, F.C., com o qual, prelIará amistosamente. Por nosso intermédio, a direção de esportes do Amorim F.C., convoca os seguintes jogadores:

1.º QUADRO: Alcendino; Bibi e Cruz; Caico, Chico e Paulista; Jaime, Dario, Landinho, Adelino e Dozinho.

2.º QUADRO: Jorge; Mario e Celio; Osmar, Norival e Rubens; Picareta, Valter, Roberto, Lilito e Irmão do Chico.

Bom amistoso na Penha

Hoje, a praça de esportes do Luso Brasileiro, deverá receber um público bem numeroso para assistir, o interessante encontro entre as adestradas equipes do clube local e do Peçanha F. C.. Esta peleja que está despertando grande interesse, terá como preliminar, os quadros de aspirantes e o Peçanha F. C. já escalou os seus quadros que, deverão ser os seguintes: Osvaldo; Miro e Milton; Celio, Arlindo Tinduca; Pé de Mico, Lampreta, Campista, Leonidas, e Valter. 2º quadro Geraldo; Wilson e Odilon; Baian, Boca e Armando; Vitor, Juarez, Doca, Joaquim e Gilberto.

Hoje, o Torneio Inicio em Volta Redonda

Nos festejos do quarto aniversário do Círculo Operário — Enorme o interesse — Os jogos — Grande "show"

Em combinação com o Circulo Operário, que festeja o seu quarto aniversário, a Liga de Desportos de Volta Redonda fará realizar seu Torneio Inicio, para o campeonato de 1950, tendo como local o estádio municipal.

O programa organizado pelo Circulo Operário é dos mais interessantes, e que culminará com o Torneio Inicio de Futebol, estando assim organizados os jogos:

1.º jogo — 13,30 — Siderurgica x 8 de maio; 2.º jogo — 14,00 — Santa Cruz x Santa Cecilia; 3.º jogo: — 14,30 horas — Olaria x Centro dos Funcionarios; 4.º jogo: — 15,00 — Rodoviario x vencedor do 1.º jogo; 5.º jogo: 15,30 — Vencedor do 2.º jogo x vencedor do 3.º jogo e 6.º jogo: 16,15 — vencedor do 4.º jogo x vencedor do 5.º jogo.

PROGRAMA

A segunda parte do programa, constará de grandioso "Show", com artistas amadores de Volta Redonda, tendo como local a sede do Circulo Operário.

São Gabriel F. C. x Nova Estrela F. C.

Realizar-se-á hoje, no gramado do São Gabriel F. C. o esperado encontro entre os fortes conjuntos do São Gabriel e do Nova Estrela F. C..

Os contendores acham-se no esplendor de suas formas, mormente o São Gabriel F. C., o invicto do Andaraí. Porém, levando em consideração que irá jogar no campo do adversário, a sua invencibilidade poderá ser quebrada.

A direção do São Gabriel, pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os atletas, em sua sede social, às 12 horas.

Noticiário do Esporte Clube Rian

O querido clube da rua do Matoso, nos enviou uma resenha de suas atividades e pretensões, as quais passamos a transcrever:

O diretor de esportes do Rian solicita aos clubes coirmãos que enviem oficios-convite para pelejas de futebol (3 equipes) e tênis de mesa (2 equipes). As pelejas de futebol devem ser realizadas no campo do adversário e as pelejas de tênis de mesa poderão ser realizadas em nossa sede.

INSCRIÇÕES PARA O DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Acham-se abertas as incrições para o departamento de futebol. Essas devem ser feitas com o Diretor de Esportes, às quintas-feiras.

DIRETORIA

As reuniões de diretoria são realizadas tôdas as quartas-feiras na sede social.

DIRETOR DE DIA

Diàriamente é encontrado na sede social um diretor para prestar aos associados e visitantes quaisquer informações desejadas bem como receber sugestões e reclamações.

DEPARTAMENTO FEMININO

A Diretoria comunica que dentro em breve será inaugurado mais êsse departamento para alegria das senhoritas rianenses.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM — No festival promovido pelo Jaú F. C., de Rocha Miranda, em homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Melo, o grêmio local enfrentará em movimentada peleja o forte conjunto do Jurema F. C., em disputa do custoso troféu "Dr. José Caó". Antes dessa pugna, o grêmio promotor da festividade em aprêço oferecerá ao Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ao diretor da Rádio Nacional e ao nosso companheiro Irênio Delgado, um lauto almôço.